

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

ELIANA PASINI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RO
Município	PORTO VELHO
Região de Saúde	Madeira-Mamoré
Área	34.082,37 Km²
População	460.434 Hab
Densidade Populacional	14 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/06/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6482732
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05903125000145
Endereço	BR 364 17
Email	dac_semusa_pvh@hotmail.com
Telefone	6939011367

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/06/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	HILDON DE LIMA CHAVES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ELIANA PASINI
E-mail secretário(a)	gabinete.semusa.pvh@gmail.com
Telefone secretário(a)	69 999950613

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/06/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/06/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/12/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Madeira-Mamoré

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CANDEIAS DO JAMARI	6843.866	22310	3,26
GUAJARÁ-MIRIM	24855.652	39387	1,58
ITAPUÁ DO OESTE	4081.433	8548	2,09

NOVA MAMORÉ	10071.702	25444	2,53
PORTO VELHO	34082.366	460434	13,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2023

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

O SIOPS 2024 abriu para alimentação dos dados, o relatório do Primeiro bimestre na última semana do mês de agosto, até esta data (03/09/2024) ainda não foi concluído as informações de nenhum bimestre. Portanto as informações só estarão disponíveis para serem acessadas pelo DIGISUS quando for normalizada esta situação junto ao Ministério de Saúde. Ocorre que um incêndio nos provedores do SIOPS em Brasília atrasou a liberação deste preenchimento.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Primeiro Quadrimestre (RDQA de 2024 tem por finalidade, demonstrar a continuidade das ações exercidas pela gestão da Secretaria Municipal de Saúde e o comportamento dos indicadores que qualificam as metas programadas, no período de maio a agosto de 2024. Este instrumento de gestão do SUS, permite avaliar os resultados alcançados pela gestão municipal frente a Programação Anual de Saúde -PAS, aprovada para 2024 pelo Conselho Municipal de Saúde, através da Resolução nº 050/2023/CMSPV/SEMUSA de 07 de dezembro de 2023.

O documento foi construído com a participação de todos os setores da SEMUSA, responsáveis pela coordenação e execução das ações programadas. Apresenta os resultados dos indicadores e metas traçadas na programação, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde (PMS), 2022 a 2025.

Nos dados apresentados pelo Sistema DigiSUS que são importados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, evidencia-se, algumas divergências relativas aos dados de produções das unidades de gestão municipal, possivelmente, em função da forma de tabulação e inserção dos dados no sistema de informação. Com base nisto, a SEMUSA atualiza e detalha algumas informações, a partir do banco de dados municipal dos mesmos Sistemas de Informação Nacionais, em quadros, tabelas e gráficos, inserindo-os no campo "Análises e Considerações" de cada item do Relatório, e a partir destas comparações, realiza a análise dos resultados obtidos.

A SEMUSA, ao encaminhar este relatório ao Conselho Municipal de Saúde e demais órgãos de fiscalização institucional, demonstra o seu compromisso na construção de uma política pública com embasamento técnico dando publicidade a execução do planejamento das ações e serviços do SUS municipal.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	20978	20019	40997
5 a 9 anos	20624	19674	40298
10 a 14 anos	21621	20173	41794
15 a 19 anos	24116	22238	46354
20 a 29 anos	52490	47521	100011
30 a 39 anos	53860	47357	101217
40 a 49 anos	39565	37554	77119
50 a 59 anos	27701	26790	54491
60 a 69 anos	15752	15519	31271
70 a 79 anos	5518	5983	11501
80 anos e mais	1625	2274	3899
Total	283850	265102	548952

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 03/09/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
PORTO VELHO	7893	7703	7354	6639

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 03/09/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3120	4028	2549	2108	2372
II. Neoplasias (tumores)	1114	1304	1516	1692	1726
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	103	151	168	152	157
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	250	398	364	431	298
V. Transtornos mentais e comportamentais	393	455	425	767	593
VI. Doenças do sistema nervoso	365	453	410	422	417
VII. Doenças do olho e anexos	121	25	36	73	92
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	27	17	15	24	24
IX. Doenças do aparelho circulatório	1062	1416	1344	1594	1532
X. Doenças do aparelho respiratório	1142	678	1484	1580	1510
XI. Doenças do aparelho digestivo	1076	1510	1651	1786	1729
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	431	438	325	278	336
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	186	224	205	300	257
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1010	1147	1245	1442	1300
XV. Gravidez parto e puerpério	5607	5012	5058	4837	4545
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	929	726	640	755	1154
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	225	133	209	267	362
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	209	423	345	367	331

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2503	4346	3341	3804	4035
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	474	249	857	797	636
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	20347	23133	22187	23476	23406

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/09/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1129	1715	304	199
II. Neoplasias (tumores)	404	451	444	491
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	11	18	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	156	148	198	166
V. Transtornos mentais e comportamentais	43	34	30	41
VI. Doenças do sistema nervoso	48	62	62	105
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	543	518	536	605
X. Doenças do aparelho respiratório	216	279	262	259
XI. Doenças do aparelho digestivo	105	100	109	116
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	4	5	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	16	18	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	56	88	99	117
XV. Gravidez parto e puerpério	5	16	3	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	71	64	59	47
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	37	40	23	32
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	146	166	178	184
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	393	413	483	462
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	3376	4126	2831	2853

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 03/09/2024.

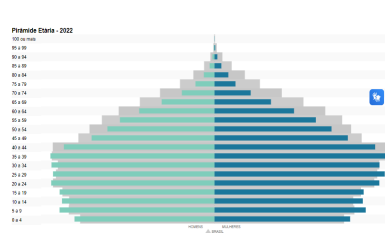
• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Análise e Considerações:

Quanto aos dados demográficos:

Segundo dados do Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2022), a população do município de Porto Velho é menor que a apresentada nas estimativas do IBGE em 2021, totalizando 460.434 habitantes, sendo 49,18% do sexo masculino e 50,82% do sexo feminino. A representação em pirâmide etária desta população em 2022, apresenta uma redução da população com menos de 15 anos, redução nas faixas etárias de 15 a 64 anos e aumento da população com mais de 80 anos, sendo estes dados comparados a população estimada para Porto Velho em 2021. A densidade demográfica está em 13,51 hab/Km².

Figura 1. Pirâmide Etária De Porto Velho, População por faixa etária, 2022.



Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	16.459	15.965	32.424
5 a 9 anos	18.215	17.798	36.013
10 a 14 anos	17.930	17.453	35.383
15 a 19 anos	18.202	17.560	35.762
20 a 24 anos	19.198	18.997	38.555
25 a 29 anos	18.975	20.035	39.010
30 a 34 anos	19.160	19.420	38.580
35 a 39 anos	19.282	20.387	39.669
40 a 44 anos	17.697	18.904	36.601
45 a 49 anos	14.434	15.692	30.126
50 a 54 anos	12.582	13.776	26.358
55 a 59 anos	11.111	11.930	23.041
60 a 64 anos	8.845	9.363	18.208
65 a 69 anos	6.195	6.650	12.845
70 a 74 anos	3.826	4.272	8.098
75 a 79 anos	2.227	2.483	4.710
80 a 84 anos	1.236	1.635	2.871
85 a 89 anos	549	813	1.362
90 a 94 anos	224	343	567
95 a 99 anos	63	111	174
100 a mais	11	26	37
Total	226.421	234.013	460.434

Fonte: IBGE Cidades, Censo Demográfico de 2022.

Ainda segundo o IBGE cidades, ao analisar a situação de trabalho, considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, em 2022, Porto Velho tinha 34% da população nessas condições, o que o colocava na posição 50 de 52 dentre as cidades do estado e na posição 3770 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de escolarização medida na população de 06 -14 anos em 2010 foi de 94,5%, alcançando em 2021, o IDEB de 5,4% nos anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) e 4,4% nos anos finais do ensino fundamental (Rede pública).

Permanece o quadro de só 42,8% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado, 40% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 21,7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

A divisão político-administrativa do Município de Porto Velho é definida pela **Lei Complementar nº 838 de fevereiro de 2021**; através desta lei, o território está constituído de uma Macrozona urbana, Macrozona rural sustentável e Áreas Especiais que contemplam vários espaços de interesse socio cultural e ambiental (Áreas de Territórios Indígenas ou Unidades de Conservação), além de Núcleos urbanos compostos por 12 Distritos, distribuídos ao longo do Rio Madeira, parte com acesso apenas por via fluvial e outra parte com acesso terrestre, sendo estes: Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre do Abunã, Fortaleza do Abunã, Abunã, Nova Mutum, Jaci-Paraná, União Bandeirantes, Rio Pardo, São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação.

No processo de regionalização do SUS, Porto Velho é sede da região de saúde Madeira Mamoré que abrange 5 municípios, dentre os quais, 4 municípios são vizinhos e dependem em grande parte da estrutura de saúde presente no município de Porto Velho. Na capital estão concentrados os maiores pontos de atenção à saúde de referência estadual.

Quanto aos Nascidos vivos:

A tabela 01 mostra as taxas de natalidade calculadas até os anos em que as informações de mortalidade e nascimentos estão encerradas no sistema. Na série histórica 2015 a 2024, confirma-se a diminuição gradual da taxa de natalidade no município.

Tabela 01. Número de nascidos vivos e taxa de natalidade, segundo ano de nascimento, Porto Velho/RO, 2015 a 2024*.

ANO	NASCIDOS VIVOS	TAXA DE NATALIDADE
2015	9097	18
2016	8614	16
2017	8801	17
2018	8753	17
2019	8438	16
2020	7893	14,6
2021	7633	13,8
2022	7355	12
2023	6640	13
2024	4007	

Fonte: SEMUSA/DVS/DVE/ SINASC Dados do ano de 2023 atualizados em 12/09/2024

* Ainda sujeitos a alteração.

Quanto as principais causas de internação:

Para a análise da morbidade, o DigiSus apresenta uma tabela comparando os dados de internação no período de janeiro a abril dos últimos cinco anos. Para melhor identificar as informações que essa análise pode oferecer, detalha-se essas causas de internação na Tabela 02, a seguir.

Tabela 02. Causas de internação no SUS, por local de residência, Porto Velho, período de janeiro a agosto dos anos de 2020 a 2023 e janeiro a junho de 2024.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
XV. Gravidez parto e puerpério	5607	5012	5058	4837	2820
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2503	4346	3341	3804	2633
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3120	4028	2549	2108	1458
XI. Doenças do aparelho digestivo	1076	1510	1651	1786	997
II. Neoplasias (tumores)	1114	1304	1516	1692	1093
IX. Doenças do aparelho circulatório	1062	1418	1344	1594	931
X. Doenças do aparelho respiratório	1148	878	1484	1580	814
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1010	1147	1245	1442	755
XXI. Contatos com serviços de saúde	474	249	857	797	407
V. Transtornos mentais e comportamentais	383	455	425	767	351
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	929	726	640	755	760
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	250	398	364	431	210
VI. Doenças do sistema nervoso	365	453	410	422	245
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	209	423	345	367	203
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	186	224	205	300	156
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	431	438	325	278	205
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	225	133	209	267	195
III. Doenças sangue órgãos hemat e trans munitar	103	151	168	152	97
VII. Doenças do olho e anexos	121	25	36	73	57
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	27	17	15	24	11
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	20347	23133	22187	23470	14308

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 04/09/2024.

Legenda:

Assistência por motivo de gravidez
1º lugar
2º lugar
3º lugar
4º lugar
5º lugar

Ao fim deste quadrimestre já se volta a observar que o capítulo Gravidez, parto e puerpério, assumindo o primeiro lugar em termos de assistência hospitalar. As causas externas permanecem como principal causa de

internação por adocimento, impactado pelo volume de acidentes de trânsito e situações de violências no município. Ocupando o lugar de segunda causa das morbidades, continuam as doenças infecciosas e parasitárias, confirmando na população, a presença das mazelas derivadas do precário sistema saneamento urbano da cidade. Em seguida, neste quadrimestre, as Neoplasias já ultrapassaram o capítulo de doenças do aparelho digestivo, esta última, apontou como terceira causa de internação em 2023. Em quinto lugar, permanece o capítulo de Doenças do aparelho circulatório. Desta forma, Porto Velho, continua mantendo um perfil das internações na rede de atenção à saúde do estado, fortemente impactado por problemas de condições agudas, que incidem sobre as unidades de urgência e emergência, pois estes problemas ainda não estão controlados pelos programas de promoção, vigilância e educação a saúde desenvolvidos na atenção básica.

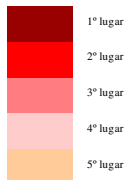
Quanto as Mortalidade por grupos de causas:

Tabela 03. Óbitos de residentes, segundo causa capítulo CID-10, janeiro a agosto de 2019 a 2024, Porto Velho, RO.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IX. Doenças do aparelho circulatório	479	543	518	536	605	359
II. Neoplasias (tumores)	413	404	451	440	491	304
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	371	393	413	483	462	251
X. Doenças do aparelho respiratório	235	215	279	262	259	182
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	122	133	121	384	199	115
XVIII. Sint. sinais e achad anorm ex clín e laborat	112	145	166	178	184	111
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	110	156	148	198	166	98
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	55	56	88	99	117	71
XI. Doenças do aparelho digestivo	96	105	100	109	116	74
VII. Doenças do sistema nervoso	63	48	62	62	105	51
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	64	71	64	59	47	64
V. Transtornos mentais e comportamentais	31	43	34	30	41	24
XVIII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	28	37	40	23	32	18
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	8	16	18	13	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	9	11	18	9	5
XV. Gravidez parto e puerpério	6	5	16	3	5	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	6	4	5	2	11
VIII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	1	1	-	-	2
XIX. Lesões enven e alg out causas externas	-	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-	-
Total	2217	3376	4126	2831	2.853	1755

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) DIGISUS. Data da consulta: 09/09/2024.

Legenda:



O perfil de mortalidade em Porto Velho, na série histórica em análise, mostra que as três principais causas de mortes por causa do capítulo CID 10, são Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias e Causas Externas. As doenças do aparelho circulatório ocupam em quase todos os anos da análise o primeiro lugar, cedendo esta posição, apenas nos anos de 2020 e 2021 para as doenças parasitárias, devido a ocorrência da pandemia de Covid 19. No mesmo período percebe-se que as causas externas e neoplasias alternam suas posições entre segunda e terceira causa de mortes. As doenças infecto parasitárias em 2023 recuperam a posição de quarto lugar, permanecendo a frente das causas originárias das complicações respiratórias.

No ano de 2024, dados acessados e 09/09/2024, no Sistema de Informação de Mortalidade ; SIM, mostra que o perfil permaneceu inalterado quanto ao ranking das principais causas de óbitos na capital, tendência confirmada também, neste II quadrimestre de 2024.

O cenário de morbimortalidade da covid 19, permanece em queda, desde o ano 2022, quando registrou (150) óbitos, no ano 2023 (17) e neste ano, até 30/08/2024 (7), onde 2 desses casos, ocorreram neste quadrimestre. Concomitante a isto, observamos queda no número de casos da doença que em 2022 registrou (34.261) casos, 2023 (5.351) e neste ano, (392). No Rol das causas básicas de mortalidade do CID 10, as doenças parasitárias e infecciosas, na qual inclui-se a covid ; 19, ocupam o quarto lugar, sem que esta seja impactante nas causas de mortalidade desse grupo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	364.541
Atendimento Individual	211.659
Procedimento	471.850
Atendimento Odontológico	38.770

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3708	78880,15	-	-
03 Procedimentos clinicos	47	3813,36	839	676063,91
04 Procedimentos cirurgicos	11225	312298,50	547	315146,20
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	14981	394992,01	1386	991210,11

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/09/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	15057	12505,49
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/09/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	86605	4279,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	842797	3420299,79	-	-
03 Procedimentos clinicos	2392766	10612961,40	843	678536,85
04 Procedimentos cirurgicos	23072	549202,66	770	419203,30

05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	3345240	14586743,35	1613	1097740,15

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/09/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	31288	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7885	-
03 Procedimentos clinicos	126	-
Total	39299	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 03/09/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Quanto a Produção de Atenção Básica:

Essas considerações inicia com a análise dos dados constantes no banco de dados SISAB/e-SUS acessado e informado por meio do Departamento de Atenção Básica SEMUSA Porto Velho. Na tabela 04 detalha-se essas produções por mês e compara-se ao quadrimestre anterior.

Tabela 04. Produções gerais por quadrimestre das unidades básicas de saúde, 1º e 2º quadrimestre, SEMUSA, Porto Velho, 2024.

Tipo de Produção	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGOST	TOTAL
Visita Domiciliar	44.711	46.598	48.384	46.680	186.373	40.250	41.474	42.939	36.534	161.197
Atendimento Individual	21.086	23.865	25.054	30.272	100.277	24.951	26.116	27.460	28.388	106.915
Procedimento individualizados	49.771	56.803	57.382	66.633	230.589	54.660	60.191	61.371	62.142	238.364
Procedimentos consolidados	4.362	4.080	5.032	5.646	19.120	3.705	6.931	5.481	4.856	20.973
Atendimento Odontológicos	3.447	4.717	5.306	6.939	20.409	5.818	6.795	5.336	5.612	23.561

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica | SISAB/e-SUS 05/09/2024

Quanto a análise da **visita domiciliar**, esta cresceu nos primeiros três meses do quadrimestre, tendo uma queda de 6.405 visitas no último mês do quadrimestre em relação ao anterior, o que equivale a uma queda de 22%. Alguns possíveis fatores podem ter propiciados a tal quadro, quais sejam:

- 1) **Recursos Limitados:** Muitas vezes, as equipes de saúde enfrentam limitações de recursos, como falta de pessoal e financiamento, o que pode reduzir a capacidade de realizar visitas domiciliares regulares;
- 2) **Prioridades de ações/agendas, podem ter influenciado a frequência e a prioridade das visitas domiciliares.**
- 3) **Tecnologia e Telemedicina: Com o avanço da tecnologia, muitas consultas e acompanhamentos estão sendo realizados de forma remota, o que pode reduzir a necessidade de vistas domiciliares.** Para o III quadrimestre, espera-se uma elevação do número de visitas, assim fortalecer ainda mais a Estratégia Saúde da família, já que se trata de uma das premissas do cuidado da Estratégia Saúde da família, com o acompanhamento mais de perto junto as famílias cadastradas.

Para os atendimentos individuais não categorizado por profissão, nota-se um aumento do I para o II quadrimestre, num montante de 7.775 atendimentos, ou seja do uma manutenção crescente dos dados, dado este observado desde o I quadrimestre e mantido neste, tendo um incremento de 6.638 atendimentos, sendo que o número de atendimentos do quinto mês em relação ao oitavo teve um aumento de 3.437(aumento de 3,22%).

Os Procedimentos Consolidados lançados na tabela, se referem aos atendimentos realizados na triagem (mensuração de peso, PA, crescimento). Apesar de a triagem ser um dos seguimentos, considerados pelos profissionais que atuam no setor, bastante relevante, e comum a todos os atendimentos, ainda percebe-se que o número de atendimentos individuais que poderiam ser cruzados com este, são infinitamente superior a este, permanecendo assim a dissonância, uma vez que cada usuário deveria ser triado, o que ainda para a gestão, é motivo de preocupação, e um nó crítico que pode ser trabalhado junto aos Núcleos descentralizados de Educação Permanente - NEPs, no sentido de intervir num processo de trabalho, o qual não está sendo bem executado.

Quanto aos atendimentos odontológicos, a permanencia da estabilidade nos dois quadrimestres, tem-se observado um discreto aumento.

De um modo geral, com exceção das visitas domiciliares, a análise mais detalhada confirma que todos os procedimentos analisados, se mantiveram crescentes e em constância.

Tabela 05. Total de consultas médicas e de enfermagem mensais, realizadas por Tipo de consultas, nas Unidades de Saúde da Família, I e II Quadrimestre. SEMUSA, Porto Velho, 2024

Tipo de consultas	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total	MAI	JUN	JUL	AGOST	TOTAL
Consultas gerais de urgência	116	137	156	149	558	121	53	102	96	372
Consulta agendada	14.249	16.420	17.198	21.332	69.199	17483	18.156	19.247	20.115	75001
Consulta Programada de cuidado continuado	467	731	822	952	2982	590	591	779	756	2716
Consulta no dia	5.991	6.278	6.899	7.544	26.512	6451	6.867	7.228	7.276	27822
Escuta inicial/orientação	263	299	179	285	1026	306	449	104	145	1004

Fonte: E-SUS. Data de acesso: 05/09/2024

Corroborando com a análise anterior do I quadrimestre, é necessário fazer uma inferência quanto aos atendimentos de emergência, sendo os mais comuns em uma unidade de estratégia saúde da família, são:

- 1) Crises hipertensivas: Pacientes com pressão arterial muito alta que necessitam de intervenção imediata.
- 2) Crises asmáticas: Situações em que pacientes com asma apresentam dificuldade respiratória severa.
- 3) Ferimentos e traumas leves: Cortes, quedas e pequenos acidentes que requerem cuidados imediatos.
- 4) Doenças crônicas descompensadas: Pacientes com diabetes ou insuficiência cardíaca que apresentam piora súbita.
- 5) **Infeções agudas:** Casos de infecções respiratórias, urinárias ou gastrointestinais que precisam de tratamento rápido.

Observa-se que neste II quadrimestre tivemos uma diminuição dos casos de urgência e emergência atendidos da ESF, acredita-se que talvez devido ao período que nos encontramos, em decorrência das fumaças, os usuários que buscavam as unidades da atenção primária, neste período em especial estão a buscar as Unidades de Pronto Atendimento, UPAs e PAs, no caso de crises asmáticas, e ainda infeções agudas

No que diz respeito ao tipo de consultas realizadas por médicos e enfermeiros apresentados na tabela acima, estes vêm se mantendo desde o I quadrimestre, uma vez que já está consolidado o atendimento médico e de enfermagem, por meio dos Protocolos do Ministério da Saúde.

Apesar das **consultas programadas de cuidado continuado**, serem o carro-chefe da ESF, como pré natal, de risco habitual, puericultura, doenças ditas crônicas, ainda se mantem de forma insuficientes quando confrontadas com as agendadas, uma vez a diferença entre ambas é gigantesca. Ou seja, das 69.199(I quadrimestre) de consultas agendadas, apenas 2.982, são de cuidado programada (4,31%), no II quadrimestre isto se mantém, de forma discrepante, ou seja, das 75.001 consultas agendadas, apenas 2.716(3,62), aumentando um déficit de 0,69%, se correlacionarmos o I e II quadrimestres.

Ao identificarmos a diminuição do número de vistas domiciliares, estas refletem diretamente nos achados quanto as **consultas no dia**, pois são aquelas que os usuários buscam o serviço no momento em que estes necessitam, onde muitas vezes se permeiam com as de urgência, se mantendo crescente em todos os meses, o que não é o ideal. Pelo fato das visitas domiciliares terem diminuído, o indivíduo fica desassistido, ocorrendo a falta de identificação precoce de agravos e doenças. A **escuta inicial**, que consiste em participar do acolhimento dos usuários realizando a escuta qualificada das necessidades de saúde, procedendo a primeira avaliação (classificação de risco, avaliação de vulnerabilidade, coleta de informações e sinais clínicos) e identificação das necessidades de intervenções de cuidado, proporcionando atendimento humanizado, se responsabilizando pela continuidade da atenção e viabilizando o estabelecimento do vínculo, infelizmente obtivemos uma média tímida de 256/mês(I quadrimestre) diminuindo ainda mais no II(251), um quantitativo ruim para uma população que necessita de tal experiência, que muitas vezes pode dinamizar o atendimento.

A tabela 06 retrata as produções por tipo de profissional. Nota-se que as consultas médicas se mantêm crescentes no I quadrimestre (61,26%), sendo que no II, mesmo com um quantitativo absoluto aumentado para consultas médicas, as demais também aumentaram, diminuindo as diferenças entre as categorias, no II quadrimestre (médicos: 59,43%; Enfermeiro: 22,37 e Odontólogo:18,18%).

Tabela 06. Total de consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, nas Unidades Saúde da Família, I e II quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho, RO.

PROFISSIONAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total	MAI	JUN	JUL	AGOST	TOTAL
Médico	15.502	17.719	18.157	22.147	73.525	18.155	18.688	19.978	20.234	77.055
Enfermeiro	5.507	5.999	6.785	7.878	26.169	6.668	7.216	7.240	7.891	29.015
Odontólogo	3.440	4.713	5.282	6.874	20.309	5.818	6.795	5.336	5.635	23.584
Total	24.449	28.431	30.224	36.899	120.003	30.641	32.699	32.554	33.760	129.654

Fonte: E-SUS - Data de acesso: 05/09/2024

Quadro 01. Capacidade física da rede de Atenção Primária à Saúde, situação até agosto de 2024.

SITUAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Situação atual
Nº de Equipes de Saúde da Família (eSF)	73	73	73	73	73	73	73	73	73	73
Nº de Equipe de Atenção Primária (eAP)	11	11	11	11	12	12	12	12	12	12
Nº de Equipe de Consultório de Rua (eCR)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nº de Equipe de Atenção Primária Prisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
População de cobertura da APS (cadastrada)	332.982	332.982	332.982	332.982	332.982	336.108	332.625	337.243	337.243	337.243
Nº de Equipes de Saúde Bucal	55	55	53	52		55	55	55	55	55
% de cobertura de eSB	47,78	47,78	46,04	45,17		47,78	47,78	47,78	47,78	47,78
Nº de Núcleo Apoio ao Saúde da Família-NASF	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nº de Unidades Básicas urbanas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Nº de Unidades Básicas rurais	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19

Fonte: E - GESTOR - Data de acesso: 05/09/2024

Observa-se no quadro 01 que no I e II quadrimestres a ESF se manteve com 73 equipes, a nova formação do Núcleo de Apoio de a Estratégia Saúde da Família, por meio da e-Multi, apesar de já se ter nova nomenclatura e financiamento para a Atenção Básica de Porto Velho, este continua em atuação mesmo sem o seu devido credenciamento, o que conota a mesma situação do consultório de rua, quanto a sua manutenção.

A população coberta da APS, obteve um incremento de 4.261 indivíduos cadastrados, exigindo assim também que as equipes de **saúde bucal**, aumentassem em de 45,17(52 equipes) para 47,78%(55 equipes).

Quadro 02 - Atendimentos individuais prestados por Equipes de Saúde da Família aos grupos prioritários, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

SITUAÇÃO POR GRUPO PRIORITÁRIO	jan	fev	mar	abr	total	MARÇO	JUN	JUL	AGOSTO	TOTAL
NP DE CADASTRO DE CRIANÇAS < ANO	384	381	311	311	1387	922	919	831	871	3543
NP DE CADASTRO DE CRIANÇAS DE 0 A 11 MESES	660	649	621	582	2512	1559	1499	1401	1401	5860
NP DE CADASTRO DE CRIANÇAS DE 12 A 24 MESES	2.580	2.591	2.547	2.534	10.252	6509	6502	6429	6401	25941
NP DE CADASTRO DE CRIANÇAS DE 25 A 36 MESES	9.428	9.377	9.299	9.241	37.345	23259	23163	22629	22458	93509
NP DE CADASTRO DE CRIANÇAS DE 37 A 48 MESES	26.299	26.226	26.089	26.027	104.641	65922	65844	65353	65298	262417
NP DE CADASTRO DE ADOLESCENTES DE 9 A 19 ANOS	42.932	42.990	43.049	43.202	172.183	113324	113413	113000	112946	452683
NP DE ATENDIMENTOS EM CRIANÇAS < ANO	682	682	872	925	3.161	922	918	841	878	3667
NP DE ATENDIMENTOS EM CRIANÇAS DE 1 - 9 ANOS	1.503	1.730	2.303	2.800	8.336	2.327	2.321	2.297	2.384	9.329
NP DE ATENDIMENTOS A ADOLESCENTES DE 10 - 19 ANOS	3.308	3.341	2.540	2.964	10.149	2.532	2.533	2.798	2.900	10.763
NP DE ATENDIMENTO EM PUERICULTURA	891	1.022	1.200	1.327	4.479	1.124	1.140	1.007	1.229	4.596
NP DE ATENDIMENTO DE CRIANÇAS EXCLUSIVAMENTE MATERNO EXCLUSIVO	250	289	309	330	1190	319	338	300	372	1334
NP DE COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	383	370	380	330	1463	951	980	200	308	2439
NP DE CRIANÇAS SUPLENMENTADAS COM VITAMINA A DE 100.000UI	200	87	62	71	420	229	378	330	277	1150
NP DE CRIANÇAS SUPLENMENTADAS COM VITAMINA A DE 200.000UI 1º E 2º CICLOS AO ANO	3004	603	684	700	5091	3117	848	1823	959	6767
NP DE CRIANÇAS SUPLENMENTADAS COM SULAFO FERROSO	8	5	4	4	21	8	10	11	6	35
NP DE GESTANTE SUPLENMENTADA COM SULAFO FERROSO	13	13	14	13	53	83	80	59	67	292
NP DE GESTANTE SUPLENMENTADA COM SULAFO FERROSO	1	1	1	2	5	16	17	73	111	211
NP DE MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR	403	429	605	774	2.211	730	620	638	674	2.662
NP DE PROCEDIMENTO INDIVIDUALIZADO EM AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	17.830	20.183	23.028	28.830	90.671	23.074	25.125	27.043	27.882	103.124
TOTAL DE ATIVIDADES COLETIVAS POR UNIDADE DE SAÚDE REALIZADO NA ESCOLA	147	391	943	1.958	3.439	2.759	1.932	680	1.043	6.414
TOTAL DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS SEGUNDO TEMAS DE ABRANGIMENTO PSE	00	197	384	740	1.366	1.058	732	390	428	2314
TOTAL DE PRÁTICAS EM SAÚDE REALIZADAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	129	325	748	1.481	2.673	2.017	807	542	784	4360
NP DE FAMILIAS ACOMPANHADAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA 2º VI GÊNERO A	5.401	5.401	5.401	5.401	21.604					0
NP DE GESTANTES CARIÓTIPO	3.572	3.580	3.556	3.574	14.282	3.578	3.540	3.576	3.700	14.394
NP DE CONSULTAS MÉDICAS A GESTANTES	680	738	664	811	2893	1399	882	992	851	3124
NP DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM A GESTANTE	1.301	1.439	1.527	1.823	6.150	1.578	1.587	1.574	1.753	6.492
NP DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS A GESTANTE	243	411	471	483	1634	378	409	304	402	1594
NP CONSULTAS PUERPERAL	300	253	230	274	1057	290	290	262	331	1.273
NP DE HIPERTENSÕES CADASTRADAS	25387	25530	25661	25781	102659	25804	25882	26112	26353	103410
NP DE DIABETES CADASTRADOS	9387	9330	9387	9471	37675	9000	9000	9000	9000	36000
NP DE PACIENTES SOB CARIÓTIPO	809	863	1.151	653	3.476	482	495	504	503	2.044
NP DE PACIENTES COM AVC ACOMPANHADOS	00	78	105	08	191	50	20	41	48	165
NP DE CONSULTAS MÉDICAS E DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS COM COMORBIDADES (HIPERTENSÃO, DIABETES...)	343	330	354	363	1390	390	358	362	347	1513
NP DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	358	728	643	605	2334					0
NP DE COLETAS DE EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO	513	749	1.009	1.007	3.278	877	1.009	1.187		3132
NP DE TESTE NÁRDO DE HIV EM GESTANTE	143	162	148	170	623	112	171	88	112	483
NP DE TESTE NÁRDO DE SÍFILIS EM GESTANTE	143	152	127	161	583	111	159	88	109	467
NP DE EXAME DE UROEM EM GESTANTE	2691	2691	2691	2691	10964	388	440	434	422	1700

Fonte: E-SUS AB acesso entre as datas de 02 a 05/09/2024.

No quadro 02, chama-se a atenção em relação ao número de crianças cadastradas, observa-se uma flutuação dos cadastros, que vai desde a saída de 01 criança (ao final I quadrimestre) e a entrada de 38 crianças novas no final do II. Quanto mais os ACS realizarem suas atividades durante as visitas domiciliares mais será fidedigno sua produção e o acompanhamento desta população. Já cruzando os dados, nota-se que o **número de atendimentos desta população** é sempre o triplo (I quadrimestre), chegando ao quádruplo de atendimentos (3667) do número absoluto de 871 crianças

- Mantém-se uma constância no cenário de crianças menores de 10 até os 19 anos, isto demonstra como as ações relativas a este grupo, que vão desde o Planejamento reprodutivo, ações inerentes da USF, passando pelo PSE, vinculado as USFs.
- No seguimento Puericultura, que constitui um momento propício para estimular e auxiliar a família nas dificuldades do aleitamento materno exclusivo, para orientar e realizar imunizações, para verificar a realização da triagem neonatal (teste do pezinho) e para estabelecer ou reforçar a rede de apoio à família, vem se mantendo estável e crescente, ocorrendo um acréscimo de 12,15% de um quadrimestre para outro, no que diz respeito ao aleitamento exclusivo. É importante reforçar a orientação junto aos ACS, e que o mesmo realize busca ativa; às aquelas gestantes recém-paridas que saem do cadastro enquanto gestantes, mas que as crianças devem aparecer no cadastro como atendimento em puericultura, estabelecendo o processo de busca ativa destas crianças se faz necessário e premente.
- Nota-se que o PSE - Programa Saúde na Escola, tem contribuído sobremaneira para a melhoria da saúde e educação do alunado, por meio da **articulação entre escolas e atenção primária à saúde, e vem se mantendo com quase o dobro de atividades realizada no II quadrimestre**. Entretanto também é notório e comum que tais práticas diminuam, no segundo mês do II quadrimestre, devido as férias escolares.
- Quanto ao número de gestantes cadastradas e seu atendimento por equipe multiprofissional: **médico, enfermeiro e dentista**. O percentil observado quando comparamos o número de atendimentos médicos para com as gestantes cadastradas no I e no II quadrimestres, houve um aumento de 13,05%(I-80,44% e no II-93,49%), já os de enfermagem, que é absurdamente maior, entretanto, o Ministério da Saúde recomenda um número mínimo de seis consultas de pré natal (intercaladas entre profissionais médicos e enfermeiros), com início precoce (primeira consulta deve ocorrer no primeiro trimestre, até a 12ª semana gestacional). Assim de pegarmos no II quadrimestre, o número de consulta de enfermagem (6.492) pelo número de gestantes cadastradas (3.705), nota-se que são apenas realizadas 02 consultas/gestante. Ainda vale ressaltar que nesta análise em especial, fica-se ainda um viés, pois não se tem nesta planilha o trimestre ao qual ela está sendo atendida.
- O número de pessoas obesas acompanhadas (I-3606 e no II-2044), com uma diminuição de 1562 indivíduos, causa-nos preocupação pois a pessoa obesa possui:
 - 1- **Índice de Massa Corporal (IMC) Elevado:** 30 ou mais é considerado obesidade;
 - 2- **Distribuição de Gordura Corporal:** a gordura pode se acumular em diferentes partes do corpo, como abdômen, quadris e coxas, e estas duas características apresentam **riscos à saúde, pois tais indivíduos têm maior risco de desenvolver várias condições de saúde, como diabetes tipo 2, hipertensão, doenças cardíacas, alguns tipos de câncer, e problemas respiratórios**. Sem o devido acompanhamento por parte dos profissionais, estes ficam mais vulneráveis ao adoecimento. Da mesma forma a nossa preocupação em relação ao número de paciente com AVC acompanhados, tendo uma diminuição do I para o II quadrimestre de 152 pacientes, ou seja, estes se encontram mais vulneráveis, para com o aparecimento de complicações ou até mesmo o óbito.
- Infelizmente o cadastro de pessoas com diagnóstico de hipertensão sistêmica tem se tornado crescente e contínuo (I 102.369; II-104.410), devido a várias causas: alta ingestão de sal ou sensibilidade ao sal, fumo, sobrepeso ou obesidade, falta de atividade física, consumo em excesso de álcool, estresse, idade acima de 40 e a própria genética. Causas estas que são inerentes ao mundo do trabalho e a própria sociedade consumista por alimentos embutidos e industrializados.

Quadro 03. Cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano, das vacinas pactuadas no SISPACTO, no 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

IMUNOBIOLOGICO	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre		
	POPULAÇÃO	DOSES	COBERTURA	POPULAÇÃO	DOSES	COBERTURA
Pentavalente (< 1 ano)	1.803	1.868	103,61%	1.960	1.836	93,67%
Pneumocócica (< 1 ano)		2.007	111,31%	1.960	1.824	93,06%
Poliomielite (< 1 ano)		1.868	103,61%	1.960	1.825	93,11%
Triplax Viral - D1 (1 ano)		1.951	108,21%	1.960	1.784	91,02%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS/DEVEP/CGPNI: Sistema de Informações do PNI (TabNet) e base demográfica do IBGE e SINASC. Acesso em agosto/2024

Com base em dados municipais para análise (quadro 3) as coberturas vacinais dos imunizantes para crianças menores de 1 ano, das vacinas pactuadas no SISPACTO obtiveram uma cobertura abaixo do que foi pactuado para todas estas vacinas acima descritas, que é de 95%.

Infelizmente mesmo com todos os esforços realizados pela coordenação municipal, junto mídia, busca ativa, mutirões na zona rural e urbana, não se obteve êxito, quanto ao atingimento da cobertura pactuada no II quadrimestre, ou, pelo menos, a manutenção da meta igual ao I quadrimestre, também não ocorreu.

Quadro 04. Cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano, de outras vacinas pertencentes ao calendário do SUS, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

IMUNOBIOLOGICO	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre		
	População	DOSES	COBERTURA	POPULAÇÃO	DOSES	COBERTURA
BCG (< 1 ano)	1.803	1.160	64,34%	1.960	1.257	64,13%
Rotavírus Humano (< 1 ano)		1.906	105,71%	1.960	1.745	89,03%
Menigocócica Conj.C (< 1 ano)		1.781	98,78%	2.213	1.514	68,41%
Febre Amarela (< 1 ano)		1.633	90,57%	1.960	1.696	86,53%

Fonte: SI PNI acesso em agosto/2024.

No quadro acima, causa-nos preocupação, uma vez que a cobertura para a vacina BCG, segundo o MS é de 90%, meningocócica, é de 80% e as demais 95%, que constam no Calendário Nacional de Crianças menores de ano. Para a vacina BCG, conforme o período analisado, apenas 64,13% das crianças da população prevista para o período e faixa etária menor de ano, os 35,87% destes, deverão entrar na busca ativa, nas unidades de seu território, por meio dos seus ACS,

O imunizante para Febre amarela, da mesma forma, não conseguiu minimamente atingir ao que é proposto pelo MS (95%), onde ficamos ainda para busca ativa de 264 crianças, que encontram-se exposta ao vírus.

Tanto o imunizante rotavírus humano (89,03%), que deve ter uma cobertura prevista de 90%, quanto meningocócica conjugada C(68,41%), prevista de 80%, ambas decresceram no II quadrimestre, sendo importante que as USF, elaborem estratégias para a localização destas crianças e assim serem devidamente vacinadas

Neste quadrimestre, reitera-se a fala dos anteriores a este, quanto ao não poder se descuidar da realidade em nível nacional, onde segue-se o aumento dos registros e retorno de ocorrências de doenças como sarampo (2024, RS), meningite (5856 casos no Brasil), febre amarela (2024, SP) e até mesmo poliomielite (Paraíba, 1989), são "Doenças emergentes e reemergentes" .

Quadro 05. Situação de vacinação contra COVID 19 da população infantil, população de 6 meses a 2 anos, I e II quadrimestre, Porto Velho, 2024.

PERÍODO	População de 6 meses a 2 anos	Doses Aplicadas D1		Doses Aplicadas D2		Doses Aplicadas D3	
		Cob. %	Cob. %	Cob. %	Cob. %		
1º QUADRIMESTRE	20.945	2.623	12,52%	1.450	6,92%	574	2,74%
2º QUADRIMESTRE	17.518			2.221	12,68%	667	3,81%

Fonte: LOCALIZASUS: https://infoms.saude.gov.br/extensions/DEMAs_C19_Vacina, último acesso em 09 de setembro/2024

Quanto aos quadros 5, 6, 7 e 8, relativos a vacina contra covid 19, não se tem como analisar o II quadrimestre em relação ao anterior uma vez que, segundo a Coordenação Municipal de Imunização, os dados coletados no LocalizaSUS como 1º dose, cobertura vacinal bivalente e Moderna - XBB não estão sendo localizado, por algum motivo os valores estão indefinidos, não sendo possível disponibilizar o dado para análise. No III quadrimestre será realizada uma análise mais apurada.

Quadro 06. Situação de vacinação contra COVID 19 da população infantil, população de 3 a 4 anos no I e II quadrimestre, Porto Velho, 2024.

PERÍODO	População de 3 A 4 ANOS	Doses Aplicadas D1		Doses Aplicadas D2		Doses Aplicadas D3	
		Cob. %	Cob. %	Cob. %	Cob. %		
1º QUADRIMESTRE	16.129	3.295	20,42%	1.668	10,34%		
2º QUADRIMESTRE	14.035			1.866	13,30%	762	5,43%

Fonte: LOCALIZASUS: https://infoms.saude.gov.br/extensions/DEMAs_C19_Vacina, último acesso em 09 de setembro/2024.

Quadro 07. Situação de vacinação contra COVID 19 da população infantil, população de 5 a 11 anos no I e II quadrimestre, Porto Velho, 2024.

PERÍODO	População de 5 A 11 ANOS	Doses Aplicadas D1		Doses Aplicadas D2		Doses Aplicadas D3	
		Cob. %	Cob. %	Cob. %	Cob. %		
1º QUADRIMESTRE	50.897	27.508	54,05%	17.105	33,60%		
2º QUADRIMESTRE	50.120			16.621	33,16%	4.840	9,66%

Fonte: LOCALIZASUS: https://infoms.saude.gov.br/extensions/DEMAs_C19_Vacina, último acesso em 09 de setembro/2024.

Quadro 08. Situação da Vacinação contra COVID 19, população adolescente e adulta, no I e II quadrimestre, Porto Velho, 2024.

PERÍODO	População 12 ANOS +	Doses Aplicadas D1		Doses Aplicadas D2 +DU		População p/ Dose de Reforço	Cob. Reforço %
		Cob. %	Cob. %	Cob. %	Cob. %		
1º QUADRIMESTRE	439.192	393.920	89,69%	394.951	89,92%		
2º QUADRIMESTRE	333.996			339.352	90,09%		

Fonte: localizasus acesso em maio/2024 e 23 de setembro de 2024.

Reitera-se neste II RDQA, que a campanha de Influenza, de acordo com o Informe Técnico Operacional 2023 do Ministério da Saúde que trata sobre a Vacinação contra a Influenza na Região Norte na perspectiva do Microplanejamento foi informado que devido à sazonalidade da doença na Região Norte, que acontece de novembro a maio do ano subsequente, o MS optou por retardar a campanha nesta região. Diante disso, não há dados a serem lançados ou comentados/analizados referente ao I e II quadrimestre/2024, considerando que, a mesma ainda não ocorreu, com previsibilidade para setembro/2024.

Apresenta-se na **tabela 07**, os procedimentos odontológicos ambulatoriais ocorridos nas Unidades Básicas de Saúde, sendo que do total de todos os procedimentos (I-54.073; II-87.328), obtivemos um aumento de 33.255 procedimentos, sendo que destes, no II quadrimestre, 3,03%(2.651) foram **exodontia de dente permanente**, o que infelizmente é ruim para o indivíduo, seguidos de dois procedimentos de prevenção a doença(cárie e gengivite), quais sejam: **profilaxia/remoção de placa bacteriana**, com 2637 procedimentos(3,01%) e aplicação de flúor(2.159, 2,47%). Quanto a aplicação **de selante**, que também é descrito como prática preservadora, se utiliza este procedimento a fim de proteger aqueles dentes com sulcos profundos, uma vez que este previne o aparecimento da cárie em dentes de mastigação, devido aos sulcos, apenas 390(0,44%) do total de procedimentos, foi realizado tal intervenção.

Mesmo com várias ações de promoção a saúde, o número absoluto de exodontias de dentes permanentes como descrito, tem se mantido em ascensão.

Tabela 07. Totais de procedimentos odontológicos ambulatoriais das Unidades Básicas de Saúde, I quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

Procedimentos Odontológicos das UBS	1º quadrimestre	2º quadrimestre
Acesso à polpa dentária e medicação (por dente)	973	1111
Adaptação de prótese dentária	6	14
Aplicação de cariostático (por dente)	203	322
Aplicação de selante (por dente)	295	390
Aplicação tópica de flúor	1.535	2159
Capejamento pulpar (por	1.987	2022
Cimentação de prótese	9	11
Curativo de demora com ou sem preparo	1.022	1141
Drenagem de abscesso	23	26
Evidenciação de placa	236	231
Exodontia de dente	780	866
Exodontia de dente	2.505	2651
Instalação de prótese	2	3
Profilaxia/Remoção da	2.142	2637
Pulpotomia dentária	249	265
Raspagem alisamento e polimento	5.017	5443
Raspagem alisamento e polimento subgingivais	2.514	2404
Restauração de dente	2.132	1906
Retirada de pontos de	597	791
Selamento provisório de	1.839	2049
Tratamento de alveolite	15	8
Ulotomia/Ulectomia	9	18
Outros procedimentos	29.983	73491
TOTAL	54.073	87.328

Fonte: e-sus AB acessado em 04/09/24.

A tipologia dos CEOs, que se apresenta na **tabela 08**, se descrevem da seguinte forma:

- (CEO) do tipo II, possuem 4 cadeiras ou mais, sendo assim localizadas: CEO LESTE 1 ζ anexo a USF Hamilton Raulino Gondim,
- CEO LESTE 2 ζ anexo a USF José Adelino e o CEO SUL ζ anexo a UBS Manoel Amorim de Matos.

Todos tem como missão precípua a redução das iniquidades uma vez que garantem o acesso aos serviços odontológicos especializados. Em análise, todos os tipos de procedimentos tiveram alta, com exceção das **endodontias** no CEO LESTE 2 (I quadrimestre:687(17,31%);II quadrimestre:595(12,06%) e **cirurgias**(I quadrimestre:474(11,94%);I quadrimestre:422(8,55%). Acredita-se que tal diminuição ocorra devido à indisponibilidade da vaga, uma vez que é necessário a garantia das consultas subsequentes ao mesmo usuário.

Tabela 08. Total de atendimentos realizados nos Centros de Especialidades Odontológicas, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE 2024				2º QUADRIMESTRE 2024			
	CEO LESTE 1	CEO LESTE 2	CEO SUL	TOTAL	CEO LESTE 1	CEO LESTE 2	CEO SUL	TOTAL
BÁSICOS	2378	1672	527	4577	3855	2590	908	7.353
PERIODONTAIS	549	1135	13	1697	1101	1326	15	2.442
ENDODONTICOS	1322	687	326	2335	1653	595	642	2.890
CIRÚRGICOS	526	474	80	1080	613	422	117	1.152
COLETA PCR COVID	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4.775	3.968	946	9.689	7.222	4.933	1.682	13.837

Fonte: Sistema de Informação de Atenção Básica ζ SISAB, 04/09/2024.

Tabela 09. Totais de procedimentos dos Centros de Especialidades Odontológicas ζ CEO, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

CENTRO MUNICIPAL DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS POR ZONA	1º quadrimestre/2024			2º quadrimestre/2024		
	CEO Leste 1	CEO leste 2	CEO Z. Sul	CEO Leste 1	CEO leste 2	CEO Z. Sul
Acesso à polpa dentária	201	40	79	313	58	134
Capejamento pulpar	15	0	0	9	0	2
Cimentação de prótese	0	0	62	0	0	0
Curativo de demora	286	76	0	395	83	103
Exodontia de dente	2	7	7	7	20	4
Exodontia de dente	87	19	72	115	45	113
Orientação de higiene	66	101	2	89	173	0
Raspagem alissamento e polimento	188	360	3	208	458	0
Raspagem alissamento subgingivais (por sextante)	139	185	0	234	237	0
Restauração de dente	21	12	21	60	7	7
Retirada de pontos de	59	60	0	94	87	0
Selamento provisório de	480	214	116	637	279	253
Radiografia periapical	614	435	127	864	445	266
Resquisa de SARS-COV-	0	0	0	0	0	0
Primeira consulta	681	473	206	996	521	289
Tratamento inicial do	1	0	0	0	3	0
Tratamento	8	82	11	1	108	0
Restauração de dente deciduo posterior com	17	8	0	53	1	1
Restauração de dente permanente posterior	63	18	16	113	5	29
Tratamento endodôntico de dente	41	25	16	50	33	36
Tratamento endodôntico de dente	81	65	27	117	95	69
Tratamento	70	41	9	121	40	35
Raspagem	82	362	0	179	452	0
Gingivectomia (por	3	0	0	3	0	0
Odontoscopia/Radilect	80	174	0	175	171	0
Tratamento cirúrgico	5	0	0	23	0	0
Tratamento de alveolite	0	2	0	0	3	0
Visita domiciliar/institucional	0	0	0	0	0	0
Avaliação	0	1	0	0	0	0
Medição de peso	0	0	0	0	0	0
Aferição da pressão	3	34	0	0	30	0
Aferição de	0	61	0	0	97	0
Retratamento endodôntico em dente	1	1	0	2	0	3
Retratamento endodôntico em dente	0	1	0	0	1	4
Tratamento de lesões	0	0	0	1	0	0
Tratamento de	0	0	0	0	0	0
Remoção de dente	71	214	0	171	186	0
Outros procedimentos	2162	1371	378	2192	1295	334
TOTAL	5527	4442	1152	7222	4933	1682

Fonte: e-sus AB acessado em 04/09/24.

É notório o aumento discreto, mas em ascendência de todos os procedimentos em todos os CEOs, visto na tabela 09. A exceção foi a **restauração de dente** que no II quadrimestre (CEO LESTE:7;CEO Sul:7 em relação ao I quadrimestre(CEO LESTE:12; CEO Sul:21) diminui, discretamente, entretanto, o número de primeiras consultas duplicou em todos os CEOs, o que é um dado relevante, pois evidencia que a população tem buscado o serviço, e o serviço tem atendido a demanda.

Quanto a Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos:

Para análise da produção de **Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos** foram revisados os dados apresentados no DIGISUS, com os dados tabulados no TABSIA pelo Departamento de Avaliação e Controle / SEMUSA, a partir da alimentação pelo banco de dados local.

Os dados tabulados na tabela 10 tiveram por base, o resgate das produções aprovadas no SIA/SIH /SUS, por grupo de procedimento, entre as unidades que desempenham atendimentos de urgência e emergência na gestão municipal, retratando o total da assistência realizada por esses estabelecimentos, no mesmo período apresentado pelo DIGISUS (competências janeiro a julho para os dados ambulatoriais e janeiro a junho para os dados hospitalares em função do processamento dos dados). Seguem os resultados encontrados.

Tabela 10. Quantidade física e financeira de procedimentos ambulatoriais em urgência e emergência registrados no TABSIA/SIH/SUS, gestão municipal, 1º e 2º quadrimestre de 2024, Porto Velho/RO.

Grupo proc.	Sistema de Informações ambulatoriais		Sistema de informações hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	17682			
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	448.787	1.508.036,80		
03-Procedimentos clínicos	2.345.313	10.168.201,03	1.004	808.383,09
04-Procedimentos cirúrgicos	24.402	597.523,30	677	389.890,78
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0,00		
06 Medicamentos	0	0,00		
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0,00		
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0,00		
Total	2.896.184	12.278.761,13	1.681	1.188.273,87

FONTE: TABWN/SIASUS/DAC/DRAC e SIHD2/DRAC/SEMUSA

Nota: Acesso aos dados no sistema de informações ambulatoriais em: 04/09/2024, dados alimentados até a competência de julho.

Sistema de Informação Hospitalar acessado em 04/09/2024, com informações processadas até a competência de junho. DADOS SUJEITO A ALTERAÇÃO.

Verifica-se uma diferença impactante entre os achados ambulatoriais tabulados pelo TABNET/DIGISUS e a realizada pelo banco municipal. Essa diferença dá-se em virtude da forma de tubulação, pela qual, em caráter de urgência, o TABNET só informa os procedimentos individualizados (ex. suturas, curativos,), permanecendo todos os demais procedimentos de unidades, predominantemente de atendimento de urgência, não processados. Ressalta-se que o Sistema SIA/SUS permite que todos os procedimentos realizados sejam informados como BPA individualizado ou BPA consolidado.

Desta forma, apresenta-se na tabela 11, as produções, física e financeira, ambulatoriais, das unidades de urgência e emergência, porém especificando os resultados apenas dos procedimentos de atendimentos

médicos executados, afim de verificar o cumprimento das exigências da Portaria GM/MS nº 10 de 03 de janeiro de 2017. Pode-se constatar que as produções das unidades habilitadas com base nestes termos, permaneceram neste quadrimestre, apresentando resultados superiores aos previstos na Portaria, sendo: UPA leste e UPA Sul, habilitadas como porte 2, na opção V, ultrapassaram a média de 6.750 procedimentos mensais; a UPA Jaci Paraná habilitada como porte I, na opção 3, também ultrapassou a média de 4.500 procedimentos mensais, segundo limite previsto em Portaria. Os Prontos atendimentos Ambulatoriais José Adelino e Ana Adelaide, são unidades que seguem o modelo tradicional e não são habilitadas pelo Ministério da Saúde, pois não seguem um modelo padronizado na sua estrutura física e ambiência, visto critérios pré definidos em portaria ministerial. No entanto, executam os mesmos atendimentos, superando, por vezes, os resultados das unidades anteriores. O PA José Adelino atua em área mais periférica da cidade, assistindo a uma população com maior vulnerabilidade; e o PA Ana Adelaide, atua em área Central, permanecendo sendo a maior referência pediátrica de urgência e emergência de baixo risco para Porto Velho e a demanda da urgência na região central.

Tabela 11. Produção física mensal de atendimentos médicos ambulatoriais nas Unidades de Urgências e Emergências, 1º e 2º Quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

CNES_MUN_PVH	MÊS DE ATENDIMENTO							TOTAL DO
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	
PRONTO ATENDIMENTO JOSE ADELINO	14.517	14.801	22.481	31.380	26.538	22.637	22.615	154.969
UPA LESTE	20.037	14.934	16.347	19.759	20.748	25.285	25.003	142.113
UPA ZONA SUL	13.234	11.724	11.713	13.494	12.713	12.658	14.423	89.959
USF UNIAO BANDEIRANTES	644	686	620	624	527	559	0	3.660
PRONTO ATENDIMENTO ANA ADELAIDE	18.979	18.806	19.932	24.982	23.970	21.496	16.329	144.494
UPA JACI PARANA	6.611	6.074	4.947	5.408	2.972	4.090	3.459	33.561
MATERIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA	3.842	3.913	4.076	4.189	5.665	4.629	0	26.314
Total	77.864	70.938	80.116	99.836	93.133	91.354	81.829	595.070

FONTE: TABWNSIASUS/DAC/DRAC (procedimentos 03.01.06.010-003.01.06.009-6 e 03.01.06.002-9, 0301060100)

Acesso aos dados no sistema em: 04/09/2024. Dados processados até a competência de julho.

As condições climáticas no município têm se apresentado como um problema de saúde pública, considerando o número de entrada de usuários na rede de urgência, com queixas relacionadas às queimadas em toda região.

Em 2024, na upa zona leste foram 4.621, na UPA sul foram 2.894, no PA Ana Adelaide foram 3.735, e no PA José Adelino 3.101, ou seja, foram 14.351 pessoas com queixas de dificuldades como falta de ar, tosse etc (a fonte de dados são do kibana - período de janeiro a agosto/24)

Na tabela 12, apresenta-se o número de usuários atendidos nas Unidades de Urgência e Emergência que passaram por acolhimento e classificação de risco e registraram no SIA/SUS, o procedimento nº 03.01.06.011-8, conforme Portaria GM/MS nº 10 de janeiro de 2017 solicita.

Tabela 12. Produção clínica de atendimentos com classificação de risco das Unidades Ambulatoriais de Urgências Emergências, SEMUSA/Porto Velho, 1º e 2º quadrimestre, 2024.

TIPO DE UNIDADE	MÊS DE ATENDIMENTO							TOTAL DO PERÍODO
	JANEIRO	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	
UPA LESTE	7.200	7.636	7.019	7.433	6.630	6.996	5.279	48.193
UPA SUL	10.669	10.604	11.735	12.750	11.621	12.839	10.838	81.056
PA JOSÉ ADELINO	10.261	8.334	8.551	9.230	8.480	7.788	8.137	60.781
PA ANA ADELAIDE	730	748	629	597	581	601	0	3.886
UPA JACI PARANÁ	13.077	12.254	12.882	13.930	12.864	11.694	18.254	94.955
UNIÃO BANDEIRANTES	4.157	3.971	3.162	3.391	3.698	3.240	0	21.619
TOTAL	46.094	43.547	43.978	47.331	43.874	43.158	42.508	310.490

FONTE: DRAC/SEMUSA/SIA/SUS (procedimentos 03.01.06.011-8). Acesso aos dados no sistema em 04/09/2024. Dados processados até a competência de julho.

Porém através do SIA/SUS não há informações sobre o grau de risco classificado por paciente. Desta forma apresenta-se na tabela 13 os procedimentos registrados no Sistema de informações E-saúde, denominado no portal de transparência *UPA em números*, da Prefeitura do município, para análise destes resultados. Consta-se que há um número elevado de usuários classificados nas portas de entrada conforme o risco. No segundo quadrimestre, a maioria foram classificados como verde (62,37%), seguidos por aqueles quadros diagnósticos classificados como amarelos (27,68%). Os quadros classificados como graves estão em torno de 4,76%.

Tabela 13. Atendimentos Ambulatoriais de Urgência realizados nas Unidades de Pronto Atendimentos classificados quanto ao risco pela escala de Manchester, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

Estabelecimento	Total de atendimento classificados quanto ao risco no 1º quadrimestre					total	Total de atendimento classificados quanto ao risco no 2º quadrimestre					total
	AMARELO	VERDE	AZUL	VERMELHO	N classificados		AMARELO	VERDE	AZUL	VERMELHO	N classificados	
	UPA LESTE	10.345	28.279	1.604	4.570		0	44.798	8.198	28.791	1445	
UPA SUL	13.191	19.100	469	341	0	33.101	11.116	19.123	235	267	0	30.741
PA JOSÉ ADELINO	6.448	17.961	1070	306	51	25.836	7.624	16.993	528	122	0	25.267
PA ANA ADELAIDE	9.415	24.112	3812	1.539	491	39.369	7.900	15.740	822	828	287	25.577
UPA JACI PARANÁ	3.120	6.816	4.549	186	0	14.671	3.347	5.387	3.822	193	0	12.749
Total	42.519	96.268	11.504	6.942	542	157.775	38.185	86.034	6.852	6.568	287	137.926

Fonte: gestor.portovelho.ro.gov.br e <https://esaude.portovelho.ro.gov.br/>

Acessado em 06/09/2024.

O socorro pré-hospitalar pode ser realizado em ambiente de UPA 24hs ou extra-hospitalar realizado pelo SAMU no município, que se dá em três etapas no SAMU: assistência ao paciente no local; o transporte do paciente à unidade de saúde; e a chegada à unidade de saúde. A operacionalização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, detalha-se por tipo de atendimento no quadrimestre. A estrutura do serviço conta ainda com 1 Central de Regulação de Urgência, 1 base descentralizada no Distrito de Jaci-Paraná, 1 USA (suporte avançado) e 7 unidades móveis básicas. A tabela 14 registra os resultados por quadrimestre frente às chamadas recebidas neste período.

Tabela 14. Totais de assistência médica pré-hospitalar móvel por tipo de assistência, SAMU, Porto Velho /RO, I e II quadrimestre de 2024.

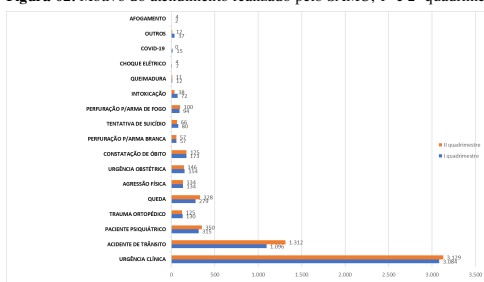
TIPO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL	1º QUADRIMESTRE				TOTAL	2º QUADRIMESTRE				TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
SAMU 192: ATENDIMENTO GERAL DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO	1.966	1.948	2.046	1.950	7.910	1.736	2.146	1.939		5.821
SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE	1.258	1.299	1.361	1.260	5.178	1.207	1.416	1.265		3.888
SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO (USA)	166	165	183	166	680	174	197	173		544
SAMU 192: ORIENTAÇÕES MÉDICAS	154	159	136	132	581	104	139	123		366
SAMU 192: ATENDIMENTO GERAL DAS CHAMADAS REGULADAS	1578	1623	1680	1558	6.439	1.485	1.752	1.561		4.798

Fonte: VISKY/SAMU, acesso em 06/09/2024. Dados sujeitos a alteração.

Através da figura 02 constata-se que a maioria dos atendimentos realizados pelas unidades móveis do SAMU, tiveram por motivos, causas clínicas (quadros agudos de problemas de saúde) e acidentes (quedas, acidentes de trânsito, etc). Esta realidade se compara a análise da situação de morbidades hospitalares realizada neste relatório, confirmando as primeiras causas encontradas de problemas de saúde nesta população.

Neste período, foi aprovada a proposta nº 204014/ SAIPS, para qualificação da CRU - Central de Regulação de Urgência do município. Também foi aprovada a proposta nº 205350/SAIPS para qualificação das unidades móveis do SAMU, total de 07 ambulâncias. Com as qualificações o SAMU passa a receber maior recurso de incentivo fundo a fundo, com valor a ser publicado em portaria MS.

Figura 02. Motivo do atendimento realizado pelo SAMU, 1º e 2º quadrimestre, 2024.



Fonte: VELP e TECNOLOGIA, acesso em 06/09/2024 Dados sujeitos a alteração.

Os dados físicos e financeiros das produções de urgências hospitalar apresentadas (AIH pagas), referem-se aos procedimentos realizados na MMME e Maternidade Municipal Mãe Esperança. A produção informada e disponibilizada no Sistema de Informação/MS, inclui as competências de janeiro a junho, disponíveis no TABNET. Para uma maior verificação dos serviços prestados por essa unidade, apresenta-se na tabela 15, o detalhamento por sub-grupo dos procedimentos clínicos e cirúrgicos de urgência neste período.

Tabela 15. Quantidade física de Autorização de Internações Hospitalares de urgência por subgrupo de procedimentos na MMME, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

SubGrupo de Procedimentos	AIH pagas - 1º QUADRIMESTRE/2024				TOTAL	AIH pagas - 2º QUADRIMESTRE/2024				TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	62	71	70	63	266	65	59			124
0305 Tratamento de fraturas/lesões					0					0
0305 Tratamento de complicações de proced cirúrgicos	3	2	2	1	8	1				1
0310 Parto e nascimento	86	106	104	117	413	90	102			192
0401 Extirpação de supuração de lesão de pele e de tecido celular					0					0
2307 Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	3	5	7	4	19	5	7			12
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	30	33	33	30	126	30	41			71
0410 Drenagem de abscesso de mama		1		1	2					0
0411 Cirurgia obstétrica	71	63	73	85	292	79	66			145
0415 Tratamento cirúrgico múltiplos		5	3	1	9	1				1
Total	255	286	292	302	1135	271	275			546

Fonte: SIHD2/DRAC/SEMUSA Acesso em: 04/09/2024, registros até a competência de junho/2024.

A Maternidade Municipal Mãe Esperança - MMME, permanece em reforma, e funcionando no endereço do Centro de Referência de Saúde da Mulher, que desocupou todo espaço físico para receber os serviços da Maternidade. Por questões da área física, reduziu-se o número de leitos para 22 (alojamento conjunto), e possui (02) duas salas cirúrgicas, e outras dependências. Sendo mantidos os principais atendimentos às usuárias. Desde o início do ano a junho, foram realizados 937 partos na Unidade, sendo 605 (64,56%) partos normais e 332(35,43%) cesarianos. O hospital de retaguarda da MME continua sendo o C.O do Hospital de Base., e não há complementação de serviços para realização de partos na rede privada. (tabela 16).

Tabela 16. Número de partos realizados no MMME segundo tipo de parto, 1º e 2º quadrimestre 2024.

Procedimentos realizados	AIH pagas - 1º QUADRIMESTRE				TOTAL DO 1º QUADRIMESTRE	AIH pagas - 2º QUADRIMESTRE				TOTAL DO 2º QUADRIMESTRE
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
PARTO NORMAL	86	106	104	117	413	90	102			192
PARTO CESARIANO	39	38	36	44	157	49	43			92
PARTO CESARIANO C/LAQUEADURA										
TUBARIA	16	13	14	18	61	10	12			22
Total	141	157	154	179	631	149	157			306

Fonte: SIHD2/DRAC/SEMUSA dados alimentados até a competência de junho. Acesso em: 04/09/2024

Quanto a Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização:

Para análise dessa produção foram revisados os dados apresentados no DIGISUS, com os dados tabulados pelo Departamento de Avaliação e Controle / SEMUSA no mesmo sistema, alcançando os resultados registrado na tabela 17.

Tabela 17. Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização, 1º e 2º quadrimestre 2024, SEMUSA, Porto Velho, RO, de acordo acesso pelo banco local.

Forma de organização	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	Qtd.aprovada SIA	Valor aprovado SIA	Qtd.aprovada SIA	Valor aprovado SIA
0101-AÇÕES COLETIVAS/INDIVIDUAIS EM SAÚDE				
.010101-Educação em saúde	419	1.131,30	497	1.341,90
.010103-Visita domiciliar	22		48	
0214-DIAGNÓSTICO POR TESTE RÁPIDO				
.021401-Teste realizado fora da estrutura laborat	0		0	
	0		0	
0301-CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS				
.030101-Consultas médicas/ outros profiss niv sup	9.702	83.474,30	8.366	69.692,50
.030104-Outros atend realizados profiss de niv sup	1647	30,75	1638	190,65
.030105-Atenção domiciliar	1		0	
.030106-Consulta/Ate ndime nto urgências (em geral)	68	748	51	561,00
.030108-Atendimento/Acompanhamento psicossocial				
.030110-atend de enfermagem (em geral)	9.421	7.548,59	8.359	6.678,83
.030111-atend de enfermagem (em geral)	3.485	162,54	2.580	104,58
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA				
	21	0	17	0
Total	24.786	93.095,48	21.556	78.569,46

FONTE: TABWN/SIASUS/DAC/DRAC

Acesso aos dados no sistema ambulatorial em: 04/09/2024 -Dados extraídos até a competência de julho. (Seguindo o calendário do SIA/MS)

A demanda por atendimento em saúde mental permanece elevada neste quadrimestre, sendo o transtorno do espectro autista leve, moderado e grave, e ainda de outros pacientes com deficiências diversas de natureza mental, que apresentam recaídas e até agravamento clínico, os pacientes mais presentes nos CAPS, que estão sendo transferidos para o Centro Especializado em Reabilitação, componente da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência. A SEMUSA incluiu no planejamento do último quadrimestre/2024, a instrução de procedimento para contratação de especialistas, dentre eles o psiquiatra para os CAPS, a fim de atender a demanda reprimida.

A ação de matriciamento é uma estratégia que visa promover a integração e articulação entre diferentes equipes e serviços de saúde, visando garantir um cuidado mais integral e efetivo aos pacientes. Na saúde mental, o apoio matricial dá-se através da tecnologia do telessaúde, auxiliando a integração entre os CAPS e as unidades da zona rural desde o 3º quadrimestre/2023, diretamente junto as unidades do distrito de União Bandeirantes, Jaci Paraná, Vista Alegre, Nova Califórnia. Iniciou-se nesse quadrimestre o atendimento de psicologia por videoconferência no distrito de Jaci Paraná.

Ocorreram 10 procedimentos de matriciamento no período, para cumprir as metas deste procedimento, conforme pactuação estadual. A Portaria GM / MS de nº 854, de 22 de agosto de 2012 e Portaria GM/MS nº 544, de 7 de maio de 2018, que preveem para os CAPs, no quadrimestre, a efetivação de 12 procedimentos totais (36/ ano), visto serem três as unidades cadastradas (CAPS I, CAPs infanto-juvenil e CAPs álcool e drogas). Duas unidades realizaram o matriciamento nos limites propostos, porém o CAPs Álcool e Drogas, neste quadrimestre não deu resposta favorável a este item, como identificado na tabela.18.

Tabela 18. Totais de ações de acompanhamento e atendimento psicossocial por tipo de unidade, 2º quadrimestre de 2024, SEMUSA, Porto Velho.

ATENIMENTO/ACOMPANHAMENTO	CAPS Tres Marias		CAPS ALCOOL E DROGAS		CAPS INFANTO JUVENIL		TOTAL DAS UNIDADES	
	II QUADRIMESTRE		II QUADRIMESTRE		II QUADRIMESTRE			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
ATENIMENTO EM OFICINA TERAPÊUTICA - SAÚDE MENTAL			10	0,8				
ATENIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	31	1,8	0	0,0	22	0,8	53	0,9
ATENIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	650	37,5	424	34,7	1.449	54,8	2.523	45,1
ACOLHIMENTO DIÁRIO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	25	1,4	450	36,8			475	8,5
ATENIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	930	53,7	90	7,4	840	31,8	1.860	33,2
ATENIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	47	2,7	150	12,3	13	0,5	210	3,8
ATENIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	42	2,4	19	1,6	300	11,4	361	6,4
ATENIMENTO INDIVIDUAL PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EOU FAMILIARES	0	0,0		0,0	1	0,0	1	0,0
PAÇOS DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERMUNICIPAIS	4	0,2		0,0	12	0,5	16	0,3
ATENÇÕES A SITUAÇÕES DE CRISE		0,0	63	5,2		0,0	63	1,1
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	4	0,2	0	0,0	6	0,2	10	0,2
TIPO DE SERVIÇO RESIDENCIAL DE CARÁTER TRANSITÓRIO POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL		0,0	16	1,3		0,0	16	0,3
AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL		0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	1.733	100,0	1.222	100,0	2.643	100,0	5.598	100,0

FONTE: TABWIN/DATASUS/MS/DAC/DRAC Acesso aos dados no sistema ambulatorial em: 06/09/2024

Quanto a Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos:

Para análise da produção referente à atenção à saúde especializada, processando os dados a partir do banco de dados local, continuam diferentes aos achados informados no DIGISUS. Infere-se que, na apresentação do DIGISUS, os procedimentos não informados na urgência foram inclusos na atenção especializada. Portanto apresenta-se a tabela 19, tabulada através do TABSIA, a partir da consulta ao banco local, dos procedimentos realizados nas Unidades de Atenção Especializada.

Tabela 19. Produção de Atenção Ambulatorial e Hospitalar Especializada por Grupo de Procedimentos, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA/PVH

Grupo procedimento	Sistema de Informação Ambulatorial		Sistema de Informação Hospitalar	
	Qtd.aprovada	Valor aprovado	AIH aprovada	Valor aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	47.179	1.930,50		
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	48.359	298.980,75		
03-Procedimentos clínicos	220.319	1.137.651,60		
04-Procedimentos cirúrgicos	2.213	32.708,50	231	103.682,70
Total	318.070	1.471.271,35	231	103.682,70

As Unidades que fazem parte da rede especializada ambulatorial são:

- **Centro de especialidades médicas Dr. Alfredo Silva e CEM** - oferecidas um rol de especialidades médicas para consultas e procedimentos, com atendimento programado pelas UBS, tais como: alergologista, dermatologista, gastroenterologista, ginecologista, neurologista, oftalmologista, ortopedista, otorrinolaringologista, urologista, ultrassonografista, cardiologista. A unidade conta com outros profissionais, como psicólogo e assistente social e um consultório para telemedicina disposto no turno da manhã e tarde.
- **Serviço Atendimento Especializado- SAE**- voltado para o atendimento da clientela com diagnóstico de HIV/Aids e Hepatites virais, também manteve a oferta de consultas para demandas específicas, sendo regulados pelo SISREG (agenda local); na unidade uma equipe multiprofissional está disponível para o acompanhamento de adultos e crianças.
- **Centro de Especialidades Médicas Rafael Vaz e Silva** e mantida em reforma, sendo o serviço mantido funcionando parcialmente. No primeiro quadrimestre o serviço de pediatria do CIMI foi transferido para o local, no seu anexo. No local funciona a referência para tuberculose e hanseníase, e programa de nutrição.
- **Centro de Referência da Saúde da Criança** é um serviço que faz parte do Centro de Especialidades do Rafael Vaz e Silva, anexo, que conta com profissionais neonatologistas e pediatras, atendendo demanda por fluxo direto da Maternidade Municipal, programada via SISREG.
- **Centro de Referência de Saúde da Mulher**, o serviço ofertado é de planejamento reprodutivo (incluindo os métodos barreira e definitivos, DIU, Laqueadura); consultas especializadas de ginecologia, com mastologista, colposcopia (alterações de exames de citologia oncológica/cervical da rede), consulta com ginecologista. O Centro de Referência de Saúde da Mulher foi transferido para o prédio localizado na Av. Dom Pedro II, no Bairro São Cristóvão, visto que a Maternidade Municipal ocupou toda a área física do local, para seguimento da reforma.
- **Centro Integrado Materno Infantil**, atendimentos com demanda programada ou demanda referenciada, de pré-natal de alto risco, serviço social e nutricionista. Neste quadrimestre, o serviço de psicologia foi transferido para o Centro de Especialidades Médicas, junto a outros profissionais de pediatria, a fim de ceder maior espaço para funcionamento da Maternidade Municipal.

O Quadro 09 a seguir traz as produções ambulatoriais das unidades especializadas.

Quadro 09. Consultas especializadas realizadas pelas Unidades Ambulatoriais, Iº E 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, PV.

TIPO DE UNIDADE	TIPO DE PROCEDIMENTO	I Quadrimestre		II Quadrimestre	
		Vagas Ofertadas	Qtz. Realizada	Vagas Ofertadas	Qtz. Realizada SA
CENTRO DE REFERÊNCIA SAÚDE DA MULHER	0301010070 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA		3.104		
	0301010048 CONSULTA DE NÍVEL SUPERIOR EXCETO MÉDICO		2.340		1.550
	22319 MEDICO RESIDENTE	333	618	0	647
	22320 MEDICO GINECOLOGISTA OBSTETRA	4.242	4.284	2.721	4.468
	22323 MASTOLOGISTA	121	305	161	235
	223124 PEDIATRA NEONATAL	0	0		
	223205 ENFERMEIRO		1.583		809
	22310 PSICOLOGO CLINICO	369	357	143	172
	Total	3.138	5.444	3.577	3.349
	SAE - Serviço de Atendimento Especializado	Processamento 0301010072 (consultas especializadas) tipo de profissional	2.420	4.229	2.500
0301010049 (Consulta de profissional exceto médico)		702	2.485	650	1.585
Total			6.785		5.185
223103 MEDICO INFECTOLOGISTA		3.642	2.850	2.896	2.152
223124 MEDICO PEDIATRA		212	183	181	114
223129 MEDICO CLINICO		1.161	953	1.200	1.043
22320 MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA		263	223	219	243
22320 MEDICO ODONTOLOGISTA		72	60	39	41
223208 CIRURGIAO DENTISTA			147		147
223205 ENFERMEIRO			866		453
223710 NUTRICIONISTA		67	164	39	87
2231510 PSICOLOGO		354	425	40	316
223105 ASSISTENTE SOCIAL			884		547
Total	5.801	6.785		5.185	
POL. RAFAEL VAZ E SILVA	Processamento 0301010072 (consultas especializadas) e 0301010049 (serviço de atendimento) tipo de profissional		2.101		1.605
	0301010048 CONSULTA DE NÍVEL SUPERIOR EXCETO MÉDICO		753		404
	Total		2.854		1.755
	223110 MEDICO ALERGIISTA E IMUNOLOGISTA	677	253	741	1377
	223112 MEDICO NEUROLOGISTA	741	331	365	211
	223120 MEDICO CARDIOLOGISTA	424	403	496	328
	223129 MEDICO CLINICO	0	227		
	223135 MEDICO DERMATOLOGISTA	877	744	741	633
	223135 MEDICO ENDOCRINOLOGISTA E METABOLOGISTA	935	0	0	0
	22320 MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	0	0	0	0
	22320 MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	0	0	0	0
	223288 MEDICO UROLOGISTA	96	92	99	0
	223270 MEDICO ORTOPEDISTA	339	0	0	0
	223124 MEDICO PEDIATRA	1.695	0	0	0
	223275 MEDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	1.666	0	0	0
	223205 ENFERMEIRO		487		254
	223710 NUTRICIONISTA	230	158	238	95
	2231510 PSICOLOGO CLINICO		24		29
	223105 ASSISTENTE SOCIAL		86		26
	Total	8.061	2.854		1.755

Cont.

TIPO DE UNIDADE	TIPO DE PROCEDIMENTO	I Quadrimestre		II Quadrimestre		
		Vagas Ofertadas	Qtd. Realizada	Vagas Ofertadas	Qtd. Realizada SIA	
Centro de Referência de Saúde da Criança	Processamento 0301010072 (consulta especializada por tipo de profissional)	230	1.539	240	1.514	
	0301010048 CONSULTA DE NÍVEL SUPERIOR EXCETO MÉDICO		230		300	
	Total		1.839			
	228124 MÉDICO PEDIATRA		688	1.303	683	1.213
	228106 MÉDICO NEFROLOGISTA		163	296	150	181
	228188 ENDOCRINOLOGISTA		0	0	0	0
223710 NUTRICIONISTA		348	290	360	210	
Total		1.224	1.889	1.193	1.604	
CIMII - Centro Integrado Materno-Infantil	Processamento 0301010072 (consulta especializada por tipo de profissional)	348	1.899	352		
	Processamento 0301010110 (consulta orientada de alto risco)		3.101			
	Total		8.000			
	228124 MÉDICO PEDIATRA		1.520	2.714	1.530	674
	228230 MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA		1.833	1.340	1.813	632
	228119 MÉDICO RESIDENTE		1.333	948	1.605	609
	223505 ENFERMEIRO			1.171		580
	223710 NUTRICIONISTA		427	701		441
	251605 ASSISTENTE SOCIAL			1.229		309
	Total		8.000			3.845
Centro de Especialidades Médicas - CIM	Processamento 030209061 (consulta especializada em ambulatório de enfermagem ao COVID-19)					
	0301010072 CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA		8.092		5.251	
	0301010097 TELECONSULTA MÉDICA NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA		276		315	
	0301010048 CONSULTA DE NÍVEL SUPERIOR EXCETO MÉDICO		8.937		6.793	
	Total		18.305		12.359	
	PROFISSIONAL (CBO)					
	228106 MÉDICO NEFROLOGISTA		308	233	316	200
	228112 MÉDICO NEUROLOGISTA		741		223	99
	228110 MÉDICO ALERGOLÓGISTA		350		114	95
	228110 MÉDICO CARDIOLOGISTA		403		129	79
	228128 MÉDICO CLÍNICO					
	228138 MÉDICO DERMATOLOGISTA		557	431	406	518
	228188 MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA E DIETETÓLOGO		933	0	0	0
	228148 MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA		747	593		
	228218 MÉDICO CIRURGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO			0		
	228228 MÉDICO CIRURGIÃO GERAL			0		
	228248 MÉDICO OFTALMOLOGISTA		1.444	1.063		
	228270 MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA		1.850	2.333	2.213	1.678
	228278 MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA		1.666	1.368	1.590	914
	225265 MÉDICO UROLOGISTA		1.732	1.423	1.700	1.090
	MÉDICO PROCTOLOGISTA			0		
	228230 MÉDICO GINECOLOGISTA		783	637	750	447
	228124 MÉDICO PEDIATRA			0		
	MÉDICO REFERÊNCIA EM TUBERCULOSE		31	0	170	137
	223505 ENFERMEIRO			8.104		6.255
	251510 PSICOLOGO CLINICO			658		441
	251605 ASSISTENTE SOCIAL			175		31
	TOTAL		11.712	18.029	8.785	12.044

FONTE: TABWN/SIASUS/DAC/DRAC, SISREG/DATASUS/MS

Acesso aos dados no sistema em: 04/09/2024. Dados processados até a competência de julho.

No CER - Centro Especializado em Reabilitação. O CER foi ampliado na oferta do serviço, com a inclusão de 01 profissional pediatria, e mais 5 salas. A carteira é apresentada no SISREG, com programações de atendimento para reabilitação física e intelectual. Na reabilitação física, o usuário é acompanhado por equipe multidisciplinar e reavaliado por médico ortopedista enquanto estiver em tratamento conforme a solicitação do encaminhamento de profissionais da rede. A fisioterapia requer avaliação para definir o tratamento conforme as sessões, observando a capacidade instalada de equipamentos disponíveis. Na reabilitação intelectual, o usuário é acompanhado por equipe multidisciplinar por um período de até seis meses. Foi respondida a visita de técnicos do MS, COSEMS, e da SESAU a fim de avaliar o serviço para análise da proposta de habilitação disposta no SAIPS.

Os dados da tabela 20 apresentam valores referentes às produções individuais de cada profissional no Centro Especializado em Reabilitação - CER, nos períodos avaliados. Atualmente a maior deficiência é a falta de vagas para terapia ocupacional e fonoaudiologia, visto o número insuficiente de profissionais. Há que considerar que o tratamento nessas especialidades, como a fonoaudiologia pode tratar amplos distúrbios, seja de fala e linguagem em crianças e adultos, e com a intervenção precoce, a fonoaudiologia pode melhorar a comunicação. Nessa especialidade, o município está com uma grande fila de espera, enfrentando a judicialização. Atualmente concluímos o planejamento (dimensionamento de pessoal) e estamos no aguardo da contratação.

Quanto a Terapia Ocupacional, contamos com apenas 01 profissional no serviço, e estamos no aguardo de novas contratações, visto que também concluímos o dimensionamento de pessoal para cobertura da necessidade do serviço.

Tabela 20. Produção de atendimentos do CER, por tipo de profissional, 1º e 2º quadrimestre de 2024, SEMUSA, Porto Velho.

Quantidade de atendimento por especialidade	I QUADRIMESTRE					II QUADRIMESTRE				
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	total do quadrimestre	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	total do 2º quadrimestre
223505 ENFERMEIRO	414	653	323	1.294	2.684	311	678	744		1.733
223605 FISIOTERAPEUTA GERAL	1.938	3.454	3.707	4.990	14.089	4.461	7.553	9.976		21.996
223810 FONOAUDIÓLOGO	405	338	700	683	2.126	834	1.406	107		2.347
223905 TERAPEUTA OCUPACIONAL	133	54	53	30	270	231	185	204		620
225270 MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	123	70	83	125	401	74	130	48		252
228124 MÉDICO PEDIATRA	0	0	0	28	28	0	16	2		18
225133 MÉDICO PSIQUIATRA						67	228	118		413
261605 ASSISTENTE SOCIAL	37	19	0	0	56	341	399	584		1.324
251510 PSICOLOGO CLINICO PSICOLOGO ACUPUNTURISTA PSICOLOGO DA SA	237	208	336	221	1.002	19	62	0		81
322205 TECNICO DE ENFERMAGEM TECNICO DE ENFERMAGEM SOCORRISTA TE	0	330	367	1.279	1.976	1.665	1.745	1.061		4.471
TOTAL	3287	5126	5569	8650	22.632	8.003	12.408	12.844		33.255

FONTE: TABWN/SIASUS/DAC/DRAC. Tabulação executada com todos os procedimentos

Nota: Acesso aos dados no sistema em: 04/09/2024. Dados processados até julho de 2024.

Com a tabela 21 pode-se constatar que o equipamento, disposto no centro de especialidades médicas, continua suspenso e sem previsão. O dano está no çubuck 24x30cmç. Como já informado, no último quadrimestre de 2023, a peça para reposição foi solicitada pela empresa contratada de manutenção para a fabricante, no entanto, mesmo com a substituição da peça o equipamento permanece paralisado, sem perspectiva de retorno. Atualmente a SEMUSA está trabalhando para aquisição de um novo equipamento, com tecnologia avançada, e assim retornar o funcionamento do serviço ainda neste ano de 2024.

Tabela 21. Quantidade de exames diagnósticos de imagem realizados por grupo de procedimento, 1º e 2º quadrimestre, SEMUSA, Porto Velho

Grupo de procedimento	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	total do 1º quadrimestre	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	total do 2º quadrimestre
0204-Diagnóstico por radiologia	10.667	8.797	10.365	14.940	44.769	15.013	11.685	8.640		35.338
0205-Diagnóstico por ultrasonografia	1.537	1.530	1.652	2.237	6.956	1.725	1.726	1.103		4.554
Mamografia bilateral de rastreamento	0	0	0	0	0					0
Mamografia diagnóstica	0	0	0	0	0					0
Colposcopia	31	70	9	71	181					0
TOTAL	12.235	10.397	12.026	17.248	51.906	16.738	13.411	9.743		39.892

FONTE: TABWN/SIASUS/DAC/DRAC Acesso aos dados no sistema em: 04/09/2024. Dados processados até julho /2024.

Tabela 22. Quantidade de exames diagnósticos laboratoriais realizados por grupo de procedimento, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

FORMA DE ORGANIZAÇÃO	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	total do 1º quadrimestre	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	total do 2º quadrimestre
020201-Exames bioquímicos	39.528	35.293	48.789	54.575	178.185	24.451	23.930	60.676		109.057
020202-Exames hematológicos e hemostasia	18.477	20.688	22.790	20.572	82.527	16.793	13.942	15.609		46.344
020203-Exames sorológicos e imunológicos	10.523	12.773	11.848	9.721	44.867	10.051	6.460	14.988		31.499
020204-Exames coprológicos	1.136	1.440	1.707	1.829	6.112	1.362	1.226	1.904		4.492
020205-Exames de uronálise	7.574	8.267	10.276	9.613	35.730	7.867	6.582	7.957		22.406
020206-Exames hormonais	3.615	1.619	7.409	3.404	16.047	5.126	4.120	8.437		17.683
020208-Exames microbiológicos	149	135	162	230	676	166	193	146		505
020209-Exames em outros líquidos biológicos					0	0	0	0		0
020212-Exames imunohematológicos	1.637	1.519	1.336	2.327	6.819	1.757	1.575	1.829		5.161
020301-Exames citopatológicos	446	672	1.300	1.483	3.901	857	1.113	1.172		3.142
TOTAL	83.887	82.406	105.617	103.754	374.864	68.430	59.141	112.718		240.289

FONTE: TABWN/SIASUS/DAC/DRAC. Acesso aos dados no sistema em: 04/09/2024, dados processados até julho /2024.

Tabela 23. Procedimentos Cirúrgicos Eletivos realizados na MMME, 1º e 2º quadrimestre de 2024, SEMUSA, Porto Velho.

Procedimentos realizados	Iº QUADRIMESTRE				TOTAL	II QUADRIMESTRE				TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABRIL		MAIO	JUN	JUL	AGOST	
0409040240 VASECTOMIA	28	32	26	51	137	44	24			68
0409060045 CURETAGEM SEMIOTICA / OU S/DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO		6	1		7					
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)		4	2		6					
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL		3	1		4					
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	1		1	1	3					
0409060216 OOFORRECTOMIA/OOFOROPLASTIA		1			1					
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR		1	2		3					
0410010111 SETO RECTOMIA / QUADRANTECTOMIA		2			2					
Total	29	49	33	52	163	44	24			68

Fonte: SIHD2/DRAC/SEMUSA Acesso em 04/09/2024, registros até a competência de julho de 20-24.

Tabela 24. Valores executados e aprovados na MMME de procedimentos inclusos no Programa Nacional de Redução das Filas (financiamento FAEC), 1º e 2º quadrimestre de 2024.

Procedimentos realizados	Iº QUADRIMESTRE				TOTAL	II QUADRIMESTRE				TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABRIL		MAIO	JUN	JUL	AGOST	
0409040240 VASECTOMIA	12.288,36	14.043,84	11.410,52	22.382,37	60.125,19	19.310,28	10.532,88			29.843,16
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	525,88		559,28	533,88	1.619,04					

Fonte: SIHD2/DRAC/SEMUSA, dados acessados em 06/08/2024.

A Maternidade Municipal Mãe Esperança, passa por reforma e ampliação geral, com isso o serviço das cirurgias eletivas foram suspensas parcialmente, desde 2023. Considerando os transtornos ocorridos em função da reforma e a dificuldade de manter em funcionamento dos serviços da maternidade, dentre estes, citamos: Redução de 10 leitos de Alojamento Conjunto para que fosse realocada a Sala A.P.A; redução de procedimentos cirúrgicos eletivos, comprometimento da fila de regulação de acordo com a necessidade de cirurgia, e aumentando o tempo de espera para realização das mesmas, as quais estão suspenso desde agosto/2023; considerando ainda que a SEMUSA mantém ativo o programa de residência médica, e faz parte do seu plano a execução de procedimentos cirúrgicos optou-se pela seguinte estratégia: 1- As cirurgias de vasectomia estão mantidas, por não necessitar de leitos de internação, sendo realizadas no Centro de Especialidades Médicas. 2- As cirurgias ginecológicas estão em procedimento de contratação com hospital credenciado para atender ao Programa Nacional de Redução de Filas, estando excluídas desta as laqueaduras.

A Maternidade Municipal está funcionando no Centro de Referência de Saúde da Mulher desde Julho de 2024, visto a dificuldade para manter em funcionamento em suas dependências, nas condições atuais, da reforma geral e ampliação.

Tabela 25. Totais físico e financeiro de cirurgias eletivas realizadas através de prestação de serviços no Hospital Santa Marcelina, compreendendo o Programa Nacional de Redução de Filas - PNRF. 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho, RO.

Procedimentos realizados	JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL	
	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO
407030025 COLECISTECTOMIA	25	25.718,50	10	10.255,00			35	35.973,50
407030034 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	4		7	7.141,55			11	11.240,95
407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	6	4.295,82	4	3.043,48			10	7.339,30
407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	4	1.971,56	5	2.336,95			9	4.308,51
409060046 CURETAGEM SEMIOTICA / OU S/DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	2		6	1.004,52			8	1.339,36
409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	1	1.136,04					1	1.136,04
409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	4	3.793,72	11	10.311,23			15	14.104,95
409060194 MIOMECTOMIA	1	561,33	3	1.651,62			4	2.212,95
409060216 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	2	1.084,52	3	1.594,38			5	2.678,90
409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR			1	472,43			1	472,43
409070270 TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA POR VIA VAGINAL			1	372,88			1	372,88
410010111 SETO RECTOMIA / QUADRANTECTOMIA			4	1.253,76			4	1.253,76
415020034 OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	14	12.541,70					14	12.541,70
TOTAL	63	55.537,43	55	39.437,80			118	94.975,23

Fonte: SIHD2/DRAC/SEMUSA. Dados acessados em 26/08/2024.

Quanto a Produção de Assistência Farmacêutica:

A Produção de Assistência Farmacêutica, no Sistema de Informação Ambulatorial, se refere ao componente farmacêutico, sob gestão estadual, portanto não há produção apresentada no DIGISUS na gestão municipal.

A gestão municipal, através da assistência Farmacêutica supre com medicamentos todos os pontos de atenção da rede municipal, quer seja na atenção especializada ou da atenção primária à saúde, além de atender outras demandas individuais requeridas através demandas judiciais e de órgãos, como a SEJUS. O recebimento e dispensação desses medicamentos são monitorados pelo do Sistema de Hórus/SISFARMA /Ministério da Saúde. A quantidade de itens de medicamentos e valores dispensados, estão apresentados na tabela 26 a seguir.

Tabela 26. Totais de medicamentos distribuídos na Rede de Atenção à Saúde, 1º e 2º quadrimestre de 2024, SEMUSA, Porto Velho.

DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS	I QUADRIMESTRE		II QUADRIMESTRE	
	ITENS	VALOR	ITENS	VALOR
ATENÇÃO BÁSICA	7.321.796	R\$ 2.108.990,52	8.726.177	R\$ 2.683.877,72
MÉDIA COMPLEXIDADE	3.102.672	R\$ 2.089.683,78	3.536.962	R\$ 2.212.936,28
SEJUS	140.375	R\$ 52.747,73	302.444	R\$ 103.193,29
OUTRAS INSTITUIÇÕES E USUÁRIOS	56.296	R\$ 43.611,61	224.027	R\$ 117.299,69
DEMANDAS JUDICIAIS	2.243	R\$ 6.742,38	1.460	R\$ 5.309,80
TOTAL	10.623.382	R\$ 4.301.776,02	12.791.070	R\$ 5.122.616,78

Fonte: HORUS/DAF/SEMUSA/ relatório de entradas 1º quadrimestre (janeiro a abril/2024) e HORUS/DAF/SEMUSA/ relatórios de saída 2º quadrimestre (Maio a Agosto/2024) gerado em 03/09/2024

No mesmo período a Central de Medicamentos Municipal fez a reposição do estoque de medicamentos segundo informações registrada na tabela 27.

Tabela 27. Totais de medicamentos adquiridos pela Rede de Atenção à Saúde, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho/RO

NÍVEL DE ATENÇÃO	I QUADRIMESTRE		II QUADRIMESTRE	
	QUANTIDADE DE ITENS	VALOR (R\$)	QUANTIDADE DE ITENS	VALOR (R\$)
ENTRADA DE MEDICAMENTO POR AQUISIÇÃO *	10.682.961	R\$ 3.824.901,06	9.855.255	R\$ 5.309.297,14
ENTRADA DE MEDICAMENTO POR REPASSE MS **	497.234	R\$ 621.726,71	822.774	R\$ 1.099.124,22
TOTAL	11.180.195	R\$ 4.446.627,77	10.678.029	R\$ 6.408.421,36

Fonte: HORUS/DAF/SEMUSA/ relatório de entradas 1º quadrimestre (janeiro a abril/2024) e 2º Quadrimestre (Maio a Agosto/2024) - gerado em 03/09/2024.

* Entradas de medicamentos de aquisições com recurso orçado;

** Entradas de medicamentos referentes ao elenco repassado do MS.

Tabela 28. Total de Unidades assistidas pela Assistência Farmacêutica, SEMUSA, Porto Velho, 1º e 3º 2º quadrimestre de 2024.

TIPO DE UNIDADES	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE
ATENÇÃO BÁSICA	51	51
MÉDIA COMPLEXIDADE	13	13
FARMÁCIA ISOLADA	0	0
TOTAL	64	64

Fonte: HORUS/DAF/SEMUSA/ Relatórios de saída (distribuição de medicamentos) 1º quadrimestre (janeiro a abril/2024) e 2º quadrimestre (maio a agosto).

Tabela 29. Totais de usuários atendidos pela Assistência Farmacêutica na Rede Municipal de Saúde, Porto Velho, 1º e 2º quadrimestre, 2024.

TIPO DE UNIDADES	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE
ATENÇÃO BÁSICA	117.501	118.031
MÉDIA COMPLEXIDADE	56.596	60.300
FARMÁCIA ISOLADA	0	0
TOTAL	174.097	178.331

Fonte: SISFARMA 1º quadrimestre referente ao período de janeiro a abril/2024 números de pacientes atendidos nas unidades de farmácia, 2º quadrimestre ao período de maio a agosto.

Quanto a Produção da Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento:

As informações de vigilância extraídas do SIA/SUS, dizem respeito apenas aos procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), a qual está cadastrada com CNES próprio, que segundo a tabulação do DRAC/SEMUSA, apresenta-se conforme tabela 30.

Tabela 30. Produção da Vigilância em saúde por grupo de procedimento, SEMUSA, Porto Velho, 1º e 2º quadrimestre, 2024.

Grupo de Procedimentos	total do 1º quadrimestre	total do 2º quadrimestre
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	19.745	17.816
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	0	0
03- Procedimentos clínicos	0	0
Total	19.745	17.816

FONTE: TABWN/SIASUS/DAC/DRAC. Último acesso 04/09/2024. Dados até a competência de julho/24.

As demais atividades da Vigilância que compreendem ações e serviços executados pelas Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador, estão incluídas na Planilha de serviços executados no quadrimestre, registrados pelo Departamento de Vigilância em Saúde, quadro 10.

Quadro 10. Ações implementadas pela vigilância em saúde, 1º e 2º quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

AÇÕES /POR ÁREA DE ATENÇÃO	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE
DIVISÃO DE CONTROLE DE VETORES		
1- NR de aplicações de inseticidas (respostas) realizadas em 03 ciclos nas localidades prioritárias	13 ciclos	19 ciclos
2- NR de bomfideações residuais realizadas em, no mínimo, 80% dos imóveis programa das (n=3.500), de acordo com a capacidade operacional, seguindo as diretrizes do Guia para gestão local do controle da malária, módulo Controle Vetorial, do Ministério de Saúde.	267 casas	849 casas bomfideadas
3- NR de biquitos de transmissão viral realizados, conforme os casos notificados.	0	0
4- NR de Uras realizados.	1	2
5- NR de imóveis visitados a cada ciclo (bimestral), em no mínimo 4 ciclos do ano.	43% no 1º bimestre 100% no 2º bimestre	59% no 3º bimestre 48% no 4º bimestre
6- Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para	1	0
7- NR de visitas quinzenais realizadas em Pontos Estratégicos (borracharias, ferro velho, cemitérios, etc.)	1.482	1.079
Divisão de Pesquisa e Diagnósticos de Zoonoses e Entomologia		
8- NR de avaliações entomo epidemiológicas realizadas	2	3
9- NR de criadouros monitorados	34	8
Divisão de Vigilância Epidemiológica		
10 - NR de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
Número de casos novos de sífilis congênita	1	5
11 - NR de casos encerrados das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria de consolidação nº 4 de 27/09/2017) registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação.	4	5
12 - NR de serviços de vigilância em saúde do trabalhador implantados nas unidades de saúde (Zona Rural) IS USF	1	-
13-Casos novos de Tuberculose pulmonar		
13.1 - NR dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial e evolução de cura	50	
13.2 Ano da cura (2023) número de casos notificados	128	
Subtotal de CURA de Casos Novos de Tuberculose		
14.1 Ano dos Contatos Examinados (2023), número de contatos examinados	36	
14.2 Ano do Diagnóstico (2021), número de contatos identificados	306	
Subtotal de Avaliação dos Contatos de Casos Novos de Tuberculose		
15 - NR de investigação e encerramento dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos - DTA:	1	1
16 - NR de investigação de óbitos de Mulheres em idade fértil - MIF (10 a 49 anos)	27/43 (63%)	43/21 (59,28%)
17 - NR de investigação de óbitos infantis e fetais	28/46 (57%)	40/12 (30%)
18 - NR de investigação de óbitos maternos.	0/1 (0%)	1/1 (100%)
19 - NR de registro de óbitos com causa básica definida	712/752 (94,7%)	641/604 (94,22%)
20 - Número de contatos existentes dos casos novos de Hanseníase, nos anos das coortes		
20.1 e 20.2 - Paucibacilares (Ano de Referência 2023) e Multibacilares (Ano de Referência 2022)	33	39
Número de contatos Examinados dos casos novos de Hanseníase, nos anos das coortes:		
21 - Número de casos novos de Hanseníase dia gnoscos nos anos das coortes	28	42

AÇÕES /POR ÁREA DE ATENÇÃO	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE
DIVISÃO DE CONTROLE DE VETORES		
21.1 e 21.2 - Paucibacilares (Ano de Referência 2023) e Multibacilares (Ano de Referência 2022)	13	25
Número de Casos de Hanseníase curados, nos anos da coorte	9	19
Divisão de Controle de Zoonoses de Animais Domésticos e Sinantrópicos		
22 - NR de animais domésticos de companhia suspeitos de portarem zoonoses de relevância a saúde pública observados e avaliados clinicamente	0	3
23 - NR de amostras coletadas e encaminhadas para análise laboratorial de espécimes clinicamente sugestivos de portarem zoonoses de relevância à saúde pública.	2	15
24 - NR de locais confirmados de transmissão de zoonoses de interesse em saúde pública (L) inspecionados zoonosanariamente	1	5
25 - NR de inspeções zoonosanárias realizadas para o controle de infestação de animais sinantrópicos de interesse em saúde pública	2	9
26 - NR de Capacitações de servidores realizadas, para trabalhos nos programas de educação em saúde para prevenção de zoonoses e/ou epizootias.	0	1
27 - NR de Capacitações de servidores realizadas quanto a coleta de material laboratorial para diagnóstico de Zoonoses e/ou Epizootias	0	0
28 - NR de animais vacinados contra raiva	3.066	1.992
29 - NR de investigações de epizootias em Primata Não Humano realizadas	0	0
Divisão de Vigilância Licenciamento e Risco Sanitário		
30 - Atividade educativa para o setor regulado	6.531	8.224
31 - Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	160	208
32 - Exclusão de cadastro de estabelecimento sujeitos a vigilância Sanitária com atividades encerradas	0	0
33- Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	2.177	2.839
34 - Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	572	614
35 - Investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos	0	1
36 - Investigação de surtos de Infecções em Serviços de Saúde	0	0
37 - Atividade educativa para a população	1.960	2.467
38 - Recebimento de denúncias/ reclamações	67	69
39 - Atendimento a denúncias/ reclamações	97	174
40 - Cadastro de Instituições de longa permanência para idosos	0	0
41 - Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para idosos	0	0
42 - Licenciamento sanitário de instituições de longa permanência para idosos	0	0

AÇÕES /POR ÁREA DE ATENÇÃO	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE
Divisão de Vigilância Licenciamento e Risco Sanitário		
43 - Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação	109	88
44 - Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	178	455
45 - Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	149	119
46 - Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados ou privativos	1.110	1.398
47 - Instrução de processo administrativo sanitário	16	15
48 - Conclusão de processo administrativo sanitário	0	0
49 - Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para população	6.531	8.224
50 - Amostras analisadas quanto a Turbidez, da qualidade da água para consumo humano	260	468
51- Amostras analisadas quanto a Coliformes totais /E. Coli, da qualidade da água para consumo humano	210	307
52- Amostras analisadas quanto a Residual Desinfetante, da qualidade da água para consumo humano	244	356

Fonte: Departamento de Vigilância em saúde/SEMUSA/PV

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/06/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/06/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

A rede física sob gestão e gerência municipal de Porto Velho é formada por 93 estabelecimentos de saúde eminentemente públicos. Alguns estabelecimentos presentes no cadastro do município não são de gerência municipal, sendo alguns de natureza física federal, estadual e outros sem oferta de serviços para o SUS. Para maiores esclarecimentos detalha-se a seguir algumas situações, a respeito das características das unidades cadastradas ao nível municipal, tais como:

Consultório isolado ζ O município não possui gestão de consultórios isolados.

Laboratório de Saúde Pública: Central de Laboratório instalada na unidade Rafael Vaz e Silva.

Central de Abastecimento: refere-se ao cadastro da Central de Abastecimento de Imunizações

Postos de Saúde: Unidades de Atenção Primária em Saúde, que atuam como pontos de apoio a ações de equipes de Saúde da Família em áreas dispersas.

Hospital Especializado: refere-se ao cadastro da Maternidade Municipal Mãe Esperança.

Unidade Móvel Pré-Hospitalar na Área de Urgência: A estrutura do serviço de Atenção Pré-Hospitalar conta com 1 base descentralizada no Distrito de Jacy-Paraná, 1 USA (suporte avançado) e 6 unidades móveis básicas. São 8 unidades ao todo.

Unidade de Atenção Indígena ζ unidades gerenciadas pelo DSEI/ Secretaria de Atenção a Saúde Indígena

Unidade de Vigilância em Saúde: cadastrados o CIEVS, a Vigilância Sanitária, Centro de Controle de Zoonoses e o SIM (Sistema de Inspeção Municipal/SEMAGRIC).

Pronto Atendimento: estão cadastradas as UPA 24hs Sul e Leste, PA José Adelino, PA Ana Adelaide e UPA Jacy Paraná.

Central de Regulação de Acesso ζ cadastrada a Central que realiza os agendamentos de consultas especializadas. Exames de imagem e cirurgias.

Laboratório Central de Saúde Pública ζ esta unidade é de gerência estadual. O município possui um laboratório clínico centralizado atualmente funcionando na Unidade Rafael V. e Silva e em Laboratório de Citologia.

Central de Gestão em Saúde: inscrita a sede da SEMUSA.

Centro de Saúde/UBS ζ atualmente são em total de 39 unidades de saúde de atenção básica, sendo 20 na área urbana de Porto Velho e 19 distribuídas em Distritos e Vilas da área rural. Existem ainda cadastrados nesta tipologia, 01 Unidade SUS de Serviço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e dois ambulatórios privados (Pestalozzi e ESBR).

Clínica/Centro de Especialidade: estão 6 unidades de gestão municipal cadastradas, sendo: o Centro de Especialidades Médicas (CEM), o Centro em Reabilitação (CER), os Centros de Especialidade Odontológica (CEO Zona Leste 1, CEO Zona Leste 2 e o CEO Zona Sul), a Clínica Especializada (SAE). Os demais são cadastros não operantes.

Farmácia: refere-se a Central de Abastecimento Farmacêutica Municipal.

Unidades de Apoio Diagnóstico: tem-se 04 unidades cadastradas de gestão municipal, sendo: CIMI, Centros de Referência da Criança e Centro de Referência da Mulher. Os demais estabelecimentos cadastrados são relativos a assistência privada, não SUS.

Unidades Móvel Terrestre: refere-se a Unidade Móvel de Atendimento Odontológico, pertencente ao DSEI (Distrito de Saúde Indígena), não gerenciado pelo município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	10	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	64	1	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	281	231	361	1.337	485
	Intermediados por outra entidade (08)	133	13	7	29	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	24	3	6	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	59	0	16	0	0
	Celetistas (0105)	1	2	3	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	1	0	0
	Outros	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	9	0	7	2	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	4	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	53	172	108	361	24
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	14	0	7	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	3	0	10	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/11/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	66	60	61	67	
	Celetistas (0105)	70	5	8	12	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	3	4	
	Outros	0	0	0	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	4	4	11	
	Bolsistas (07)	42	50	37	36	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.713	3.624	3.423	3.425	
	Intermediados por outra entidade (08)	70	77	58	43	
	Residentes e estagiários (05, 06)	22	43	35	54	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	18	18	18	18	
	Celetistas (0105)	6	6	6	6	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	1	1	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	20	21	37	30	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	397	620	654	765	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	20	20	19	18	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Segundo o Departamento de Recursos Humanos/SEMUSA, que utiliza o Sistema de Informação e-cidade, conforme orientação e coordenação da Secretaria Municipal de Administração e SEMAD, a SEMUSA manteve neste quadrimestre, o teto de servidores efetivos de 3.995, com mais 846 servidores com contratos temporários, cargos em comissão ou provindos do programa mais médico (Sistema e-cidade/DRH acessado em 12/09/24). O quadro 11 apresenta o detalhamento dos servidores pertencentes ao grupo saúde por categoria e nível de formação, sendo que estes significam 85,88% do total dos efetivos no município. Neste quadrimestre ocorreu um acréscimo de 28,11% neste efetivo frente ao quadrimestre anterior.

Quadro 11. Total de servidores efetivos pertencentes ao grupo saúde por categoria e nível de formação, agosto de 2024, SEMUSA / Porto Velho.

CÓDIGO	CARGO	AGOSTO	TIPO DE NÍVEL
88	Auxiliar de laboratório	100	FUNDAMENTAL (501)
117	Auxiliar de Odontologia	34	
93	Auxiliar de Serviço de Saúde	163	
94	Auxiliar de Serviços Sociais	5	
100	Auxiliar de Serviços Veterinários	14	
87	Auxiliar de Enfermagem	135	
451	Auxiliar de Farmácia	50	
747	Agente de Combate de Endemias	153	
746	Agente Comunitário de Saúde	518	
376	Técnico em Higiene Dental	49	
356	Técnico de Enfermagem	844	MÉDIO (1726)
371	Técnico em Higiene Dental Escolar	1	
357	Técnico em Laboratório	79	
357	Técnico em Radiologia	80	
715	Terapeuta Ocupacional	2	
17	Administrador hospitalar	6	
73	Assistente Social	36	
122	Biomédico	90	SUPERIOR (1204)
123	Bioquímico	46	
176	Enfermeiro	408	
187	Farmacêutico	49	
	Farmacêutico Bioquímico	3	
199	Fiscal Municipal de Vig. Sanitária	24	
201	Fisioterapeuta	14	
202	Fonoaudiólogo	5	
249	Médico	321	
551	Médico Clínico Geral		
553	Médico Ginecologista/Obstetra		
253	Médico Veterinário	6	
270	Nutricionista	10	
272	Odontólogo	146	
323	Psicólogo	40	
	Total Geral	3.431	

Fonte: <https://gestor.portovelho.ro.gov.br> Acesso em 12 set 2024

A SEMUSA possui ainda 564 (14,11%) servidores efetivos que integram a área meio da gestão municipal, dando suporte a execução dos serviços, conforme o quadro 12.

Quadro 12. Total de servidores efetivos da área meio da SEMUSA, agosto de 2024 SEMUSA, Porto Velho

CÓDIGO	CARGO	AGOSTO	Tipo de Nível
24	Agente de Manut. Inf.Est.Escolar	1	FUNDAMENTAL (271)
25	Agente de Secretaria Escolar	2	
27	Agente de Vigilância Escolar	1	
41	Artífice Especializado	1	
90	Auxiliar de Serviço Gerais	165	
83	Auxiliar Administrativo	32	
106	Auxiliar de Atividade Administrativa	1	
138	Comandante Fluvial	2	
147	Contra-Mestre Fluvial	1	
153	Cozinheiro Fluvial	1	
173	Encarregado de Serviços Gerais	2	MÉDIO (292)
208	Gari	6	
389	Vigia	56	
627	Assistente Administrativo	163	
67	Assistente de Arrecadação	1	
235	Marinheiro Auxiliar fluvial	8	
238	Marinheiro Fluvial	6	
242	Mecânico de Automóvel	1	SUPERIOR (1)
267	Motorista	101	
275	Oficial de Manutenção		
358	Técnico de Nível Médio	12	
40	Arquiteto		
178	Engenheiro Civil		
449	Engenheiro Eletricista		
694	Professor	1	
	Total Geral	564	564

Fonte: <https://gestor.portovelho.ro.gov.br> Acesso em 12 set 2024

O município ainda possui informado no sistema e-cidade/DRH/SEMUSA 808 servidores em situações de contratos temporários, cargos comissionados e Programa Mais Médico, apresentados na tabela 31. Neste total, também estão 130 servidores efetivos exercendo funções de cargos chefia e assessoramento.

As informações do Sistema gestor Porto Velho não estão em conformidade com as informações trazidas pelo Digisus , cuja a fonte é o CNES. Desta forma, foi solicitado ao setor específico que atualize os cadastros destes profissionais.

Tabela 31. Cargos em comissão e contratos temporários, II quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho/RO.

VÍNCULO	II QUADRIMESTRE
CARGOS EM COMISSÃO SEM VÍNCULO	103
CARGOS EM COMISSÃO (ESTATUTÁRIO/CONCURSADOS)	130
CONTRATOS TEMPORÁRIOS	678
PROGRAMA MAIS MÉDICO	65
TOTAL	976

Fonte: <https://gestor.portovelho.ro.gov.br> Acesso em 12 set 2024

A gestão da Política de Educação Permanente em Saúde para os servidores de saúde é assumida pela Divisão Gestora de Educação Permanente -DGEP, em consonância com o Plano Municipal de Saúde e PAS.

Há que novamente , apresentar como se conota a Divisão:

Eixo 1 - Pesquisa e Extensão;

Eixo 2 - Cenários de Práticas

Eixo 3 - Núcleos descentralizados e ensino-serviço

Eixo 4 - Treinamento em acessibilidade em saúde em LIBRAS.

Todos os eixos são permeados entre si, uma vez que todos estes atuam na premissa da qualificação dos servidores, na qualificação de futuros profissionais da área da saúde, na perspectiva de fortalecer o ensino-serviço. Concluímos o II RDQA, com 84 Coordenadores titulares/suplentes dos Núcleos Descentralizados de Educação Permanente em Saúde, devidamente portariados (Portaria 007/DGEP/SEMUSA) e atuantes nos estabelecimentos de saúde e ainda o acompanhamento a Estágios curriculares nos cenários de práticas e Programas de Formação Stricto sensu (PÓS GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO, RESIDÊNCIA MÉDICA, MULTI e UNI), também cumpre as atividades diárias de identificação precoce de nós críticos em processos de trabalhos dentro das suas respectivas unidades de saúde, e por conseguinte a intervenção realizada por meio da educação continuada e/ou em saúde e/ou popular, apresentada na **tabela 32**. Total de ações de qualificação dos servidores por tipo, categoria nº de servidores participantes). Para o detalhamento das informações dos cursos realizados, objetivos e participantes, apresenta-se no Anexo **Quadro 13**. Cursos e Oficinas de Trabalho realizadas com o apoio do DGEP, II quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.

Tabela nº 32. Total de ações de qualificação dos servidores por tipo, categoria e número de servidores participantes, 2º quadrimestre de 2024, SEMUSA/Porto Velho.

Quadro resumos de Educação em Saúde - 2º quadrimestre de 2024	
Nº de atividades realizadas (cursos, oficinas, treinamentos, palestras, etc)	127
Total de categorias profissionais qualificadas	17
Total de servidores qualificados	2468

Fonte: DGEP/SEMUSA

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde para realizar a coordenação do cuidado, ordenamento e organização das Redes de Atenção à Saúde.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Assegurar a estratégia de saúde da família como fortalecedora da atenção básica e orientadora da Rede de Atenção à saúde (RAS).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 70% a cobertura populacional das equipes na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	52,80	70,00	65,70	Percentual	73,24	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar a contratação de recursos humanos (médico, enfermeiro, técnicos, agente comunitário de saúde) para manter as 105 equipes cadastradas no Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Implantar 02 novas equipes urbanas, sendo 01 equipe USF Osvaldo Piana e 01 na USF Aponiã									
Ação Nº 3 - Apresentar o território atual de cada nova equipe para atualização do cadastramento da população.									
Ação Nº 4 - Assegurar os insumos e materiais necessários para o trabalho assistencial das novas equipes em cada Unidade de Saúde.									
Ação Nº 5 - Reorganizar as unidades básicas de saúde sistematizando a Política Nacional de Atenção Básica no processo de trabalho das equipes de saúde da Família									
2. Equipar 100% das Unidades Básicas de Saúde com reformas ou construções concluídas	Proporção de UBS equipadas no ano considerado.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	40,00	30,00
Ação Nº 1 - Realizar a reestruturação mobiliária e de equipamentos de todas unidades rurais reformadas ou não reformadas no período.									
Ação Nº 2 - Realizar a reestruturação mobiliária e de equipamentos de todas unidades urbanas (19), reformadas ou não reformadas no período									
Ação Nº 3 - Realizar o levantamento das necessidades de novas aquisições de mobiliários para atender as demandas de reposição dos mobiliários.									
3. Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médicos, 01 enfermeiros, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgiões dentistas, 01 auxiliares/técnicos de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde).	Nº de Equipe de Saúde da Família com composição mínima de 1 médico, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, 1 odontólogo, 1	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	83,69	60,00
Ação Nº 1 - Solicitar a contratação de recursos humanos: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnico de saúde bucal e agentes comunitários de saúde.									
4. Cadastrar 100% das pessoas do território de atuação das equipes de saúde da família.	Proporção de pessoas cadastradas nas equipes de saúde da família	Proporção	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	60,65	60,65
Ação Nº 1 - Monitorar as equipes para realizar o cadastro individual da população dos territórios das ESF, pelos agentes comunitários de saúde.									
Ação Nº 2 - Promover orientação formalizada para a realização do cadastro individual através do SAME, de toda pessoa atendida na UBS, inclusive, em sala de vacina.									
5. Criar 01 núcleo Gestor de Alimentação e Nutrição do SUS	Número núcleo gestor de ações da alimentação e nutrição do SUS implantado	Número	2021	0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar ao gabinete nomeação de um responsável técnico para gerir as ações de alimentação e nutrição do Sus									
Ação Nº 2 - Formalizar uma equipe mínima para compor o núcleo gestor de alimentação e nutrição.									
Ação Nº 3 - Qualificar 02 profissionais por unidade de saúde da área urbana na Política Nacional de Alimentação e Nutrição									
Ação Nº 4 - Qualificar 01 profissional por unidade de saúde da área rural na Política Nacional de Alimentação e Nutrição do Sus.									
Ação Nº 5 - Monitorar recursos do Financiamento de Alimentação e nutrição ç FAN, aprovando e executando um plano de aplicação anual.									
6. Criar o Centro de Referência de Práticas Integrativas	Número o Centro de Referência de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde criado	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação da Medicina Tradicional Chinesa ç MTC na Maternidade Mãe Esperança, nas duas UPAS e em quatro Pronto Atendimentos: Ana Adelaide, José Adelino, Jacy Paraná e União Bandeirante									
Ação Nº 2 - Contratar Recursos Humanos Capacitados e especializados de nível superior da área de saúde para atender à crescente demanda nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.									
Ação Nº 3 - Criar o Cargo de Terapeuta Integrativo no quadro de Cargos da SEMUSA									
7. Implantar Práticas Integrativas Complementares em 13 Unidades Básicas de Saúde (12 urbanas e 1 rural)	Número de unidades implantadas no ano	Número	2021	2	13	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nas UBS, sendo 21 na Zona Urbana e 9 na Zona Rural									
Ação Nº 2 - Assegurar capacitação e/ou especialização para os respectivos servidores nas diversas Práticas Integrativas e Complementares									
Ação Nº 3 - Viabilizar a aquisição dos Insumos necessários para execução das Práticas Integrativas.									

8. Implantar 20 Pontos de Telessaúde nas Unidades Básicas de Saúde	Número de unidades básicas de saúde com a ferramenta de telessaúde implantada.	Número	2021		20	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a aquisição dos insumos necessários para execução da telemedicina (mouse, caixas de som, webcam com microfone, periféricos gerais).									
Ação Nº 2 - Implantar o serviço de telemedicina em mais 8 pontos até o final de 2024									
OBJETIVO Nº 1.2 - Aumentar o acesso da população vulnerável e grupos prioritários aos programas estratégicos de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 80% a cobertura por equipe multiprofissional à população de rua.	Cobertura da equipe multiprofissional de consultório de rua	Percentual	2020	61,10	80,00	74,50	Percentual	72,94	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa in loco desta população, ofertando o cardápio de serviços, tais como: como coleta de escarro para exame de tuberculose, teste rápido de IST, curativos simples, consultas médicas, de enfermagem, odontológicas, apoio psicossocial, ciclicamente (quinzenal) em cada ponto dentre as áreas mapeadas com aglomeração de pessoas em situação de rua									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões bimestrais com atores da rede de saúde, tais como equipes de saúde da família, NASF, CAPS AD, Centro de Referência da Mulher, SAE, ambulatório de tuberculose (Policlínica Rafael Vaz e Silva), MATERNIDADE, ofertando apoio técnico, ações de matriciamento e discussão de casos									
Ação Nº 3 - Definição de parceria com a UNIR, através do grupo de estudo sobre tuberculose, para execução do tratamento diretamente observado, por meio de projeto de extensão (PIBEX)									
Ação Nº 4 - Realizar ações conjuntas com a SEMASF, com visitas mensais institucionais, desempenhando educação em saúde, atividades em grupo, para acolhidos e também para equipe técnica, na Unidade de Acolhimento para Pessoas de Situações de Rua									
Ação Nº 5 - Fortalecer a equipe multiprofissional através da abertura de campos de estágio de graduação, nas áreas de enfermagem, odontologia, serviço social, medicina e psicologia, dessa forma aumentando a oferta de atendimentos a população em situação de rua.									
Ação Nº 6 - Estabelecer campo para rodízio dos residentes multiprofissionais de saúde da família vinculado a UNIR.									
Ação Nº 7 - Adquirir equipamentos para consulta e registros no campo, tais como: 2 aparelhos de telefone celular e /ou 2 tablet / 1 notebook									
Ação Nº 8 - Manter a composição da equipe multidisciplinar de Consultório na rua, com Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Assistente Social, Odontólogo, Agente Administrativo, Motorista									
Ação Nº 9 - Garantir espaço físico com estrutura apropriada para o trabalho administrativo da equipe de consultório na rua e retaguarda da atenção à saúde em unidade de referência.									
Ação Nº 10 - Equipar o espaço físico de atuação da equipe de consultório na rua com equipamentos e mobiliários específicos, ao funcionamento de um consultório e sala de procedimentos para atendimento a esse grupo da população									
2. Implantar 01 unidade móvel de atendimento clínico e odontológico à população de rua no município.	Número de Unidade Móvel implantada.	Número	2021	0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso da população de rua às consultas odontológicas									
Ação Nº 2 - Oferta kits de higiene bucal									
3. Aumentar para 60% o número de gestantes cadastradas no e-SUS, com atendimento odontológico realizado.	Proporção de gestantes cadastradas no e-SUS com atendimento odontológico, no mesmo local e período.	Proporção	2019	46,30	60,00	60,00	Proporção	43,02	80,00
Ação Nº 1 - Incentivar através de capacitações os cirurgiões-dentistas das UBS a atenderem pacientes gestantes, conforme Protocolo de Assistência ao Pré-Natal do município									
Ação Nº 2 - Padronizar a consulta odontológica compartilhada com a primeira consulta de pré-natal da gestante na UBS, criando um POP para esta ação									
4. Reduzir para 5 % a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos até 2025.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos em determinado local e período	Proporção	2019	10,70	5,00	6,00	Proporção	1,90	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos usuários, às consultas odontológicas nos serviços especializados de endodontia (CEO), através de agendamento na consulta odontológica da UBS.									
Ação Nº 2 - Monitorar o desenvolvimento das atividades semestrais de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor nas escolas da área de abrangência das eSB.									
Ação Nº 3 - Manter a dispensação de escovas de dentes para higiene bucal para ações de promoção à saúde pelas eSB.									
Ação Nº 4 - Manter insumos e materiais disponíveis nos Centros de especialidades de odontologia para as atividades de endodontia									
5. Aumentar a média da ação de escovação dental supervisionada direta na população de 5 a 14 anos para 2 % até 2025	Média da ação de escovação dental supervisionada direta na população de 5 a 14 anos	Índice	2019	0,80	2,00	2,00	Índice	0,23	0
Ação Nº 1 - Ofertar Kits de higiene bucal para crianças de 5 a 14 anos para os Cirurgiões Dentistas realizarem a escovação supervisionada nesta população									
Ação Nº 2 - Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde bucal da Atenção Básica a priorizar a oferta de serviços preventivos e curativos à população, monitorando e auxiliando através de visitas técnicas o desenvolvimento dos mesmos.									
Ação Nº 3 - Ampliar o acesso aos serviços odontológicos especializados de Endodontia, Periodontia e Pessoa com Deficiência através da regulação do Centro de Especialidades Odontológicas, uma vez que esta ação diminuirá a realização de procedimentos mutiladores									

Ação Nº 4 - Realizar campanhas periódicas (inicialmente, anual) de conscientização com os usuários da Atenção Básica sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal para diminuir perdas dentárias. Realizar parcerias com Faculdades de Odontologia, confecção de banners, panfletos										
6. Ampliar para 65% a cobertura de equipes de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	57,30	65,00	63,00	Percentual	41,21	65,41	
Ação Nº 1 - Capacitar os ACS para o cadastro dos indivíduos e divulgação dos serviços oferecidos pela odontologia na UBS.										
Ação Nº 2 - Ampliar o número de equipes de saúde bucal com três novas equipes, através da solicitação de contratação de (5) odontólogos, (5) técnicos de saúde bucal e (3) agentes de saúde.										
7. Ampliar para 110 o número de escolas com ações de saúde bucal, a cada biênio, conforme adesão ao PSE.	Número de escolas com ação de saúde bucal, conforme adesão ao PSE	Número	2019	92	110	106	Número	124,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar 1 (uma) aplicação tópica de flúor direta semanalmente, na escola de abrangência da equipe de saúde da família, cadastrada no PSE, de forma a garantir duas aplicações /ano a cada escolar de 5 a 14 anos										
Ação Nº 2 - Realizar 1 (uma) Escovação Supervisionada Direta (Odontólogo) ao mês, na escola de abrangência da equipe de saúde da família, escola cadastrada no PSE, de forma a garantir duas escovações dentais supervisionada/ano a cada escolar de 5 a 14 anos										
Ação Nº 3 - Realizar 1 (uma) Escovação Supervisionada Indireta (Professores ou TSB ou ACS ou CD) semanalmente, na escola de abrangência da equipe de saúde da família, escola cadastrada no PSE, de forma a garantir duas escovações dentais supervisionada /ano a cada escolar de 5 a 14 anos.										
8. Manter em no mínimo um, a razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas Odontológicas Programáticas até 2025.	Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas.	Número	2019	4	4	1	Número	59,00	59,00	
Ação Nº 1 - Ofertar instrumentais e insumos odontológicos para o funcionamento de 51 consultórios odontológicos nas UBS, a fim de dar condições para realização de tratamentos odontológicos.										
Ação Nº 2 - Manter a assistência técnica odontológica preventiva para os consultórios odontológicos das UBS e dos CEOS.										
9. Ofertar 6.883 (população estimada com necessidade de prótese) próteses dentárias total ou removível para população cadastrada nas Equipes de Saúde da Família.	Número de instalação de prótese dentária total ou removível realizada pela equipe de saúde bucal, em determinado local e período.	Número	2020	0	6.883	6.883	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Ofertar instrumentais e insumos odontológicos para o funcionamento de 51 consultórios odontológicos nas UBS, a fim de dar condições para realização de tratamentos odontológicos.										
Ação Nº 2 - Manter a assistência técnica odontológica preventiva para os consultórios odontológicos das UBS e dos CEOS										
Ação Nº 3 - Implantar o programa do LRPD na rede odontológica municipal										
10. Ampliar a capacidade de uma rede de frio municipal certificando o alcance das coberturas vacinais conforme parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde.	Uma Rede de Frio em operação cumprindo 100% das normas indicadas pelo Manual da Rede de Frio do Ministério da Saúde.	Percentual	2021	50,00	100,00	90,00	Percentual	60,00	60,00	
Ação Nº 1 - Otimizar a capacidade de armazenamento dos imunobiológicos, insumos e recursos humanos da Central de Rede de Frio Municipal.										
Ação Nº 2 - Monitorar o Gerador de energia, para pleno funcionamento da Câmara Frio.										
Ação Nº 3 - Realizar aquisição de câmeras de monitoramento na Central de Rede de Frio Municipal										
Ação Nº 4 - Realizar aquisição de caminhão com baú frigorífico para transporte de imunobiológicos urbanos e rurais.										
Ação Nº 5 - Realizar aquisição de furgão frigorífico para entrega dos imunobiológicos										
11. Atingir anualmente cobertura vacinal de 95% das vacinas: Poliomielite, Tríplice Viral, Pneumocócica, Penta Valente, na população menor de dois anos.	Cobertura das vacinas especificadas em menores de dois anos.	Percentual	2019	25,00	95,00	95,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Monitorar quadrimestralmente a cobertura vacinal de tríplice										
Ação Nº 2 - Realizar oficina sobre busca ativa de faltosos para as equipes de saúde da família urbanas e rurais.										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação dos técnicos de enfermagem em sala de vacina das unidades de saúde urbanas e rurais.										
Ação Nº 4 - Realizar atualização vacinal com os técnicos de enfermagem/vacinadores das unidades de saúde urbanas e rurais.										
Ação Nº 5 - Realizar vacinação nas creches públicas e privadas de Porto Velho, para atualizar o cartão de vacina das crianças.										
Ação Nº 6 - Realizar a Campanha de Multivacinação										
Ação Nº 7 - Participar de uma Jornada e dois Fóruns de Imunização										
Ação Nº 8 - Participar de Capacitações/Implantação em outro estado sobre atualizações dos imunobiológicos.										
Ação Nº 9 - Participação de Capacitação de Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação ou Imunização em outro estado.										
Ação Nº 10 - Monitorar os Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação ou Imunização										

12. Manter a cobertura vacinal de 2ª dose para o COVID-19 acima de 80% no público alvo.	Número de registro de pessoas vacinadas de 2ª dose / população geral X 100	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar quadrimestralmente a cobertura vacinal e enviar para todas as unidades de saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar oficina sobre busca ativa de faltosos para as equipes de saúde da família urbanas e rurais.									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação dos técnicos de enfermagem em sala de vacina das unidades de saúde urbanas e rurais.									
Ação Nº 4 - Realizar atualização do esquema vacinal com os técnicos de enfermagem/vacinadores das unidades de saúde urbanas e rurais.									
Ação Nº 5 - Monitorar os Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação ou Imunização.									
Ação Nº 6 - Realizar ações de vacinação contra Covid-19 em escolas públicas e privadas, estabelecimentos/instituições públicas e privadas.									
13. Manter em 100% a cobertura de suplementação de Vitamina A de 100.000 UI em crianças na faixa etária de 6 a 11 meses.	Cobertura de suplementação de vitamina A de 100.000 UI em crianças na faixa etária de 6 a 11 meses.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	203,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o registro no SISAB do número de crianças de 6 a 11 meses suplementadas com vitamina A de 100.000 UI por UBS.									
Ação Nº 2 - Monitorar a cada quadrimestre as unidades de saúde urbanas através do Sistema de Informação de Saúde E-Sus, orientar quanto aos registros insatisfatórios de crianças de 6 a 11 meses suplementadas com Vit A, anotando falhas na oferta do suplemento									
Ação Nº 3 - Monitorar a cada quadrimestre as unidades de saúde rurais através de visita in loco com registros insatisfatórios de crianças de 6 a 11 meses suplementadas Vitamina A, identificando falhas na oferta.									
Ação Nº 4 - Realizar campanha Municipal de Suplementação de Vitamina A de 100.000UI.									
14. Aumentar para 80% a cobertura da 1ª dose de Vitamina A de 200.000 UI em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses.	Cobertura da 1ª dose de suplementação de vitamina A de 100.000 UI em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses.	Percentual	2020	64,50	80,00	80,00	Percentual	49,38	61,72
Ação Nº 1 - Monitorar o registro no SISAB do número de crianças de 12 a 59 meses suplementadas com vitamina A de 200.000 UI por UBS.									
Ação Nº 2 - Realizar campanha Municipal de Suplementação de Vitamina A de 200.000U									
Ação Nº 3 - Monitorar a cada quadrimestre todas as unidades de saúde urbanas através de visita in loco nas UBS com registro insatisfatório sobre a oferta de suplementação de Vitamina A em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses									
Ação Nº 4 - Monitorar a cada quadrimestre todas as unidades de saúde rurais através do sistema de informação E- Sus AB com registro insatisfatório da oferta de suplementação de Vitamina A em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses.									
15. Aumentar para 50 % a Cobertura da 2ª dose de suplementação de vitamina A de 100.000 UI em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses.	Cobertura da 2ª dose de suplementação de vitamina A de 100.000 UI em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses.	Percentual	2020	28,80	50,00	50,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar campanha Municipal de Suplementação de Vitamina A de 200.000UI.									
Ação Nº 2 - Ofertar atualização profissional em Carências Nutricionais									
16. Aumentar para 50% a cobertura de suplementação de sulfato ferroso em crianças na faixa etária de 6 a 24 meses.	Aumentar para 50% a cobertura de suplementação de sulfato ferroso em crianças na faixa etária de 6 a 24 meses.	Percentual	2020	11,70	50,00	50,00	Percentual	1,46	2,92
Ação Nº 1 - Monitorar o registro no SISAB do número de crianças de 6 a 24 meses suplementadas com sulfato ferroso por UBS.									
Ação Nº 2 - Monitorar através de visita in loco, a cada quadrimestre, todas as Unidades de Saúde urbanas com registro insatisfatório sobre a disponibilidade e oferta de sulfato ferroso para crianças.									
Ação Nº 3 - Monitorar a cada quadrimestre todas as unidades de saúde rurais através do sistema de informação E- Sus AB com registro insatisfatório da oferta de sulfato ferroso em crianças na faixa etária de 06 a 24 meses.									
Ação Nº 4 - Ofertar atualização profissional em Prevenção e controle da Anemia Ferropriva em crianças de 6 a 24 meses, no mínimo 2 profissionais por unidade de saúde da área urbana e rural.									
17. Manter em 100% a cobertura de suplementação de Sulfato Ferroso em gestantes.	Cobertura de suplementação de sulfato ferroso em gestantes.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	7,94	7,94
Ação Nº 1 - Ofertar Atualização profissional em Carências Nutricionais.									
Ação Nº 2 - Ofertar Atualização profissional de inserção do procedimento no Prontuário Eletrônico (PEC) a cada quadrimestre									
18. Manter em 100% a cobertura de suplementação de Ácido Fólico em gestantes.	Cobertura de suplementação de ácido fólico em gestantes.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	2,02	2,02
Ação Nº 1 - Monitorar através de visita in loco, as UBS urbanas com registro insatisfatório de número de Gestantes suplementadas com ácido fólico cadastradas no E- sus.									
Ação Nº 2 - Monitorar a cada quadrimestre todas as unidades de saúde rurais através do sistema de informação E- Sus AB com registro insatisfatório da oferta de ácido fólico em gestantes.									
Ação Nº 3 - Ofertar atualização profissional em Prevenção e controle da de carências de micronutrientes em gestantes e puérperas, no mínimo 2 profissionais por unidade de saúde da área urbana e rural									

Ação Nº 4 - Monitorar através do sistema de informação, todas as UBS o número de Gestantes suplementadas com ácido fólico cadastradas no E- sus.										
19. Aumentar para 80% a cobertura de suplementação de Sulfato Ferroso em puérperas.	Cobertura suplementação de Sulfato Ferroso em puérperas.	Percentual	2020	68,70	80,00	80,00	Percentual	37,50	46,87	
Ação Nº 1 - Promover atualização profissional em Carências Nutricionais.										
Ação Nº 2 - Promover atualização profissional de inserção do procedimento no Prontuário Eletrônico (PEC) a cada quadrimestre.										
20. Ampliar a Estratégia de Fortificação Alimentar- NutriSus - Implantando o acompanhamento em 100% das Unidades Básicas de Saúde	nº de crianças do 6 a 24 meses de famílias inscritas no Programa Auxílio Brasil atendidas com a Fortificação Alimentar- NutriSus / nº de crianças do 6 a 24 meses de famílias inscritas no Programa Auxílio Brasil	Percentual	2022	0,00	50,00	50,00	Percentual		<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar a Estratégia de Fortificação Alimentar - NutriSus nas Unidades de saúde da área urbana										
Ação Nº 2 - Implantar a Estratégia de Fortificação Alimentar - NutriSus nas Unidades de saúde da área rural.										
Ação Nº 3 - Realizar treinamento de profissionais das Unidades de saúde urbana e rural										
Ação Nº 4 - Promover atualização profissional de inserção do procedimento no Prontuário Eletrônico (PEC) a cada quadrimestre.										
Ação Nº 5 - Qualificar profissionais de saúde da APS em alimentação saudável para crianças menores de 2 anos.										
21. Implementar em 60 % das Unidades de Saúde o Sistema de Vigilância alimentar e Nutricional.	Proporção de Unidades de Saúde com o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional implantado.	Proporção	2020	0,00		45,00	Proporção	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitorar através do sistema de informação, o número de antropometria realizados em todas as UBS.										
Ação Nº 2 - Monitorar através do sistema de informação, o número de marcadores de consumo alimentar realizados em todas as UBS.										
Ação Nº 3 - Realizar treinamento em Sistema de Vigilância alimentar e nutricional - Antropometria e Marcadores de Consumo Alimentar - para profissionais representantes do Núcleo de Educação Permanente (NEP) das UBS.										
22. Implantar o programa Crescer Saudável em 50% das escolas aderidas ao PSE.	Proporção de Escolas aderidas ao PSE com o Programa Crescer Saudável implantado.	Proporção	2020	0,00	50,00	38,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Avaliar o estado nutricional das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE										
Ação Nº 2 - Aplicar Marcadores de consumo alimentar para crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE no ciclo 2023/2024.										
Ação Nº 3 - Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas em escolas participantes do PSE										
Ação Nº 4 - Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas em escolas participantes do PSE.										
Ação Nº 5 - Realizar atendimento individual em crianças menores de 10 anos identificadas com obesidade***										
23. Aumentar para 65% a cobertura do monitoramento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) na 1ª e 2ª vigência do ano, realizado na APS.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2019	45,00	65,00	60,00	Percentual	25,75	51,50	
Ação Nº 1 - Instituir a busca ativa de crianças cadastradas e acompanhadas no Programa bolsa família, nas áreas de cobertura da estratégia saúde da família										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de crianças nas áreas de cobertura para a realização de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa junto às equipes de crianças nas áreas de cobertura para atualização da imunização										
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de gestantes com perfil do Programa Bolsa Família, nas áreas de cobertura para o cadastro e acompanhamento.										
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa de gestantes com perfil do Programa Bolsa Família, nas áreas de cobertura para realização do Pré- Nata										
Ação Nº 6 - Promover campanhas na mídia (redes sociais, telejornais, fanpage e sites) para divulgação das vigências.										
Ação Nº 7 - Realizar Visitas Técnicas regulares por vigência nas unidades de saúde da família da área urbana, visando o monitoramento e esclarecimento das dúvidas referente ao SISVAN, SIGPBF e E-gestor AB.										
Ação Nº 8 - Promover capacitação aos profissionais de saúde no sistema de informação do Programa Bolsa Família										
24. Aumentar a adesão do Programa Saúde na Escola (PSE), a cada biênio para 110 escolas (Prioritária e não prioritária).	Número de escolas prioritárias e não prioritárias aderidas ao PSE.	Número	2021	92	110	106	Número	124,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar às 13 ações de Educação e Saúde exigidas pelo Programa PSE										
Ação Nº 2 - Manter visitas in loco nas 124 escolas pactuadas ao PSE para 2024										
Ação Nº 3 - Capacitar no mínimo 02 (dois) representantes por escolas Municipais e Estaduais pactuadas ao PSE para inserir as atividades realizadas na Educação na ficha de atividades coletiva no sistema E-SUS AB.										
Ação Nº 4 - Manter a intersetorialmente campanhas na semana de saúde na Escola no mês de abril conforme tema definido pelo (MS), em todas as escolas pactuadas ao PSE.										
Ação Nº 5 - Promover anualmente encontro intersetorial a com Saúde e Educação para conhecimento e alinhamento de gestores de escolas e gerentes de saúde										

25. Aumentar para 80% a proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase. diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção	2020	60,00	80,00	75,00	Proporção	71,20	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas alusivas ao Dia mundial/nacional para controle da Hanseníase e Dia Estadual de Mobilização para o Controle da Hanseníase - 07/julho.									
Ação Nº 2 - Acompanhar a atualização e devolução mensal do boletim de acompanhamento da hanseníase									
Ação Nº 3 - Realizar ações de matriciamento junto as unidades de saúde Rural e Urbana (Zonas Norte, Sul, Leste e Central).									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação em Hanseníase para ACS's para busca ativa de casos faltosos de Hanseníase.									
Ação Nº 5 - Realizar mutirão para exame de contato e detecção precoce de casos de Hanseníase nas Zonas Urbanas e Rural									
Ação Nº 6 - Garantir que as Unidades Assistenciais realizem o exame dos contatos registrados									
26. Aumentar para 90% a proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	82,00	90,00	87,00	Proporção	76,00	84,44
Ação Nº 1 - Ofertar insumos para Teste de Sensibilidade (Tubos de ensaio, lamparina, isqueiro) a fim de dar condições para realização de exame dermatoneurológico.									
Ação Nº 2 - Ofertar insumos para realizar a Avaliação Neurológica Simplificada (Kit de Monofilamentos de Semmes-Weinsten -Estesiômetro									
Ação Nº 3 - Promover a implantação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase/PCDT Hanseníase, em todas as Unidades de Saúde									
Ação Nº 4 - Realizar Capacitação Básica em Hanseníase para Equipes ESF da Zona Rural e Urbana (Zonas Norte, Sul, Leste e Central).									
27. Aumentar para 80% a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial.	Proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial.	Percentual	2020	63,30	80,00	78,00	Percentual	54,10	67,62
Ação Nº 1 - Realizar o TDO (tratamento diretamente observado), através das visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar busca pelos pacientes faltosos através de ações dos agentes comunitários de saúde em área coberta.									
Ação Nº 3 - Realizar 01 Treinamentos em TDO (tratamento diretamente observado) para agente comunitário de saúde/enfermeiros.									
28. Aumentar para 50% a proporção dos contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial.	Proporção de contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial, no ano da coorte.	Proporção	2020	21,40	50,00	40,00	Proporção	9,90	19,80
Ação Nº 1 - Notificar os contatos de ILTB (infecção latente por tuberculose) nas consultas por enfermeiro / médico da unidade.									
Ação Nº 2 - Informar no boletim mensal o quantitativo de contatos examinados pelo enfermeiro da unidade/ médico.									
Ação Nº 3 - Realizar reunião com os gerentes das unidades urbanas e rurais on-line.									
Ação Nº 4 - Realizar 01 capacitação para as equipes de laboratório									
OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar a atenção a saúde nos ciclos de vida promovendo fortalecimento das linhas de cuidados nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil em 5% ao ano.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	17,63	5,00	12,80	Taxa	11,73	100,00
Ação Nº 1 - Promover Campanha de Incentivo à Doação de Leite Humano									
Ação Nº 2 - Promover Campanha de Incentivo ao Aleitamento Materno									
Ação Nº 3 - Realizar Atualização em estratificação de risco pediátrico na atenção primária de saúde, para profissionais de nível superior da atenção primária									
Ação Nº 4 - Realizar a formação de profissionais de nível médio das unidades básicas de saúde em Cuidado Compartilhado de crianças nascidas pré e termo e com baixo peso - O Método Canguru na Atenção Primária - Carga Horária: 10 Horas									
Ação Nº 5 - Promover a Campanha Municipal Novembro Roxo - Mês da Prematuridade.									
Ação Nº 6 - Monitorar através do Sistema de Informação E-Sus, o número de Atendimento individual em aleitamento materno exclusivo de crianças de 0 a 6 meses acompanhadas nas UBS.									
Ação Nº 7 - Realizar Campanha de sensibilização social sobre os malefícios do uso de disciplinas punitivas para educar crianças.									
2. Reduzir 10% em relação ao ano anterior, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.	Número	2019	57	37	41	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar atualização para profissionais da atenção básica de saúde sobre a importância do Diagnóstico precoce de sífilis materna durante o pré-natal.									
Ação Nº 2 - Participar de reuniões do Comitê de Investigação de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis do município de Porto Velho									

3. Reduzir à zero o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	1		0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o número de casos de Aids em menores de 5 anos, a cada quadrimestre									
Ação Nº 2 - Prover oficina para os profissionais de saúde da atenção primária quanto às formas de prevenção e transmissão vertical de HIV durante a gestação, parto, nascimento									
4. Reduzir para 10% o percentual de gravidez na adolescência até 2025.	Proporção de gravidez na adolescência.	Proporção	2020	15,30	10,00	11,30	Proporção	15,94	0
Ação Nº 1 - Manter as ações de educação em saúde (rodas de conversa, oficinas e palestras) acerca da saúde sexual e reprodutiva pelas equipes de ESF/UBS nas escolas, em conjunto com PSE									
Ação Nº 2 - Elaborar projeto para implantação da oferta do Implanon para grupos populacionais prioritários (adolescentes, população privada de liberdade e mulheres em situação de rua)									
Ação Nº 3 - Disponibilizar cadernetas de saúde do adolescente à todas as Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 4 - Realizar o seminário municipal intersetorial de prevenção da gravidez na adolescência e paternidade precoce anualmente									
5. Aumentar para 60% a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.	Nº de gestantes com 6 consultas pré-natal sendo a 1º até 12 semanas de gestação/ Nº de gestantes identificadas.	Percentual	2019	35,00	60,00	60,00	Percentual	46,80	33,33
Ação Nº 1 - Implantar teste rápido de gravidez em 100% das UBS da zona rural e urbana									
Ação Nº 2 - Ampliar a agenda de acesso avançado à gestante ou mulher com suspeita de gravidez em 100% das UBS da zona urbana e rural									
Ação Nº 3 - Instruir fortalecimento de grupos operativos com gestantes nas UBS e USF									
6. Reduzir para cinco o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2019	7	5	5	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a ação de estratificação de risco gestacional para 100% das UBS da zona rural e urbana									
Ação Nº 2 - Implantar agenda programada de retorno ao PNAR									
Ação Nº 3 - Manter a atuação do Grupo Técnico de Vigilância do óbito materno e infantil									
7. Ampliar para 44% a cobertura de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Cobertura de exame citopatológico em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Percentual	2019	14,00	44,00	37,00	Percentual	25,60	19,54
Ação Nº 1 - Manter a realização de 02 campanhas anuais (março e outubro) de sensibilização da população de 25 a 64 anos quanto a importância do citopatológico na prevenção do câncer de colo uterino									
Ação Nº 2 - Ampliar as ações de vacinação contra o HPV em ambientes de convivência de adolescentes entre 9 a 14 anos									
Ação Nº 3 - Manter a atualização de acesso de profissionais das UBS ao SISCAN, para cadastro de amostras coletadas e impressão de resultados a fim de agilizar a entrega e seguimento de casos alterados									
Ação Nº 4 - Manter oferta de colposcopia no CRSM para avaliação de lesões precursoras									
8. Aumentar de 0,4 para 0,5 a razão de exame para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos realizado pelas eSF e AB.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2019	0,40	0,50	0,50	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter a realização da campanha anual de sensibilização da população de 50 a 69 anos quanto a importância da prevenção do câncer de mama (outubro Rosa)									
Ação Nº 2 - Promover 01 ação de educação continuada, com profissionais médicos e enfermeiros da APS acerca das diretrizes para rastreamento do câncer de mama									
9. Aumentar para 100% o número de UBS que desenvolvem ações em Atenção à Saúde do Homem.	Proporção de UBS que realizam ações em Atenção à Saúde do Homem.	Proporção	2020	0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar roda de conversa presencial ou remota com profissionais de saúde das unidades de saúde da zona urbana e rural, com a finalidade de organizar os processos de trabalho, organizar, implantar, qualificar e humanizar, o território, a atenção integral à saúde do homem									
Ação Nº 2 - Intensificar ações intersetoriais, promover a mudança de paradigmas no que concerne à percepção da população masculina em relação ao cuidado com a sua saúde e a saúde de sua família									
Ação Nº 3 - Realizar divulgação em mídias locais e redes sociais. Ampliar o acesso às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e as enfermidades que atingem a população masculina									
10. Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças DCNT.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2020	222,80	204,90	209,40	Taxa	172,83	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a dispensação aos usuários do SUS, dos medicamentos e insumos disponibilizados aos portadores de diabetes mellitus previstos, conforme Portaria Nº 2583/2007 MS									
Ação Nº 2 - Ofertar exames de rastreamento de novos casos em: HAS, DM, Pós COVID, através da aferição dos sinais vitais e medição da glicemia									
Ação Nº 3 - Promover o fortalecimento das ações de promoção a saúde dos usuários, com atividades de grupo de educação em saúde e práticas de atividades físicas									

Ação Nº 4 - Realizar Supervisão e Controle rigoroso dos insumos entregues aos portadores de Diabetes e Hipertensão, realizados pela Farmácia e Grupos de Hiperdia. Cobrar envio de relatório mensal dos pacientes cadastrados, bem como dos usuários com documentação atualizadas nas ESF;										
Ação Nº 5 - Disponibilizar a todas as equipes de saúde aparelhos glicosímetros para monitoramento dos pacientes nas visitas domiciliares										
11. Reduzir em 2,5% a prevalência de fumantes adultos, em relação ao ano anterior.	Prevalência de fumantes adultos na faixa etárias de 18 anos ou mais, em determinado local e período.	Percentual	2019	8,00	7,20	7,40	Percentual	8,90	0	
Ação Nº 1 - Manter a dispensação de medicamento padronizado do Programa Nacional do Controle de Tabagismo nas UBS conforme apresentação quadrimestral de Planilha de Registros de usuários acompanhados										
Ação Nº 2 - Realizar Roda de conversa presencial ou remota, com profissionais de saúde, treinados para perguntar sobre o uso do tabaco, registrar as respostas nos prontuários dos pacientes, dar breves conselhos sobre o abandono de fumar e encaminhar os fumantes para o tratamento mais adequado e eficaz disponível localmente										
Ação Nº 3 - Promover o fortalecimento das ações de educação em saúde nas Escolas que têm o PSE, parceria entre as equipes de saúde e da educação, no combate a precoce iniciação no tabaco e a prevalência de fumantes e, conseqüentemente, a morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco										
12. Reduzir 2% a proporção de internações na população de 60 anos ou mais.	Proporção de internações da população idosas de 60 anos ou mais, em determinado local e período.	Proporção	2020	14,30	13,10	13,40	Proporção	19,49	0	
Ação Nº 1 - Monitorar o fluxo para atendimento de idosos na urgência e emergência, dar prioridade aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos, fortalecendo a rede de cuidado ao idoso nas portas de emergência										
Ação Nº 2 - Monitorar o fortalecimento do uso das cadernetas do idoso nas UBS, realizando duas visitas técnicas mensais as UBS para orientação junto às equipes, quanto ao monitoramento dos indicadores de saúde										
Ação Nº 3 - Promover, em parceria e através das UBS, uma semana comemorativa com roda de conversa, quanto ao bem estar físico, mental e espiritual da população idosa										
Ação Nº 4 - Promover junto com as UBS, datas comemorativas em alusão ao dia do idoso, com oferta de atividades laborais promovendo qualidade de vida										

DIRETRIZ Nº 2 - Reestruturação da gestão dos sistemas de apoio logístico assegurando-os em todos os pontos da Rede da Atenção à Saúde (RAS) municipal

OBJETIVO Nº 2.1 - Manter a cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal promovendo o Uso Racional de medicamentos (URM)										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Assegurar que 100% das unidades de saúde sejam abastecidas com todos os medicamentos elencados na REMUME e de acordo com o perfil assistencial.	Proporção de medicamentos elencados na REMUME adquiridos no período	Proporção	2020	90,00	100,00	100,00	Proporção	92,20	92,20	
Ação Nº 1 - Manter a padronização de medicamentos da REMUME garantindo revisão caso necessário de acordo com perfil epidemiológico e assistencial do município										
Ação Nº 2 - Renovar e monitorar os processos de aquisição dos medicamentos, padronizados pela da REMUME mantendo um estoque regular para o abastecimento das Unidades										
Ação Nº 3 - Gerenciar medicamentos das Atas de Registro, através de emissão de relatórios, verificação de estoques e controle de saídas, análise de consumo médio mensal dos mesmos										
Ação Nº 4 - Garantir o abastecimento mensal das Unidades, conforme cronograma estabelecido										
Ação Nº 5 - Proporcionar atualizações/treinamentos/ capacitações aos servidores da DEAF sobre os processos licitatórios e outras demandas relacionadas a programação de aquisição de medicamentos										
2. Fiscalizar perdas de medicamentos em 100% das unidades de saúde.	Proporção de Farmácia das Unidades de Saúde fiscalizadas.	Percentual	2021	0,00	100,00	90,00	Percentual	75,00	83,33	
Ação Nº 1 - Manter plano estratégico para minimizar perdas de medicamentos nas farmácias das Unidades Básicas										
Ação Nº 2 - Monitorar o estoque das farmácias nas unidades de saúde										
Ação Nº 3 - Ampliar a implantação do sistema SISFARMA de controle de estoque e dispensação de medicamentos a todas as unidades de farmácia da zona urbana e distritais terrestres e distritais fluviais										
Ação Nº 4 - Elaborar projetos para a população sobre descarte de medicamentos;										
Ação Nº 5 - Realizar dois inventários ao ano no DAF										
Ação Nº 6 - Realizar visitas técnicas para matriciamento dos processos de dispensação de medicamentos na Atenção Básica por meio da supervisão do trabalho nas farmácias das unidades da rede municipal e sobre a aplicabilidade da Portaria 385/2022 (SISFARMA) e suas atualizações que regulamente a operacionalidade do sistema SISFARMA de movimentações de medicamentos (entradas e saídas) e controle										
3. Estruturar em 100% a central de medicamento Farmacêutica modelo de acordo com as normas técnicas vigentes até 2025.	Percentual de itens atendidos das normas vigentes para Assistência Farmacêutica no período e ano.	Percentual	2020	20,00	100,00	50,00	Percentual	33,30	66,60	
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e mobiliários para assegurar a manutenção do acondicionamento dos medicamentos que viabilizem boas práticas de estocagem, de acordo com suas complexidades (estantes, freezers, equipamento de ar condicionado, termômetros e outros)										
Ação Nº 2 - Estruturar o recebimento e a distribuição dos medicamentos com a aquisição e ou manutenção de veículos, equipamentos e mobiliários que viabilizem boas práticas de logística, de acordo com suas complexidades (trans palete, geladeira, carrinho de transporte, computadores, impressoras e outros)										
Ação Nº 3 - Manter a segurança e a saúde do servidor através da continuidade na aquisição dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual), visando atender as Legislações Vigentes para os fins de cumprimento das Normas Regulamentadoras ç NR 06										

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer os serviços da Assistência Farmacêutica em todas as etapas do ciclo assistencial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar 100% das Farmácias das Unidades de Saúde para dispensação de medicamentos de acordo com o perfil assistencial.	Percentual de unidades farmacêuticas estruturadas para a dispensação de medicamentos, no período e ano.	Percentual	2020	18,00	100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização/capacitação aos servidores que atuam na farmácia									
Ação Nº 2 - Realizar visitas técnicas para diagnóstico e monitoramento na execução das atividades laborais das farmácias obedecendo as normas vigentes vinculadas à Assistência Farmacêutica									
Ação Nº 3 - Participação de farmacêuticos em Congresso dentro e fora do estado com objetivo de adquirir conhecimentos atualizados para elaboração de estratégias									
Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos e mobiliários para assegurar a oferta do serviço de dispensação e controle de medicamentos com eficiência e transparência e de forma humanizada nas unidades de farmácia municipais									
Ação Nº 5 - Reforma/adequação nas estruturas prediais (rede elétrica, hidráulica, lógica e rede centrais de ar/climatização) das farmácias nas unidades de saúde (a definir)									
Ação Nº 6 - Elaboração, apresentação e inserção do projeto Farmácia Móvel (Farma Bus e Farma Lancha), alternativa de levar assistência e o cuidado farmacêutico às unidades distritais, e ações sociais, permitindo o acesso, à adesão ao tratamento e o uso racional de medicamentos									
2. Implantar 2 farmácias modelos com inserção do serviço de consulta farmacêutica	Número de farmácia modelo com serviço de consulta farmacêutica implantado no ano.	Número	2020	1	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar as unidades para implantação;									
Ação Nº 2 - Identificação do público alvo do projeto piloto de Cuidado Farmacêutico na APS									
Ação Nº 3 - Realizar visita técnica por dois Farmacêuticos do DAF a um Município que possua serviço do cuidado (consulta) Farmacêutico instalado (modelo) para análise e viabilização da implantação									
Ação Nº 4 - Buscar parceria com instituições de ensino na implantação do serviço de cuidado (consulta) Farmacêutico									
Ação Nº 5 - Promover atualização /capacitação aos farmacêuticos para oferta dos serviços de aplicação de injetáveis, testes rápidos de COVID, HIV, HEPATITES, SÍFILIS, MALÁRIA e outros, nas unidades de Farmácia com serviço (consulta) farmacêutico instalado									
OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer o gerenciamento da rede de laboratórios de análise clínicas otimizando a capacidade instalada e ampliando o acesso dos usuários aos serviços.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atingir o quantitativo de 2.000.000 de exames realizados no âmbito da rede municipal de laboratório.	Número de exames realizados no ano base.	Número	2019	1.181.000	2.000.000	1.795.250	Número	615.153,00	34,26
Ação Nº 1 - Dar continuidade a aquisição por meio de procedimento formal, de móveis, computadores, equipamentos, Condicionadores de Ar, Sistemas de Automação, automóveis e demais materiais necessários para estruturar as dependências do laboratório central da rede municipal de laboratórios									
Ação Nº 2 - Ampliar a capacidade instalada (estrutura, infraestrutura e operacional) da rede municipal de laboratórios visando garantir as condições necessárias e ideais para os servidores, usuários e realização dos exames de análises clínicas									
Ação Nº 3 - Adquirir anualmente, por meio de procedimento formal ou aditivos os materiais e insumos necessários para a realização dos exames de rotina e especializados em geral, com o intuito da ampliação do rol de exames da rede municipal de laboratórios									
Ação Nº 4 - Adquirir por meio de procedimento formal ou aditivos todos os materiais e insumos necessários para garantir o suporte e assistência, logística de transporte e transporte no tocante a ampliação do rol de exames da rede municipal de laboratórios									
2. Aumentar o rol de exames especializados cobertos pelo SUS municipal, com a implantação de marcadores tumorais, alérgenos e cardíacos).	Número de Marcadores tumorais, alérgenos e cardíacos) implantados.	Número	2021	0	3	3	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a capacidade operacional para a execução de exames especializados no âmbito rede municipal de laboratórios.									
Ação Nº 2 - Adquirir por meio de procedimento formal exames especializados nas áreas específicas de triagem, quanto aos alérgenos, marcadores tumorais e cardíacos, com o intuito de implantar e ampliar o rol de exames da rede municipal de laboratórios									
Ação Nº 3 - Adquirir por meio de procedimento formal móveis, computadores, equipamentos, Condicionadores de Ar, Sistemas de Automação, automóveis e demais materiais afins para estruturar as áreas físicas da rede municipal de laboratórios									
3. Implantar a automação de exames em hematologia e Semi automação para coagulação em 04 (quatro) laboratórios da zona rural (União Bandeirantes, Extrema, São Carlos e Calama).	Número laboratórios da zona rural com automação de exames em hematologia e Semi automação para coagulação implantados.	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	33,34
Ação Nº 1 - Adquirir por meio de procedimento formal equipamento para automação de exames de hematologia.									
Ação Nº 2 - Adquirir por meio de procedimento formal equipamento para automação de exames de coagulação.									
Ação Nº 3 - Adquirir todos os materiais e insumos necessários a realização dos exames de hematologia automatizada									

Ação Nº 4 - Adquirir todos os materiais insumos necessários a realização dos exames de coagulação.									
4. Implantar um protocolo de segurança para coleta e transporte de amostras no âmbito da Rede Municipal de Laboratório.	Número de protocolo implantado	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Dar continuidade a instalação do protocolo de segurança no âmbito da Rede Municipal de Laboratório, construindo as normativas para os novos serviços implantados.									
Ação Nº 2 - Manter a nomeação da Comissão para elaboração de um protocolo de segurança no âmbito da Rede Municipal de Laboratório									
Ação Nº 3 - Adquirir por meio de procedimento formalizado todo material necessário e demais despesas intrínsecas ao objeto para elaboração do protocolo de segurança, publicação e reprodução (exemplar físico).									
5. Implantar 01 um protocolo operacional padrão no âmbito da Rede Municipal de Laboratório.	Número de Protocolo Operacional Padrão implantado.	Número	2021	0	1	1	Número	27,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar continuidade a elaboração de um protocolo operacional padrão das rotinas no âmbito da Rede Municipal de Laboratório, atualizando com as normativas que envolvem novos procedimentos ofertados a população.									
Ação Nº 2 - Manter a nomeação de Comissão para atualizar as normativas do protocolo operacional padrão no âmbito da Rede Municipal de Laboratório									
Ação Nº 3 - Adquirir por meio de procedimento formalizado todo material necessário as rotinas efetuadas na rede de laboratórios do município e demais despesas intrínsecas ao objeto para elaboração do protocolo operacional padrão, publicação e reprodução (exemplar físico).									
6. Manter o mínimo de 80% a coleta dos casos de Síndrome Gripal notificados – SG.	Proporção dos casos Síndrome Gripal – SG notificados com coletas	Proporção	2020	100,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a coleta de material para exame dos casos notificados de Síndrome Gripal.									
Ação Nº 2 - Adquirir sistematicamente os materiais necessários para realização das coletas, segurança dos servidores, paciente, transporte e armazenamento das amostras.									
Ação Nº 3 - Transportar as amostras biológicas até o laboratório de referência.									
Ação Nº 4 - Garantir equipe de técnicos e condutores para realização das coletas e transporte das amostras.									
OBJETIVO Nº 2.4 - Modernizar e ampliar a capacidade operacional do apoio diagnóstico de imagem									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 100% dos Pontos de Atenção da rede, com serviços de apoio diagnóstico digital. (UPAS Leste e Sul, Pronto Atendimento Ana Adelaide José Adelino, Centro de Especialidades Médicas e Pol. Rafael Vaz e Silva e MMME).	Proporção de Pontos de Atenção com serviço de apoio diagnóstico de imagem digital no município.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter os contratos de manutenção de equipamentos de raios-x e mamografia, manutenção de ultrassom, serviço de física médica, serviço de dosimetria pessoal: total de 04 contratos.									
Ação Nº 2 - Monitorar o sistema de compartilhamento de imagem nas unidades									
OBJETIVO Nº 2.5 - Aprimorar o sistema logístico de aquisição, armazenagem, monitoramento de estoques e distribuição de materiais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Padronizar a aquisição e distribuição de insumos e materiais de forma a atender a 100% das necessidades das Unidades de atenção à saúde na Rede.	Proporção de requisições de insumos atendidas integralmente	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em execução o fluxo na rede de urgência e emergência para requisição de material.									
Ação Nº 2 - Implementar gradativamente um sistema de controle de estoque de almoxarifado com comunicação entre almoxarifado central e unidades de saúde, iniciando pelas unidades de urgência e emergência (SAMU e MMME 1º quadrimestre; UPA SUL e LESTE 2º quadrimestre; José Adelino, Ana Adelaide e UPA Jaci no 3º quadrimestre)									
Ação Nº 3 - Manter padronizada a requisição de material de consumo via sistema.									
Ação Nº 4 - Manter em uso o instrumento de Procedimento Operacional Padrão - POP de armazenamento de materiais nas unidades de saúde.									
Ação Nº 5 - Manter em uso o Procedimento Operacional Padrão - POP de armazenamento de medicamentos nas unidades de saúde.									
Ação Nº 6 - Manter lista mínima de materiais penso para atender a Rede de Urgência e Emergência- RUE.									
Ação Nº 7 - Manter lista mínima de materiais penso para a Maternidade Municipal Mãe Esperança e MMME.									
Ação Nº 8 - Implementar/renovar as atas de registro de preços para aquisição de materiais de consumo.									
Ação Nº 9 - Implementar o prontuário eletrônico em 5 unidades de urgência e emergência.									
Ação Nº 10 - Solicitar a aquisição de materiais para a estruturação de solução tecnológica para atender 100% das unidades de média e alta complexidade.									
OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar e fortalecer a Política Municipal de Avaliação, Controle, e Regulação com seus componentes									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o processo de regulação em 100% das consultas e exames especializados cirurgias eletivas (laqueadura, vasectomia e cirurgias ginecológicas), dos serviços de atenção à saúde.	Proporção de procedimentos de consultas e exames especializados e cirurgias eletivas regulados.	Percentual	2021	78,00	100,00	100,00	Percentual	102,90	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o sistema municipal de gestão da oferta (SISREG) nos serviços de atenção psicossocial, mantendo as características do perfil do serviço									
Ação Nº 2 - Capacitar 100% das equipes de saúde do município sobre os fluxos de acesso de cada serviço oferecido no Município.									
Ação Nº 3 - Avaliar os Serviços de Saúde com SISREG implementados.									
Ação Nº 4 - Manter 100% da rede de serviços especializados no SISREG para o gerenciamento de todo complexo regulatório, observando as portarias ministeriais.									
Ação Nº 5 - Habilitar e manter o custeio da Central de Regulação Municipal.									
2. Reduzir para 20% o absenteísmo de exames e consultas.	Média do índice de absenteísmo por procedimento agendado.	Percentual	2020	30,00	20,00	20,00	Percentual	27,00	95,00
Ação Nº 1 - Regulamentar os Protocolos Operacionais Padrão de Regulação dos Serviços de Saúde no município.									
Ação Nº 2 - .Capacitar os profissionais de saúde das equipes das unidades de atenção especializada para a boa condução da Política de Regulação (12 UNIDADES ESPECIALIZADAS)									
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes da atenção especializada em faturamento hospitalar/ambulatorial para aumentar a qualidade dos dados.									
Ação Nº 4 - Capacitar facilitadores dos Neps dos estabelecimentos de saúde para atuarem como mediadores e multiplicadores das diretrizes da Política de Regulação na unidade.									
Ação Nº 5 - Manter a estratégia de overbooking nos procedimentos com maior índice de faltas efetuando o monitoramento dessa ação.									
Ação Nº 6 - Efetuar planejamento para realização de mutirões limpa-fila nos procedimentos de ultrassonografia e eletrocardiograma.									
Ação Nº 7 - Capacitar as equipes de ACS para busca ativa e monitoramento dos procedimentos em fila de espera das áreas de cobertura do PSF (Atualmente são 92 equipes de saúde da família)									
Ação Nº 8 - Criar 01 serviço de tele consultoria, para 06 especialidades cujo fila para atendimento possui alto índice de espera.									
Ação Nº 9 - Manter o contato prévio com o usuário autorizado, tanto na Central de Regulação quanto na Atenção Básica, para diminuir as ausências nas consultas.									
3. Reduzir o tempo de espera para 30 dias para exames e consultas até 2025.	Média do tempo de espera da solicitação no SISREG até o dia de realização do procedimento.	Número	2019	60	3.000	35	Número	79,00	0
Ação Nº 1 - Implementar e manter o Call center da Central de Regulação para garantir os registros de contato realizados.									
Ação Nº 2 - Implementar o Sistema Informatizado de Call center em 100% dos Núcleos de Regulação da Atenção Básica (operadores), exercendo o monitoramento sobre esses serviços.									
Ação Nº 3 - Capacitar 100% das Equipes de PSF para Gestão da Fila de cada Unidade Solicitante.									
Ação Nº 4 - Melhorar a Regulação Municipal efetuando ações de controle e avaliação nas filas de espera do SISREG.									
Ação Nº 5 - Capacitar os Reguladores do Núcleo de Regulação na Atenção Básica para melhorar a alimentação e qualificação das solicitações de procedimentos e consultas especializadas									
Ação Nº 6 - Efetuar o Credenciamento de Serviços de Ultrassonografia e Eletrocardiograma para ações de redução de fila de espera (não permanente).									
4. Criar protocolos de acesso em 100% dos serviços regulados.	Número de protocolos de acesso e priorização criados	Número	2021	0	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Divulgar o Protocolo de Regulação do acesso aos serviços especializados na rede de saúde do Município.									
Ação Nº 2 - Capacitar 100% dos médicos e enfermeiros para uso do protocolo de Regulação Municipal (Fluxo, Encaminhamento e Forma de Priorização).									
Ação Nº 3 - Disponibilizar o protocolo em meios digitais e físicos, estes em 100% dos estabelecimentos municipais.									
Ação Nº 4 - Criar um grupo técnico ao ano para revisão do protocolo e análise dos fluxos de acesso da rede.									
5. Aplicar instrumentos de avaliação anual, em 100% dos serviços de urgência e especializados da rede municipal.	Proporção de serviços de urgência e de especialidades da rede municipal com instrumento de avaliação aplicados no período.	0	2021		100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar e realizar a cada semestralmente o Programa Municipal de Avaliação dos Serviços de Saúde.									
Ação Nº 2 - Definir e Monitorar os indicadores, critérios e parâmetros para Programação das Ações e Serviços de Saúde de cada unidade de saúde.									
Ação Nº 3 - Definir e Monitorar a Contratualização de 50% das Ações e Serviços de Saúde na Rede de Urgência e Especializada (Contrato de Metas e Indicadores).									
Ação Nº 4 - Criar espaços para Estágio de Profissionais da área de Administração e Gestão Pública para aplicação das avaliações									
Ação Nº 5 - Disponibilizar 1 SISTEMA de aplicativo para avaliação de satisfação de usuários nos serviços de saúde da atenção especializada.									

6. Manter o banco de dados atualizado de 100% dos Sistemas de Informação de Saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS).	Percentual de sistemas de informação com dados atualizados transmitidos ao Ministério s pelo DRAC.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes e gerentes de Faturamento e informações do SUS de 100% dos serviços de média e alta complexidade.									
Ação Nº 2 - Monitorar in loco as atividades de Faturamento dos serviços de Saúde Municipal das zonas Urbana e Rural.									
Ação Nº 3 - Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços de saúde.									
Ação Nº 4 - Reduzir o percentual de Registros de Produção Ambulatorial e Hospitalar com ausência de críticas após avaliações do nível central.									
Ação Nº 5 - Equipar os Estabelecimentos com equipamentos compatíveis com os sistemas do SUS, garantindo os EPI de ergonomia.									
Ação Nº 6 - Treinar os Profissionais de Saúde (Médicos e Enfermeiros) no registro de atendimentos e controle de produções ambulatoriais.									
7. Atender a 100% dos usuários residentes em Porto Velho com procedimentos de caráter eletivo, regulados, agendados e sem urgência, que atestem incapacidade de deslocamento através de avaliação do Serviço Social, permanecendo sujeitos de transporte sanitários.	Percentual de usuários cadastrados para serviço de transporte sanitário, atendidos.	Percentual	2022	0,00	100,00	75,00	Percentual	75,47	75,47
Ação Nº 1 - Transportar pacientes usuários do SUS para serviços de reabilitação, cadastrados, com mobilidade reduzida temporária ou permanente.									
Ação Nº 2 - Transportar pacientes usuários do SUS que realizam sessões de hemodiálise, e outros, procedimentos eletivos.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar veículo para o deslocamento de usuários cadastrados ao serviço de transporte sanitário.									
Ação Nº 4 - Manter atualizado mapa geográfico e quantificável dos usuários cadastrados para o serviço de hemodiálise e outros.									
Ação Nº 5 - Revisar e formalizar o protocolo de transporte sanitário.									
Ação Nº 6 - Elaborar o mapeamento dos fluxos e contrafluxos de atendimento do transporte sanitário.									

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar a resolutividade, integração e qualificação das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover a oferta de serviços de atenção especializada com vistas a qualificação da atenção integral à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso da atenção psicossocial a crianças e adolescentes com a implantação 02 de novos serviços.	Número de serviço de atenção psicossocial a crianças e adolescentes implantados.	Número	2021	0	2	2	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar 1 centro de convivência e cultura para saúde mental									
Ação Nº 2 - Implantar 1 centro de referência em saúde mental para crianças e adolescentes									
Ação Nº 3 - Elaborar um protocolo dos novos serviços									
Ação Nº 4 - Implantar (01) Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental - AMENT, tipo I, de acordo com a nota técnica nº 01/2020 - Portaria nº 3588/2017									
2. Assegurar o matriciamento sistemático com a APS em 100% dos Pontos de Atenção Psicossocial.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	25,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Monitorar as atividades de matriciamento ao ano com equipes de Saúde da Família									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma das atividades de matriciamento, nas UBS, e outros equipamentos de saúde da rede									
Ação Nº 3 - Monitorar o nº de matriciamento realizados a cada dois meses na Rede Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei PrIvados de Liberdade do município de Porto Velho- FEASE conforme Plano Operativo;									
3. Ampliar o acesso da atenção à saúde a Pessoas com Deficiência, implantando 01 novo serviço especializado.	Número de Pontos de Atenção à saúde a Pessoas com Deficiência implantados.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação em acolhimento nas unidades especializadas									
Ação Nº 2 - Solicitar reforma na piscina com inserção com piso antiderrapante no CER									
Ação Nº 3 - Adquirir material/equipamento para terapia infantojuvenil									
Ação Nº 4 - Solicitar aquisição de materiais/insumos para os grupos terapêuticos									
Ação Nº 5 - Elaborar carta de serviço das unidades especializadas (CER,SAE,CEM, e Pol. Rafael V. Silva..									
4. Ampliar em 15% o acesso e a cobertura de atendimentos às demandas por problemas relacionados ao uso de drogas, suicídios e atendimentos às emergências psiquiátricas frente ao ano anterior.	Número de atendimentos individuais psicossocial do CAPSad frente ao ano base.	Número	2019	34.520	34.520	37.972	Número	514,00	38,44
Ação Nº 1 - Ofertar o número mínimo de 250 vagas para consultas em psiquiatria no CAPS ad / mês									

Ação Nº 2 - Monitorar o nº de atendimento médico nos abrigos da SEMASF para crianças e adolescentes										
Ação Nº 3 - Realizar 1 programação educativa anual para os trabalhadores da rede intersetorial;										
Ação Nº 4 - Solicitar a divulgação de matéria sobre a prevenção, males causados pelo uso abusivo de drogas										
5. Assegurar o atendimento ambulatorial especializado compartilhado a 100% das gestantes de alto e muito alto risco acompanhadas na APS.	Proporção das consultas especializadas realizadas a gestante de alto e muito alto risco.	Percentual	2020	81,60	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar 01 capacitação em estratificação de risco de gestante para 100% das ESF										
Ação Nº 2 - Fortalecer o fluxo de compartilhamento de cuidado da gestante de alto risco entre Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada										
Ação Nº 3 - Ofertar 100% dos exames laboratoriais elencados no roll do pré natal (protocolo básico)										
Ação Nº 4 - Ofertar 3 exames por gestante de ultrassonografia obstétrica/ obstétrica doppler para 100% das gestantes de alto risco										
Ação Nº 5 - Manter prontuário eletrônico para o Centro Integrado Materno Infantil - CIMI										
Ação Nº 6 - Ofertar 4600 consultas médicas anuais em Pré natal de alto risco										
6. Assegurar o atendimento ambulatorial especializado compartilhado com a APS a 100% das crianças de alto risco de 0 – 2 anos cadastradas na APS.	Proporção das consultas realizadas as crianças de 0-2 anos classificadas de alto e muito alto risco em trabalho compartilhado com unidade especializada.	Percentual	2020	2,10	100,00	100,00	Percentual	6,61	6,61	
Ação Nº 1 - Manter o ambulatorial especializado para crianças em alto risco, com aquisição de materiais de consumo na rotina do serviço										
Ação Nº 2 - Ofertar no mínimo 6000 consultas anuais na especialidade de pediatria										
Ação Nº 3 - Divulgar na mídia local matérias cuidados e prevenção e agravos comuns na infância;										
Ação Nº 4 - Monitorar o nº de atendimento de crianças na faixa etária de 0 a 2 anos atendidos nas unidades de urgência do município										
7. Manter no mínimo 70% a proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança.	Proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança - MMME.	Percentual	2020	68,00	70,00	70,00	Percentual	64,00	92,00	
Ação Nº 1 - Manter o programa de residência médica e multiprofissional em ginecologia e obstetrícia com 04 vagas anuais										
Ação Nº 2 - Garantir a presença do pai/acompanhante no atendimento à mulher na Maternidade Municipal Mãe Esperança, conforme lei 11.108/2005										
Ação Nº 3 - Manter o título da Iniciativa do Hospital Amigo da Criança-IHAC para a Maternidade, inserindo os 10 passos na rotina do serviço										
Ação Nº 4 - Realizar um treinamento ao ano, em serviço, sobre a importância do aleitamento materno na 1 hora de vida										
Ação Nº 5 - Manter comissões e núcleos em funcionamento (CCIH, NEP, NSP, CRP, CT)										
Ação Nº 6 - Realizar treinamento do projeto Mãe Coruja para retomada da visita das gestantes à MMME										
Ação Nº 7 - Realizar treinamento em rede sobre atendimento à mulher vítima de violência sexual										
Ação Nº 8 - Manter as práticas do cuidado amigo da mulher durante o trabalho de parto										
Ação Nº 9 - Acompanhar e mobiliar a MMME na Reforma e Ampliação da Maternidade Municipal										
8. Assegurar consultas ginecológicas em 100% das mulheres com exames alterados de citologia.	Proporção de consultas ginecológicas de prevenção ao câncer ofertadas frente ao número de consultas previstas para mulheres com exames citológicos alterados no período.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento laboratório de citologia com insumos e equipamentos para realizar a média de 1.000 exames mensais										
Ação Nº 2 - Fortalecer a inserção de requisição de exames e impressão de resultados de exames preventivo no SISCAN em 100% das Unidades Básicas de Saúde - UBS da área urbana										
Ação Nº 3 - Garantir a realização de no mínimo 500 consultas anuais para alterações citopatológicas para pacientes com alteração										
Ação Nº 4 - Manter fluxo prioritário para consultas com ginecologista para pacientes com alterações no exame citopatológico e realização de colposcopia/CAF										
Ação Nº 5 - Manter pactuação c/SESAU para análise no Hospital de Base, das peças indicadas para biópsias, englobando 100% das amostras da rede municipal										
9. Assegurar consultas ginecológica em 100% das mulheres com exames alterados voltados a prevenção do câncer de mama.	Proporção de consultas ginecológicas em mastologia ofertadas frente o número previsto de consultas para mulheres com exames de mamografia com alterações no período.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	58,75	58,75	
Ação Nº 1 - Ofertar no mínimo 500 consultas anuais na especialidade de mastologia										
Ação Nº 2 - Manter fluxo prioritário para consultas com mastologista para pacientes com alterações no exame de mamografia										
Ação Nº 3 - Ofertar o procedimento de coleta de biópsia de mama a 100% das demandas de usuárias indicadas pelo mastologista										
Ação Nº 4 - Solicitar no concurso geral vagas para seguintes especialidades: mastologista, radiologista, citologista, etc; para aumentar a oferta no serviço especializado										
OBJETIVO Nº 3.2 - Promover a oferta dos serviços de urgência e emergência, reduzindo os impactos da morbimortalidade por causas externas e problemas de condições agudas na rede de saúde										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso à atenção pré-hospitalar em 02 distritos da zona rural.	Número de bases descentralizadas do SAMU em distritos da zona rural.	Número	2021	1	2	1	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - MANTER 1 ambulância USB em Funcionamento na Base Descentralizada do SAMU no distrito de Jacy Paraná. 2024									
Ação Nº 2 - Acompanhar a construção da Sala de Estabilização + Descentralizada do SAMU no Distrito de Vista Alegre do Abunã									
Ação Nº 3 - Adequar a sala de estabilização da UBS de União Bandeirantes, com suporte de 1 Base do SAMU									
Ação Nº 4 - Instruir processos para aquisição de materiais de consumo para urgência na área distrital									
2. Ampliar os serviços de urgência e emergência pediátrica em uma unidade de Pronto Atendimento.	Número de serviço de urgência pediátrica implantado.	Número	2021	0	100	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar a elaboração de um projeto para reestruturação para o novo PA Ana Adelaide, do serviço de urgência e emergência pediátrica e adultos, na área física do Pronto Atendimento Ana Adelaide									
Ação Nº 2 - Manter o serviço de urgência pediátrica no PA Ana Adelaide, e PA José Adelino como referência;									
Ação Nº 3 - Adquirir materiais para urgência pediátrica e equipamentos;									
Ação Nº 4 - Solicitar contratação de profissionais para urgência e emergência									
3. Atender em 100% os parâmetros da Portaria GM/MS nº 10 de janeiro de 2017 que classifica unidades de pronto atendimento em relação aos atendimentos médicos individuais.	Proporção do número de atendimentos individuais produzidos pelas UPA's frente ao pactuado através da Portaria GM/MS nº 10 de janeiro de 2017, no ano.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o indicador de atendimento médico de urgência da UPA Zona Sul e UPA Zona Leste e UPA Jaci Paraná, com emissão de 1 relatório quadrimestral									
Ação Nº 2 - Monitorar o indicador de pacientes atendidos com procedimentos de imobilização provisória nas UPAS (sul, leste e jaci paraná);									
Ação Nº 3 - Participar das reuniões do Grupo Técnico de desenvolvimento/construção do Plano Regional de Integração (PRI) na urgência e emergência									
Ação Nº 4 - Instruir processo de QUALIFICAÇÃO das 3 UPAS habilitadas junto ao Ministério da Saúde;									
Ação Nº 5 - Monitorar o indicador do número de pacientes em observação em até 24h nas UPAS (Jaci, Sul e Leste);									
Ação Nº 6 - Contratar, treinar e Implantar 1 (PGRSS) plano de gerenciamento do serviço de saúde, com fluxo definido em todas as unidades de urgência e emergência.									
4. Atender em 100% os parâmetros da Portaria GM/MS nº 10 de janeiro de 2017 que classifica unidades de pronto atendimento em relação aos atendimentos de pacientes com acolhimento e classificação de risco.	Proporção de atendimentos individuais realizados com acolhimento e classificação de risco nas UPA's no período.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o indicador do número de pacientes atendidos com classificação de risco nas UPAS (Sul, Leste e Jaci Paraná)									
Ação Nº 2 - Implantar um novo protocolo de acolhimento na recepção das UPAS									
5. Reduzir em 5 % a média do tempo de resposta do SAMU (USA) até a unidade de referência.	Média de tempo resposta de cada chamada atendida para atender as remoções.	Número	2021	26	24	21	Número	40,00	0
Ação Nº 1 - Fazer monitoramento do tempo resposta das remoções das upas para unidade de referência.									
Ação Nº 2 - Manter contrato de manutenção do serviço de apoio logístico do SAMU (todos contratos)									
Ação Nº 3 - Emitir um boletim informativo do número de acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU para o Portal PMPV									
Ação Nº 4 - Realizar 01 programação anual dos treinamentos para profissionais do SAMU em urgência e emergência, através do NEP									
Ação Nº 5 - Participar das reuniões do comitê de segurança no trânsito									
Ação Nº 6 - Contratar, treinar e Implantar 1 (PGRSS) plano de gerenciamento do serviço de saúde, com fluxo definido em todas as unidades de urgência e emergência.									
6. Ampliar para 100% a classificação de risco obstétrico para as usuárias da Maternidade Mãe Esperança- MMME.	Percentual de grávidas com atendidas com classificação risco na MMME no período.	Percentual	2020	68,00	100,00	100,00	Percentual	92,00	92,80
Ação Nº 1 - Realizar a classificação de risco obstétrica em 100% das gestantes atendidas na Maternidade em consultas de urgência e emergência obstétrica									

DIRETRIZ Nº 4 - Monitoramento para o controle e redução dos riscos e agravos à saúde da população

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a prevenção, redução, eliminação dos riscos à saúde, e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens, e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Atingir 60% dos estabelecimentos sujeitos às ações de vigilância sanitária (n. 19.000), para que estejam aptos ao desenvolvimento de suas atividades de interesse sanitário.	Proporção de estabelecimentos cadastrados com alvará de licenciamento sanitário atualizado.	Proporção	2018	58,10	60,00	60,00	Proporção	13,75	22,91
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas para o setor regulado									
Ação Nº 2 - Cadastrar estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária no Sistema de controle de Vigilância Sanitária									
Ação Nº 3 - Inspeccionar estabelecimentos sujeitos à vigilância									
Ação Nº 4 - Excluir cadastros de estabelecimentos sujeitos à vigilância Sanitária com atividades encerradas									
Ação Nº 5 - Atender denúncias relacionadas a vigilância sanitária									
Ação Nº 6 - Licenciar estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária									
Ação Nº 7 - Investigar surtos de doenças transmitidas por alimentos									
Ação Nº 8 - Investigar surtos de infecções em Serviços de Saúde									
Ação Nº 9 - Instaurar processo administrativo sanitário (Atividades relacionadas a Multas por descumprimento das regras sanitárias)									
Ação Nº 10 - Enviar processos administrativos sanitários para o Conselho de recursos fiscais, para julgamento (Atividades relacionadas a Multas por descumprimento das regras sanitárias)									
2. Ampliar o acesso do programa SALTA-Z, para mais 12 comunidades.	Número absoluto de comunidades com programas implantados.	Número	2020	3	12	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instalar unidades de solução alternativa coletiva simplificada de tratamento de água destinada ao consumo humano em comunidades e distritos do Município, que não possuem unidades de tratamento de água à população.									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar a qualidade da água, destinada ao consumo humano.									
Ação Nº 3 - Elaborar relatórios quadrimestrais para avaliar os resultados das ações do Programa.									
3. Ampliar o acesso do programa PRAISSAN (Programa de Inclusão Produtiva para segurança Sanitária) para mais 12 comunidades.	Número absoluto de comunidades com programas implantados.	Número	2020	3	12	3	Número	2,00	66,60
Ação Nº 1 - Realizar cadastros de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, contempladas pelo Programa.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para o setor regulado dentro do PRAISSAN-PV.									
Ação Nº 3 - Licenciar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária cadastrados no PRAISSAN-PV.									
Ação Nº 4 - Coletar amostras de produtos alimentícios para análises, físico, químicas e biológicas, para avaliar a qualidade dos produtos.									
Ação Nº 5 - Realizar visitas técnicas para acompanhamento das ações de produção dos estabelecimentos licenciados pela Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 6 - Promover reuniões com instituições envolvidas na promoção das Agroindústrias Familiares.									
Ação Nº 7 - Elaborar relatórios para avaliar os resultados das ações do programa.									
4. Coletar 600 amostras de água, para avaliação da qualidade para o consumo humano, quanto aos parâmetros de Coliformes Totais, Turbidez, Cloro Residual Livre no ano base.	Número de amostras de água coletada para avaliação da qualidade para o consumo humano, quanto aos parâmetros de Coliformes Totais, Turbidez, Cloro Residual Livre, no ano base.	Número	2020	592	600	600	Número	468,00	78,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta e envio de 600 amostras de água para análises ao laboratório central de Rondônia -LACEN-RO. (SAA, SAC E SAI)									
Ação Nº 2 - Monitorar a qualidade da água consumida pela população do Município de Porto Velho, por meio da coleta, análise e gerenciamento dos dados e providências. (SAA, SAC E SAI)									
Ação Nº 3 - Elaborar e publicar quadrimestralmente relatório sobre a qualidade da água.									
Ação Nº 4 - Realizar inspeções em Sistemas de Abastecimento de Água e Soluções Alternativas Coletivas e Individuais com objetivo de avaliar a eficiência do tratamento da água e os riscos à saúde associados com pontos críticos e vulnerabilidades detectadas.									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação e orientação para uso do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água (SISAGUA).									
Ação Nº 6 - Participar de Conselhos e Grupos de Trabalho para discussão de temas relacionados aos recursos hídricos e potabilidade da água									
OBJETIVO Nº 4.2 - Promover a detecção, prevenção e monitoramento de doenças e agravos transmissíveis, não transmissíveis e doenças negligenciadas, bem como os fatores que as condicionam.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir o serviço de notificação de agravos a saúde do trabalhador nas 19 Unidades de Saúde da Família da zona rural.	número de unidades de saúde da família da zona rural com serviço de notificação instituído no ano base.	Número	2021	0	19	5	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais de saúde da rede pública e privada da zona urbana, na identificação e notificação dos casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.									

Ação Nº 2 - Investigar os acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho que tenha ocorrido no território do município informados a esta vigilância, priorizando os acidentes com: óbitos, amputações, incapacitações físicas e psicológicas, crianças e adolescentes.										
Ação Nº 3 - Aumentar anualmente em 10% o número de notificações dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho no município em relação ao ano anterior.										
Ação Nº 4 - Avaliar e qualificar as fichas de notificação dos agravos à saúde do trabalhador a serem lançadas no SinanNet.										
Ação Nº 5 - Realizar capacitação para profissionais em 07 Unidades Básicas de Saúde da zona rural, em identificação e notificação dos casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.										
Ação Nº 6 - Monitorar o serviço notificador das unidades da zona rural treinadas.										
Ação Nº 7 - Realizar oficinas de sensibilização e prevenção de acidentes no trabalho.										
Ação Nº 8 - Realizar a análise da situação de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora definindo diretrizes para a elaboração do planejamento integrado a execução de projetos estratégicos de interesse a saúde dos trabalhadores(as) em âmbito municipal e distrital.										
Ação Nº 9 - Qualificar vinte profissionais da rede de atenção a saúde e linhas de cuidado para a aplicação de protocolos e orientações técnicas relativas a prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de trabalhadores(as) com agravos e doenças relacionados ao trabalho.										
Ação Nº 10 - Formar 100% dos membros do Conselho Municipal de Saúde com vistas a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora por meio do controle social.										
Ação Nº 11 - Elaborar um Plano estratégico de comunicação para a saúde da população trabalhadora.										
Ação Nº 12 - Elaborar materiais para divulgação de informações de interesse da saúde dos trabalhadores										
2. Monitorar 100% dos casos de sífilis congênita menor de ano de idade notificada no ano base.	Proporção de casos de sífilis congênita em menor de ano monitoradas.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Analisar e encerrar as Fichas de Notificação.										
Ação Nº 2 - Participar das reuniões do Comitê de Transmissão Vertical/TV (sífilis, HIV e Hepatites Virais).										
Ação Nº 3 - Realizar parcerias com Ongs e grupos Trans, para ofertas de Testes Rápidos e orientações quanto ao uso de PEP (Profilaxia pós exposição) e PrEP (Profilaxia pré-exposição).										
Ação Nº 4 - Realizar encontro Tira-dúvidas, quanto ao preenchimento de fichas de notificação da Sífilis, com os acadêmicos de Enfermagem, pré- estágio prático na Estratégia Saúde da Família.										
Ação Nº 5 - Realizar oficina de Atualizações/capacitações das IST (PCDT) para profissionais de saúde da área Urbana e Rural.										
Ação Nº 6 - Realizar Roda de conversa com os profissionais de Saúde UPAs e PAs para orientar sobre fichas de notificação de Sífilis e estabelecer fluxo atendimento para IST na Rede.										
Ação Nº 7 - Realizar visita técnica às Equipes das Unidades Distritais.										
Ação Nº 8 - Elaborar e divulgar on-line Boletim da Sífilis Municipal.										
Ação Nº 9 - Elaboração e divulgação das ações do Comitê Transmissão Vertical na forma de informativo										
Ação Nº 10 - Realizar ações/Seminário na Semana Nacional de Combate à Sífilis.										
3. Monitorar 100% os casos notificados de AIDS em menores de 5 anos.	Proporção de casos notificados de AIDS em menores de 5 anos monitorados.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Analisar 100% das Fichas de Notificação.										
Ação Nº 2 - Realizar reunião com os profissionais médicos, enfermeiros das unidades de saúde orientando quanto ao preenchimento correto das fichas de notificações.										
Ação Nº 3 - Realizar visitas técnicas às Equipes das Unidades de Saúde da zona rural.										
Ação Nº 4 - Realizar visitas técnicas às Equipes das Unidades de saúde da zona urbana.										
Ação Nº 5 - Monitorar oportunamente os casos notificados no SINAN.										
Ação Nº 6 - Realizar oficinas de atualizações/capacitações da transmissão vertical de HIV para os profissionais de saúde da área Urbana e Rural.										
Ação Nº 7 - Realizar Seminário na Semana Nacional de luta contra HIV/Aids.										
Ação Nº 8 - Realizar capacitação de testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites virais) para os profissionais de saúde.										
Ação Nº 9 - Participar da reunião do Comitê de Transmissão Vertical/TV (sífilis, HIV e Hepatites Virais);										
4. Aumentar em 40% as notificações de violência doméstica, sexual e outras violências de residentes de Porto Velho, Porto Velho até 2025.	Número absoluto de notificações de violência doméstica, sexual e outras violências de residentes de Porto Velho no ano.	Número	2019	632	884	821	Número	211,00	0	
Ação Nº 1 - Realizar e/ou Reuniões para Mobilizar e sensibilizar sobre a importância das notificações das violências: doméstica, intrafamiliar e autoprovocada para representantes da comunidade civil organizada, Conselhos de Direito e Defesa, Conselhos de Classes, Instituições de Saúde Governamentais e Não Governamentais (públicas e privadas), e demais Instituições Governamentais integrantes das REDES de Enfrentamento às Violências.										
Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os profissionais, para apresentar o fluxo de atenção à mulher, crianças e adolescentes e demais grupos em situação de vulnerabilidade vítimas de violência doméstica, intrafamiliar e autoprovocada e as atribuições de cada ponto de atenção da rede do setor saúde.										
Ação Nº 3 - Realizar oficinas de capacitação, com profissionais de saúde quanto à notificação compulsória de violência doméstica, sexual, e autoprovocada outras violências.										
Ação Nº 4 - Realizar a qualificação das Fichas de Notificação das Violências e do banco de dados-SINAN.										
Ação Nº 5 - Elaborar e divulgar boletim epidemiológico com dados das violências										

5. Manter em 80% o encerramento das doenças de notificação compulsória imediata (conforme Portaria/MS vigente) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após.	Proporção	2020	93,30	80,00	80,00	Proporção	83,30	104,12
Ação Nº 1 - Monitorar banco de dados das doenças de notificação compulsória imediata.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para técnicos do DVE, voltada ao uso do tabwin e indicadores de saúde.									
6. Manter o registro de óbitos com causa básica definida em 95%.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida do ano base.	Proporção	2020	95,00	95,00	95,00	Proporção	94,00	98,94
Ação Nº 1 - Monitorar o Sistema de Informação Sobre Mortalidade/SIM.									
Ação Nº 2 - Identificar e Investigar óbitos com causa básica mal definida.									
7. Manter acima de 90% a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	93,00	91,00	90,80	Proporção	48,83	53,78
Ação Nº 1 - Monitorar os óbitos de MIF notificados no SIM WEB.									
Ação Nº 2 - Investigar os óbitos MIF notificados, no SIM WEB.									
Ação Nº 3 - Encerrar oportunamente os óbitos de MIF, no SIMWEB.									
Ação Nº 4 - Qualificar o SIM LOCAL, quanto às causas de morte dos óbitos de MIF investigados.									
8. Manter em 100% a investigação de óbitos maternos (OM).	Proporção de óbitos maternos (OM) investigados.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos maternos notificados, no SIM WEB.									
Ação Nº 2 - Monitorar os óbitos maternos notificados no SIM WEB.									
Ação Nº 3 - Encerrar em tempo oportuno, no SIM WEB, a investigação dos óbitos maternos.									
Ação Nº 4 - Realizar visitas em estabelecimentos de Saúde para orientar o preenchimento da ficha de investigação- segmento hospitalar.									
Ação Nº 5 - Qualificar as causas de morte dos óbitos maternos investigados, no SIM LOCAL.									
Ação Nº 6 - Elaborar e divulgar boletim online, com dados de mortalidade materna.									
9. Manter a investigação de óbitos infantis e fetais (OI e OF) acima 75%.	Proporção de óbitos infantis e fetais (OI e OF) investigados.	Proporção	2020	99,00	80,00	85,00	Proporção	30,00	37,50
Ação Nº 1 - Monitorar os óbitos infantis e fetais no SIM.									
Ação Nº 2 - Realizar investigação ambulatorial de óbitos infantis e fetais e fetais									
Ação Nº 3 - Realizar apoio técnico em Estabelecimentos de Saúde Hospitalar notificadores de óbitos infantis e fetais									
Ação Nº 4 - Realizar investigação domiciliar de óbitos infantis e fetais.									
Ação Nº 5 - Encerrar em tempo oportuno dos óbitos infantis e fetais no SIMWEB.									
10. Monitorar 100% dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de casos monitorados de hanseníase diagnosticados	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita técnica nas UBS urbanas (10), UBS rural (02) e Referência Municipal (05).									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas sobre o Dia Mundial/Nacional para controle da Hanseníase (janeiro/Roxo) e Dia Estadual (07 de julho).									
Ação Nº 3 - Realizar retroalimentação mensal das informações geradas no boletim de acompanhamento das UBS e DAB (Encerramento de casos SINAN).									
Ação Nº 4 - Implementar o uso de Teste Rápido da hanseníase na avaliação de contatos nas UBS de Porto Velho									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação básica em Hanseníase para Equipes Estratégia Saúde da Família, da zona urbana e zona rural.									
Ação Nº 6 - Realizar Capacitação em Hanseníase para Agentes Comunitários de Saúde/ACS, da zona urbana e rural.									
Ação Nº 7 - Realização de mutirões para atendimento de casos de Hanseníase.									
Ação Nº 8 - Apoiar reuniões para fortalecimento do grupo de autocuidado da Policlínica Rafael Vaz e Silva.									
Ação Nº 9 - Implementar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase nas UBS de Porto Velho									
Ação Nº 10 - Realizar caminhada no espaço alternativo oportunizando exame dermatoneurológico em tendas instaladas no local para busca ativa de casos.									
11. Monitorar 100% dos casos diagnosticados de tuberculose	Proporção de casos monitorados de tuberculose diagnosticados	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita técnica nas Unidades de Saúde urbanas (8) e rural (02) para discussão de casos.									
Ação Nº 2 - Realizar reunião técnica com as equipes e diretores das UBS.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de sensibilização Dia mundial (24 de março) e nacional (17 de novembro) de Combate à Tuberculose.									
Ação Nº 4 - Realizar retroalimentação mensal das informações geradas no boletim de acompanhamento das UBS e ao DAB (Encerramento de casos SINAN).									
Ação Nº 5 - Elaborar boletins informativos para distribuição semestral									
Ação Nº 6 - Realizar capacitação básica em Tuberculose									

Ação Nº 7 - Qualificação das fichas de notificação de Tuberculose.									
Ação Nº 8 - Monitoramento dos casos de tuberculose notificados no SINAN.									
Ação Nº 9 - Monitoramento dos casos de infecção latente por tuberculose, notificados no Sistema IL-TB									
Ação Nº 10 - Realizar 01 capacitação para as equipes de laboratório.									
Ação Nº 11 - Elaborar protocolo municipal de tuberculose.									
12. Manter em 100% a investigação dos surtos por alimentos.	Proporção de surtos por alimentos investigados.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento dos surtos por alimentos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarreicas Agudas /SIVEP- DDA.									
Ação Nº 2 - Investigar os surtos por alimentos.									
Ação Nº 3 - Notificar os surtos no Sinan.									
Ação Nº 4 - Encerrar em tempo oportuno os surtos por alimentos.									
13. Ampliar em 20% a notificação das hepatites virais confirmadas laboratorialmente.	Proporção de hepatites virais confirmadas laboratorialmente no ano base.	Proporção	2021	0,00	20,00	15,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar duas visitas técnicas nas unidades notificantes, para orientação quanto ao preenchimento das fichas de notificação;									
Ação Nº 2 - Qualificar e encerrar as fichas de notificação;									
Ação Nº 3 - Realizar o fluxo de retorno das notificações;									
Ação Nº 4 - Realizar o monitoramento das notificações no SINAN;									
Ação Nº 5 - Participar da reunião do Comitê de Transmissão Vertical/TV (sífilis, HIV e Hepatites Virais);									
Ação Nº 6 - Realizar capacitações para os profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde urbana e rural;									
Ação Nº 7 - Elaborar e divulgar online o Boletim informativo sobre as Hepatites Virais municipal.									
14. Monitorar 100% a notificação das Síndromes Respiratórias Agudas Grave -SRAG.	Proporção de notificação das Síndromes Respiratórias Agudas Grave monitoradas.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar diariamente no SIVEP_Gripe, todos os casos hospitalizados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).									
Ação Nº 2 - Monitorar diariamente, na rede hospitalar pública e privada e nas UPAS, para garantir que os casos de óbitos por SRAG internados ou não, sejam inseridos no SIVEP_Gripe, de imediato.									
Ação Nº 3 - Realizar visita técnica as UPAS e Hospitais públicos e privadas									
15. Monitorar 100 % dos casos notificados de Síndrome Gripal – SG.	Proporção de casos Síndrome Gripal notificadas monitoradas.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir coleta de 5 amostras semanais, de pacientes com Síndrome Gripal, em Unidade Sentinela Municipal.									
Ação Nº 2 - Monitorar o sistema SIVEP- Gripe, quanto a identificação do vírus respiratório circulante, para a adequação da vacina contra influenza, de acordo com o protocolo clínico/Ministério da Saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar visita técnica na Unidade Sentinela									
16. Reduzir 10% os casos autóctones de malária	Número absoluto de casos	Número	2020	5.998	5.399	5.549	Número	1.612,00	29,05
Ação Nº 1 - Realizar Campanha de sensibilidade do Dia Mundial de Combate à Malária, junto aos profissionais de saúde que atuam na área, bem como à população.									
Ação Nº 2 - Realizar visita técnica as UBS urbanas (10) e rural (02).									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação, dos profissionais de saúde, para seguimento a Implementação do teste G6PD e novo tratamento (Tafenoquina) da Malária vivax, nas unidades de saúde da zona urbana e rural.									
Ação Nº 4 - Monitorar os casos de Malária, no SIVEP-Malária.									
Ação Nº 5 - Elaborar e distribuir boletins epidemiológicos.									
Ação Nº 6 - Elaborar e distribuir boletins informativos semanais para os encarregados de campo e gerentes de Unidades de Saúde.									
Ação Nº 7 - Participar da reunião quadrimestral com a equipe de controle de vetores.									
17. Monitorar 100% dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana/LTA notificados	Proporção de casos de LTA notificados monitorados	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões técnicas junto às Equipes de Saúde da Família.									
Ação Nº 2 - Monitorar os casos de Leishmaniose Tegumentar Americana tratados e curados, de acordo com o protocolo clínico do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar os casos, com encerramento adequado, no SINAN, conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.									
Ação Nº 4 - Elaborar e distribuir boletins informativos semestralmente.									
Ação Nº 5 - Realizar visita técnica a zona rural, conforme a área de transmissão da LTA.									
18. Monitorar 100% das notificações de arboviroses	Proporção de casos de arboviroses notificadas monitoradas	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar e qualificar as fichas de notificação de arboviroses a serem inseridas no SINAN, para encerramento oportuno.									
Ação Nº 2 - Realizar a vigilância de todos os óbitos suspeitos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.									
Ação Nº 3 - Elaborar e divulgar, on-line, as informações epidemiológicas semanalmente.									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação para profissionais de saúde sobre vigilância das arboviroses.									
Ação Nº 5 - Elaborar e boletins epidemiológicos.									
19. Monitorar 100% dos casos de toxoplasmose congênita menor de ano de idade notificada no ano base.	Proporção de casos de toxoplasmose congênita notificados monitorados	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões, in loco, com os profissionais médicos, enfermeiros das unidades de saúde orientando quanto ao preenchimento correto das fichas de notificação e mapa de controle de medicamentos.									
Ação Nº 2 - Monitorar e encerrar os casos oportunamente, no SINAN.									
Ação Nº 3 - Elaborar e distribuir informes epidemiológicos semanais para as Unidades de Saúde.									
OBJETIVO Nº 4.3 - Detectar e intervir nos fatores de riscos ambientais que interferem na saúde humana transmitida por vetores e zoonoses de relevância.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a vigilância em 80% das áreas com notificação de doenças transmitidas por vetores.	Proporção de áreas em vigilância.	Proporção	2020	80,00	80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar borriiação residual intradomiciliar (BRI) nos imóveis programados (n = 2.160), seguindo as diretrizes do Guia para Gestão Local do Controle da Malária, módulo Controle Vetorial, do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar aplicação de inseticida espacial, em ciclos (3 aplicações em cada ação de bloqueio) no controle da malária em áreas prioritárias e em situações de emergências epidemiológicas									
Ação Nº 3 - Realizar avaliação entomológica (duas por região).									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões com os encarregados de campo e técnicos.									
Ação Nº 5 - Realizar supervisão aos 42 laboratórios de diagnóstico de malária (áreas urbanas, rural terrestre e fluvial).									
Ação Nº 6 - Realizar Revisão das lâminas examinadas pelas UBS, UPAS Policlínicas e Hospitais Particulares.									
Ação Nº 7 - Realizar inspeções em Pontos Estratégicos (borracharias, ferro velho, cemitérios, etc.) Inspeções quinzenais nos 1.502 Pontos Estratégicos.									
Ação Nº 8 - Realizar Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti.									
Ação Nº 9 - Realizar bloqueio de transmissão de doenças causadas pelo Aedes aegypti em casos prováveis de arboviroses (dengue, chikungunya, zika vírus).									
Ação Nº 10 - Realizar Busca Ativa de casos de malária, em localidade de difícil acesso e/ou com alto índice da doença.									
Ação Nº 11 - Realizar evento alusivo ao Dia D de Combate ao Aedes aegypti.									
Ação Nº 12 - Realizar capacitação dos encarregados de regiões sobre as normas e rotinas atuais.									
Ação Nº 13 - Realizar instalação de Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração em localidades prioritárias seguindo as diretrizes do Guia para Gestão Local do Controle da Malária, módulo de controle de vetores, Ministério da Saúde.									
Ação Nº 14 - Realizar pesquisas larvárias nos 83 criadouros de anofelinos cadastrados no sistema local.									
2. Manter a vigilância em 95% das áreas com notificação de zoonoses relevantes a saúde pública.	Proporção de áreas com notificação de zoonoses relevantes em vigilância.	Proporção	2020	90,00	95,00	95,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Observar e avaliar clinicamente os animais domésticos de companhia suspeitos de portarem zoonoses de relevância à saúde pública.									
Ação Nº 2 - Promover a coleta, conservação e envio de amostras para análise laboratorial de espécimes suspeitos de portarem zoonoses de relevância à saúde pública.									
Ação Nº 3 - Realizar inspeção e orientação zoossanitária nos locais com infestação de animais sinantrópicos (peçonhentos ou não), de interesse à saúde pública.									
Ação Nº 4 - Investigar os casos suspeitos ou notificados de transmissão de zoonoses e epizootias de interesse à saúde pública.									
Ação Nº 5 - Executar as medidas de controle ou bloqueio de transmissão das zoonoses relevantes à saúde pública									
Ação Nº 6 - Realizar a vacinação antirrábica animal de rotina na divisão de zoonoses e nos trailers.									
3. Atingir 80% da população animal doméstica estimada (cão e gato) vacinados anualmente.	Proporção da população animal doméstica estimada (cão e gato) vacinada.	Proporção	2020	79,80	80,00	80,00	Proporção	1.992,00	3,61
Ação Nº 1 - Realizar a Campanha Municipal de Vacinação de animais domésticos (cães e gatos).									
Ação Nº 2 - Capacitar equipe envolvida para exercer as ações de vacinador, escriturário, supervisor e coordenador.									
Ação Nº 3 - Capacitar servidores em boas práticas de vacinação.									
Ação Nº 4 - Realizar vacinação antirrábica animal em domicílios com mais de dez animais, através de agendamento.									
OBJETIVO Nº 4.4 - Garantir a capacidade de alerta e resposta rápida frente as emergências de saúde pública.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a investigação das situações de emergência em saúde pública.	Proporção investigação das situações de emergência em saúde pública.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os rumores de emergência em saúde pública capturados.									
Ação Nº 2 - Investigar surtos, epidemias e pandemias identificadas.									
Ação Nº 3 - Realizar a capacitação de técnicos para execução das ações da rede de comunicação municipal.									
Ação Nº 4 - Atualizar o Sistema de Informações Gerenciais (SIG) para Registro e monitoramento das Emergências em Saúde Pública.									
Ação Nº 5 - Realizar a manutenção dos pontos focais de Emergência em Saúde Pública nos pontos assistenciais da Rede de atenção à Saúde (RAS).									
Ação Nº 6 - Confeccionar boletins informativos mensais.									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do controle social, da comunicação e informação em saúde junto à população

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover e modernizar os sistemas de informação e comunicação das Redes de Atenção à Saúde (RAS).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar um Núcleo Técnico de Comunicação no organograma da SEMUSA.	Número de Núcleo Técnico instalado.	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar sistema de produtividade individual e por equipe para facilitar a mensuração de resultado nos relatórios mensais de produtividade do núcleo de comunicação.									
Ação Nº 2 - Manter o pessoal efetivo/comissionado do Núcleo Técnico de Comunicação com a equipe de três (03) jornalistas; ampliar de um (1) para quatro (04) o número de estagiários do curso de jornalismo em atuação e prática na assessoria de comunicação da Semusa.									
Ação Nº 3 - Estruturar a Comunicação com equipamentos audiovisuais (câmera, iluminação, tripé e microfone) e também com transporte para melhorar o tempo resposta das demandas, além de ampliar a produção de conteúdo de apenas texto (como é feito hoje) para vídeos e demais produtos de som e imagem.									
Ação Nº 4 - Produzir de forma contínua textos, vídeos e fotografia para melhorar a imagem da Semusa perante a sociedade e facilitar o trabalho da imprensa local, distribuindo conteúdos audiovisuais produzidos pela equipe da assessoria quando os veículos não puderem estar presente em pautas e eventos.									
Ação Nº 5 - Elaborar relatórios mensais de produtividade do núcleo de comunicação com dados sobre as demandas internas produzidas e externas respondidas, além de gráficos que apontam a produção por assunto e departamento.									
Ação Nº 6 - Compartilhar com gabinete e departamentos os resultados de produção de comunicação individualizado e geral para facilitar na tomada de ação, uma vez que os relatórios apontam as principais demandas acionadas pela imprensa/população.									
2. Implantar iniciativas de comunicação que promovam a disseminação das informações internas e externas de 100% dos estabelecimentos de saúde e coordenações técnicas até 2025.	Proporção de estabelecimentos de saúde e coordenações técnicas com iniciativas de comunicação implantadas.	Percentual	2021	0,00	100,00	75,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter, no âmbito dos departamentos e coordenações técnicas, os contatos com os responsáveis por municiar a Comunicação com informações de interesse público para a produção de material para divulgação.									
Ação Nº 2 - Promover reunião semanal com os representantes dos departamentos para alinhar as pautas trabalhadas, eventos, ações e calendário da saúde de cada setor									
Ação Nº 3 - Manter contatos diretos com diretores de departamentos, coordenadores de divisões e programas, gerentes de unidades de saúde para facilitar o fluxo de informações.									
Ação Nº 4 - Estabelecer cronograma de visitação nas unidades descentralizadas da Semusa (UBS/USF/Especializadas/Urgência e Emergência) para apresentar o trabalho da comunicação e entender as necessidades e dificuldades de trabalho de cada setor. Assim, é possível desenvolver ações de divulgação para auxiliar nas demandas das unidades.									
Ação Nº 5 - Aprimorar com análises críticas e mensuração de taxa de abertura o Boletim Semanal de Notícias da Semusa, produto recentemente implantado como alternativa para melhorar o conhecimento dos servidores sobre o site da Semusa e, conseqüentemente, as ações desenvolvidas e divulgadas pela comunicação									
Ação Nº 6 - Implantação do Endomarketing da Semusa, ação conjunta entre marketing e recursos humanos, voltada para o servidor. O foco é fazer com que o colaborador tenha uma boa visão do local onde trabalha, reconhecendo assim a própria marca de dentro para fora. O endomarketing é um conjunto de ações voltadas para o desenvolvimento de um bom ambiente de trabalho. Essa é uma estratégia de marketing institucional que visa melhorar a imagem da empresa entre seus colaboradores, refletindo em mais engajamento e									
Ação Nº 7 - Estabelecer um porta voz para cada divisão e departamentos para facilitar e agilizar os pedidos de entrevistas das emissoras.									
Ação Nº 8 - Implantação do setor de cerimonial, para dar suporte nos eventos da secretaria, desde que haja a efetivação de equipe suficiente.									
3. Aprimorar em 100% o processo de informatização dos estabelecimentos de saúde dos Distritos de Porto Velho até 2025.	Proporção de estabelecimentos de saúde dos Distritos com acesso em tempo real aos sistemas informatizados da saúde.	Percentual	2021	0,00	100,00	75,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Interligar as unidades de saúde distritais junto a rede da Prefeitura de Porto Velho									
Ação Nº 2 - Aumentar a capacidade de armazenamento dos dados informatizados da SEMUSA.									
Ação Nº 3 - Reestruturar a rede elétrica/lógica das unidades de saúde distritais.									
Ação Nº 4 - Monitorar a efetividade das informações colhidas pelos Agentes Comunitários de Saúde da área rural, através do registro em tablet.									

4. Manter em 100% dos estabelecimentos de saúde da zona urbana com acesso em tempo real aos sistemas informatizados de saúde.	Proporção de estabelecimentos da zona urbana com acesso em tempo real aos sistemas informatizados da saúde.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Reestruturar a rede elétrica /lógica das unidades de saúde da zona urbana.										
Ação Nº 2 - Monitorar a efetividade das informações colhidas pelos Agentes Comunitários de Saúde da área urbana, através do registro em tablet										
Ação Nº 3 - Aumentar a capacidade de armazenamento dos dados informatizados da SEMUSA										
5. Aumentar a capacidade de armazenamento dos dados informatizados da SEMUSA.	Proporção de estabelecimentos de saúde de urgência e especializados com sistema e-cidade funcionando integralmente.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00	
Ação Nº 1 - Substituir pelo novo o prontuário eletrônico em 5 unidades de urgência e emergência.										
6. Criar um sistema de gestão para dar transparência às filas de espera da Regulação Municipal	Número de sistema de gestão para dar transparência às filas de espera da Regulação Municipal criado	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Regular o Sistema Gestor de Fila Transparente.										
Ação Nº 2 - Efetuar monitoramento nas filas de espera e revisar as filas existentes, iniciando do final para o início.										
Ação Nº 3 - Criar a arquitetura básica do sistema estabelecendo os itens e critérios para sua criação										
Ação Nº 4 - Implementar Sistema Gestor da Transparência sendo operável concomitantemente com o SISREG de Regulação.										
Ação Nº 5 - Instituir normas e protocolos para orientar o uso do sistema e forma de acesso aos serviços, definindo responsabilidades e disponibilizando informações relevantes para a Sociedade.										
OBJETIVO Nº 5.2 - Ampliar a participação da população no controle social do Sistema Único de Saúde (SUS).										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Prover 100% das necessidades de estrutura física e recursos humanos do Conselho Municipal de Saúde, conforme regimento interno da instituição.	Estrutura atendida segundo regulamentação.	Percentual	2021	50,00	100,00	80,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar núcleo técnico de comunicação no conselho municipal										
Ação Nº 2 - Implantar núcleo de técnico jurídico do conselho										
Ação Nº 3 - Implantar núcleo técnico de contabilidade no conselho										
Ação Nº 4 - Implantar iniciativas de comunicação que integrem a participação da população no conselho municipal										
Ação Nº 5 - Manter 100% do conselho com acesso em tempo real com um sistema informatizado										
Ação Nº 6 - Ampliar a capacidade de armazenamento de dados do conselho municipal										
2. Manter o funcionamento sistemático do CMS e Câmaras Técnicas afins, garantindo 100% do cumprimento de sua agenda regimental.	Percentual de cumprimento da agenda de reuniões regimentadas pelo Conselho Municipal de Saúde para o ano.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Adquirir a sede própria do conselho municipal										
Ação Nº 2 - Criar o Grupo de Trabalho para formação dos conselhos locais e distritais										
Ação Nº 3 - Implantar 20 conselhos locais de saúde e 10 distritais										
Ação Nº 4 - Prover estrutura física e equipamentos para os conselhos distritais e locais										
3. Realizar o mínimo de três eventos anuais com foco na mobilização popular para o SUS.	Número de eventos anuais com foco na mobilização popular para o SUS.	Número	2021	0	3	3	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar três eventos com foco na mobilização popular para o SUS, sendo: <i>ζ</i> Seminário Regional de conselheiros de saúde região Madeira Mamoré; <i>ι</i> Seminário de formação do Grupo de Trabalho para acompanhamento da implementação dos conselhos locais e distritais; <i>ζ</i> Seminário avançado sobre a análise de instrumentos de gestão e do SUS.										
4. Coordenar a realização das Conferências Municipais de Saúde.	Número de Conferências realizadas.	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
5. Promover a formação de 100% dos Conselheiros de Saúde.	Proporção de conselheiros formados no período.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar oficinas de capacitação para 100% dos conselheiras/os										
Ação Nº 2 - Promover a formação continuada para conselheira/os e lideranças comunitárias no âmbito do controle social										
OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer e modernizar os serviços de ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS).										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 100% as manifestações da população, via sistema Fala.BR, até 2025.	Taxa de crescimento do número de manifestações recebidas	Percentual	2021	0,00	100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter o registro de 100% das manifestações no Fala.BR.									
Ação Nº 2 - Implantar o protocolo da ouvidoria na SEMUSA.									
Ação Nº 3 - Definir e estruturar o setor de Ouvidoria do SUS com quadros de recursos humanos condizentes com as demandas									
Ação Nº 4 - Produzir e divulgar dois relatórios, semestrais, dando transparência dos resultados das ações da Ouvidoria									
Ação Nº 5 - Divulgar o acesso dos usuários a Ouvidoria do SUS, com o apoio da comunicação e mídia, em 100 % das unidades da Saúde									
Ação Nº 6 - Promover a aprovação da inclusão da Ouvidoria no organograma da SEMUSA.									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da gestão de pessoas e dos processos de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS)

OBJETIVO Nº 6.1 - Desenvolver estratégias para o fortalecimento da Política Nacional e Municipal de Educação Permanente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar 16 Núcleos de Educação Permanentes – Nep's nos pontos de atenção da RAS.	Número de Núcleos de Educação Permanentes – Nep's implantados no ano.	Número	2020	51	16	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitoramento dos Planos de Ação dos NEPs									
Ação Nº 2 - Implantar novos NEPs									
Ação Nº 3 - Oficina de capacitação para novos NEPs									
2. Manter e/ou fortalecer em as atividades de 100% dos Núcleos de Educação Permanente - NEPS das Unidades de Urgência e Emergência, do SAMU 192, Maternidade Municipal e Unidades Básicas de Saúde.	Número de planos de ação de atividade educativa monitorados dos estabelecimentos de saúde com NEP's.	Número	2020	51	67	64	Número	30,00	46,87
Ação Nº 1 - Descentralizar NEPs por nível de assistência, em grupos de 04 NEP's, atendendo a seguinte estrutura: ζ NEPs de Referência descentralizados na APS: Unidades Básicas de Saúde Tradicionais (UBS) com ou sem agentes comunitários de saúde, e as Unidades ambulatoriais; η NEP's na Atenção Ambulatorial Especializada (CIMI, CRSM, CEM, CAPS); ι NEP's na Especializada hospitalar (MMME); κ NEP's na Especializada em Urgência e Emergência (SAMU, UPAS e PAs)									
Ação Nº 2 - Oficina de capacitação dos novos NEPs									

OBJETIVO Nº 6.2 - Promover a formação e qualificação de recursos humanos em saúde, a partir das necessidades em saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar servidores da SEMUSA, através de 06 cursos de aperfeiçoamento nas modalidades de Ensino Técnico, Pós-Graduação lato-sensu e stricto sensu, por meio de parcerias com as instituições de ensino.	Número de cursos ofertados no ano	Número	2020	3	6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar a execução das contrapartidas das IES e Educação Permanente/SEMUSA									
Ação Nº 2 - Analisar propostas de novos convênios a partir da liberação de novos cenários de prática									

OBJETIVO Nº 6.3 - Promover a valorização dos trabalhadores, despreciação e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Acolher 100% dos servidores admitidos até 2025, através do programa de acolhimento da SEMUSA.	Percentual de servidores admitidos com certificação de acolhimento no ano.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar (digital) Cartilha Direitos/Deveres e Rede Municipal de Atenção a Saúde									
Ação Nº 2 - Acolhimento dos servidores municipais recém contratados									
2. Realizar os exames ocupacionais anuais em 100% dos servidores municipais da SEMUSA até 2025.	Proporção de servidores municipais da SEMUSA com exames ocupacionais periódicos (ASO) realizados no ano.	Percentual	2021	7,50	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar curso de Noções básicas de acidentes de trabalho.									

Ação Nº 2 - Realizar, monitorar e acompanhar atendimentos médicos com a finalidade de emissão dos exames de saúde ocupacional - ASO.									
Ação Nº 3 - Ofertar assistência à saúde aos servidores estratificados com risco para agravos crônicos de importância									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas temáticas alusivas voltada para servidor de saúde.									
3. Implantar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA em 100% dos Estabelecimentos Saúde vinculados a SEMUSA.	Proporção de Estabelecimentos Saúde vinculados a SEMUSA com PPRA implantados.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar a implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais ç PPRA (PGR), através do órgão responsável nos Estabelecimentos de Saúde do município									
Ação Nº 2 - Garantir através de visitas técnicas às Unidades de Saúde, o atendimento do Plano de Prevenção de Riscos Ambientais específico, notificando as ocorrências de inadequações.									
Ação Nº 3 - Realizar Chek-List, observando as NR: 10, 17, 24 e 32									
OBJETIVO Nº 6.4 - Desenvolver a vocação formadora da Rede Municipal de Saúde, alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)/Escola.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Acolher 100% dos discentes nos cenários de prática, através de um programa de acolhimento da SEMUSA.	Percentual de discentes acolhidos pela SEMUSA	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento do Programa de Acolhimento aos discentes nos cenários de prática.									
2. Manter um programa de residência uniprofissional.	Número de programas instituídos	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento da execução do programa									
3. Instituir um programa de residência multiprofissional.	Número de programas instituídos	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de Edital de Seleção									
Ação Nº 2 - Elaboração e Publicação em DOM de Portaria de Inscrição e Avaliação									
Ação Nº 3 - Início das aulas da residência multi									
OBJETIVO Nº 6.5 - Reorganizar e fortalecer o modelo administrativo e estrutural da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) para as ações de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover a revisão e atualização da Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde	Lei Complementar da Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde aprovada e publicada.	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualizar o regimento interno de cargos e atribuições.									
Ação Nº 2 - Encaminhar para realização de análise de impacto financeiro a ser realizado pela Secretaria de Administração ç SEMAD.									
Ação Nº 3 - Atualizar o organograma político administrativo da SEMUSA, com base nos estudos realizados.									
2. Executar 20 novos projetos de Construção, Reforma ou Ampliação em Pontos de Atenção da RAS (Anexo III).	Número de projetos homologados.	Número	2021	0	20	20	Número	6,00	30,00
Ação Nº 1 - Elaborar Projeto de Arquitetura e engenharia de Reforma e ou Ampliação da USF Caladinho									
Ação Nº 2 - Elaborar Projeto de Arquitetura e engenharia de e Construção do Pronto Atendimento -UPA Ana Adelaide.									
Ação Nº 3 - Elaborar Projeto de Arquitetura e Engenharia da Sala de Estabilização em Vista Alegre do Abunã									
Ação Nº 4 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação UBS Mariana									
Ação Nº 5 - Elaborar Projeto de Construção da UBS Vila Cristal de Calama.									
Ação Nº 6 - Levantamento Arquitetônico da Edificação existente para elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação UBS Oswaldo Piana.									
Ação Nº 7 - Levantamento Arquitetônico da Edificação existente para elaborar Projeto de Reforma e ou ampliação UBS Vila Princesa.									
Ação Nº 8 - Elaborar Projeto de Construção da UBS Morar Melhor.									
Ação Nº 9 - Elaborar Projeto de Construção da UBS Orgulho do Madeira.									
Ação Nº 10 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação UBS Maurício Bustani									
Ação Nº 11 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação UBS Agenor de Carvalho									
Ação Nº 12 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação UBS Nova Floresta.									
Ação Nº 13 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação UBS Renato de Medeiros									

Ação Nº 14 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação UBS Areal da Floresta.									
Ação Nº 15 - Elaborar Projeto de Construção do Centro de Atenção Psicossocial II.									
Ação Nº 16 - Elaborar Projeto de Construção do Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil ç CAPçs I									
Ação Nº 17 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação do Centro Especializado em Reabilitação ç CER									
Ação Nº 18 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação do Serviço de Assistência Especializada ç SAE.									
Ação Nº 19 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação do Pronto Atendimento 24hs José Adelino.									
Ação Nº 20 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação da Unidade de Vigilância em Zoonoses ç UVZ.									
Ação Nº 21 - Elaborar Projeto de Reforma e ou Ampliação do Ponto de Apoio de Combate a Malária de Nazaré.									
Ação Nº 22 - Elaborar Projeto de Construção do Ponto de Apoio de Combate a Malária de Extrema, São Miguel, Calama e Projeto do Rio Preto.									
3. Concluir 100% das obras remanescentes de Construção, Reforma ou Ampliação em Pontos de Atenção da RAS. (Anexo IV)	Percentual de obras finalizadas.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Concluir a Execução da obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade Básica de Saúde Morrinhos.									
Ação Nº 2 - Concluir a Execução da obra do Projeto de Reforma e ou Ampliação da Unidade Básica de Saúde Palmares.									
Ação Nº 3 - Concluir a Execução da obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação Unidade Básica de Saúde Ronaldo Aragão									
Ação Nº 4 - Concluir a Execução da obra do Projeto de Reforma e ou Ampliação da Unidade Básica de Saúde Hamilton Gondim.									
Ação Nº 5 - Concluir a Execução da obra do Projeto de Reforma e ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família Nova Califórnia.									
Ação Nº 6 - Concluir a Execução da obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade Básica de Saúde Abunã.									
Ação Nº 7 - Concluir a Execução da obra do Projeto de Construção da Unidade de Acolhimento Infante-Juvenil.									
Ação Nº 8 - Concluir a Execução da obra do Projeto de Drenagem de Águas Pluviais, Pavimentação e Acessibilidade Externa para Unidade de Saúde Socialista.									
Ação Nº 9 - Acompanhar a Obra de Reforma e Ampliação da Maternidade Municipal Mãe Esperança									
Ação Nº 10 - Concluir Licitação e Iniciar a Obra do Projeto de Reforma e ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família Pedacinho de Chão.									
Ação Nº 11 - Concluir Licitação e Iniciar a Obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família São Sebastião.									
Ação Nº 12 - Concluir Projeto de Combate a incêndio Iniciar Licitação do Projeto de Reforma e / ou Ampliação Reforma da Unidade de Saúde da Família Socialista II.									
Ação Nº 13 - Obra do Projeto de Reforma e ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família Três Marias.									
Ação Nº 14 - Acompanhar a Obra de Reforma e Ampliação da POI. Rafael VAZ e Silva									
Ação Nº 15 - Concluir Orçamento e Iniciar a Licitação do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família Manoel Amorim de Matos.									
Ação Nº 16 - Concluir Licitação e Iniciar a Obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família de Vista Alegre do Abunã.									
Ação Nº 17 - Concluir Projetos de Engenharia e Iniciar Licitação do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família de União Bandeirantes.									
Ação Nº 18 - Concluir Licitação e Iniciar a Obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família Benjamin Silva (de Calama).									
Ação Nº 19 - Concluir Projetos de Engenharia Mecânica e Iniciar Licitação do Projeto da obra de Reforma e ou Ampliação do Laboratório de Saúde Pública Municipal - LACEN									
Ação Nº 20 - Concluir Projeto de Combate a incêndio e Iniciar Licitação Projeto de Reforma e ou Ampliação do Centro de Especialidades Médicas - CEM.									
Ação Nº 21 - Concluir Licitação e Iniciar a Obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Policlínica Rafael Vaz e Silva									
Ação Nº 22 - Concluir Projeto de Gases Medicinais e Iniciar Licitação do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, UPA SUL.									
Ação Nº 23 - Concluir Projeto de Gases Medicinais e Iniciar Licitação do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, UPA LESTE.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Ampliar para 70% a cobertura populacional das equipes na Atenção Básica	65,70	73,24
	Promover a revisão e atualização da Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde	1	0
	Acolher 100% dos discentes nos cenários de prática, através de um programa de acolhimento da SEMUSA.	100,00	100,00
	Acolher 100% dos servidores admitidos até 2025, através do programa de acolhimento da SEMUSA.	100,00	50,00
	Qualificar servidores da SEMUSA, através de 06 cursos de aperfeiçoamento nas modalidades de Ensino Técnico, Pós-Graduação lato-sensu e stricto sensu, por meio de parcerias com as instituições de ensino.	2	0
	Ampliar 16 Núcleos de Educação Permanentes – Nep's nos pontos de atenção da RAS.	3	0
	Ampliar em 100% as manifestações da população, via sistema Fala.BR, até 2025.	80,00	
	Prover 100% das necessidades de estrutura física e recursos humanos do Conselho Municipal de Saúde, conforme regimento interno da instituição.	80,00	0,00
	Implantar um Núcleo Técnico de Comunicação no organograma da SEMUSA.	1	0

	Implantar o processo de regulação em 100% das consultas e exames especializados cirurgias eletivas (laqueadura, vasectomia e cirurgias ginecológicas), dos serviços de atenção à saúde.	100,00	102,90
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil em 5% ao ano.	12,80	11,73
	Reduzir para 20% o absenteísmo de exames e consultas.	20,00	27,00
	Executar 20 novos projetos de Construção, Reforma ou Ampliação em Pontos de Atenção da RAS (Anexo III).	20	6
	Manter um programa de residência uniprofissional.	1	1
	Realizar os exames ocupacionais anuais em 100% dos servidores municipais da SEMUSA até 2025.	100,00	
	Manter e/ou fortalecer em as atividades de 100% dos Núcleos de Educação Permanente - NEPS das Unidades de Urgência e Emergência, do SAMU 192, Maternidade Municipal e Unidades Básicas de Saúde.	64	30
	Manter o funcionamento sistemático do CMS e Câmaras Técnicas afins, garantindo 100% do cumprimento de sua agenda regimental.	100,00	0,00
	Implantar iniciativas de comunicação que promovam a disseminação das informações internas e externas de 100% dos estabelecimentos de saúde e coordenações técnicas até 2025.	75,00	100,00
	Ampliar os serviços de urgência e emergência pediátrica em uma unidade de Pronto Atendimento.	1	0
	Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médicos, 01 enfermeiros, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgiões dentistas, 01 auxiliares/técnicos de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde).	100,00	83,69
	Concluir 100% das obras remanescentes de Construção, Reforma ou Ampliação em Pontos de Atenção da RAS. (Anexo IV)	100,00	20,00
	Instituir um programa de residência multiprofissional.	1	0
	Implantar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA em 100% dos Estabelecimentos Saúde vinculados a SEMUSA.	100,00	
	Realizar o mínimo de três eventos anuais com foco na mobilização popular para o SUS.	3	0
	Aprimorar em 100% o processo de informatização dos estabelecimentos de saúde dos Distritos de Porto Velho até 2025.	75,00	100,00
	Reduzir o tempo de espera para 30 dias para exames e consultas até 2025.	35	79
	Criar protocolos de acesso em 100% dos serviços regulados.	2	0
	Manter em 100% dos estabelecimentos de saúde da zona urbana com acesso em tempo real aos sistemas informatizados de saúde.	100,00	100,00
	Criar 01 núcleo Gestor de Alimentação e Nutrição do SUS	1	
	Promover a formação de 100% dos Conselheiros de Saúde.	100,00	0,00
	Aumentar a capacidade de armazenamento dos dados informatizados da SEMUSA.	100,00	75,00
	Aplicar instrumentos de avaliação anualmente, em 100% dos serviços de urgência e especializados da rede municipal.	75,00	0,00
	Criar o Centro de Referência de Práticas Integrativas	1	1
	Criar um sistema de gestão para dar transparência às filas de espera da Regulação Municipal	1	1
	Ampliar para 100% a classificação de risco obstétrico para as usuárias da Maternidade Mãe Esperança- MMME.	100,00	92,00
	Manter o banco de dados atualizado de 100% dos Sistemas de Informação de Saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS).	100,00	75,00
	Implantar Práticas Integrativas Complementares em 13 Unidades Básicas de Saúde (12 urbanas e 1 rural)	3	
	Manter no mínimo 70% a proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança.	70,00	64,00
	Atender a 100% dos usuários residentes em Porto Velho com procedimentos de caráter eletivo, regulados, agendados e sem urgência, que atestem incapacidade de deslocamento através de avaliação do Serviço Social, permanecendo sujeitos de transporte sanitários.	75,00	75,47
	Aumentar para 80% a proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, diagnosticados nos anos das coortes.	75,00	71,20
	Aumentar para 90% a proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	87,00	76,00
	Aumentar para 80% a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial.	78,00	54,10
301 - Atenção Básica	Ampliar para 70% a cobertura populacional das equipes na Atenção Básica	65,70	73,24
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil em 5% ao ano.	12,80	11,73
	Aumentar em 80% a cobertura por equipe multiprofissional à população de rua.	74,50	72,94
	Equipar 100% das Unidades Básicas de Saúde com reformas ou construções concluídas	100,00	40,00
	Reduzir 10% em relação ao ano anterior, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	41	5
	Implantar 01 unidade móvel de atendimento clínico e odontológico à população de rua no município.	1	
	Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médicos, 01 enfermeiros, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgiões dentistas, 01 auxiliares/técnicos de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde).	100,00	83,69
	Reduzir à zero o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Aumentar para 60% o número de gestantes cadastradas no e-SUS, com atendimento odontológico realizado.	60,00	43,02

	Cadastrar 100% das pessoas do território de atuação das equipes de saúde da família.	100,00	60,65
	Reduzir para 10% o percentual de gravidez na adolescência até 2025.	11,30	15,94
	Reduzir para 5 % a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos até 2025.	6,00	1,90
	Criar 01 núcleo Gestor de Alimentação e Nutrição do SUS	1	
	Aumentar para 60% a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.	60,00	46,80
	Aumentar a média da ação de escovação dental supervisionada direta na população de 5 a 14 anos para 2 % até 2025	2,00	0,23
	Criar o Centro de Referência de Práticas Integrativas	1	1
	Reduzir para cinco o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	5	2
	Ampliar para 65% a cobertura de equipes de saúde bucal na atenção básica	63,00	41,21
	Implantar Práticas Integrativas Complementares em 13 Unidades Básicas de Saúde (12 urbanas e 1 rural)	3	
	Ampliar para 44% a cobertura de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	37,00	25,60
	Ampliar para 110 o número de escolas com ações de saúde bucal, a cada biênio, conforme adesão ao PSE.	106	124
	Implantar 20 Pontos de Telessaúde nas Unidades Básicas de Saúde	8	8
	Assegurar consultas ginecológicas em 100% das mulheres com exames alterados de citologia.	100,00	100,00
	Aumentar de 0,4 para 0,5 a razão de exame para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos realizado pelas eSF e AB.	0,50	
	Manter em no mínimo um, a razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas Odontológicas Programáticas até 2025.	1	59
	Ofertar 6.883 (população estimada com necessidade de prótese) próteses dentárias total ou removível para população cadastrada nas Equipes de Saúde da Família.	6.883	
	Aumentar para 100% o número de UBS que desenvolvem ações em Atenção à Saúde do Homem.	100,00	100,00
	Ampliar a capacidade de uma rede de frio municipal certificando o alcance das coberturas vacinais conforme parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde.	90,00	60,00
	Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças DCNT.	209,40	172,83
	Atingir anualmente cobertura vacinal de 95% das vacinas: Poliomielite, Tríplice Viral, Pneumocócica, Penta Valente, na população menor de dois anos.	95,00	0,00
	Reduzir em 2,5% a prevalência de fumantes adultos, em relação ao ano anterior.	7,40	8,90
	Manter a cobertura vacinal de 2ª dose para o COVID-19 acima de 80% no público alvo.	80,00	90,00
	Reduzir 2% a proporção de internações na população de 60 anos ou mais.	13,40	19,49
	Manter em 100% a cobertura de suplementação de Vitamina A de 100.000 UI em crianças na faixa etária de 6 a 11 meses.	100,00	203,00
	Aumentar para 80% a cobertura da 1ª dose de Vitamina A de 200.000 UI em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses.	80,00	49,38
	Aumentar para 50 % a Cobertura da 2ª dose de suplementação de vitamina A de 100.000 UI em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses.	50,00	
	Aumentar para 50% a cobertura de suplementação de sulfato ferroso em crianças na faixa etária de 6 a 24 meses.	50,00	1,46
	Manter em 100% a cobertura de suplementação de Sulfato Ferroso em gestantes.	100,00	7,94
	Manter em 100% a cobertura de suplementação de Ácido Fólico em gestantes.	100,00	2,02
	Aumentar para 80% a cobertura de suplementação de Sulfato Ferroso em puérperas.	80,00	37,50
	Ampliar a Estratégia de Fortificação Alimentar- NutriSus - Implantando o acompanhamento em 100% das Unidades Básicas de Saúde	50,00	
	Implementar em 60 % das Unidades de Saúde o Sistema de Vigilância alimentar e Nutricional.	45,00	80,00
	Implantar o programa Crescer Saudável em 50% das escolas aderidas ao PSE.	38,00	100,00
	Aumentar para 65% a cobertura do monitoramento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) na 1ª e 2ª vigência do ano, realizado na APS.	60,00	25,75
	Aumentar a adesão do Programa Saúde na Escola (PSE), a cada biênio para 110 escolas (Prioritária e não prioritária).	106	124
	Aumentar para 80% a proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, diagnosticados nos anos das coortes.	75,00	71,20
	Aumentar para 90% a proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	87,00	76,00
	Aumentar para 80% a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial.	78,00	54,10
	Aumentar para 50% a proporção dos contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial.	40,00	9,90
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atingir o quantitativo de 2.000.000 de exames realizados no âmbito da rede municipal de laboratório.	1.795.250	615.153
	Ampliar o acesso à atenção pré-hospitalar em 02 distritos da zona rural.	1	1
	Ampliar o acesso da atenção psicossocial a crianças e adolescentes com a implantação 02 de novos serviços.	2	1

	Implantar o processo de regulação em 100% das consultas e exames especializados cirurgias eletivas (laqueadura, vasectomia e cirurgias ginecológicas), dos serviços de atenção à saúde.	100,00	102,90
	Padronizar a aquisição e distribuição de insumos e materiais de forma a atender a 100% das necessidades das Unidades de atenção à saúde na Rede.	100,00	100,00
	Alcançar 100% dos Pontos de Atenção da rede, com serviços de apoio diagnóstico digital. (UPAS Leste e Sul, Pronto Atendimento Ana Adelaide José Adelino, Centro de Especialidades Médicas e Pol. Rafael Vaz e Silva e MMME).	100,00	0,00
	Aumentar o rol de exames especializados cobertos pelo SUS municipal, com a implantação de marcadores tumorais, alérgenos e cardíacos).	3	4
	Ampliar os serviços de urgência e emergência pediátrica em uma unidade de Pronto Atendimento.	1	0
	Assegurar o matriciamento sistemático com a APS em 100% dos Pontos de Atenção Psicossocial.	100,00	75,00
	Implantar a automação de exames em hematologia e Semi automação para coagulação em 04 (quatro) laboratórios da zona rural (União Bandeirantes, Extrema, São Carlos e Calama).	1	1
	Atender em 100% os parâmetros da Portaria GM/MS nº 10 de janeiro de 2017 que classifica unidades de pronto atendimento em relação aos atendimentos médicos individuais.	100,00	100,00
	Ampliar o acesso da atenção à saúde a Pessoas com Deficiência, implantando 01 novo serviço especializado.	1	1
	Implantar um protocolo de segurança para coleta e transporte de amostras no âmbito da Rede Municipal de Laboratório.	1	0
	Atender em 100% os parâmetros da Portaria GM/MS nº 10 de janeiro de 2017 que classifica unidades de pronto atendimento em relação aos atendimentos de pacientes com acolhimento e classificação de risco.	100,00	100,00
	Ampliar em 15% o acesso e a cobertura de atendimentos às demandas por problemas relacionados ao uso de drogas, suicídios e atendimentos às emergências psiquiátricas frente ao ano anterior.	37.972	514
	Implantar 01 um protocolo operacional padrão no âmbito da Rede Municipal de Laboratório.	1	27
	Reduzir em 5 % a média do tempo de resposta do SAMU (USA) até a unidade de referência.	21	40
	Assegurar o atendimento ambulatorial especializado compartilhado a 100% das gestantes de alto e muito alto risco acompanhadas na APS.	100,00	100,00
	Manter o mínimo de 80% a coleta dos casos de Síndrome Gripal notificados – SG.	80,00	100,00
	Assegurar o atendimento ambulatorial especializado compartilhado com a APS a 100% das crianças de alto risco de 0 – 2 anos cadastradas na APS.	100,00	6,61
	Manter no mínimo 70% a proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança.	70,00	64,00
	Assegurar consultas ginecológicas em 100% das mulheres com exames alterados de citologia.	100,00	100,00
	Assegurar consultas ginecológica em 100% das mulheres com exames alterados voltados a prevenção do câncer de mama.	100,00	58,75
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Assegurar que 100% das unidades de saúde sejam abastecidas com todos os medicamentos elencados na REMUME e de acordo com o perfil assistencial.	100,00	92,20
	Estruturar 100% das Farmácias das Unidades de Saúde para dispensação de medicamentos de acordo com o perfil assistencial.	75,00	75,00
	Fiscalizar perdas de medicamentos em 100% das unidades de saúde.	90,00	75,00
	Implantar 2 farmácias modelos com inserção do serviço de consulta farmacêutica	1	1
	Estruturar em 100% a central de medicamento Farmacêutica modelo de acordo com as normas técnicas vigentes até 2025.	50,00	33,30
	Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças DCNT.	209,40	172,83
304 - Vigilância Sanitária	Atingar 60% dos estabelecimentos sujeitos às ações de vigilância sanitária (n. 19.000), para que estejam aptos ao desenvolvimento de suas atividades de interesse sanitário.	60,00	13,75
	Ampliar o acesso do programa SALTA-Z, para mais 12 comunidades.	2	0
	Ampliar o acesso do programa PRAISSAN (Programa de Inclusão Produtiva para segurança Sanitária) para mais 12 comunidades.	3	2
	Coletar 600 amostras de água, para avaliação da qualidade para o consumo humano, quanto aos parâmetros de Coliformes Totais. Turbidez, Cloro Residual Livre no ano base.	600	468
305 - Vigilância Epidemiológica	Instituir o serviço de notificação de agravos a saúde do trabalhador nas 19 Unidades de Saúde da Família da zona rural.	5	
	Manter em 100% a investigação das situações de emergência em saúde pública.	100,00	100,00
	Manter a vigilância em 80% das áreas com notificação de doenças transmitidas por vetores.	80,00	80,00
	Monitorar 100% dos casos de sífilis congênita menor de ano de idade notificada no ano base.	100,00	100,00
	Manter a vigilância em 95% das áreas com notificação de zoonoses relevantes a saúde pública.	95,00	100,00
	Monitorar 100% os casos notificados de AIDS em menores de 5 anos.	100,00	100,00
	Atingar 80% da população animal domestica estimada (cão e gato) vacinados anualmente.	80,00	1.992,00
	Aumentar em 40% as notificações de violência doméstica, sexual e outras violências de residentes de Porto Velho, Porto Velho até 2025.	821	211
Manter em 80% o encerramento das doenças de notificação compulsória imediata (conforme Portaria/MS vigente) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação.	80,00	83,30	

Manter o registro de óbitos com causa básica definida em 95%.	95,00	94,00
Manter acima de 90% a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	90,80	48,83
Manter em 100% a investigação de óbitos maternos (OM).	100,00	100,00
Manter a investigação de óbitos infantis e fetais (OI e OF) acima 75%.	85,00	30,00
Monitorar 100% dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
Monitorar 100% dos casos diagnosticados de tuberculose	100,00	100,00
Manter em 100% a investigação dos surtos por alimentos.	100,00	100,00
Ampliar em 20% a notificação das hepatites virais confirmadas laboratorialmente.	15,00	0,00
Monitorar 100% a notificação das Síndromes Respiratórias Agudas Grave -SRAG.	100,00	100,00
Monitorar 100 % dos casos notificados de Síndrome Gripal – SG.	100,00	100,00
Reduzir 10% os casos autóctones de malária	5.549	1.612
Monitorar 100% dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana/LTA notificados	100,00	100,00
Monitorar 100% das notificações de arboviroses	100,00	100,00
Monitorar 100% dos casos de toxoplasmose congênita menor de ano de idade notificada no ano base.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	28.672.372,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.672.372,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	280.792.732,00	20.313.242,00	N/A	9.773.799,00	N/A	N/A	N/A	310.879.773,00
	Capital	N/A	2.400.000,00	991.771,00	N/A	10.209.638,00	N/A	N/A	452.830,00	14.054.239,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	12.652.210,00	37.508.000,00	1.400.000,00	N/A	N/A	1.300.000,00	N/A	52.860.210,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	37.667.380,00	2.454.210,00	N/A	N/A	1.280.965,00	N/A	41.402.555,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3.700.000,00	3.700.000,00	1.780.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.180.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	4.720.291,00	9.827.520,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.547.811,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/11/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Apresenta-se nestas considerações o que foi efetivado em cada meta diante das ações programadas para o ano:

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde para realizar a coordenação do cuidado, ordenamento e organização das Redes de Atenção à Saúde.

1.1 OBJETIVO: Assegurar a estratégia de saúde da família como fortalecedora da atenção básica e orientadora da Rede de Atenção à saúde (RAS).

META 1.1.1 - Ampliar para 70% a cobertura populacional das equipes na Atenção Básica

Ação nº 1-No período de maio e julho foram convocados 41 Tec de Enfermagem, 24 Enfermeiros e 08 médicos (mais médicos) 31 acs.

Ação nº 2 - Não foram implantadas novas equipes no período

Ação nº 3- Apresentado pela equipe do E.SUS os territórios assumidos pelas equipes cadastradas no ano anterior, atualizando os cadastros. Essa ação foi realizada continuamente.

Ação nº 4- Foram assegurados os Insumos para as necessidades de trabalho - Continuando a ação

Ação nº 5- Previsão para terceiro quadrimestre

Total da população cadastradas nos territórios com equipes de saúde da família.

O município possui pessoas 332.982 cadastradas no e-gestor AB (competência de abril 2024)

META 1.1.2 - Equipar 100% das Unidades Básicas de Saúde com reformas ou construções concluídas

Ação nº 1-Processo em tramitação para reforma USF MORRINHOS, EXTREMA. O processo para a USF VISTA ALEGRE DO ABUNÃ foi entregue.

Ação nº 2- Processo em tramitação 00600-37329/2024.

Ação nº 3 - Processo em tramitação 00600-22628/2024-73.

META 1.1.3 - Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médico, 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar/técnico de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde).

Ação nº 1 -O município de Porto Velho possui: 92 equipes de estratégia da família, 13 Eaps e 1 consultório de rua = 106 equipes no total. Destas, 77 foram homologadas com repasse financeiro; 1 em espera. Já credenciado 11 esf.

META 1.1.4- Cadastrar 100% das pessoas do território de atuação das equipes de saúde da família.

Ação Nº 1 -Monitoramento realizado ao nascer quando da execução do procedimento. É realizado na expedição de documentos e cartão sus.

Ação Nº 2- Ação realizada. Feitas orientações e capacitação dos profissionais quanto à importância devida a atualização dos cadastros

META 1.1.5 - Criar 01 núcleo Gestor de Alimentação e Nutrição do SUS

Ações Nº 1, 2 - Ações não contempladas pelo fato de não haver contratação de profissionais para a gestão em saúde.

Ação Nº 3- Apesar de não instituir ainda o Núcleo de ações de alimentação e nutrição, essa ação será realizada através da atuação do Núcleo de Saúde da Criança, adolescente e PBF no próximo quadrimestre/24.

Ação N°4: Ação realizada com a atualização de profissionais da área rural em Novas recomendações nos programas de micronutrientes, desenvolvido pelo Núcleo de Saúde da Criança, adolescente e PBF.

Ação N°5: Ação não contemplada pelo fato de não haver instituído o gestor das ações de alimentação e nutrição.

META 1.1.6 - Criar o Centro de Referência de Práticas Integrativas

Ação N° 1: O cargo não foi criado;

Ação N° 2: Processo de Contratação de Prestadores de Serviço em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em trâmite no Departamento Administrativo/SEMUSA, que segundo a coordenadora, ocorrerá no ano de 2025.

Ação N° 3: Ação suspensa por determinação da gestão.

META 1.1.7 - Implantar Práticas Integrativas Complementares em 13 Unidades Básicas de Saúde (12 urbanas e 1 rural)

Ação N° 1: O cargo não foi criado;

Ação N° 2: Processo de Contratação de Prestadores de Serviço em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em trâmite no Departamento Administrativo/SEMUSA, que segundo a coordenadora, ocorrerá no ano de 2025.

Ação N° 3: Ação suspensa por determinação da gestão.

META 1.1.8- Implantar 20 Pontos de Telessaúde nas Unidades Básicas de Saúde

Ação N° 1 - Processo de aquisição deve ser realizado através de processos administrativos instaurados pelo Departamento DAB.

Ação N° 2 - 8 pontos implantados de Telemedicina, aguardando mais 3 pontos foram liberados para a implantação, estão em estudos a proposta com as localidades que mais precisam para implantar os novos pontos.

1.2 OBJETIVO: Aumentar o acesso da população vulnerável e grupos prioritários aos programas estratégicos de atenção à saúde.

META 1.2.1 - Aumentar em 80% a cobertura por equipe multiprofissional à população de rua.

Observação: A equipe possui cadastrada no eSUS AB 414 pessoas em situação de rua, sendo realizados no período 302 atendimentos.

Ação N° 1 - Busca ativa realizada regularmente 03 vezes na semana, atendimento realizado uma vez por semana (todas as terças) no Centro Popular com condução própria, demais dias na UBS. Mapeamento e cobertura de área (definido pela equipe) em média a cada três semanas. Realizado também busca ativa por demanda judicial em média 01 vez por mês.

AÇÃO N° 2 - Reunião técnica e atendimento na psiquiatria do HB, busca ativa de pessoa privada de liberdade em situação de rua com problemas psicológicos e de saúde, reunião com SESDEC, participação em reunião na UBS com CRAS e CAPS para discussão de processos de trabalho, atuação como palestrantes em treinamento no presídio para equipe de saúde da SEJUS em parceria com CAPSad.

Ação N° 3 - Reuniões regulares para planejamento de ações conjuntas com abordagem social voltada para discussão de caso e processo de trabalho.

Ação N° 4 - Não aconteceu

Ação N° 5 - Não aconteceu

Ação N° 6 - Não aconteceu

Ação N° 7 - Materiais solicitados ao departamento, até o momento fornecido apenas 01 computador, que apresentou defeito no mês de julho, (encontra-se no Osvaldo Piana).

Ação N° 8 - Equipe sem psicólogo, motorista três vezes na semana, sem agente administrativo pertencente à equipe.

Ação N° 9 - Atualmente continua lotado na UBS Maurício Bustani, no momento instalados fisicamente na Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil e CAPSad, porém mantém base de apoio (aquisição de insumos, medicações) na UBS Osvaldo Piana, assim como atendimento odontológico uma vez por semana.

Ação N° 10 - Fornecido apenas 01 computador, no momento equipe instalada fisicamente na Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil e CAPSad.

META 1.2.2 - Implantar 01 unidade móvel de atendimento clínico e odontológico à população de rua no município.

Unidade móvel de atendimento odontológico está com projeto finalizado. Estamos aguardando recurso para aquisição.

Ação N°1. A população de rua tem acesso às consultas odontológicas, com a Equipe de Rua da Unidade de Saúde Maurício Bustani. Essa abordagem demonstra o compromisso em atender as necessidades de saúde da população de maneira inclusiva e eficaz, promovendo a dignidade e o bem-estar de todos

Ação N°2 Foram dispensadas 4.281 escovas de dentes, 1.563 Creme dental e 439.

META 1.2.3 - Aumentar para 60% o número de gestantes cadastradas no e-SUS, com atendimento odontológico realizado.

Ação N° 1: Foram realizados 1.594 atendimentos odontológicos de um total de 3705 gestantes cadastradas. Número de gestantes cadastradas 1594/3705 x 100 43,02 %

Ação N°2: Realizada a consulta odontológica no consultório do enfermeiro. Pois há uma constatação que quando a paciente não se queixa de dor, ela não retorna para a consulta odontológica. Ainda existem mitos sobre gravidez e atendimento odontológico.

META 1.2.4 - Reduzir para 5 % a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos até 2025.

Foram realizadas 2.665 exodontias e 137.793 procedimentos preventivos e curativos o que resulta 1,9%

Ação N° 1: Foram realizadas 896 atividades educativas com escovação supervisionada e 4.281 aplicação tópica de flúor e 3.190 Selamento provisório de cavidade dentária.

Ação N° 2: Foram dispensadas 4.281 escovas de dentes.

Ação N° 3: Foram liberados insumos e materiais e instrumentos para os CEO's e UBS's.

Ação N° 4: Foram realizados 13.837 atendimentos odontológicos nos Centros de Especialidades Odontológicas, sendo no 7.222 no CEO LESTE I, 4.933 no CEO LESTE 2 e 1.682 no CEO SUL.

META 1.2.5 - Aumentar a média da ação de escovação dental supervisionada direta na população de 5 a 14 anos para 2 % até 2025

Foram realizadas 9.714 escovações supervisionadas no grupo de 5 a 14 anos.

População total desse grupo: 41.871

$9.714/41.871 = 0,23$

Ação Nº 1: Foram ofertados 2.322 kits para crianças de 5 a 14 anos para os Cirurgiões Dentistas realizarem a escovação supervisionada nesta população.

Ação Nº 2 A Capacitação do 2º Quadrimestre precisou ser reagendada para o 3º Quadrimestre.

Ação Nº 3 As escovações e orientações nas escolas, as reuniões em grupos para o acompanhamento e conscientização formados pelas Equipes de Saúde da Família nas unidades de Saúde e o atendimento individual de prevenção e orientação de higiene bucal, vem sendo realizada, com esse planejamento, podemos reduzir a necessidade de intervenções mais drásticas e mutiladoras, como extrações, que muitas vezes são a única alternativa quando não há acesso a cuidados preventivos e tratamentos conservadores.

Ação Nº 4: A prefeitura fornece panfletos informativos que complementam as palestras, ajudando a disseminar conhecimentos sobre saúde e prevenção. Esses materiais são uma valiosa ferramenta para reforçar as informações apresentadas, permitindo que os participantes levem para casa dicas e orientações úteis para o cuidado com a saúde. A Prefeitura realiza parcerias com ONGs e acadêmicos das Faculdades de Odontologia. Também disponibilizamos para as Unidades de Saúde banners e panfletos com Orientações de Higiene Bucal e Orientações do Câncer Bucal, usamos esta forma para que possamos conscientizar os usuários da Atenção Básica.

META 1.2.6 - Ampliar para 65% a cobertura de equipes de saúde bucal na atenção básica

(Número de equipes *3.450) / população x 100

Levando-se em consideração a população atual de 548.952 habitantes, atualmente são 55 equipes cadastradas recebendo repasse do Ministério da Saúde. O departamento já solicitou o cadastro de mais 28 equipes.

Estamos aguardando um novo concurso para ampliação do RH e assim cadastrar mais equipes principalmente na Zona Rural Com isso, teremos a oportunidade de cadastrar mais equipes, especialmente na Zona Rural, onde a demanda por serviços de saúde é significativa. Essa iniciativa visa melhorar o atendimento à população, garantindo que todos tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Foram adquiridos novos instrumentais odontológicos para UBS's, USF's, UPA's, CEO's e SAE. Visando melhorar a qualidade dos atendimentos e proporcionar um serviço mais eficaz e seguro para nossos pacientes.

Ação Nº 1: Foi ofertado aos ACS um curso técnico pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade do Rio Grande do Sul.

Ação Nº 2: Estamos aguardando o credenciamento de 28 Equipes.

META 1.2.7 - Ampliar para 110 o número de escolas com ações de saúde bucal, a cada biênio, conforme adesão ao PSE.

Foram compactuadas 124 escolas mais 10 extensões.

Neste quadrimestre foram realizadas 896 ações coletivas, com escovações supervisionadas e aplicação tópica de flúor nas escolas em crianças de 5 - 14 anos.

Ação Nº 1: As equipes de saúde da família realizam atividades nas escolas, intercalando semanalmente com os Cirurgiões Dentistas da unidade. Nesta ação, é feita a aplicação tópica de flúor em crianças de 5 a 14 anos, contribuindo para a prevenção de cáries e promovendo a saúde bucal.

Ação nº 2: As equipes de saúde da família também desenvolvem ações de escovação supervisionada nas escolas. Semanalmente, os Cirurgiões Dentistas acompanham a escovação das crianças de 5 a 14 anos, garantindo que aprendam a técnica correta e a importância da higiene bucal.

Ação nº 3: Além das escovações supervisionadas, as equipes realizam a escovação indireta, com acompanhamento constante da equipe de saúde e dos odontólogos. Assim, garantimos duas escovações supervisionadas para crianças de 5 a 14 anos, reforçando a prática de cuidados diários com a higiene bucal.

META 1.2.8 - Manter em no mínimo um, a razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas Odontológicas Programáticas até 2025.

Foram realizadas 10.370 consultas programáticas e 6.190 tratamentos concluídos.

Ação Nº1 - Estamos com 6 processos de compras de materiais de consumo e permanente em andamento, sendo 2 deles já licitados aguardando homologação.

Ação nº 2 - Processo de contratação da nova empresa de manutenção foi concluído. Agora são duas empresas, a Norte Médica é a responsável pela manutenção das UBS Zona Rural e a Qualisa empresa responsável pelas UBS, CEO's e Upas na Zona Urbana.

META 1.2.9 - Ofertar 6.883 (população estimada com necessidade de prótese) próteses dentárias total ou removível para população cadastrada nas Equipes de Saúde da Família

Meta cancelada.

Até o presente momento não houve interesse pelo projeto de LRPD com as IES.

META 1.2.10 - Ampliar a capacidade de uma rede de frio municipal certificando o alcance das coberturas vacinais conforme parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde.

Ação Nº 1 - Ação contemplada no Quadrimestre anterior.

Ação Nº 2 - Gerador de energia funcionando, permanece sob monitoramento da equipe.

Ação Nº 3. Não executado, falta de contratação de empresa, sem processo.

Ação Nº 4 - Não executado, sem processo.

Ação Nº 5 Não executado, sem processo.

META 1.2.11, 1.2.12;1.2.13 - Atingir anualmente cobertura vacinal de 95% da vacina poliomielite, tríplice Viral, Pneumocócica, Pentavalente, em população menor de dois anos

Ação Nº 1 - Realizado monitoramento quadrimestralmente das vacinas pactuadas e não pactuadas. Rotineiramente dando entrevista fornecendo os dados de cobertura e chamamento do público para a vacinação.

Ação Nº 2 - Realizada reunião com Gerentes de UBS e vacinadores para importância da busca ativa vacinal e cobertura vacinal, principalmente para as vacinas pactuadas.

Ação Nº 3 - Não executado no momento, previsto para novembro de 2024.

Ação Nº 4 - Realizada atualização de campanha de Influenza e calendário Vacinal, com técnicos, enfermeiros e gerentes de unidades

Ação nº 5 - Foi realizada atualização de cartão em escolas públicas e privadas, a Campanha da vacinação contra a gripe está acontecendo em escolas, resultados para o 3º trimestre.

Ação Nº 6 Realizado no mês de junho.

Ação Nº 7 - Jornada realizada em setembro sem participação do município. Congresso do CONASEMS Imuniza com apresentação de trabalho, previsto para novembro.

Ação Nº 8- Foi realizada oficina de monitoramento das estratégias de vacinação nos dias 28 e 29 de maio em Brasília/DF.

Ação Nº 9 Até o momento não foi disponibilizado pelo MS.

Ação Nº 10 - Realizado o monitoramento dos eventos juntamente com médicos e enfermeiros.

Observação: Os problemas de migração de dados entre os sistemas de imunização (SI-PNI, e-SUS Pec e Sipi web) persiste e isso reflete diretamente nas coberturas vacinais com dados sujeitos a alteração após fechamento de trimestre.

Destaca-se que a média percentual de cobertura das vacinas foi de 88,76%, entretanto para cada vacina obteve-se a cobertura de: Pentavalente (85,23%), Pneumocócica (91,31%), Poliomielite (90,50%) e Tríplice Viral (87,97%).

Ressalta-se que o pactuado é de alcance de 95% de cobertura para cada vacina, infelizmente não atingimos a cobertura de 95%.

META 1.2.14 - Manter a cobertura vacinal de 2ª dose para a COVID-19 acima de 80% no público-alvo

Ação Nº 1 - Realizado monitoramento quadrimestralmente da vacina COVID-19, rotineiramente fornecendo os dados de cobertura e chamamento do público para a vacinação.

Ação Nº 2 - Realizada reunião com Gerentes de UBS e vacinadores para importância da busca ativa dos faltosos.

Ação Nº 3 - Não executado no momento, previsto para novembro de 2024

Ação Nº 4 - Não executado no momento, previsto para novembro de 2024

Ação Nº 5 - Realizado o monitoramento dos eventos juntamente com médicos e enfermeiros.

Ação nº 6. Realizar ações de vacinação contra Covid-19 em escolas públicas e privadas, estabelecimentos/instituições públicas e privadas.

META 1.2.15 - Manter em 100% a cobertura de suplementação de Vitamina A de 100.000 UI em crianças na faixa etária de 6 a 11 meses.

Sugestão do Ministério da Saúde alteração descritiva da meta:

100 % de suplementação de crianças de 6 a 11 meses.

Foram suplementadas 1150 crianças na faixa etária de 6 a 11 meses com vitamina A de 100.000 UI durante o trimestre vigente e 565 cadastros no e-Gestor/AB, de crianças na faixa etária de 6 a 11 meses de idade.

A população de 6 a 11 meses estimada pelo IBGE a partir do Censo de 2022, é de 6.640. Desta forma existe um subregistro de cadastros no E sus. Tal questão já está sendo monitorada.

Ação Nº1 - Ação realizada.

Ação Nº2 - Ação realizada.

Ação Nº3 - Ação não realizada, porém, o monitoramento através do SISAB permitiu localizar as UBS com dificuldades na implementação do Programa e realização de atualização das normativas com gerentes e profissionais de nível superior.

Ação Nº 4- Ação realizada.

META 1.2.16 - Aumentar para 80% a cobertura da 1ª dose de Vitamina A de 200.000 UI em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses.

Foram suplementadas 4.509 crianças na faixa etária de 12 a 59 meses com vitamina A de 200.000 UI durante o trimestre vigente, e, cadastros existentes de 9.131 crianças na mesma faixa etária.

A população de 1 a 4 anos estimada pelo IBGE a partir do Censo de 2022, é de 27.161, o que chama a atenção outra vez para a subnotificação de cadastros.

Ação Nº1 - Ação realizada.

Ação Nº2 - Ação realizada.

Ação Nº3 - Ação não realizada, porém, o monitoramento através do SISAB permitiu localizar as UBS com dificuldades na implementação do Programa e realização de atualização das normativas com gerentes e profissionais de nível superior.

Ação Nº 4- Ação realizada em cada território das UBS.

META 1.2.17 - Aumentar para 50 % a cobertura da 2ª dose de suplementação de vitamina A de 200.000 UI em crianças na faixa etária de 12 a 59 meses.

O programa de suplementação de vitamina A passou por reformulações no ano de 2022, e desde o ano de 2023, esse indicador não é mais necessário para quantificar o número de crianças suplementadas na APS, permanecendo necessário somente a meta 1.2.16 desta PAS.

Ação Nº 1- Ação realizada em cada território das UBS.

Ação Nº2 - Ação realizada para os profissionais de nível superior e gerentes de UBS da área rural

META 1.2.19 - Aumentar para 50% a cobertura de suplementação de sulfato ferroso em crianças na faixa etária de 6 a 24 meses.

Houve 35 registros de crianças suplementadas com sulfato ferroso neste período, e 2.401 cadastros de crianças nesta mesma faixa etária. Observa-se que, crianças são cadastradas, atendidas e acompanhadas na atenção básica, porém, estima-se que existe um sub registro da suplementação de ferro ofertada as crianças no sistema de informação E-Sus, apesar do gradual aumento do registro comparado ao trimestre anterior.

A população de menores de ano a 2 anos estimada para 2024 pelo IBGE a partir do Censo de 2022, é de 19.766.

Ação Nº1 - Ação realizada.

Ação Nº2 - Ação realizada.

Ação Nº3- Ação realizada através do SISAB, permitiu localizar as UBS com dificuldades na implementação do Programa e na oportunidade, foi realizada atualização das normativas.

Ação Nº 4- Ação realizada para os profissionais de nível superior e gerentes de UBS da área urbana, com disponibilidade de materiais gráficos e nota técnica.

META 1.2.20 - Manter em 100% a cobertura de suplementação de Sulfato Ferroso em gestantes.

Considerações das ações:

Nesse quadrimestre, houveram 294 registros de gestantes suplementadas com sulfato ferroso e 3.705 cadastros de gestantes. Observa-se que, gestantes recebem o atendimento e acompanhamento na atenção básica, porém, estima-se que existe um sub registro da suplementação de ferro ofertada à esse grupo, no sistema de informação E-Sus, apesar do gradual aumento de registro, comparado ao quadrimestre anterior.

Ação Nº1 - Ação realizada para os profissionais de nível superior e gerentes de UBS.

Ação Nº2 - Ação realizada através do SISAB, permitiu localizar as UBS com dificuldades na implementação do Programa e na oportunidade, foi realizada atualização das normativas, com disponibilidade de materiais gráficos e nota técnica.

META 1.2.21 - Manter em 100% a cobertura de suplementação de Ácido Fólico em gestantes

Nesse quadrimestre houveram 3.705 cadastros de gestantes, e 75 registros de dispensação de ácido fólico.

Ação Nº1, Ação Nº2 e Ação Nº3, Ação Nº4 -Ações realizadas através do SISAB, permitiu localizar as UBS com dificuldades na implementação do Programa e na oportunidade, foi realizada atualização das normativas, com disponibilidade de materiais gráficos e nota técnica

META 1.2.22 - Aumentar para 80% a cobertura de suplementação de Sulfato Ferroso em puérperas.

Ações realizadas, porém, não há como quantificar, pelo fato de não haver no E-Sus a emissão de relatório para análise de cobertura de dispensação para mulheres puérperas.

Portanto, a maternidade municipal Mãe Esperança (MMME), realiza a dispensação desse insumo no momento da Alta Hospitalar da mulher, oportunizando a prevenção de anemia ferropriva e a quantificação do procedimento. Para análise, utilizamos o número de mulheres que receberam o insumo, 231 puérperas e o número de partos e/ou abortos realizados nesse período, que correspondeu 616 partos, sendo 393 partos vaginais e 223 cesáreas

Ação Nº1 - Ação realizada.

Ação Nº2 -Ação realizada para os profissionais de nível superior e gerentes de UBS.

META 1.2.23 - Ampliar a Estratégia de Fortificação Alimentar- NutriSus - Implantando o acompanhamento em 100% das Unidades Básicas de Saúde

Ação Nº1, Ação Nº2, Ação Nº3 e Ação Nº4 - Ações não realizadas, pelo fato desse programa não estar vigente no Brasil até o presente momento, tendo em vista, que até então, era o Ministério da Saúde quem realizava a distribuição dos micronutrientes para todos os estados e capitais.

Ação Nº 5 - Ação realizada para os profissionais de nível superior e gerentes de UBS da área rural.

META 1.2.24-Implementar em 60% das Unidades de Saúde o Sistema de Vigilância alimentar e Nutricional.

No 2º quadrimestre/2024 foi realizado 2.637 aplicações de marcador de consumo alimentar em 32 Unidades de Saúde (urbana e rural), e, a realização de 103.554 procedimentos individualizados em antropometria (pesar e medir) em 34 Unidades básicas de saúde (Urbana e rural). O método de cálculo para esta meta, deu-se através do número de UBS que realizaram os 02 procedimentos divididos pelo número de UBS existente no município multiplicado por 100.

Ação Nº1 - Ação realizada.

Ação Nº2 - Ação realizada.

Ação Nº3 - Ação realizada para os profissionais de nível superior e gerentes de UBS.

META 1.2.25 Implantar o programa Crescer Saudável em 50% das escolas aderidas ao PSE.-

Neste quadrimestre foram realizadas 54 ações coletivas, com alimentação saudável e práticas corporais nas escolas em crianças menores de 10 anos.

Ação nº1: Ação realizada;

Ação nº2: Ação realizada;

Ação nº3. Ação realizada;

Ação nº4. Ação realizada;

Ação nº5: A Ação contemplou o acompanhamento de 517 crianças identificadas com peso elevado para a idade, representando 8,60% dentre os acompanhados (dados referentes ao período de maio, junho, julho e agosto/24, está disponível pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. (Fonte: Sisvan/Ministério da Saúde/01/10/2024).

Nota: Todas as escolas do PSE estão com o Programa Crescer Saudável.

META 1.2.26 - Aumentar para 65% a cobertura do monitoramento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) na 1ª e 2ª vigência do ano, realizado na APS.

O acompanhamento de famílias com perfil saúde do Programa Bolsa Família (PBF) obteve 63,96% de acompanhamento na primeira vigência de 2024, que corresponde ao período de janeiro a julho/24.

O sistema E-Gestor PBF permite a emissão de relatórios diários dentro dos períodos das vigências (1ª vigência: janeiro a junho e 2ª vigência: julho a dezembro), e os resultados alcançados não são somativos e sim representativos de cada período, devendo ser utilizado como dado anual, o resultado alcançado da 2ª vigência. O resultado apresentado refere-se ao período de julho, agosto, setembro e 01/10/2024.

Ação nº 1. Nesta primeira chamada foi realizada a busca das crianças cadastradas dentro das áreas de coberturas.

Ação nº 2. Ação concluída e realizada nas áreas de cobertura e abrangência das UBS.

Ação nº 3. Todas as crianças do PBF são acompanhadas com suas devidas cadernetas de vacinas em dia.

Ação nº 4. Foi feita a busca ativa das gestantes cadastradas no PBF, nas áreas de coberturas desta 1ª vigência.

Ação nº 5. Ação realizada nesta primeira vigência

Ação nº 6. Foi realizada a divulgação através do site da prefeitura.

Ação nº 7. Visitas realizadas com sucesso.

Ação nº 8. Todos os ACS são capacitados para alimentação do sistema. Inclusive os novos já estão todos treinados.

META 1.2.27 - Aumentar a adesão do Programa Saúde na Escola (PSE), a cada biênio para 110 escolas (Prioritária e não prioritária).

Ação Nº1: Durante o segundo quadrimestre as 13 ações vêm acontecendo mensalmente em datas alusivas.

Ação Nº 2: As visitas estão acontecendo mensalmente conforme cronograma das ações realizadas pelas unidades.

Ação Nº3: Neste segundo quadrimestre houve capacitação com 10 representantes das escolas pactuadas.

Ação Nº4: A semana de saúde na escola vem sendo realizada nas escolas desde março de 2024 em todas as escolas pactuadas no PSE.

Ação Nº5 O primeiro encontro intersectorial ocorreu em abril, e o segundo encontro irá acontecer em novembro de 2024.

META 1.2.28 - Aumentar para 80% a proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, diagnosticados nos anos das coortes.

Ação nº1. Realizada neste quadrimestre a campanha dia estadual de mobilização para controle da hanseníase.

Ação Nº2 Realizado mensalmente

Ação Nº3 Realizado matriciamento nas UBS Caladinho, Nova Floresta, Hamilton Gondim e José Adelino, Ronaldo Aragão

Ação Nº 4 Realizada capacitação em hanseníase/ uso do QSH Questionário de Suspeição de hanseníase para os ACS Ronaldo Aragão e virtual para os ACS UBS União Bandeirantes, Nova Mutum e Jaci Paraná.

Ação Nº 5 Realizado mutirão na UBS Ronaldo Aragão

Ação Nº6 Realizado nas UBS Caladinho Nova Floresta, Hamilton Gondim e José Adelino e Ronaldo Aragão

META 1.2.29 - Aumentar para 90% a proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.

Ação Nº1 Em elaboração de processo administrativo para aquisição dos insumos específicos.

Ação Nº2 Em elaboração de processo administrativo para aquisição dos insumos específicos.

Ação Nº3 Realizada capacitação básica na ESF Ronaldo Aragão.

Ação Nº4 Realizada nas UBS Caladinho, Nova Floresta, Hamilton Gondim e José Adelino, Ronaldo Aragão

META 1.2.30 - Aumentar para 80% a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial.

Considerações das ações:

Ação nº 1- Realizado TDO através das visitas

Ação nº 2 Realizado através de visitas domiciliares

Ação nº 3 Programado para o 3º quadrimestre

META 1.2.31 - Aumentar para 50% a proporção dos contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial.

Considerações das ações:

Ação 1 Realizada notificação.

Ação 2 Informado no boletim até agosto

Ação 3 e 4: Programadas para o 3º quadrimestre

OBJETIVO 1.3- Organizar a atenção a saúde nos ciclos de vida promovendo fortalecimento das linhas de cuidados nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).

META 1.3.1 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil em 5% ao ano.

Observação: Foram registrados 4.007 nascidos vivos no período de janeiro a agosto, com a notificação de 47 óbitos infantis no mesmo período (SEMUSA/DVE/SINASC-Dados acessados em 12/09/2024).

Ação Nº1 - Ação não realizada, programada para o 2º quadrimestre de 2024.

Ação Nº2 -Ação realizada no mês de maio de 2024.

Ação Nº3 - Ação realizada no mês de agosto de 2024.

Ação Nº4- Ação programada para o 3º quadrimestre de 2024, porém, houve a formação de tutores da APS no mês de maio/24.

Ação Nº5- Ação programada para o 3º quadrimestre de 2024.

Ação Nº6- Ação realizada que contemplou 1334 atendimentos individuais de crianças na faixa etária de 0 a 6 meses durante este quadrimestre.

Ação N°7- Ação realizada no Seminário de resultados da pesquisa PIPAS no Instituto de Saúde de São Paulo, elaboração de material ilustrativo com resultados, e, divulgação entre a APS, no Conselho Municipal de Direito da criança e adolescente (CMDCA), no Grupo Técnico do município Selo Unicef, e, durante treinamento de profissionais de saúde realizado no 1º quadrimestre/24.

META 1.3.2 - Reduzir 10% em relação ao ano anterior, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

Considerações das ações:

Até a presente data, foram informados os registros de 07 casos de sífilis congênita na Planilha de Dados Vigilância em Saúde (FONTE: SIM/DVS/DVE - SEMUSA/ Porto Velho - Dados acessados em 07/10/2024), sendo 05 neste quadrimestre.

Ação n° 1. Ação programada para o 3º quadrimestre (em alusão ao Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita, o Ministério da Saúde reforça a importância da prevenção contra essa infecção sexualmente transmissível), porém, a sensibilização de profissionais é realizada de forma contínua e permanente.

Ação n° 2. Não realizado.

META 1.3.3 - Reduzir à zero o número de casos de AIDS em menores de 5 anos

Durante esse quadrimestre, não houve registro de caso de aids em menores de 5 anos. (FONTE: SIM/DVS/DVE - SEMUSA/ Porto Velho - Dados acessados em 12/09/2024).

Ação N°1 - Ação realizada.

Ação N°2 - Ação programada para o 3º quadrimestre/24, porém, a sensibilização de profissionais é realizada de forma permanente e contínua.

META 1.3.4 - Reduzir para 10% o percentual de gravidez na adolescência até 2025.

Ação n° 1: As ações alusivas ao eixo saúde sexual e reprodutiva seguem sendo desempenhadas pelas equipes de saúde das UBS e USF sendo efetuadas 46 ações com temática relacionada no 2º quadrimestre.

Ação n°2: Este projeto foi iniciado em 2022 sendo viabilizado por meio de recurso de emenda parlamentar e concluído em junho de 2024. Neste quadrimestre foram inseridos 85 implantes subdermico liberador de etonogestrel - IMPLANON no CRSM.

Ação n° 3: Ação mantida desde o 1º quadrimestre, conforme solicitação das USF e IUBS para reposição.

Ação n° 4: Ação realizada no 1º quadrimestre.

META 1.3.5 - Aumentar para 60% a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.

OBS.: O SISAB no campo indicadores de pré-natal, dispõe do N° de Gestante com o primeiro atendimento até a 12ª semana de gestação. Não possui dado de gestantes com atendimento até 20 semanas

Ação n° 1 - O exame beta-HCG mantém sendo ofertado continuamente na rotina laboratorial nas USF e UBS da zona urbana e rural para auxiliar no diagnóstico precoce da gravidez e início do pré-natal. Todas as USF da zona rural já dispõe de fita reagente para teste rápido para gravidez.

Ação n° 2 - Mantido o acolhimento de demanda espontânea de mulheres com suspeita de gravidez independente da área de abrangência e orientação aos gerentes e profissionais do SAME quanto ao agendamento imediato de atendimento médico ou de enfermagem em até 7 dias.

Ação n° 3: Os grupos operativos com gestantes foram retomados em 12 das UBS/USF com equipes ativas no momento.

META 1.3.6 - Reduzir para cinco o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

Considerações das ações:

Ação n° 1: Em agosto/2024, com a contratação de novos profissionais para APS, foi realizado webinar para implantação da estratégia dos 10 passos para redução da mortalidade materna em parceria com a FIOCRUZ, incluindo treinamento para aplicação da ficha de estratificação de risco gestacional em todas as consultas de acompanhamento pré-natal, em todas as equipes de Saúde da Família e Atenção Básica.

A ficha padronizada de estratificação de risco gestacional foi disponibilizada para todas as USF e UBS em junho de 2023 e está sendo utilizada por todas as USF da zona urbana. Tal ficha também consta em anexo ao protocolo Municipal de Atenção Pré-natal na APS cuja versão publicada em 2023 foi disponibilizada para todas as USF e UBS da zona urbana e rural.

Ação n° 2: O agendamento de retorno com especialista no ambulatório de pré-natal de alto risco mantém sendo efetuado via SISREG a depender da disponibilidade de vagas em escala médica disponibilizada mensalmente.

Ação n° 3: Ação mantida.

META 1.3.7 - Ampliar para 44% a cobertura de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.

Considerações das ações:

Ação n° 1: Ação outubro rosa programada para o terceiro quadrimestre.

Entretanto, as coletas de exame citopatológico de colo uterino foram realizadas ao longo do 2º quadrimestre totalizando um quantitativo de 4.477 coletas pelas unidades de Atenção Primária à Saúde e destas, 3.713 foram em mulheres entre 25 e 64 anos.

Ação n° 2: Foram realizadas no 2º quadrimestre 2.939 doses de vacina contra HPV (fonte: localizaSUS) em adolescentes de 9 a 14 anos de ambos os sexos, no município de Porto Velho.

Ação n° 3: Ação mantida, sendo atualizado cadastro de todas as USF e UBS em caso de alteração no quadro de servidores das USF e laboratório municipal prestador de serviço de análise.

Ação n° 4: Ação mantida, sendo o exame ofertado no Centro de Especialidades Médicas. Ao longo do 2º quadrimestre foram realizadas 62 consultas com colposcopia para casos encaminhados com alteração celular evidenciada no exame citopatológico de colo uterino.

META 1.3.8- Aumentar de 0,4 para 0,5 a razão de exame para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos realizado pelas eSF e AB.

Ação nº 1 e 2: Programadas para o 3º quadrimestre. No 2º quadrimestre foram efetuados 1.354 (DataSUS Acesso em: 25/09/2024) exames de mamografia em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, residentes em Porto Velho. Além de 16.877 consultas na APS em mulheres na mesma faixa etária, sendo a maioria para medicina preventiva e manutenção da saúde.

META 1.3.9 - Aumentar para 100% o número de UBS que desenvolvem ações em Atenção à Saúde do Homem

Ação Nº 1 - As rodas de conversas presenciais iniciaram neste quadrimestre.

Ação Nº 2 - As unidades de saúde da zona urbana e rural foram incentivadas a realizar ações voltadas ao homem, em alusão ao Dia Nacional de Enfrentamento ao Fumo, (29 de agosto), visto que a prevalência de tabagismo nesta população masculina é maior que na feminina.

Ação Nº 3 - Foi realizada divulgação das ações no grupo de whatsapp realizada pelo SES/RJ e MS referente a Masculinidade e Paternidade equitativas - Curso de Formação, <https://youtube.com/live/EpIViPT3Sa8?si=6UOdwyFDY2IXerWh>, e saúde sexual e reprodutiva, acesso a laqueadura e vasectomia no SUS.

META 1.3.10 - Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças DCNT.

Nota: Foram registrados no período de janeiro a agosto, 400 óbitos prematuros em uma população 231.428 na mesma faixa etária (SEMUSA/DVE/SIM-Dados acessados em 09/09/2024 e Censo Demográfico 2022 /IBGE).

Ação nº 1: Assegurado aos usuários do SUS a dispensação dos medicamentos e insumos.

Ação nº 2: Foram disponibilizados exames de rastreamento, aferições de pressão arterial e testes glicêmicos

Ação nº 3: Realizadas ações em diversas USF Urbana e Rural, com atividades educativas, palestras e atividades físicas.

Ação nº 4: Ação realizada continuamente.

Ação nº 5: Equipes com aparelhos glicosímetros para monitoramento dos pacientes nas visitas domiciliares. Assegurado aparelho, tira, lanceta, aos 2.708 usuários insulino dependente cadastrado no Município.

Além dessas ações através da Divisão de Serviço Social, foram mantidos os serviços:

Ø 498 pacientes com condições crônicas com dispensação de fraldas descartáveis;

Ø 133 pacientes com condições crônicas que recebem insumos mensais

Ø Pacientes em uso domiciliar de oxigenoterapia são encaminhados para as unidades de saúde para serem inseridos na Estratégia Saúde da Família para acompanhamento.

Ø A Semusa possui ainda cadastrados 54 pacientes em uso de medicamentos por via mandado judicial.

META 1.3.11 - Reduzir em 2,5% a prevalência de fumantes adultos, em relação ao ano anterior.

Ação Nº 1 - Neste 2º quadrimestre as rodas de conversa deram continuidade nas USF Socialista, Novo Engenho, Morrinhos, Rio das Garças, Aponiã e Osvaldo Piana, com todos os profissionais de Saúde, para implantação do Programa do Controle do Tabagismo, encontro realizado pela Coordenação do Tabagismo presencialmente.

Ação Nº 2 - Todas unidades de saúde urbanas e rural foram incentivadas a realizar e fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE), sensibilizando crianças e adolescentes no combate à precoce iniciação no tabaco. Foi encaminhado o Ofício circular nº 08, em de 03 de maio de 2024, em alusão ao dia 31 de maio "Dia mundial sem tabaco", que foi criado em 1987 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para alertar sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo.

Ação Nº 3 - Assegurado a dispensação do medicamento Terapia de Reposição de Nicotina, neste quadrimestre na rede Básica, através do Departamento de Farmácia. Enviado com sucesso a planilha de atendimentos e Estimativas - Tratamento Tabagismo pela Coordenação do Controle do Tabagismo a GPES/SESAU.

META 1.3.12 - Reduzir 2% a proporção de internações na população de 60 anos ou mais.

Considerações das ações:

Nota: Foram registrados no SIH/SUIS 19.872 internações até a competência de julho/2024 (SUS (SIH/SUS), sendo 3.875 em pessoas de 60 anos a mais. Data da consulta: 30/09/2024.).

População maior de 60 anos: 196.046

Ação Nº 1 - Será realizado no 3º quadrimestre

Ação Nº 2 - Foi encaminhado Ofício Circular ao Almoarifado/SEMUSA, a fim de encaminhar 200 cadernetas de saúde da Pessoa Idosa a todas unidades urbanas, assim iniciando o monitoramento dos indicadores.

Ação Nº 3 - Todas unidades de Saúde foram incentivadas a realizar o grupo da Pessoa Idosa, quanto ao bem estar físico, mental e espiritual desta população

Ação Nº 4 - Todas unidades de saúde foram incentivadas promover junto com as UBS, datas comemorativas em alusão ao dia do idoso (01 de outubro) com oferta de atividades laborais promovendo qualidade de vida.

DIRETRIZ 2 - Reestruturação da gestão dos sistemas de apoio logístico assegurando-os em todos os pontos da Rede da Atenção à Saúde (RAS) municipal

OBJETIVO Nº 2.1 - Manter a cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal promovendo o Uso Racional de medicamentos (URM)

META 2.1.1- Assegurar que 100% das unidades de saúde sejam abastecidas com todos os medicamentos elencados na REMUME e de acordo com o perfil assistencial.

AÇÃO Nº 1: REMUME atualizada em março de 2023 - REMUME 5ª EDIÇÃO -

PORTARIA Nº 029/2023-GAB/SEMUSA - PUBLICADA EM 11/08/2023

AROM 3536. A atualização é realizada a cada 2 anos conforme RENAME MS

AÇÃO Nº 2: Autuados os seguintes processos (renovações e implantações)

das SRPP's, para aquisições de medicamentos:

01- 00600-00024904/2024-38-e -Aquisição de Medicamentos (TENECTEPLASE), mediante ADESÃO A ARP; no valor R\$ 277.938,36;

02- 30.08.24 - 14B8C0C8-e 1; 5F150AB3-e; E3CA59C2-e; BD8BA6A6-e; 8FEC3E13-e e anexos; Solicitação de implantação de Sistema de Registro de Preço Permanente (SRPP) para eventual aquisição de material farmacológico; Medicamentos; na apresentação ampola e frasco/ampola, identificado inicialmente como: INJETÁVEIS IV.

AÇÃO Nº 3: Foram realizados os seguintes gerenciamentos:

- SRPP Nº 034 PE 077/2023 PROC. ORD. Nº 0600-00001082/2023-36:

01 - 00600-00022874/2024-25-e (3ª LIBERAÇÃO) R\$ 151.975,00;

02- 00600-00036526/2024-35-e (4ª LIBERAÇÃO) R\$ 17.187,00

- SRPP 024/2023 PE 062/2023 PROC. ORD. Nº 0 60001007/2023-75:

01- 00600-00022861/2024-56-e (3ª LIBERAÇÃO) R\$ 39.059,00;

02- 00600-00028160/2024-21-e (4ª LIBERAÇÃO) R\$ 40.470,00.

- SRPP 019/2023 PE 048/2022 PROC. ORD. Nº 02.00394/2023:

01- 00600-00027999/2024-41-e (4ª LIBERAÇÃO) R\$ 193.939,00

SRPP 032/2023 PE 075/2023 PROC. ORD. Nº 0 600-00018348/2023:

01- 00600-00027836/2024-69-e (3ª LIBERAÇÃO) R\$ 96.856,30

- SRPP 026/2023 PE 065/2023 PROC. ORD. Nº 0 600-00003333/2023-17:

01- 00600-00028769/2024-08-e (4ª LIBERAÇÃO) R\$ 49.369,50;

02- 00600-00035098/2024-23-e (5ª LIBERAÇÃO) R\$ 15.168,00.

- SRPP 045/2023 PE 098/2023 PROC. ORD. Nº 0 600-00009486/2023-78

01- 00600-00029716/2024-04-e (4ª LIBERAÇÃO) R\$ 62.996,10;

02 - 00600-00036660/2024-36-e (5ª LIBERAÇÃO) R\$ 25.306,50.

SRPP 035/2023 PE 080/2023 PROC. ORD. Nº 00600-00001081/2023-91:

01 - 00600-00020964/2024-81-e (3ª LIBERAÇÃO) R\$ 176.809,25

02- 00600-00034056/2024-75-e (4ª LIBERAÇÃO) R\$ 139.134,00.

- SRPP 036/2023 PE 080/2023 PROC. ORD. Nº 0600-00008030/2023-91:

01 - 00600-00020967/2024-15-e (2ª LIBERAÇÃO) R\$ 56.357,50.

SRPP 043/2023 PE 095/2023 PROC. ORD. Nº 00600-00007577/2023-79:

01 - 00600-00036631/2024-74-e (3ª LIBERAÇÃO) R\$ 1.650,00

SRPP 072/2023 PE 159/2023 PROC. ORD. Nº 00600-00011692/2023-48:

01 - 00600-00039284/2024-31-e (2ª LIBERAÇÃO) R\$ 11.584,10

SRPP 010/2024 PR 016/2024 PROC. ORD. 00600-00028923/2023-52:

01- 00600-00039913/2024-23-e (1ª LIBERAÇÃO) R\$ 164.979,14.

- SRPP 008/2024 PE 014/2024 PROC. ORD. Nº 00600-00040235/2023-61:

01 - 00600-00040151/2024-16-e (1ª LIBERAÇÃO) R\$ 51.723,90.

- SRPP 003/2024 PE 007/2024 PROC. ORD. Nº 0600-00029035/2023-57

01 - 00600-00040108/2024-42-e (1ª LIBERAÇÃO) R\$ 30.873,00.

- SRPP 006/2024 PE 012/2024 PROC. ORD. Nº 0600-00042750/2023-85:

01 - 00600-00040744/2024-74-e (1ª LIBERAÇÃO) R\$ 114.554,00.

SRPP 007/2024 PE 013/2024 PROC. ORD. Nº 00600-00038035/2023-48:

01- 00600-00042206/2024-14-e (1ª LIBERAÇÃO) R\$ 86.592,00.

- ATA 009/CIMCERO/2023 - AQ. DE MEDICAMENTOS FARMÁCIA BÁSICA E HOSPITALAR/CIMCERO:

01- 00600-00022523/2024-14-e (3ª LIBERAÇÃO) R\$ 920.398,50;

02 - 00600-00025280/2024-76-e (4ª LIBERAÇÃO) R\$ 987.944,35;

03- 00600-00031987/2024-11-e (5ª LIBERAÇÃO) R\$ 294.468,66;

04 - 00600-00039405/2024-45-e (6ª LIBERAÇÃO) R\$ 411.997,10.

- CIDRUS/ADESÃO - CONTRATO MEDCON MED. BÁSICA E HOSPITALAR:

01 - 00600-00031378/2023-81-e (2ª PEDIDO) R\$ 95.957,31.

AÇÃO Nº 4: O abastecimento mensal das unidades de saúde ocorre de forma regular de acordo com o cronograma mensal estabelecido pelo DAF.

AÇÃO Nº 5: Foi realizado a inscrição e o curso conforme e-doc : [DE5706A4-e](#); [8247F641-e](#); [E3E286E8-e](#); - de Três servidores da DEAF no curso: CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (Curso Nova Lei 14.133/2021 de Licitações e Contratos: Modalidades e Instrumentos Auxiliares) período de 03 a 05 de julho de 2024.

META 2.1.2- Fiscalizar perdas de medicamentos em 100% das unidades de saúde.

Ação nº 1 - Visitas técnicas e o monitoramento das movimentações de medicamentos são realizados de forma contínua pelos farmacêuticos através de cronograma de entregas estipulado pelo DAF.

Ação nº 2 - Realizado através das visitas técnicas realizadas por farmacêuticos do DAF as Unidades de Saúde; 1. nas análises de mapas mensais das unidades de saúde verificando os estoques/pedidos. 2. No ato da entrega de medicamentos pela equipe do DAF às unidades o Farmacêutico recolhe os medicamentos que estejam em excesso, ou seja, acima do consumo da unidade e remaneja para outras unidades que tenham consumo, evitando assim futuras perdas - remanejamentos entre unidades de saúde.

Ação nº 3 - Monitoramento realizado através de relatórios emitidos pelo sistema sisfarma e ações de comunicação pontuais com as unidades.

Ação nº 4 - Não houve nenhuma implantação.

Ação nº 5 - Projeto finalizado e apresentado aos gestores, vereadores e deputados para possível apoio orçamentário para realizarmos sua implantação.

Ação nº 6 - Inventário realizado de 01 a 05 de Julho de 2024.

META 2.1.3- Estruturar em 100% a central de medicamento Farmacêutica modelo de acordo com as normas técnicas vigentes até 2025.

Ação Nº 2 - 925857C7-e - 00600-00006508/2024-29-e - DFD nº 046/2024/DAF - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE INFORMÁTICA (ESTAÇÃO DE TRABALHO, IMPRESSORAS, NOBREAKS, PERIFÉRICOS, NOTEBOOKS...).

Ação Nº 3 - 627C0257-e - DFD nº 44/2024/DAF - Aquisição de Equipamento de Proteção Individual - EPI encaminhado ao DAP em 20/05/2024

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer os serviços da Assistência Farmacêutica em todas as etapas do ciclo assistencial

META 2.2.1 - Estruturar 100% das Farmácias das Unidades de Saúde para dispensação de medicamentos de acordo com o perfil assistencial.

Ação Nº 1 - Visitas técnicas realizadas: Farmácia SOCIALISTA em 26/08/24; Farmácia SÃO SEBASTIÃO em 07/08/2024; Farmácia SAMU em 26/07/2024; Farmácia RONALDO ARAGÃO em 09/08/2024; Farmácia PEDACINHO DE CHÃO em 09/08/24; Farmácia APONIÁ em 13/08/2024.

Ação Nº 2 - 3427A382-e - Capacitação Controle de Estoque/SISFARMA 15 e 16/08/2024, Público Alvo: Farmacêuticos, Bioquímicos, Auxiliares de Farmácia e demais servidores que exerçam suas atividades nas Farmácias das Unidades de Saúde; **B70D8921-e** - Capacitação em Notificação de Doenças Compulsórias para Farmácias em 09/08/24, Público Alvo: Farmacêuticos, Bioquímicos; **3AA846C7-e** - Capacitação em Tuberculose nos dias 01 e 02 de Agosto de 2024, Público Alvo: Farmacêuticos, Bioquímicos, Auxiliares de Farmácia e demais servidores da rede municipal; **67C6ABCF-e** - Capacitação em SÍFILIS e outras ISTs nos dias 27 e 28 de Junho, Público Alvo: farmacêuticos, Bioquímicos, Auxiliares de Farmácia e demais servidores da rede municipal de saúde;

Ação Nº 3 - .0E4CBEF0-e - Parceria com o Conselho Federal de Farmácia CFF na capacitação aos farmacêuticos da rede Municipal e outros com a temática do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica; Período integral nas datas de 17 a 19 de julho de 2024;

Ação Nº 4 - 4DE827B5-e - 00600-00029978/2024-61-e - DFD nº 054/2024/DAF - AQUISIÇÃO DE NOBREAKS VIA EMENDA PARLAMENTAR

D52B99D8-e - 00600-00037329/2024-33-e - DFD nº 057/2024/DAF/SEMUSA - MOBÍLIA - DAF - EMENDA Maurício bustani

Ação nº 5 - Manutenção e adequação da Farmácia Básica Municipal da USF Maurício Bustani finalizada, recebida, com inauguração em 05.07.2024 - recurso oriundo da emenda impositiva individual nº 0079/2023 de autoria do Vereador José Iracy Macário Barros.

Ação nº 6 - Projeto finalizado e apresentado aos gestores, vereadores e deputados para possível apoio orçamentário para realizarmos sua implantação

META 2.2.2 - Implantar 2 farmácias modelos com inserção do serviço de consulta farmacêutica

Ação nº 1 - Foi implantado na Unidade de Saúde Maurício Bustani.

Ação nº 2 - Com a implantação da Unidade de Saúde Maurício Bustani que ocorreu na data de 05/07/2024 estamos em fase de estudo para identificação do público-alvo.

Ação nº 3 - Processo não realizado devido ao decreto de contingenciamento - Decreto nº 19.854 - 03 de abril de 2024.

Ação nº 4 - 0E4CBEF0-e - Parceria com o Conselho Federal de Farmácia CFF na capacitação aos farmacêuticos da rede Municipal e outros com a temática do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica; Período integral nas datas de 17 a 19 de julho de 2024;

Ação nº 5 - e-DOC 7BC68840 - Treinamento para testagem de G6PD e algoritmo de tratamento da malária para os profissionais de saúde nas datas de 11.06.2024 a 13.06.2024.

OBJETIVO Nº 2.3; Fortalecer o gerenciamento da rede de laboratórios de análise clínicas otimizando a capacidade instalada e ampliando o acesso dos usuários ao serviço

META 2.3.1- Atingir o quantitativo de 2.000.000 de exames realizados no âmbito da rede municipal de laboratório.

Ação Nº 1 - Atualmente estamos em fase de ampliação com a inauguração da sala de coleta da UBS Palmares, da reativação regular de dois dias semanal de coletas em USF Nova Mutum e Santa Rita, com a reativação da coleta regulares a cada 15/15 dias em Rio Pardo e a reativação após muitos anos parada na USF Areal da Floresta. Em processo de providências as USF 3 Marias e Agenor de Carvalho.

Ação Nº 2 e 3 - Em processo de aquisição via licitatório e/ou carona através dos processos:

- **Processo 00600-0008734/2023** ; ORDINÁRIO INSUMOS LABORATORIAIS;
- **Processo 00600-0019304/2024** ; CARONA TUBOS LEPAC SESAU;
- **Processo 00600-0039427/2024** ; CARONA INSUMOS LEPAC SESAU;
- **Ação Nº 4** - Em processo de aquisição via licitatório e/ou carona através dos processos:
- **Processo 00600-0040753/2024** ; EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES LABORATORIAIS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO;
- **Processo 00600-0041152/2024** ; CARONA MICROSCÓPIOS;
- **Processo 00600-0042442/2024** ; PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: TUBERCULOSE. INEXIGIBILIDADE. CONTRATO PARA MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TUBERCULOSE (CEPHEID).
- **Processo 00600-0030474/2024** ; CARONA AR CONDICIONADOS LAB CENTRAL MUNICIPAL - LAM;
- **Processo 00600-002338/2024** ; LICITATÓRIO ORDINÁRIO AR CONDICIONADOS DAD/SEMUSA.

META 2.3.2- Aumentar o rol de exames especializados cobertos pelo SUS municipal, com a implantação de marcadores tumorais, alérgenos e cardíacos).

Ação 1 - Foi finalizado o processo licitatório SRP nº 078/2023 ; Pregão Eletrônico nº 178/2023 ; Processo nº 00600-00009209/2023-65, emitidos as notas de empenho e posteriormente iniciado os trabalhos de entrega dos equipamentos, insumos/reagentes e consumíveis, realizado os trabalhos de treinamento/capacitação dos técnicos e posteriormente o interfaceamento do equipamento e o sistema e-Cidade. Atualmente as unidades UPA LESTE, UPA SUL, Pol. Ana Adelaide e José Adelino já estão ofertando os exames na rede municipal. Para a semana do dia 30/09 iniciam as unidades UPA JACY e Maternidade Municipal.

Ação 2 - Adquirido a contratação dos exames marcadores cardíacos e gasometria na totalidade. Ainda pendente a contratação dos exames alérgenos, em processo licitatório.

Ação 3 - Os móveis/mobiliários, centrais de ar condicionado, sistemas de automação e automóveis se encontram em processo de licitação, computadores (adquirido na totalidade) e insumos/reagentes (adquiridos parcialmente) e distribuídos na rede, bem como, se encontram em novo processo licitatório.

META 2.3.3 **;** **Implantar a automação de exames em hematologia e Semi automação para coagulação em 04 (quatro) laboratórios da zona rural (União Bandeirantes, Extrema, São Carlos e Calama).**

Ação Nº 1 - Até o momento foi adquirido apenas 1 equipamento para União Bandeirantes. Pendente de aquisição equipamento para Extrema, São Carlos e Calama;

Ação Nº 2 - Em processo licitatório, nenhum equipamento até o presente momento adquirido;

Ação Nº 3 - Em processo licitatório, porém já adquiridos tubos de coleta, lâminas de microscopia, capilares;

Ação Nº 4 - Em processo licitatório, porém já adquiridos tubos de coleta, lâminas de microscopia, capilares.

META 2.3.4 **;** **Implantar um protocolo de segurança para coleta e transporte de amostras no âmbito da Rede Municipal de Laboratório.**

Ação Nº 1 - Em fase de confecção e consolidação dos dados, já finalizado 27 pops, em andamento os pops das unidades de urgência e emergência e o manual de transporte de amostras biológicas que serão todos consolidados no manual de biossegurança e controle). No próximo relatório quadrimestral já estará finalizada esta meta 3.3.4;

Ação Nº 2 - Já realizado/solicitado, aguardando publicação por parte da SEMAD junto ao Diário Oficial do Municipal - DOM.

Ação Nº 3 - Recursos e equipes disponibilizados, estamos agora em fase de execução dos documentos e depois publicação. Posteriormente a publicação em diário oficial, serão disponibilizados na página oficial da SEMUSA e do DAD, bem como, após consolidação no manual de biossegurança será encaminhado para publicar uma quantidade de exemplares físicos.

META 2.3.5- Implantar 01 um protocolo operacional padrão no âmbito da Rede Municipal de Laboratório

Ação Nº 1, Em fase de confecção e consolidação dos dados, já foram finalizados 27 pops, em andamento os pops das unidades de urgência e emergência;

Ação Nº 2 - Já realizado/solicitado, aguardando publicação por parte da SEMAD junto ao Diário Oficial do Municipal - DOM;

Ação Nº 3 - Recursos e equipes disponibilizados, estamos agora em fase de execução dos documentos e depois publicação. Posteriormente a publicação em diário oficial, serão disponibilizados na página oficial da SEMUSA e do DAD, bem como, após consolidação no manual de biossegurança será encaminhado para publicar uma quantidade de exemplares físicos.

META 2.3.6- Manter o mínimo de 80% a coleta dos casos de Síndrome Gripal notificados **;** **SG.**

Ação 1: Mantidos contratos;

Ação 2: Está publicado para contratação através de licitação o processo nº 24246/2024-84 para locação de equipamentos de raio x, com sistema PACS, de compartilhamento de imagem.

OBJETIVO Nº 2.5- Aprimorar o sistema logístico de aquisição, armazenagem, monitoramento de estoques e distribuição de materiais

META 2.5.1 **;** **Padronizar a aquisição e distribuição de insumos e materiais de forma a atender a 100% das necessidades das Unidades de atenção à saúde na Rede.**

Ação Nº 1 - Fluxo mantido.

Ação Nº 2 - Implementado o sistema atual do almoxarifado nas unidades de saúde: Ana Adelaide, José Adelino, Upa Leste, Upa Sul e Upa Jacy, a Maternidade e SAMU.

Ação Nº 3- já instituído modelo de requisição.

Ação Nº 4 e 5 **;** Mantidos o uso dos instrumentos.

Ação Nº 6 e 7 - Mantida a lista mínima.

Ação Nº 8 - Montada Comissão de Padronização de Materiais de Consumo para otimizar as compras feitas pela Secretaria. Esta Comissão é composta por um representante de cada departamento.

Ação 9: implantado sistema de gestão da urgência na: UPA SUL, UPA LESTE, ANA ADELAIDE e JOSÉ ADELINO. a UPA Jaci não foi implantado por problemas de conectividade com internet.

Ação 10: instaurados os processos: 00600-00011072/2023-17-e Serviços de Telefonia Fixa Comutada IP - Adesão a ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N. 095/2022; 00600-00014542/2023-96-e CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES OU CONSÓRCIO PARA PRESTAR SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS UTILIZANDO PROTOCOLO IP L2L/MPLS, ATUALIZAR APPLIANCE DO FIREWALL, REALIZAR O GERENCIAMENTO DE FIREWALL E FORNECER ACESSO À REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES (INTERNET) ATRAVÉS DE FIBRA ÓPTICA, ENTRE OS ÓRGÃOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO; 00600-00036204/2024-96-e Elaboração de Estudos Técnicos para Contratação de Empresa Especializada para Implantação e Manutenção de Solução Integrada para o Gerenciamento Operacional do SAMU; 00600-00017736/2023-43-e IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS **;** SRP PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO, FORNECIMENTO DE MATERIAL E SERVIÇOS DIVERSOS. para melhorar a infraestrutura dos serviços.

OBJETIVO Nº 2.6- Implementar e fortalecer a Política Municipal de Avaliação, Controle, e Regulação com seus componentes

META 2.6.1 **;** **Implantar o processo de regulação em 100% das consultas e exames especializados, cirurgias eletivas (laqueadura, vasectomia e cirurgias ginecológicas), dos serviços de atenção à saúde.**

Ação nº1: Conforme determinação dos serviços psicossociais, os CAPS devem funcionar, a demanda espontânea. Portanto, não tem como ser regulada via SISREG.

Ação nº2: Ação realizada no início do segundo trimestre de 2023. Por meio de treinamento com gerentes e operadores das unidades básicas de saúde. O treinamento para o ano de 2024 está para ser definido a data.

Ação nº3: Os procedimentos são diariamente avaliados por meio do SISREG, de acordo com os agendamentos e solicitações, sejam eles dos centros especializados ou das unidades de atenção básica.

Ação nº4: Inclusão do CEOs no sistema de regulação SISREG, está prevista no período do primeiro semestre de 2025. Devido ser o único que ainda não está incluso no sistema de regulação.

Ação nº5: De acordo com a PORTARIA Nº1.792, DE 22 DE AGOSTO DE 2012 que em partes foi alterada, por meio da PORTARIA Nº2.655, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2012 existe subsídios para a divisão de regulação do DRAC.

Indicador: Nº de consultas especializadas reguladas (26.174) x 100 / Total de procedimentos realizados no período (25.429)

META 2.6.2 ; Reduzir para 20% o absenteísmo de exames e consultas.

Ação nº1: Para os serviços ambulatoriais oferecidos pelo município de Porto Velho, existe um protocolo operacional padrão (POP) no qual está passando por revisão.

Ação nº2: Os profissionais de saúde da atenção especializada estão sendo capacitados como funciona o processo de sistema de regulação continuamente.

Ação nº3: As equipes de atenção especializada foram capacitadas para melhorar a qualidade dos dados e aumentar o faturamento ambulatorial/hospitalar.

Ação nº4: Realizou-se no início do segundo trimestre de 2023. Por meio de treinamento com gerentes e operadores das unidades básicas de saúde. O treinamento para o ano de 2024, ainda está para ser definido a data.

Ação nº5: Há mais de um ano está tendo queda no absenteísmo, devido a estratégia de *overbooking* adotado pela regulação SEMUSA.

Ação nº6: Em relação ao eletrocardiograma são realizados 80 exames por semana e temos 1 equipamento funcionando no Centro de Especialidades Alfredo e Silva. Ultrassonografia temos quatro profissionais lotados no Centro de especialidades Alfredo e Silva, chegamos a zerar as filas, contudo há várias solicitações diárias.

Ação nº7: De acordo com a PAS do 3º quadrimestre de 2023, foi realizado um treinamento com os operadores das Unidades básicas e gerentes, e conforme a necessidade de cada unidade é treinado individualmente os operadores, para esses servirem como multiplicadores.

Ação nº8: A central de regulação desenvolve esse serviço diariamente. No atual momento, os servidores lotados estão sendo treinados.

Ação nº9: Às 06 especialidades no qual apresenta alto índice de espera, tem filas dinâmicas, mas com o auxílio do serviço de telemedicina ofertado pelo Hospital Israelita Albert Einstein, boa parte das filas foram eliminadas

META 2.6.3 ; Reduzir o tempo de espera para 30 dias para exames e consultas até 2025

Ação nº1: A equipe do call center é composta de 16 servidores

Ação nº2: Foi implantado em 100% das unidades de regulação da atenção básica, o sistema de informatização disponibilizado é o SISREG.

Ação nº3 e 5: Tecnicamente todas as unidades de saúde estão capacitadas para a atividade. A última capacitação ocorreu no primeiro quadrimestre de 2023.

Ação nº4: Diariamente a equipe de médicos lotados na regulação executam essa ação. A movimentação para controle das filas é feita de três formas: aprovação, devolução ou negação das solicitações. Mensalmente é feito o levantamento se houve aumento ou redução das filas.

Ação nº 6: Não há previsão para o credenciamento serviços de eletrocardiograma e ultrassonografia.

META 2.6.4 ; Criar protocolos de acesso em 100% dos serviços regulados

Ações nº1,2,3 e 4: Está sendo realizada a revisão final. O protocolo de regulação do acesso, por ser um documento de complexidade, com mais de 250 folhas e muitas informações técnicas, está sendo elaborado por um profissional de grande competência que conhece os fluxos de serviços e procedimentos realizados pela SEMUSA. Devido a grande demanda do setor de regulação não houve grandes avanços nesta ação.

META 2.6.5 ; Aplicar instrumentos de avaliação anualmente, em 100% dos serviços de urgência e especializados da rede municipal.

Ação nº 1 - Educação Continuada realizamos com os diretores e faturistas das unidades da média e alta, um trabalho mensal para que haja êxito no processamento do SIA SUS/MS.

Ação nº 2 - A divisão de Controle e Avaliação tabula mensalmente todas as unidades e procedimentos para que os diretores e gerentes tenham a disposição para avaliarem suas metas e indicadores.

Ação nº 3 Ação não realizada.

Ação nº 4 - O Depto continua disponibilizando vagas para estágios. Tanto nível médio quanto superior.

META 2.6.6 ; Manter o banco de dados atualizado de 100% dos Sistemas de Informação de Saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS).

Ação nº1: MMME, SAE, P.A ADELINO, CEM E UPA LESTE, FORAM CAPACITADOS NO 1ºRQDA e 2º RQDA

Ação nº2 e 3: Não foram realizadas visitas: Zona rural, zona urbana CAPS AD, MMME, UPA SUL E SAE, RAFAEL V. SILVA, CIMI, CRSC, CRSM, CAPS 3 MARIAS, CAPS INFATIL, CER, UPA LESTE, ANA ADELAIDE.

Ação Nº4: Todos os procedimentos ambulatorial e hospitalar recebidos através dos instrumentos de registro (BPA e SISA01), são criticados e corrigidos, dos erros.

Ação nº 6: Os profissionais nos quais as unidades e centros solicitam a capacitação continuam sendo atendidos de imediato.

META 3.6.7 ; Atender a 100% dos usuários residentes em Porto Velho com procedimentos de caráter eletivo, regulados, agendados e sem urgência, que atestem incapacidade de deslocamento através de avaliação do Serviço Social, permanecendo sujeitos de transporte sanitário.

Ação nº 1 e 2-Atualmente o serviço atende 40 pacientes transportados para sessões de hemodiálise, 13 aguardando vaga no transporte eletivo, e atendemos 90% (atendemos 13 de 16 solicitações) de pacientes que solicitam transporte para consultas e outros tipos de atendimentos dentro do município.

Ação nº 2-A meta é atender 100% das demandas, no momento não realizamos o transporte dos pacientes originários dos distritos para a sede do município para sessões de hemodiálise e outros atendimentos especializados.

Ação nº 3- As demandas solicitadas na sede do município, são 90% disponibilizadas.

Ação nº 4-100% do mapeamento atualizado dos pacientes cadastrados para o serviço de hemodiálise e outros.

Ação nº 5-Revisão realizada de 6 em 6 meses.

Ação nº 6-Realizado 100% do mapeamento dos fluxos e contrafluxos dos atendimentos do transporte sanitário.

Nota: Atualmente existem 53 pacientes cadastrados, sendo 40 atendidos e 13 aguardando vagas.

DIRETRIZ Nº 3 ; Ampliar a resolutividade, integração e qualificação das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

3.1 OBJETIVO: Promover a oferta de serviços de atenção especializada com vistas a qualificação da atenção integral à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

META 3.1.1 - Ampliar o acesso da atenção psicossocial a crianças e adolescentes com a implantação 02 de novos serviços.

Ação 1: 100% entregue a Unidade a SEMUSA, está sendo mobiliada para operacionalizar em outubro/2024.

Ação 2: 100% entregue o Centro a SEMUSA, está sendo mobiliado para operacionalizar em outubro/2024;

Ação 3: Plano 100% elaborado para funcionamento/ Regimento.

Ação 4: Reprogramar para 2025

META 3.1.2 - Assegurar o matriciamento sistemático com a APS em 100% dos Pontos de Atenção Psicossocial.

Ação 1: 10 ações de matriciamento realizadas. No caps infantil foram ao total 6 ações de matriciamento; realizados no caps Três Marias ao total 4 matriciamentos; no caps AD não foram realizados no quadrimestre ações de matriciamento

Ação 2: no primeiro quadrimestre foi realizado o cronograma de atividades

Ação nº 3: Não executado

META 3.1.3- Ampliar o acesso da atenção à saúde a Pessoas com Deficiência, implantando 01 novo serviço especializado.

Unidade de Saúde Implantada, sendo o CER - Centro Especializado em Reabilitação, tipo II.

Ação Nº 1 -Ação realizada.

Ação Nº 2 - Perda de objeto, pois a área da piscina foi reformada, e construída

Ação Nº 3 ; Ação realizada.

Ação Nº 4 ; **Ação realizada.**

Ação 5. Ação realizada

META 3.1.4- Ampliar em 15% o acesso e a cobertura de atendimentos às demandas por problemas relacionados ao uso de drogas, suicídios e atendimentos às emergências psiquiátricas frente ao ano anterior.

Ação 1:Foram realizadas 514 consultas no quadrimestre.

Ação 2: Mantido profissionais para visitar os abrigos

Ação 3: Não realizado. Programado para 3º quadrimestre

Ação 4: Não realizado

META 3.1.5- Assegurar o atendimento ambulatorial especializado compartilhado a 100% das gestantes de alto e muito alto risco acompanhadas na APS.

Ação 1: Ofertado capacitação de treinamento em formato digital pela SESA/RO.

Ação 2: Fluxo mantido.

Ação 4: Realizado na MME de maio a julho 4.857 ultrassonografias obstétrica, obstétrica com doppler e obstétrica com doppler colorido, esse total atendeu a fila de regulação eletiva e as consultas de urgência.

Ação 5: Mantido prontuário e-cidade.

Ação 6: Realizado nos meses do quadrimestre 3.626 consultas na especialidade pré natal de alto risco

Indicador: $6827 \times 100 / \text{Gestantes de risco estimadas } (1.200) \times 5 \text{ cons} = 113,78$

META 3.1.6 - Assegurar o atendimento ambulatorial especializado compartilhado com a APS a 100% das crianças de alto risco de 0 ; 2 anos cadastradas na APS.

Ação 1: Realizadas de maio a julho 1.213 consultas com pediatra, faixa etária de 0 a 12 anos;

Ação 2: Mantido na Pol. Rafael Vaz e Silva atendimento na faixa etária de 0 a 2 anos: sendo realizado no mês de maio 152 atendimentos; em junho foram 334 atendimentos; e no mês de julho foram 308 atendimentos, apresentados da seguinte forma: Faixa etária menor de 1 ano: 311 ;1 ano foram 92 crianças; e 2 anos, foram 43 crianças. **794 atendimentos no quadrimestre (dados parciais).**

Ação 3: Realizada matéria e publicada no site da PMPV, de pediatra orientando os pais e responsáveis sob os cuidados em tempo de queimadas.

Ação 4: Ação 4: Número de atendimento nas UPAS foram 4.668 e no ambulatório do Cem Rafael Vaz e Silva de 0 a 12 anos, foram atendidas 2,097, informamos que no ambulatório não há sistema pra extração de dados por faixa etária.

META 3.1.7- Manter no mínimo 70% a proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança.

Ação 1: Foi necessário restringir presença de acompanhantes pela mudança do espaço físico, que é menor que o prédio sede. Equipe segue orientando as mulheres e familiares para garantir atendimento adequado.

Ação 2: Mantido título.

Ação 3: Realizados diálogos em serviço

Ação 4: Programa mantido, com 12 residentes médicos e residentes enfermagem

Ação 5: Ainda sem previsão, pela continuidade de reforma

Ação 6: A MMME está participando do Comitê Municipal para elaboração do plano de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, elaboração em colaboração com CHILDHOOD BRASIL.

Ação 7: Práticas mantidas.

Ação 8: Mantidas as comissões, com reunião mensal da CIPA; Comitê transfusional, CCIH, NSP, etc

Ação 9: Reforma em andamento. foi alocado os serviços da MMME no prédio do CRSM para continuidade da reforma, serviço segue em novas instalações.

OBS: REALIZADOS DE MAIO A AGOSTO 616 PARTOS, SENDO 393 PARTOS VAGINAIS E 223 CESÁREAS.

META 3.1.8- Assegurar consultas ginecológicas em 100% das mulheres com exames alterados de citologia.

Ação 1: Mantido serviço. Realizados de maio a julho 3.142 exames no laboratório municipal de citologia.

Segundo dados acessados no SISCAN em 07/10/2024, no período de janeiro a agosto, 261 exames citológicos obtiveram algum grau de lesão no resultado entre residentes em Porto Velho, sendo:

Lesão de baixo grau (HPV e NIC I.....)106

Lesão de alto grau (NIC II e NIC III)143

Lesão alto grau, não podendo excluir micro invasão.....9

Carcinoma epidermoide invasor.....3

Ação 2: Esta ação foi mantida durante todo o quadrimestre.

Ação 3: Realizadas 62 colposcopias no quadrimestre e 1.690 consultas em ginecologia no CEM Alfredo Silvano até este quadrimestre.

Ação 4: FLUXO mantido.

Ação 5: Mantida pactuação

Cálculo do indicador: 1690 consultas x 100/ exames alterados x 1,5 = acima de 100%

META 3.1.9 - Assegurar consultas ginecológicas em 100% das mulheres com exames alterados voltados a prevenção do câncer de mama.

Ação 1: Realizadas até quadrimestre 235 consultas em Mastologia. Segundo dados registrados e acessados no SISCAN em 07/10/2024, foram realizados 5.274 exames de Mamografia entre residentes de Porto Velho, no período de janeiro a agosto /24, com os seguintes resultados na classificação de BI RADS;

Categoria 0.....702

Categoria 1.....837

Categoria 2..... 3.468

Categoria 3..... 111

Categoria 4.....97

Categoria 5..... 11

Categoria 6.....48

Cálculo do indicador: 235 consultas x 100 / BI-RADS Categoria 3,4,5 e 6(267) x 1,5 consulta= 58,75

Ação 2: Nº houve indicação

Ação nº 3. De acordo com dados acessados no SISCAN em 07/10/2024, foram realizadas entre residentes de Porto Velho 05 exames de PAAF, sendo que os 5 exames apresentaram Processos Benignos, Negativos para malinidade Estes exames não foram realizados na rede municipal. Segundo o SIA SUS não houve registro de PAAF pela Unidade Especializada do município.

Ação 4: A contratação de médico radiologista será por ou através do processo 00600-00006063/2024-87-e

META 3.2.2- Ampliar os serviços de urgência e emergência pediátrica em uma unidade de Pronto Atendimento

Ação 1: Projeto arquitetônico finalizado, está aguardando análise da AGEVISA.

Ação 2: As escalas foram unificadas, visto a contratação de Prestadora, para atendimento de demanda geral, inclusive de crianças. O Ana Adelaide possui poucos profissionais de contrato de pediatra, em torno de 3 médicos e são complementados o serviço por profissional da empresa.

Ação 3: São adquiridos materiais e insumos e equipamentos para atendimentos de crianças nas unidades de urgências;

Ação 4: A contratação de profissionais por concurso está suspensa, sem data prevista para concurso. Por decisão da gestão optou-se pela contratação de pessoa jurídica, a partir da criação de Lei, estabelecida no município, com parâmetro de valor contratual por hora trabalhada.

META 3.2.3 - Atender em 100% os parâmetros da Portaria GM/MS nº 10 de janeiro de 2017 que classifica unidades de pronto atendimento em relação aos atendimentos médicos individuais.

Ação 1: Observando que os dados são parciais no quadrimestre:

Especificamos que total apurado (Mai/Jun/Jul) foi de 124.041 atendimentos nas seguintes unidades: UPA LESTE 71.036 atendimentos; UPA SUL 39.796 e UPA JACI 13.209, sendo parâmetro para as UPAS porte 2, o nº de atendimento/mês de 6.750; e a UPA porte 1: nº de atendimento/mês de 4.500.

Já observamos que a UPA zona leste e UPA zona sul estão sobrecarregadas com demanda de urgências, porque já atingiram o indicador de proporção do número de atendimento/mês.

Considerando que o PA José Adelino (71.790) é um pronto atendimento tradicional, o PA Ana Adelaide (61.795), juntos atenderam 133.585, não são monitorados pelo MS, mas observa-se que Porto Velho possui uma alta demanda que buscam os serviços de urgência.

Considerando que a rede de urgência, de serviços fixos pré hospitalar, atenderam: 257.626 usuários, sendo ainda dados parciais;

Ação 2: O Número de atendimento na UPA LESTE: mês de maio foi de 48 atendimentos; 52 atendimentos no mês de junho, e 57 atendimentos no mês de julho (dado parcial), registra-se que o mês de agosto não foi faturado.

UPA SUL: 27 atendimentos no mês de maio; 18 atendimentos no mês de Junho, e no mês de julho foram 20.

UPA Jaci: 89 atendimentos no mês de maio; no mês de junho foram 75 atendimentos (dados parciais, falta inserir mês de julho e agosto).

Este indicador faz parte do nº de atendimento individual, e constata-se que no distrito de Jaci paraná e adjacências é alto o número de atendimento com imobilização.

Ação: 3 Publicado Resolução nº 089/2024/SESAU/GRS6 de Grupo do Trabalho de Gestão na rede de urgência, onde são discutidos protocolos e processos de trabalho. Neste quadrimestre iniciou-se a implantação do sistema de regulação médica nas unidades de urgências, com fluxo específico para Porto Velho na rede.

Ação 4: 2 UPAS qualificadas, e 1 UPA em processo junto ao MS;

Ação 5: 100% executado nas UPAS.

Ação 6: Finalizado o processo de contratação com a elaboração e publicação dos plano no link <https://semusa.portovelho.ro.gov.br/dmac/artigo/40544/protocolos>.

META 3.2.4 - Atender em 100% os parâmetros da Portaria GM/MS nº 10 de janeiro de 2017 que classifica unidades de pronto atendimento em relação aos atendimentos de pacientes com acolhimento e classificação de risco.

Ação 1: Foram realizados 137.639 atendimentos com classificação de risco nas Unidades de UPAs, Sul, Leste e Jaci Paraná;

Atendimentos por classificação, retirados do sistema E-saúde, que é publicado dados de atendimentos pelo link UPAS em números;

UPA LESTE: 8.198 Amarelos; 28.791 Verde; 1.445 Azul; 5.158 Vermelhos;
UPA SUL: 11.116 Amarelos; 19.123 Verde; 235 Azul; 267 Vermelhos;
UPA JACI PARANÁ: 3.347 Amarelos; 5.387 Verde; 3.822 Azul; 193 Vermelhos;
PA Ana Adelaide: 7.900 Amarelos; 15.740 Verde; 822 Azul; 828 Vermelhos;
PA José Adelino: 7.624 Amarelos; 16.993 Verde; 528 Azul; 122 Vermelhos;

Ação 2: 100% Protocolo elaborado. Estamos no aguardo da assinatura de contrato com empresa terceirizada para implantação na UPA SUL e LESTE.

META 3.2.5 - Reduzir em 5 % a média do tempo de resposta do SAMU (USA) até a unidade de referência

Ação Nº 1 - O tempo de espera ficou com 40,6 minutos nesse 2º quadrimestre

Ação 2: Mantidos contratos

Ação 3: O SAMU tem dado publicidade dos Dados no site da prefeitura de Porto Velho, através do link SAMU EM NÚMEROS;

Ação 4: Realizado um plano anual. Realizado um curso de APH no SAMU;

Ação 5: Houve reunião no 1º quadrimestre, porém no 2º não foi realizado;

Ação 6: Ação 100% realizada.

Ação 7: Ação 100% realizada, aprovada pelo MS;

META 3.2.6 - Ampliar para 100% a classificação de risco obstétrico para as usuárias da Maternidade Mãe Esperança- MMME.

Ação 1: A classificação de risco obstétrico é realizada na Maternidade Municipal, no período foram realizados 8.431 atendimentos E DESSES 7.751 com classificação, representando 92% do total geral de atendimentos (VERMELHO 41; LARANJA 55; AMARELO 784; VERDE 6.354; AZUL 517).

DIRETRIZ 4º ; Monitoramento para o controle e redução dos riscos e agravos à saúde da população

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a prevenção, redução, eliminação dos riscos à saúde, e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens, e da prestação de serviços de interesse da saúde

META 4.1.1 - Atingir 60% dos estabelecimentos sujeitos às ações de vigilância sanitária (n. 19.000), para que estejam aptos ao desenvolvimento de suas atividades de interesse sanitário.

Considerando as informações do sistema de cadastro da Divisão de Vigilância Sanitária - CVISA, no dia 12.09.2024, existem 13.457 estabelecimentos ativos de interesse da DVISA, destes 1.851 estão com alvará vigente, correspondendo a 13,75%. A quantidade de estabelecimentos cadastrados será modificada conforme atualização.

Ação Nº 1 - Foram realizadas 8.224 atividades educativas para o setor regulado.

Ação Nº 2 - Foram 297 Cadastros de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária no Sistema de controle de Vigilância Sanitária

Ação Nº 3 - Foram inspecionados 3.394 estabelecimentos sujeitos à vigilância.

Ação Nº 4 - Não houve Exclusão de cadastros de estabelecimentos sujeitos à vigilância Sanitária com atividades encerradas.

Ação Nº 5 - Foram atendidas 174 denúncias relacionadas a vigilância sanitária

Ação Nº 6 - Licenciados 733 estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.

Ação Nº 7 - Foi Investigado um surto de doenças transmitidas por alimentos

Ação Nº 8 - Não houve notificação de surtos de infecções em Serviços de Saúde

Ação Nº 9 - Foram instaurados 15 processos administrativos

Ação Nº 10 - 15 processos foram enviados para o Conselho de Recursos Fiscais.

META 4.1.2 Ampliar o acesso do programa SALTA-Z, para mais 12 comunidades.

Ação Nº 1 - Não foi instalada nenhuma unidade alternativa coletiva simplificada

Ação Nº 2 - As ações de Monitoramento e avaliação a qualidade da água, destinada ao consumo humano nas unidades alternativas coletivas simplificadas, foram feitas rotineiramente e dentro do planejamento das atividades

Ação Nº 3 - Relatórios elaborados trimestralmente e avaliadas os resultados das ações do Programa.

Salienta-se que este programa foi firmado através de uma parceria entre a SEMUSA e Fundação Nacional de Saúde, sendo que a parceria foi descontinuada, impossibilitando a execução da meta estabelecida, uma vez que os materiais necessários eram de responsabilidade da Fundação Nacional de Saúde.

META 4.1.3 - Ampliar o acesso do programa PRAISSAN (Programa de Inclusão Produtiva para segurança Sanitária) para mais 12 comunidades.

Ação Nº 1 - Foram Realizados dois cadastros de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, contempladas pelo Programa;

Ação Nº 2 - realizadas duas atividades educativas para o setor regulado dentro do PRAISSAN-PV

Ação Nº 3 - Foram Licenciados dois estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária cadastrados no PRAISSAN-PV, sendo que um deles ainda está em fase de conclusão.

Ação Nº 4 - Realizadas amostras de água para consumo com os produtores do PRAISSAN

Ação Nº 5 - Realizados duas visitas técnicas para acompanhamento das ações de produção dos estabelecimentos licenciados pela Vigilância Sanitária.

Ação Nº 6 - Foi promovida uma reunião com a EMATER - RO

Ação Nº 7 - Realizado dois relatórios

META 4.1.4 - Coletar 600 amostras de água, para avaliação da qualidade para o consumo humano, quanto aos parâmetros de Coliformes Totais, Turbidez, Cloro Residual Livre no ano base.

Ação Nº 1 - No quadrimestre foram coletadas 468 amostras para análise dos parâmetros Coliformes Totais, Turbidez e Cloro Residual Livre.

Ação Nº 2 - O monitoramento foi realizado nas unidades de Saúde municipais e estaduais, escolas, presídios, rede de abastecimento da CAERD, abrangendo também as instituições localizadas nos distritos de Porto Velho.

Ação Nº 3 - Foram realizadas inspeções no sistema de abastecimento de água, avaliando as vulnerabilidades e traçando estratégias para contorná-las, bem como realizando as notificações necessárias

Ação Nº 4 - Realizadas capacitações da equipe gerencial e operacional do programa.

Ação Nº 5 - Foi realizada reunião com gestores de instituições inspecionadas para repasse de situações encontradas e recomendações técnicas para melhoria da água consumida.

Ação Nº 6 - Os relatórios são emitidos pelo sistema e analisados pela equipe técnica do programa.

Quanto às amostras coletadas, estas foram analisadas para os parâmetros: Coliformes Totais, (307 - 178,49%) Turbidez, (468 - 272,09%) e Cloro Residual Livre (356 - 206,98%).

OBJETIVO 4.2: Promover a detecção, prevenção e monitoramento de doenças e agravos transmissíveis, não transmissíveis e doenças negligenciadas, bem como os fatores que as condicionam

META 4.2.1 - Instituir o serviço de notificação de agravos à saúde do trabalhador nas 19 Unidades de Saúde da Família da zona rural.

Ação Nº 1: Foi realizada capacitação no mês de junho de 2024 nas seguintes unidades da zona rural: Jaci paraná, Vista Alegre do Abunã, Extrema (UBS e Hospital Regional) e Nova Califórnia.

Ação Nº 2: Realizado investigação de 100% dos casos informados à esta vigilância, e os monitorados nos jornais eletrônicos locais.

Ação Nº 3: Foram notificados, no segundo quadrimestre de 2023, um total de 822 notificações de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Em 2024, até a presente data (09/09/2024) foram notificadas 786, sendo que este é um resultado parcial, pois ainda estão chegando novas fichas para análise e digitação.

Ação Nº 4: 100% das fichas avaliadas e qualificadas.

Ação Nº 5: Realizado capacitação presencial nas seguintes unidades: Jaci paraná, Vista Alegre do Abunã, Extrema (UBS e Hospital Regional) e Nova Califórnia; realizada capacitação on-line nas unidades USF José Gomes Ferreira (baixo madeira) e Cujubim Grande.

Ação Nº 6: O monitoramento é realizado de forma contínua nessas unidades, tanto pelo acompanhamento do banco de dados do SINAN quanto pelo contato com os profissionais dessas unidades, especialmente através do Núcleo de Educação Permanente.

Ação Nº 7: Houve a realização das seguintes Ações: Oficina de Prevenção e Combate ao Assédio Moral no Ambiente de Trabalho (dia 03/05/24 no Cremero); Visita técnica e orientações sobre Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena (dia 27/05/24 - manhã Hospital João Paulo e tarde Upa Zona Leste). Matriciamento sobre Acidentes de Trabalho e LER/DORT na USF Ronaldo Aragão (dia 05/08/24). Capacitação sobre Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico para farmacêuticos (dia 09/08).

Ação Nº 8: A realização dessa análise da saúde do trabalhador, bem como a definição de estratégias será realizado de acordo com a análise do banco de dados do SINAN entre os anos de 2019 e 2023.

Ação Nº 9: Realizado treinamento para fortalecimento da Política Nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora acerca dos acidentes de trabalho na área rural, campo e floresta, em especial os acidentes com derrubadas. Os encontros aconteceram nas unidades de saúde da Zona Rural Nova Califórnia e Extrema. Foi realizado também palestra sobre Segurança no trânsito para motoristas. Foi realizado o check list do veículo diminuindo acidentes de trajeto. Também foi realizado o Encontro para Médicos e Enfermeiros(as) no Sindicato dos Bancários de Rondônia. Este último evento, foi abordado sobre os agravos à Saúde do Trabalhador, prevenção e preenchimento da CAT.

Ação Nº 10: A capacitação sobre Vigilância em Saúde do Trabalhador com os membros do Conselho Municipal de Saúde está prevista para o terceiro quadrimestre deste ano, no mês de novembro.

Ação Nº 11: O boletim epidemiológico da Vigilância em Saúde do Trabalhador está em fase de finalização e será divulgado semestralmente.

Ação Nº 12: Estão em fase de produção os seguintes materiais educativos relacionados à saúde do trabalhador: assédio moral no ambiente de trabalho e transtornos mentais relacionados ao trabalho.

META 4.2.2 - Monitorar 100% dos casos de sífilis congênita menor de ano de idade notificada no ano base.

No quadrimestre foram notificados 05 casos de sífilis congênita em menor de ano.

Ação Nº 1 - Realizado monitoramento, qualificação e análise das Fichas de Notificação.

Ação Nº 2 - Não houve reunião do Comitê Ação nº3. não realizado

Ação Nº 4 - Realizado encontro Tira-dúvidas, quanto ao preenchimento de fichas de notificação da Sífilis com graduandos da UNIR.

Ação Nº 5 e 7 - Realizado em agosto (19 a 23) nos distritos de Abunã, Nova Mutum, União Bandeirantes, Jacy-Parana. Demais distritos programados para novembro

Ação Nº 6 - Realizado no final de abril e início de maio (29/04 e 30/04 e 02/05 e 03/05)

Ação 8: em andamento

Ação 9: não houve reunião/atividades do Comitê TV.

Ação 10: programado para outubro (outubro VERDE: mês de combate a sífilis congênita)

Realizada capacitação para os Profissionais médicos do Programa Mais Médicos em 18/05 e para os farmacêuticos da rede privada em 09/08

META 4.2.3 Monitorar 100% os casos notificados de AIDS em menores de 5 anos.

Ação Nº 1 - foram analisadas e encerradas em 80% neste quadrimestre.

Ação Nº 2 - Foram realizadas 6 reuniões nos distritos (Jaci Paraná UBS e UPA, União Bandeirantes, Nova Mutum e Abunã.

Ação Nº 3 Durante as reuniões ocorridas nos distritos (Jaci Paraná UBS e UPA, União Bandeirantes, Nova Mutum e Abunã, foi repassado as orientações quanto ao preenchimento de fichas e fluxo de notificação

Ação Nº 4 - Realizado 4 visitas técnicas: 02 no SAE para e 02 na POC para monitoramento de casos por preenchimento incompleto das fichas de notificação.

Ação Nº 5 - Os casos foram monitorados oportunamente

Ação Nº 6 - Participação em 02 capacitações de HIV aids e outras IST's que envolvem transmissão vertical.

Ação Nº 7 - Temos 1 seminário programado para Dezembro vermelho.

Ação Nº 8 - Foi realizada 01 capacitação para Hepatites virais, HIV aids e sífilis para 23 profissionais de saúde

Realizada 01 capacitação para rede de farmácia privada sobre preenchimento das notificações.

META 4.2.4 - Aumentar em 40% as notificações de violência doméstica, sexual e outras violências de residentes de Porto Velho, Porto Velho até 2025.

O quadrimestre registra 65 notificações de violências

Não realizado: Seminário de mobilização sobre a importância das notificações das violências.

Ações realizadas:

Campanha 18 de Maio dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes como Palestrante no Auditório do CREMERO

Reunião do Comitê de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes

com as Mães Atípicas, AMA parceria PREFEITURA de PVH/CHILDHOOD/CARGIL auditório do CREAS

Encontro presencial para elaboração do plano de enfrentamento a violência contra crianças e adolescentes dia 9/07/2024 Escola do Legislativo

Campanha alusiva ao Agosto Lilás mês alusivo ao Combate da Violência contra Mulheres e 18 Anos da Lei Maria da Penha.

Ações:

Apresentação do que é REDE Lilás, VIOLENTOMETRO e Observatório da Violência no Ciclo de Palestras para Enfrentamento da Violência contra Mulheres e Meninas como Palestrante no auditório do MPE -RO 15/08/2024

PIT STOP em Parceria com a PRF/CMDDM/SEMUSA na av Jorge Teixeira na tarde de 15/08/2024

Agosto Lilás nas Escolas:

Palestras alusivas ao Agosto LILÁS e Lei Maria da Penha nas escolas; Escola Municipal Degmar Moraes e Escola Estadual Cujubim na localidade de Cujubim

nos turnos da manhã e tarde do dia 16/08/2024

Escola Estadual São Domingos Sávio na Unidade de Internação Provisória Masculina 28/08/2024

Escola Estadual Hélio Botelho nos turnos da manhã e tarde dias 29 e 30/08/2024

Participação no evento Lei Maria da Penha & Paternidade Responsável - Representando a REDE LILÁS como Coordenadora 19/8/2024 auditório do MPE-RO

Lei Maria da Penha: Caminhos para Transformação-Reflexões e estratégias no Combate da Violência contra Mulheres 21/08/2024 Representando a REDE LILÁS como Coordenadora Apresentando o que é REDE LILÁS

Palestra alusiva ao Agosto Lilás mês alusivo ao Combate da Violência contra Mulheres e 18 Anos da Lei Maria da Penha para Trabalhadores da SEMOB no auditório da SEMAGRIC como palestrante

Atividades de rotina

Qualificação das Fichas de Notificação das Violências e do banco de dados-SINAN.

Reuniões mensais do CMDDM, Rede lilás, Rede EVSCCA sobre a importância de notificar Violência Autoprovocada.

Reunião virtual do Comitê de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes

Reunião com a PRF para ações do Agosto Lilás

META 4.2.5 - Manter em 80% o encerramento das doenças de notificação compulsória imediata (conforme Portaria/MS vigente) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação.

Das 6 DCCI notificadas no quadrimestre, 5 foram encerradas oportunamente, registrando 83,3 %;

Ação Nº 1 - O banco de dados das doenças de notificação compulsória imediata é monitorado na rotina de trabalho.

Ação Nº 2 - As capacitações para técnicos do DVE, voltada ao uso do tabwin e indicadores de saúde, foram realizadas pontualmente, mediante a necessidade dos coordenadores de agravos.

META 4.2.6 - Manter o registro de óbitos com causa básica definida em 95%.

Ação Nº 1 - O Sistema de Informação Sobre Mortalidade/SIM, é monitorado rotineiramente.

Ação Nº 2 - 100% dos óbitos com causa básica mal definida, foram identificados e investigados.

META 4.2.7 - Manter acima de 90% a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos

O Monitoramento dos Óbitos de MIF (OMIF) é feito diariamente pelo SIM WEB. A investigação é realizada através de entrevista com familiares em visitas domiciliares/contato telefônico, prontuários de estabelecimentos de assistência à saúde ambulatoriais e hospitalares onde a MIF foi assistida, laudos de IML e outros. Este procedimento contribui para a qualificação das informações sobre mortalidade. No 2º foram notificados 43 OMIF e 21 foram investigados, totalizando 53,78% de óbitos investigados. Estes resultados são parciais, pois o prazo para conclusão da investigação é de 120 após o óbito.

META 4.2.8 - Manter em 100% a investigação de óbitos maternos (OM).

Foi notificado e investigado 1 óbito materno no 2º quadrimestre, compreendendo 100% de investigação. Estes eventos são monitorados diariamente no SIM e encerrados oportunamente. A investigação destes eventos visa qualificar as informações sobre mortalidade materna e identificar seus determinantes

META 4.2.9 - Manter a investigação de óbitos infantis e fetais (OI e OF) acima 75%.

Foram notificados durante o 2º quadrimestre, 40 óbitos sendo 24 infantis e 16 fetais, investigados 30% desses óbitos lembrando que estes resultados são parciais, pois o prazo para encerrar os mesmos são de 120 dias após o óbito, estando os mesmo em processo de investigação, sendo monitorados diariamente no SIM local, SIM Federal e SINASC local, encerrados em tempo oportuno.

META 4.2.10 - Monitorar 100% dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Ação N° 1 - Foram realizadas visitas técnicas nas Unidades de Saúde da Família Caladinho, Nova Floresta, Ronaldo Aragão, Hamilton Gondim e José Adelino; na Policlínica Rafael Vaz e Silva; e nas Unidades Prisionais Suely Maria Mendonça (Feminino), Centro de ressocialização Vale do Guaporé e Médio Porte.

Ação N° 2 - Realizada campanha dia estadual (07 de julho)

Ação N° 3 - Realizada parcialmente, devido a não entrega dos boletins de acompanhamento dos casos em tratamento.

Ação N° 4 - Implementado uso do teste rápidos nas UBS Caladinho, Nova Floresta, Ronaldo Aragão, e nas Unidades Prisionais Suely Maria Mendonça (Feminino), Centro de ressocialização Vale do Guaporé e Médio Porte.

Ação N° 5 - Realizada Capacitação básica em hanseníase, equipe de Estratégia Saúde da Família Ronaldo Aragão, e equipes de saúde das Unidades Prisionais Suely Maria Mendonça (Feminino), Centro de ressocialização Vale do Guaporé e Médio Porte.

Ação N° 6 - Realizada capacitação em hanseníase para ACS Ronaldo Aragão e Capacitação Virtual ACS das unidades de saúde União Bandeirantes, Nova Mutum e Jacy-Paraná.

Ação N° 7 - Mutirão de atendimento na Unidades de Saúde da Família Ronaldo Aragão, e nas unidades prisionais Suely Maria Mendonça (Feminino), Centro de ressocialização Vale do Guaporé e Médio Porte.

Ação N° 8 - Realizada reuniões no GAC Policlínica Rafael Vaz e Silva.

Ação N° 9 - Implementado PCDT na UBS Ronaldo Aragão e Unidades Prisionais Suely Maria Mendonça (Feminino), Centro de ressocialização Vale do Guaporé e Médio Porte.

Ação N° 10 - Não realizada.

META 4.2.11 - Monitorar 100% dos casos diagnosticados de tuberculose

Ação N° 1 - Foram realizadas 04 visitas técnicas para discussão de casos, nas UBS urbanas (Maurício Bustani, SAE, Rafael Vaz e Silva e Ernandes Índio, as reuniões da zona rural estão programadas para o próximo quadrimestre.

Ação N° 2 - Foi realizada reunião com todos os técnicos das farmácias básicas das UBS das zonas urbanas e rural;

Ação N° 3 - realizada no primeiro quadrimestre;

Ação N° 4 - Retroalimentação mensal das informações geradas no boletim de acompanhamento das UBS e ao DAB (Encerramento de casos SINAN, realizada dentro do planejado);

Ação N° 5 - Não realizada;

Ação N° 6 - Programada para o Terceiro quadrimestre;

Ação N° 7 - A Qualificação das fichas de notificação de Tuberculose foram realizadas na rotina das atividades;

Ação N° 8 - 100% dos casos foram notificados no SINAN

Ação N° 9 - Realizado o monitoramento de todos os casos e infecção latente por tuberculose, notificados no Sistema IL-TB.

Ação N° 10 - Ação programada para o terceiro quadrimestre

Ação N° 11 - Programado para o próximo ano.

META 4.2.12 - Manter em 100% a investigação dos surtos por alimentos.

Foram monitorados, investigados, notificados no SINAN e encerrados os dois surtos de doenças transmitidas por alimentos, notificados em 2024, sendo: 01 surto do primeiro quadrimestre e 01 surto no segundo quadrimestre

META 4.2.13 Ampliar em 20% a notificação das hepatites virais confirmadas laboratorialmente

O agravo tem periodicidade de monitoramento anual, portanto seu resultado será apresentado no terceiro quadrimestre.

Ação N° 1 - Realizados visitas técnicas nas unidades notificantes, bem como orientações quanto ao preenchimento das fichas de notificações e realizado contato diário com atendimento on line com os profissionais das instituições públicas e privadas para orientações e correções das fichas de notificações.

Ação N° 2 - Realizado 100% da qualificação e encerramento das fichas de notificação.

Ação N° 3 - Realizado 100% do fluxo de retorno das notificações.

Ação N° 4 - Realizado o monitoramento das notificações no SINAN, limpeza do banco de dados e acompanhamento dos exames no GAL.

Ação N° 5 - Não houve reunião do Comitê de Transmissão Vertical/TV (Sífilis, HIV e Hepatites Virais).

Ação N° 6 - Realizado a Campanha Julho Amarelo em combate e conscientização das Hepatites Virais em todas as unidades básicas de saúde da zona urbana e rural e também nas UPAs da Zona Sul, José Adelino da Silva e Jacy-Paraná. Durante todo o mês de julho essas unidades realizaram palestras com orientações sobre as Hepatites Virais e as demais ISTs, distribuição de preservativos interno e externo, consulta odontológica e médica, oferta de teste rápido para Sífilis, HIV e Hepatite B e C e oferta de imunização para Hepatite B, tendo como resultado: 2.346 doses de vacinas para Hepatite B aplicadas, 4.888 testes rápidos realizados, sendo encontrado 17 casos de Sífilis, 06 casos de HIV, 02 casos de HBV e 02 casos de HCV. Os casos positivos foram notificados e orientados pelo médico e encaminhados para dar seguimento de atendimento especializado no SAE e/ou CEPEM;

Realizado Capacitação de Profissionais de Saúde em Testes Rápidos para Hepatite B e C, Sífilis e HIV - Aula Prática para os profissionais que atuam na APS da zona urbana de Porto Velho, no dia 12/07/2024. Os profissionais fizeram a aula teórica on-line na plataforma da FIOCRUZ. Foram capacitados 23 profissionais das áreas: técnico de enfermagem, enfermeiros e odontólogos.

Realizado Oficina de Construção e Implementação da Linha de Cuidado das Hepatites Virais em Rondônia, no período de 24 a 26 de julho do corrente ano, no Hotel Pérolas do Madeira, localizado na Avenida Governador Jorge Teixeira, das 8h às 12h das 14h às 18h. Público alvo: Gestores da rede de Atenção à saúde e profissionais que atuam na assistência aos pacientes vivendo com hepatites virais. Foram 85 profissionais capacitados para serem multiplicadores;

Realizado Capacitação para os profissionais das unidades básicas de saúde rural nos Distritos de Abunã, Nova Mutum, Jacy-Paraná e União Bandeirante no período de 19 a 23 de agosto do corrente ano sobre a importância da Vigilância em Saúde, Notificação Compulsória, Testagem Rápida, SISLOGLAB, Atualização de Protocolo em Sífilis, HIV/AIDS e Hepatites Virais. Foram 60 profissionais capacitados.

Ação Nº 7 - Em processo de análise dos dados para elaboração do Boletim.

META 4.2.14- Monitorar 100% a notificação das Síndromes Respiratórias Agudas Grave -SRAG.

Ação nº1 Realizado monitoramento no SIVEP-Gripe de 443 casos hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG

Ação nº 2 Realizado contato diário com todas as instituições públicas e privadas, garantindo assim, que todas as internações por SRAG, independente do agente etiológico estivessem inseridas no SIVEP-Gripe em 24 horas após entrada na unidade hospitalar seguindo o Protocolo do Ministério da Saúde

Ação nº 3 Foi realizada 01 visita técnica em cada UPA, nos PAs e em todos os hospitais públicos e privados, relembrando os fluxos e o protocolo de manejo clínico

META 4.2.15 - Monitorar 100 % dos casos notificados de Síndrome Gripal e SG.

Ação nº 1. No referido período foram realizadas 343 coletas de amostras de material em usuários com síndrome gripal, dessas 206 amostras foram processadas e 142 foram positivas, onde alcançamos a identificação de 160 vírus.

Ação nº 2. Realizado o monitoramento dos casos notificados, onde 01 resultado foi positivo para Influenza A (H1N1) pdm09, 25 foram positivos para Influenza A (não subtipada), 06 positivos para SARS-CoV-2, 46 foram positivos para Vírus Respiratório Sincicial, 01 positivo para Parainfluenza 3, 07 positivos para Metapneumovirus, 06 positivos para Boca vírus, 63 positivos para Rinovírus e ainda 05 positivos para outros vírus respiratórios.

Ação nº 3. Realizada 01 Visita técnica na Pol Ana Adelaide, Unidade Saúde Aponiã, Unidade de Saúde Castanheira, Unidade Saúde Osvaldo Piana e ainda Unidade de Saúde Socialista, todas estão realizando coleta pela unidade Sentinela

META 4.2.16 - Reduzir 10% os casos autóctones de malária

Ação Nº 1 -Realizado Pit Stop para o Dia Mundial de Combate a Malária com os ACE com entrega de panfletos à população.

Ação Nº 2-Foram realizadas visitas técnicas tanto na zona urbana quanto na zona rural.

Ação Nº 3-Realizada capacitação para os profissionais a Testagem da G6PD e Tafenoquina da zona rural e urbana.

Ação Nº 4-Realizado o monitoramento dos casos no SIVEP-MALÁRIA.

Ação Nº 5 - Realizado pela coordenação de boletins semanais.

Ação Nº 6 - Distribuídos boletins informativos semanais para os encarregados e gerentes da unidade de saúde.

Ação Nº 7 - Realizada reunião quadrimestral com a equipe de controle de vetores

META 4.2.17 - Monitorar 100% dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana/LTA notificados

Ação nº 1- Não foi realizada.

Ação nº 2- Os casos de LT estão sendo monitorados de acordo com o protocolo clínico do Ministério da Saúde.

Ação nº 3- Todas as notificações são avaliadas e encerradas no Sinan, conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Ação nº 4 - Foi elaborado o boletim informativo e seguiu para confecção gráfica.

Ação nº 5- Não foi possível fazer a visita técnica presencialmente nas unidades de saúde rural, porém estão sendo feitos, sempre que necessário, contato e orientação por meio de app de mensagem ou por e-mail.

META 4.2.18 - Monitorar 100% das notificações de arboviroses

Ação Nº 1 e Todas as fichas de notificações das arboviroses foram avaliadas e qualificadas objetivando informações mais coerentes no SINAN, bem como garantir o encerramento oportuno dos casos.

Ação Nº 2 e Neste ano foi registrado um óbito por Dengue. Houve notificação de outros dois casos suspeitos, sendo descartados após a investigação.

Ação Nº 3 e As informações epidemiológicas são tabuladas no programa TabWin e divulgadas semanalmente, para os estabelecimentos de saúde afins.

Ação Nº 4 e Foi realizada capacitação sobre notificação de doenças compulsórias para farmácias, no auditório da FIMCA.

Ação Nº 5 e Foi elaborado boletim das arboviroses e segue para confecção gráfica

META 4.2.19 - Monitorar 100% dos casos de toxoplasmose congênita menor de ano de idade notificada no ano base.

Ação Nº 1 -Foi Realizado as reuniões, nas unidades de saúde e demais setores afins, bem como com os profissionais médicos, enfermeiros das unidades de saúde orientando quanto ao preenchimento correto das fichas de notificação e mapa de controle de medicamentos.

Ação Nº 2 - Todos os casos foram encerrados oportunamente no SINAN.

Ação Nº 3 Os informes não foram elaborados nesse quadrimestre

OBJETIVO Nº 4.3 - Detectar e intervir nos fatores de riscos ambientais que interferem na saúde humana transmitida por vetores e zoonoses de relevância.

META 4.3.1 - Manter a vigilância em 80% das áreas com notificação de doenças transmitidas por vetores

Ação nº 1: Foram realizados 19 ciclos nas localidades prioritárias das regiões: 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 8ª.

Ação nº 2: Foram borrifadas 949 casas no período do 2º Quadrimestre nas regiões prioritárias para o controle da malária, exceto a 7ª Região.

Ação nº 3: A equipe técnica de entomologia municipal neste 2º RDQA, esteve realizando avaliações entomológicas na 1ª Região (duas vezes) nas seguintes localidades: Bairro Novo, Triângulo, N. Horizonte, Cidade

Nova e Aeroclube e na 2ª Região (uma vez) nas seguintes localidades: Bacia Leiteira (çGeração Eleita, Deus Proverá e Caminho de Luzç).

Ação nº 4: Pesquisa larvária do gênero Anopheles sp. realizada em 16 criadouros, sendo visitados 16 criadouros e trabalhados em 8 criadouros e deste, coletados 266 exemplares de Larvas do gênero Anopheles sendo identificados: 01 An . aguasali, 02 An . albitarsis, 51 An . darlingi, 6 An . matogrossensis, 24 An . nuneztovari, 37 An . rondoni, 03 An . triannulatus, 132 An . 1ª e 2ª estagio que não conseguiram se desenvolver no laboratório e 10 An . danificado.

Outras atividades: Neste 2º RDQA, foram encaminhadas para esta Divisão DPDZE, através de populares 43 exemplares de Triatomíneo, sendo identificados: 27 *Rhodinus robustus* e 16 *Panstrongylus geniculatus*. No exame parasitológico realizado nos barbeiros pelo Laboratório central de Saúde Pública/Lacen-RO, foram identificados 13 exemplares de barbeiro positivo para *Trypanosoma Cruzi*.

Ação nº 5: Foram realizadas supervisões em 7 (sete) laboratórios do Baixo Madeira, (5ª e 10ª regiões).

Ação nº 6: Foram realizadas as revisões de 1.756 lâminas, sendo 1.356 negativas, 400 positivas, dentre as quais, houve 65 lâminas com discordância de diagnóstico (divergentes). As divergências de diagnósticos são: por espécie (22), negativas para positivas (18), positivas para negativas (24) e por formas de gametas (FG), (01).

Ação nº 7: Foram realizadas 1.079 visitas a Pontos Estratégicos.

Ação nº 8: Foi realizada uma reunião quadrimestral no mês de junho.

Ação nº 9: Foram realizados 2 LIRAA.

Ação nº 10: Não foram realizados bloqueios por falta de RH, temos apenas 4 Agentes de Ponto Estratégico.

Ação nº 11: Foram realizadas 433 Buscas Ativas.

Ação nº 12: Programado para o quadrimestre posterior.

Ação nº 13: realizada capacitação para os encarregados no quadrimestre anterior.

Ação nº 14: Foram instalados 1.870 MILDs.

META 4.3.2 -Manter a vigilância em 95% das áreas com notificação de zoonoses relevantes à saúde pública

Ação Nº 1 - Neste quadrimestre foram observados clinicamente 03 cães suspeitos de portarem LVC, após exames laboratoriais dois foram positivos para LVC, todos os animais vieram de Palmas-TO, os dois animais positivos foram eutanasiados.

Ação Nº 2 - Foram coletadas e encaminhadas 15 amostras biológicas, sendo 03 amostras de sangue de cão para diagnóstico de LVC, 01 amostra de encéfalo canino para diagnóstico de raiva, e 11 amostras de quirópteros (morcegos) para diagnóstico para raiva.

Ação Nº 3 - Foram 09 inspeções com orientações técnicas sendo 02 por morcegos; 01 por animal peçonhento; 01 por roedores e 05 por presença de pombos.

Ação Nº 4 - Foram 05 casos investigados e com intervenção de bloqueio, sendo 01 caso de morcegos positivo para raiva, foi realizado bloqueio vacinal em cães e gatos da localidade, 01 caso confirmado de leptospirose, foi realizado a desratização com produtos raticidas na localidade, 02 casos de LVC, os dois cães foram eutanasiados e 01 caso de esporotricose em felinos, em visita foi realizado as orientações a tutora do felino.

Ação Nº 5 - Foram realizados 05 bloqueios em locais confirmados com zoonoses relevantes à saúde pública.

Ação Nº 6 - Neste quadrimestre foram vacinados 142 animais no trailer que fica localizado no Parque Circuito na área norte de Porto Velho.

META 4.3.3 - Atingir 80% da população animal doméstica estimada (cão e gato) vacinados anualmente

Essa meta tem a sua maior realização no mês de setembro, portanto o resultado é parcial, e de um número pequeno de animais vacinados na zona peri urbana da cidade.

Ação Nº 1 - foram realizadas vacinação em caráter de campanha rural nas localidades de Vila DNIT, Vila São João, Joana Darc, Morrinhos e Vila Teotônio totalizando 1160 animais.

Ação Nº 2 - as capacitações serão realizadas em setembro.

Ação Nº3 - A capacitação em boas práticas de vacinação será realizada em setembro, houve uma capacitação para os servidores sobre Esporotricose e outras doenças de interesse em saúde pública.

Ação Nº 4 - Foram 125 animais vacinados em sua residência por agendamento.

O total de animais vacinados em todas ações nesse quadrimestre forma **1.992** animais.

OBJETIVO Nº 4.4 - Garantir a capacidade de alerta e resposta rápida frente às emergências de saúde pública.

META 4.4.1 - Manter em 100% a investigação das situações de emergência em saúde pública

Ação Nº1: Investigado 100% dos rumores detectados pelo CIEVS. Rumores de surto de leptospirose em vilas de apartamentos; Rumores de infestação por animais peçonhentos às margens do Rio Madeira; Verificação da situação da população ribeirinha por ocasião da estiação (Aliança, Morrinhos, São Carlos).

Ação Nº 2 - Possíveis surtos foram 100% investigados. Todos os casos suspeitos de doenças de investigação compulsória foram investigados, inclusive dos hospitais, através da DAE/ RENAHEH. Oito casos suspeitos de meningite; Um caso suspeito de Paralisia Flácida Aguda; Dois casos suspeitos de MPOX; Quatro casos suspeito de leptospirose; Um caso suspeito de Efebre do Nilo; Dois casos confirmados de acidente por Animais Peçonhentos;

Ação Nº 3 - Capacitados 40% dos técnicos da rede na zona urbana e 10% da zona rural.

Ação Nº 4 - Atualizações 100% concluídas junto com DMAC e SMTL.

Ação Nº 5 - Realizado 40% das visitas para manutenção e inserção dos novos pontos focais que foram substituídos e não informados aos Cievs.

Ação Nº 6 - Confeccionados 4 (quatro) boletins mensais, e 1 (um) Clipping semanal, totalizando 12 (doze) Clippings.

DIRETRIZ Nº 5 çFortalecimento do controle social, da comunicação e informação em saúde junto à população

5.1 OBJETIVO: Promover e modernizar os sistemas de informação e comunicação das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

META 5.1.1 Implantar um Núcleo Técnico de Comunicação no organograma da SEMUSA

Ação Nº 1 - Desde junho/24, o Núcleo Técnico de Comunicação passou a contar com apenas (02) jornalistas, sem nenhum estagiário da área, por dificuldade de contratação.

Ação Nº 2 - Desde agosto/24, o Núcleo Técnico de Comunicação passou a contar com equipamentos audiovisuais (câmera, iluminação, tripé e microfone). O transporte da equipe continua sendo realizado conforme disponibilidade do Ditrán.

Ação Nº 3 - Conteúdo de texto e audiovisual são produzidos de forma sistêmica e contínua pela equipe de comunicação da Semusa. No 2º quadrimestre de 2024 foram produzidos e publicados: 81 releases e respondidas 140 demandas da imprensa.

Ação nº4. Implantado e executado o sistema de produtividade individual e por equipe.

Ação nº5. Elaborados os relatórios mensais de produtividade do núcleo de comunicação.

Ação nº6. Ainda não são os resultados de produção de comunicação

META 5.1.2- Implantar iniciativas de comunicação que promovam a disseminação das informações internas e externas de 100% dos estabelecimentos de saúde e coordenações técnicas até 2025

Ação nº1. Contatos mantidos rotineiramente com os setores para a produção de material para divulgação.

Ação nº2. Ainda não são realizadas as reuniões semanais com os representantes dos departamentos para alinhar as pautas trabalhadas.

Ação nº3. Contatos mantidos com diretores de departamentos, coordenadores de divisões e programas, gerentes de unidades de saúde para facilitar o fluxo de informações.

Ação nº4. Cronograma desenvolvido e executado em parceria com a Ouvidoria SUS.

Ação nº5. As análises críticas e mensuração de taxa de abertura do *Boletim Semanal de Notícias da Semusa* ainda precisa ser executada.

Ação nº6. Endomarketing da Semusa ainda não implantado em sua totalidade, apenas um início de trabalho através dos boletins diários e semanais.

Ação nº7. Porta voz para cada divisão estabelecido.

Ação nº8. Setor de cerimonial ainda não implantado, porém a proposta para o mesmo foi apresentada e aguarda aprovação.

META 5.1.3- Aprimorar em 100% o processo de informatização dos estabelecimentos de saúde dos Distritos de Porto Velho até 2025

Ação nº 1- A SMTI, realizou no ano de 2023 um diagnóstico sobre a situação da internet dos distritos esse diagnóstico fundamentou a abertura do processo 00600-00014542/2023-96 para aquisição de internet para essas unidades. O referido processo continua em tramitação.

Ação nº 2-ação não realizada, depende de definição oficial da SMTI, sobre a necessidade.

Ação nº3 - A reestruturação da rede elétrica/lógica é realizada conforme cronograma de reforma da unidade. A manutenção da rede elétrica é realizada via solicitação da unidade à Divisão de Apoio Administrativo e Manutenção que avalia e encaminha o pedido a empresa terceirizada.

Ação nº 4 ; Essa ação dependa da aquisição de tablets, o processo 00600-00021582/2024-75 de compra está em tramitação.

META 5.1.4- Manter em 100% dos estabelecimentos de saúde da zona urbana com acesso em tempo real aos sistemas informatizados de saúde

Ação nº 1- A reestruturação da rede elétrica/lógica é realizada conforme cronograma de reforma da unidade. A manutenção da rede elétrica é realizada via solicitação da unidade à Divisão de Apoio Administrativo e Manutenção que avalia e encaminha o pedido a empresa terceirizada

Ação nº 2 ; Essa ação dependa da aquisição de tablets, o processo 00600-00021582/2024-75 de compra está na fase de tramitação.

Ação nº3 - ação não realizada, depende de definição oficial da SMTI, sobre a necessidade.

META 5.1.5- Aumentar a capacidade de armazenamento dos dados informatizados da SEMUSA

Ação nº 1: Já implantado nas Upas Leste e Sul em 2023. Neste quadrimestre foi implantado no P.A José Adelino. No 2º quadrimestre implantado no P.A. do Ana Adelaide.

META 5.1.6- Criar um sistema de gestão para dar transparência às filas de espera da Regulação Municipal

Ação Nº 1 - O Sistema Gestor de Fila Transparente, chamado de Lista transparente Agenda SUS, já existe e está em execução;

Ação Nº 2 - O monitoramento nas filas de espera, bem como a revisão das filas já existentes, ocorre diariamente na Divisão de regulação do DRAC;

Ação Nº 3 - Vide resposta da Ação Nº 1; Disponível em: <https://listadeespera.portovelho.ro.gov.br/consultaCPF>

Ação Nº 4 - Já executada e em ação. Diariamente, a Lista transparente Agenda SUS é alimentada com dados do SISREG.

Ação Nº 5 - O modo de uso e a forma como este funciona, constam no próprio sítio da Web (vide): <https://listadeespera.portovelho.ro.gov.br/>

OBJETIVO 5.2 -Ampliar a participação da população no controle social do Sistema Único de Saúde (SUS)

META 5.2.1 Prover 100% das necessidades de estrutura física e recursos humanos do Conselho Municipal de Saúde, conforme regimento interno da instituição

Adquirido serviço de telefonia fixa e móvel.

Meta não cumprida.

META 5.2.2- Manter o funcionamento sistemático do CMS e Câmaras Técnicas afins, garantindo 100% do cumprimento de sua agenda regimental

Nenhuma das ações foram cumpridas.

META 5.2.3- Realizar o mínimo de três eventos anuais com foco na mobilização popular para o SUS.

Eventos previstos para o mês de dezembro de 2024.

META 5.2.4. Coordenar a realização das Conferências Municipais de Saúde

Embora esta meta não estivesse programada na PAS para atividades neste no de 2024, ocorreu neste quadrimestre uma Conferência, com o suporte do Conselho.

Realização da II Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde de Porto Velho, nos dias 5 e 6 de junho, no auditório da Faculdade São Lucas Campus 2, em Porto Velho.

As discussões tiveram como foco a educação permanente das equipes de saúde para o aprimoramento do trabalho e do cuidado, além da revisão dos processos de formação de profissionais da saúde.

O tema foi a Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer, e trabalhou três eixos principais, sendo:

1. Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;
2. Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil;
3. Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da Saúde.

Anteriormente, a equipe técnica da SEMUSA em conjunto com os Membros do CMS, realizaram pré-conferências para a mobilização da população para participar desta Conferência.

A Conferência contou com a participação de 307 pessoas no dia 05/06 e 292 no dia 06/06/2024.

META 5.2.5 Promover a formação de 100% dos Conselheiros de Saúde.

Ações não cumpridas.

OBJETIVO Nº 5.3 a Fortalecer e modernizar os serviços de ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

META 5.3.1 Ampliar em 100% as manifestações da população, via sistema Fala.BR, até 2025.

A ouvidoria tem se empenhado para que o cidadão possa aderir 100% ao sistema Fala.BR. Todos os registros desse ano de 2024, tem se feito pelo sistema, no qual acompanhamos, aconselhamos e ensinamos as pessoas mais leigas a manusear e utilizar o sistema. O relatório quadrimestral 2024 é divulgado no painel da SEMUSA, dando transparência dos resultados das ações da Ouvidoria

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da gestão de pessoas e dos processos de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS)

6.1 OBJETIVO: Desenvolver estratégias para o fortalecimento da Política Nacional e Municipal de Educação Permanente

META 6.1.1 - Ampliar 16 Núcleos de Educação Permanentes a Neps nos pontos de atenção da RAS.

Ação Nº 1: Monitorados Planos e atividades pontuais por meio de informações nos grupos e lançamento de atividades no drive/DGEP

Ação Nº 2 - Implantar novos NEPs: CEREST(sem possibilidade no momento, pois o único recurso humano que possui perfil se encontra como Chefe dos serviços, os demais não tem perfil ou estão com carga horária reduzida.

Policlínica Rafael Vaz e Silva (no momento em reforço com os recursos humanos dispersos);

DIACTUS(aguardando indicação de coordenador de NEP

Ação Nº 3 - Ação prevista para novembro de 2024

META 6.1.2 Manter e/ou fortalecer as atividades de 100% dos Núcleos de Educação Permanente - NEPS das Unidades de Urgência e Emergência, do SAMU 192, Maternidade Municipal e Unidades Básicas de Saúde

Ação nº.1 - Neps descentralizados por afinidade de serviço

OBJETIVO Nº 6.2- Promover a formação e qualificação de recursos humanos em saúde, a partir das necessidades em saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS)

META 6.2.1 a Qualificar servidores da SEMUSA, através de 06 cursos de aperfeiçoamento nas modalidades de Ensino Técnico, Pós-Graduação lato-sensu e stricto sensu, por meio de parcerias com as instituições de ensino.

Ação Nº 1 - Execução de contrapartidas monitoradas por meio do eixo 2/Dgep

Ação Nº 2 - Novos cenários de práticas liberados para estágio curricular: Casa de acolhimento, USF 3 Marias, CIEVUS< CEREST e DIACTUS

OBJETIVO Nº 6.3- Promover a valorização dos trabalhadores, despreciação e a democratização das relações de trabalho

META 6.3.1 a Acolher 100% dos servidores admitidos até 2025, através do programa de acolhimento da SEMUSA

Ação Nº 1 - Ação não realizada desta forma

Ação Nº 2 - Servidores acolhidos pelos serviços (DAB, DVS, DMAP)

META 6.3.2 ; Realizar os exames ocupacionais anuais em 100% dos servidores municipais da SEMUSA até 2025

Ação Nº 1 Realizada educação continuada de combate a incêndios, uso de EPIs para evitar acidentes de trabalhos em 20 unidades de saúde da zona urbana e 19 na zona rural.

Ação Nº 2 Foram realizados 32 acompanhamento e monitoramento das emissões de ASO. (100% dos estabelecimentos de saúde municipais da zona urbana).

Ação Nº 3 - Realizada orientação, encaminhamento dos 100% dos servidores afetado pelas DART para Clínica de medicina ocupacional de Porto Velho, e realizado visita em 100% unidades de saúde municipais apresentando o novo aplicativo online MIHMO, ferramenta que facilita os retornos e perícias médicas.

Ação Nº 4 - Realizado diálogo de segurança com os temas afins, em 39 unidades de saúde que possuem CIPA ativa.

META 6.3.3 ; **Implantar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais ; PPRA em 100% dos Estabelecimentos Saúde vinculados a SEMUSA.**

Ação Nº 1 - Realizada visita técnica e implantação dos PPRA nas unidades de saúde de Porto Velho.

Ação Nº 2 - Foi realizada visita técnica, fiscalização e inspeção de 100% dos estabelecimentos de saúde municipais, no e uso cumprimento da portaria nº 202/ASTEC/GAB/SEMUSA.

Ação Nº 3 - Realizada auditoria acerca das NRs mencionadas, para identificar tais riscos de acidente de trabalho.

OBJETIVO Nº 6.4- Desenvolver a vocação formadora da Rede Municipal de Saúde, alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)/Escola.

META 6.4.1 ; **Acolher 100% dos discentes nos cenários de prática, através de um programa de acolhimento da SEMUSA.**

Ação Nº 1 - Discentes acolhidos pelos NEPS/Unidade de Saúde

META 6.4.2 ; **Manter um programa de residência uniprofissional.**

Ação Nº 1 - Programa de Residência Médica em GO, monitorada pelo Eixo 1/DGEP, por meio de supervisões diretas, indiretas e em reuniões ordinárias da COREME

META 6.4.3 ; **Instituir um programa de residência multiprofissional.**

Ação Nº 1,2 e 3: Todas as Ações se complementam e são iniciadas a partir da aprovação do Projeto Político Pedagógico - PPP do Programa Multi

Já foram realizadas as seguintes ações que antecedem a estas:

1) Criação de Grupo de Trabalho (Portaria nº 02/DGEP/GAB/Semusa);

2) Nomeação dos servidores que comporão o Grupo de Trabalho (Portaria nº09/DGEP/GAB/Semusa);

3) Construção do PPP, pelo GT

4) Definido Cronograma de reuniões

OBJETIVO Nº 6.5 - Reorganizar e fortalecer o modelo administrativo e estrutural da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) para as ações de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

META 6.5.1 ; **Promover a revisão e atualização da Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde**

Ações nº 1, 2 e 3 ; O Organograma, Regimento Interno e Atribuições da SEMUSA, foram atualizados em documento interno com coordenação do Departamento de Gestão e Planejamento, porém, por questões de impacto financeiro, não foi possível a gestão encaminhar esta proposta a aprovação e publicação até este quadrimestre de 2024.

META 6.5.2 ; **Executar 20 novos projetos de Construção, Reforma ou Ampliação em Pontos de Atenção da RAS (Anexo III)**

Ação Nº 1 - Projeto arquitetônico sendo revisado pela equipe da SEMESC para aprovação e captação de recursos.

Ação nº 2 e 17: Projeto Arquitetônico elaborado na SEMESC e em aprovação na AGEVISA.

Ação nº 3, 4, 5 e 8: - Em fase Pré-licitatória: Em elaboração de Estudo Técnico Preliminar.

Ação nº 6 e 7: Projeto Arquitetônico em elaboração na SEMESC.

Ação nº 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20 e 21: Propostas aguardando na SEMESC para elaboração de projetos.

Ação nº 22: Proposta com projeto elaborado e aprovado na AGEVISA. Estão em andamento os projetos complementares para confirmação do orçamento da obra

META 6.5.3 ; **Concluir 100% das obras remanescentes de Construção, Reforma ou Ampliação em Pontos de Atenção da RAS. (Anexo IV)**

Ação nº 1: Obra iniciada, Empreiteira abandonou a obra. Solicitada nova licitação, encontra-se em fase pré-licitatória.

Ação nº 2: Aguarda captação de recursos para nova ampliação. Em elaboração de projeto arquitetônico.

Ação nº3 - Obra permanece paralisada em fase de finalização.

Ação nº4: Encontra-se em fase Pré-licitatória, em Elaboração de Estudo Técnico Preliminar.

Ação nº5: Obra entregue em 03/2024.

Ação Nº 6 : Obra em execução com Fiscalização do Contrato pela SEMESC.

Ação Nº 7 : Ordem de Serviço assinada, dando início da Obra

Ação Nº 8, 9, 10,11 e 12 - Obras em fase de finalização da execução.

Ação Nº 13 : Projeto em fase Pré-licitatória.

Ação Nº 14 : Obra com Termo de entrega provisório.

Ação Nº 15 - - Projetos entregues pela SEMESC, aguardando abertura de processo e-TCDF

Ação nº 16 e 17 - Aguardando assinatura da Ordem de Serviço.

Obs: Até este quadrimestre foram concluídas as obras de reforma e ampliação da Unidade Vista Alegre do Abunã, Palmares, Socialista, Socialista II. Apresenta-se neste Relatório, detalhamento da situação de cada projeto de obras, no **Anexo 4 - Quadro 14 - Situação dos Projetos de Construção, Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde, II quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho. Ação nº 1:** Obra iniciada, Empreiteira abandonou a obra. Solicitada nova licitação, encontra-se em fase pré-licitatória.

Ação nº 2: Aguarda captação de recursos para nova ampliação. Em elaboração de projeto arquitetônico.

Ação nº3 - Obra permanece paralisada em fase de finalização.

Ação nº4: Encontra-se em fase Pré-licitatória, em Elaboração de Estudo Técnico Preliminar.

Ação nº5: Obra entregue em 03/2024.

Ação Nº 6 : Obra em execução com Fiscalização do Contrato pela SEMESC.

Ação Nº 7 : Ordem de Serviço assinada, dando início da Obra

Ação Nº 8, 9, 10,11 e 12 - Obras em fase de finalização da execução.

Ação Nº 13 : Projeto em fase Pré-licitatória.

Ação Nº 14 : Obra com Termo de entrega provisório.

Ação Nº 15 - - Projetos entregues pela SEMESC, aguardando abertura de processo e-TCDF

Ação nº 16 e 17 - Aguardando assinatura da Ordem de Serviço.

Obs: Até este quadrimestre foram concluídas as obras de reforma e ampliação da Unidade Vista Alegre do Abunã, Palmares, Socialista, Socialista II. Apresenta-se neste Relatório, detalhamento da situação de cada projeto de obras, no **Anexo 4 - Quadro 14 - Situação dos Projetos de Construção, Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde, II quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho.**

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/11/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/10/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/10/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Conforme o impacto na importação de informações de execução orçamentária e financeira para o item 9 dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e dos Relatórios de Gestão (RAG) no sistema DIGISUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP). Considerando as informações registradas no Comunicado CSIOPS nº 04/2024 de 23 de maio de 2024, a tempestividade na disponibilização da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o 1º e o 2º bimestres de 2024 foi comprometida, pois os prazos encerraram-se respectivamente em 10 de março e 30 de maio de 2024, sem que houvesse a disponibilização do ambiente de registro das informações até a presente data, seguindo as orientações da Nota Informativa segue neste campo de Análises e Considerações a Planilha I demonstrando a Execução Orçamentária da SEMUSA por Programa, Projeto Atividade e Fonte de Recursos, bem como, os respectivos Indicadores da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado, Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado e Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado referente ao segundo quadrimestre de 2024.

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO - PODER EXECUTIVO								STN/SICONFI	
RELATÓRIO DE DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE									
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PODER EXECUTIVO									
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL									
2024 - 4º Bimestre									
RREO - ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)								R\$ 1,00	
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL								
RECEITA DE IMPOSTOS (I)			448,398,653.00						
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU			50,544,891.00						
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI			25,777,260.00						
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS			229,113,791.00						
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF			142,962,711.00						
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)			929,972,733.00						
Cota-Parte FPM			461,894,720.00						
Cota-Parte ITR			2,220,391.00						
Cota-Parte IPVA			97,558,631.00						
Cota-Parte ICMS			366,584,311.00						
Cota-Parte IPI - Exportação			1,714,680.00						
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais									
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)			1,378,371,386.00						
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	17,217,227.00	16,673,627.00	10,260,340.26	61.54	9,655,992.10	57.91	9,655,992.10	57.91	
Despesas Correntes	13,282,572.00	12,708,972.00	9,655,992.10	75.98	9,655,992.10	75.98	9,655,992.10	75.98	
Despesas de Capital	3,934,655.00	3,964,655.00	604,348.16	15.24					
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	936,976.00	969,497.67	179,711.10	18.54	156,211.11	16.11	156,211.11	16.11	
Despesas Correntes		62,521.67	40,577.67	64.90	28,056.00	44.87	28,056.00	44.87	
Despesas de Capital	936,976.00	906,976.00	139,133.43	15.34	128,155.11	14.13	128,155.11	14.13	
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4,214,914.00	4,252,220.04	2,626,058.90	61.76	2,452,605.94	57.68	2,386,054.24	56.11	
Despesas Correntes	3,700,000.00	3,737,306.04	2,626,058.90	70.27	2,452,605.94	65.62	2,386,054.24	63.84	

Despesas de Capital	514,914.00	514,914.00										
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)												
Despesas Correntes												
Despesas de Capital												
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4,801,491.00	4,801,491.00	3,882,974.29	80.87	3,855,915.78	80.31	3,855,915.78	80.31	3,855,915.78	80.31	3,855,915.78	
Despesas Correntes	4,720,291.00	4,720,291.00	3,882,974.29	82.26	3,855,915.78	81.69	3,855,915.78	81.69	3,855,915.78	81.69	3,855,915.78	
Despesas de Capital	81,200.00	81,200.00										
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)												
Despesas Correntes												
Despesas de Capital												
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	312,495,466.00	312,953,238.29	208,234,950.23	66.54	204,688,160.80	65.41	204,688,160.80	65.41	204,688,160.80	65.41	204,688,160.80	
Despesas Correntes	309,465,104.00	310,553,238.29	207,342,738.08	66.77	203,978,981.68	65.68	203,978,981.68	65.68	203,978,981.68	65.68	203,978,981.68	
Despesas de Capital	3,030,362.00	2,400,000.00	892,212.15	37.18	709,179.12	29.55	709,179.12	29.55	709,179.12	29.55	709,179.12	
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	339,666,074.00	339,650,074.00	225,184,034.78	66.30	220,808,885.73	65.01	220,808,885.73	65.01	220,808,885.73	65.01	220,808,885.73	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS					DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)					
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					225,184,034.78	220,808,885.73	220,728,038.01					
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)												
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)												
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)												
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)					225,184,034.78	220,808,885.73	220,728,038.01					
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)												148,167,593.34
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)												
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)¹					77,016,441.44	72,641,292.39	72,560,444.67					
Límite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)												
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)					22.80	22.35						
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012					LIMITE NÃO CUMPRIDO							
					CUMPRIDOSaldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (l) = (h - (i ou j))			
						Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)				
Diferença de limite não cumprido em 2024 (saldo final = XIXd)												
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)												
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)												
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)												
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR												
EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII)d	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t) = (p) - (s) - (u)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)		
Empenhos de 2024	148,167,593.34	220,808,885.73	72,641,292.39							72,641,292.39		
Empenhos de 2023	186,847,061.84	331,666,107.31	124,819,745.46	1,689,890.92			1,198,516.50	491,374.42		124,819,745.46		
Empenhos de 2022	183,175,761.54	258,505,603.38	75,329,841.84	604,781.87			586,769.71		18,012.16	75,311,829.68		
Empenhos de 2021	157,791,323.66	224,719,851.14	66,138,304.29	62,229.08			47,235.00		14,994.08	66,123,310.21		
Empenhos de 2020 e anteriores	128,208,996.85	198,096,346.30	69,187,343.45	769,484.38			297,237.48		472,246.90	68,715,096.55		
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")												
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)												
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)												
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012					RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS							
					Saldo Inicial			Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹	

	(w)	Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	(aa) = (w - (x ou y))
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)					
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)					
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre		%
			(b)	(b/a) x 100	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	136,428,390.00	136,428,390.00	153,121,696.68	112.24	
Provenientes da União	130,744,020.00	130,744,020.00	149,603,393.25	114.42	
Provenientes dos Estados	5,684,370.00	5,684,370.00	3,518,303.43	61.89	
Provenientes de Outros Municípios					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)					
OUTRAS RECEITAS (XXX)	779,460.00	779,460.00	515,752.66	66,17	
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	137,207,850.00	137,207,850.00	153,637,449.34	111.97	

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	40,208,000.00	66,694,498.31	39,210,356.15	25,713,981.95	38.55	38.48	
Despesas Correntes	40,208,000.00	62,639,268.31	39,210,356.15	25,713,981.95	41.05	40.97	
Despesas de Capital		4,055,230.00					
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	41,402,555.00	77,987,138.45	49,422,159.56	29,390,268.45	37.69	37.42	
Despesas Correntes	41,402,555.00	77,088,786.95	49,304,974.56	29,273,083.45	37.97	37.71	
Despesas de Capital		898,351.50	117,185.00	117,185.00	13.04	13.04	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	5,480,000.00	7,498,896.59	5,731,988.05	4,567,006.44	60.90	59.35	
Despesas Correntes	5,480,000.00	7,498,896.59	5,731,988.05	4,567,006.44	60.90	59.35	
Despesas de Capital							
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	350,000.00	350,000.00	78,051.55	46,788.05	13.37	13.37	
Despesas Correntes	350,000.00	350,000.00	78,051.55	46,788.05	13.37	13.37	
Despesas de Capital							
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	9,827,520.00	11,564,968.19	6,985,678.92	5,463,611.83	47.24	46.93	
Despesas Correntes	9,827,520.00	11,234,968.19	6,985,678.92	5,463,611.83	48.63	48.31	
Despesas de Capital		330,000.00					
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)							
Despesas Correntes							
Despesas de Capital							
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	41,741,280.00	59,528,572.92	24,090,551.93	22,144,295.08	37.20	37.20	
Despesas Correntes	30,087,041.00	47,874,333.92	23,403,569.38	21,631,723.98	45.18	45.18	
Despesas de Capital	11,654,239.00	11,654,239.00	686,982.55	512,571.10	4.40	4.40	
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	139,009,355.00	223,624,074.46	125,518,786.16	87,325,951.80	39.05	38.87	
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados	

	(c)	Até o bimestre	% (d/c) x 100		% (e/c) x 100		Até o bimestre	% (f/c) x 100		(g)
		(d)			(f)					
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	83,368,125.31	49,470,696.41	59.34	42.43	35,319,302.70	42.37				
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	78,956,636.12	49,601,870.66	62.82	37.42	29,342,105.97	37.16				
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	11,751,116.63	8,358,046.95	71.13	59.74	6,836,670.68	58.18				
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	350,000.00	78,051.55	22.30	13.37	46,788.05	13.37				
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	16,366,459.19	10,868,653.21	66.41	56.94	9,283,577.61	56.72				
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)										
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	372,481,811.21	232,325,502.16	62.37	60.90	226,818,159.86	60.89				
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	563,274,148.46	350,702,820.94	62.26	54.70	307,646,604.87	54.62				

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, Emissão:17/09/2024 09:09:16

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.132046/2023-12	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE RONDONIA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE RONDONIA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/11/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/11/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

As auditorias apontadas pelo Digisus são relativas ao componente estadual de saúde, ou seja, Secretaria de Estado de Saúde, a qual apresenta seu próprio relatório de gestão.

11. Análises e Considerações Gerais

O Departamento de Vigilância em Saúde exerce importante papel na busca da melhoria da saúde da população, através da observação e análise permanentes da situação de saúde das pessoas, o que permite a articulação de ações destinadas ao controle de determinantes, riscos e danos à saúde de populações no território. No segundo quadrimestre de 2024, destacamos as ações de controle de vetores, devido a situação endêmica de Porto Velho, principalmente para malária, o que torna seu controle desafiador e com ações coordenadas, abrangendo medidas de prevenção, como a eliminação de criadouros de mosquitos, o uso de repelentes e a implementação de estratégias de controle vetorial.

As arboviroses, Dengue, Zika, Oropouche e Chikungunya, continuam em alerta, mesmo apresentando números menores que o quadrimestre anterior. O número de casos de dengue notificados, em Porto Velho, neste quadrimestre de 2024 (362), registrando 1 caso de dengue grave, Oropouche (177), Chikungunya (145) e Zika (185). As arboviroses sempre requisitam das equipes de vigilância um arcabouço de ações de prevenção e controle, e dentre elas ressaltamos as buscas de casos e notificações pelas unidades de saúde, o controle vetorial, as vistorias em pontos estratégicos, levantamento de índices do vetor, controles focais, estabelecimento e delimitação de áreas de maior risco de contaminação, educação em saúde.

As ações de controle da Malária, continuam intensificadas, apesar de percebermos uma diminuição de casos em relação ao mesmo período do ano anterior. Porém, segundo protocolo do Ministério da Saúde, as medidas de controle são baseadas no diagnóstico imediato e tratamento oportuno dos casos, aplicação de medidas antivetoriais seletivas, o que inclui um grande rol de atividades. Portanto, destacamos a realização de forças tarefas para as ações de controle, o diagnóstico precoce e tratamento oportuno, as ações de educação em saúde em áreas de concentração de casos foram intensificadas, bem como, as capacitações para oferta de Teste Rápido Diagnóstico, e sobre importância da atualização do Reconhecimento Geográfico nas ações de combate e prevenção à Malária em Porto Velho/RO.

Dentre as ações desenvolvidas pela **Atenção Primária em Saúde** neste quadrimestre, destacam-se:

- Ø Com a atualização da estimativa populacional por faixa etária, houve uma baixa das coberturas vacinais, variando entre de 91 a 94% nas vacinas do calendário, portanto, não atingindo a meta de 95%. Ressalta-se ainda, que a vacina BCG, ocupa uma situação mais desafiadora, mantendo uma cobertura de 64,13%.
- Ø Como produto de ações intersetoriais, foi realizada uma Ação de Saúde no Colégio Militar Dom Pedro II, voltada para estudantes do ensino fundamental e médio, na qual foram ofertadas 214 consultas médicas, realizadas 132 coletas para exames laboratoriais, aplicadas doses de vacinas, entre outras ações.
- Ø A SEMUSA, através do Departamento de Atenção Básica, realizou nova viagem do Barco Saúde no Baixo Madeira, iniciando a ação em 16 de junho com duração de oito dias. Foram cobertos os Distritos dessa região São Carlos, Nazaré e Calama e 12 comunidades ao longo do trecho, realizando um total de 6.196 atendimentos, entre consultas médicas gerais, atendimento de Enfermagem, além de outros procedimentos (testes rápidos, vacinas, triagem, dispensação de medicamentos e realização de exames e preventivos, etc).
- Ø Em junho foi entregue a comunidade do Lago do Cuniã, o Posto de Saúde completamente revitalizado. A unidade passou por troca de revestimento na parede, trabalho preventivo contra umidade, instalação de drenos para a água dos áreas -condicionados, troca de forro, restauração da parte elétrica, pintura interna e externa, etc. Esta foi uma ação da Prefeitura de Porto Velho.

Quanto as ações que mais impactaram a **Assistência de urgência -emergência e a atenção especializada** no quadrimestre, chama-se atenção para as seguintes:

- Ø A contratação de Prestação de Serviços Médicos para atender as Unidades de Pronto Atendimento e UPA 24 horas, assegurou no período, o preenchimento de profissionais em 100% das escalas de plantão em todo este período, em que as Unidades de Emergência foram muito procuradas, principalmente, para atenderem a situações de urgências médicas frente as condições climáticas enfrentadas pela população no período, ou seja, ambiente congestionado por fumaça e seca. Os problemas respiratórios foram muito presentes.
- Ø Destaca-se a aprovação da proposta nº 204014/ SAIPS, para qualificação da CRU - Central de Regulação de Urgência do município, assim como a proposta nº 205350/SAIPS para qualificação das unidades móveis do SAMU, total de 07 ambulâncias. Essas qualificações atuam no sentido de elevar os tetos financeiros federais recebidos pelo município referentes as ações de urgência e emergência hospitalar.
- Ø Salienta-se a decisão de credenciar o Hospital Santa Marcelina para a complementar a realização de cirurgias eletivas, normalmente realizadas pela Maternidade Municipal, mas que atualmente, encontra-se com as ações reduzidas em função da reforma da unidade. Sendo assim, o município continua priorizando a diminuição da lista de espera por estes procedimentos cirúrgicos, além de ampliar o leque de opções de cirurgias. A unidade foi credenciada para realizar 800 cirurgias.

Durante este quadrimestre a equipe deu seguimento a execução das emendas impositivas municipais, formalizando e acompanhando os processos de aquisição dos itens ofertados. Realizou-se o monitoramento e a abertura de processos das emendas estaduais que foram disponibilizadas no quadrimestre, que pode ser visualizada na planilha em Anexo.

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

PORTO VELHO/RO, 14 de Novembro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho

Anexo 1. Quadro 13. Cursos e Oficinas de Trabalho realizadas com o apoio do NUGEP, II quadrimestre, 2024, SEMUSA, Porto Velho

Nº	TEMA	SETOR ORIGEM	DATA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	PARTICIPANTES
1	Reunião Técnica de Coordenadores dos NEPS descentralizados	DGEP	Maio	Promover o alinhamento de atividades a serem desenvolvidas pelo Nep	Enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS, gerentes	Manhã: 19 Tarde: 06
2	Segurança e saúde no trabalho	USB MAURICIO BUSTANI	Maio	Sensibilizar os profissionais para os cuidados e segurança em ambiente de trabalho	Enfermeiros, técnicos de enfermagem, administrativo, auxiliar de saúde	11
3	Reunião Técnica	USF AGENOR DE CARVALHO	Maio	Elaborar cronograma de atividades e discutir sobre mudanças no campo de trabalho das residentes	Coordenação Nep, Tutoria, Preceptores e Residentes	6
4	Saúde Bucal	USF AGENOR DE CARVALHO	Maio	Promover cuidados em saúde bucal	Usuários de saúde	80
5	Atividade alusiva ao dia das Mães	USF AGENOR DE CARVALHO	Maio	Promover dinâmica de interação entre os servidores	Equipe de saúde	25
6	Roda de conversa sobre Determinantes Sociais de Saúde	USF AGENOR DE CARVALHO	Maio	Qualificar os profissionais no atendimento as necessidades da população	Equipe de saúde	12
7	Alimentação Saudável	USF AGENOR DE CARVALHO	Maio	Promover a saúde e cuidados com alimentação	Usuários de Saúde	8
8	Gestação	USF AGENOR DE CARVALHO	Maio	Discutir sobre as principais queixas na gestação e alimentação saudável	Gestantes acompanhadas	8
9	Saúde Bucal	USF CASTANHEIRA	Maio	Fortalecer as práticas de higiene bucal e escovação	Crianças e professores de escola municipal Rio Guaporé	140
10	Reunião Técnica	USF HAMILTON R. GONDIM	Maio	Elaborar cronograma de atividade e discutir sobre campo de ação dos residentes	Coordenação de Nep, tutoria, preceptores e residentes Unir	6
11	Atividade alusiva ao dia das mães	USF HAMILTON R. GONDIM	Maio	Proporcionar interação e melhorar a comunicação entre equipe e residência	Equipe de saúde e residência	25
12	Saúde Bucal	USF HAMILTON R. GONDIM	Maio	Promover cuidados em saúde bucal	Comunidade em geral	80
13	Pré Natal	USF HAMILTON R. GONDIM	Maio	Melhorar entendimento dos pontos principais sobre o pré natal, através de estudo de caso	Coordenação do Nep, enfermeiro, técnicos e residentes	5
14	Alimentação Saudável: Hiperdia	USF HAMILTON R. GONDIM	Maio	Promover a saúde e cuidados com alimentação	Usuários do serviço	5
15	Gestação	USF HAMILTON R. GONDIM	Maio	Discutir sobre as principais queixas na gestação e alimentação saudável	Usuárias do Serviço	8
16	PSE: Higiene Pessoal e Parasitose	USF RENATO MEDEIROS	Maio	Promover os cuidados com a higiene pessoal e prevenir a parasitose	Crianças de escola ensino fundamental	129
17	Tabagismo	USF RENATO MEDEIROS	Maio	Combater a prática de fumo	Usuários do serviço	20
18	Projeto HumanizaSUS	USF RONALDO ARAGÃO	Maio	Apresentar o Projeto Humanizar e sensibilizar os profissionais para a Política de Humanização e seu dispositivo de acolhimento	Equipe de saúde da unidade	12
19	Atividade alusiva ao Dia Mundial Sem Tabaco	USF RONALDO ARAGÃO	Maio	Promover a saúde e a prevenção ao tabaco	Estudantes da escola Osvaldo Piana	
20	II Corujão de Atendimento Pré Hospitalar (APH)	SAMU	Maio	Aprimorar e qualificar os profissionais que atuam no atendimento inicial de emergência médica fora do ambiente hospitalar	Profissionais da rede de urgência e outros parceiros	120
21	Conscientização sobre o Autismo	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO	Maio	Promover a saúde e o bem estar de crianças com TEA atendidas na unidade	Criança e pais e responsáveis atendidas na unidade	85
22	Fluxo e Manejo da Leptospirose e notificação de outros agravos	UPA ZONA SUL	Maio	Orientar sobre o manejo dos casos e fluxo dentro da rede de serviço	Médicos, enfermeiros, biomédicos, farmacêuticos	30
23	Papel da Assistente Social na rede de urgência e emergência	UPA ZONA SUL	Maio	Proporcionar esclarecimentos sobre o papel do Assistente Social na rede de urgência	Aux. e tecn.aux. adm. Enfermagem, aux. Odontologia, enfermeiros	21
25	Mini Oficina de Libras	UPA ZONA SUL	Maio	Capacitar os servidores para melhor acolher a população surda	Aux. e tecn.aux. admi. Enfermagem, aux. Odontologia, enfermeiros	16

26	4ª Semana de Enfermagem – Uso das Tecnologias ao seu favor	UPA ZONA SUL	Maio	Abordar as novas tecnologias aliadas ao uso no dia a dia dos profissionais de saúde	Equipe de enfermagem	15
27	4ª Semana de Enfermagem – Práticas Integrativas ao servidor	UPA ZONA SUL	Maio	Proporcionar momentos de relaxamento e descontração dentro do ambiente de trabalho	Aux. administrativo aux. enferm.	21
28	10ª Reunião da CIPA	M.M.M.E	Maio	Organizar e Planejar Ações para Maio Amarelo, Higieneização das mãos, identificação do paciente, comunicação efetiva nos dias 04, 05 e 16/05/2024	Enfermeiros, Tec .enfer., médicos e residentes	31
29	Não Uso de adornos	M.M.M.E	Maio	Orientar sobre risco de infecção	Equipe de enfermagem e residentes	6
30	Ferramenta de Comunicação SBAR	M.M.M.E	Maio	Melhorar e possibilitar a Comunicação entre a equipe de saúde, equipe de Enfermagem, de forma Organizada, clara e objetiva	Equipe de enfermagem, enfermeiro, médicos e residentes	7
31	Homenagem do Dia das Mães Vivendo com HIV e Mães Servidoras	SAE	Maio	Promover clima de interação e sociabilidade	Mães usuárias do serviço e servidoras da saúde	32
32	Webinar sobre as estratégias para oferta e uso de do teste rápido HIV/Sífilis	SAE	Maio	Capacitar equipe multidisciplinar	Equipe de enfermagem	6
33	Assédio Moral	DVS/Coordenação de Vigilância das Violências	Maio	Capacitar sobre o Assédio Moral	ACS e ACE	50
34	Capacitação em Sala de Vacinação	DAB/DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO	Maio	Aperfeiçoar serviço de sala de vacina	Enfermeiro, auxiliar técnicos de enfermagem	35
35	Semana de Luta Antimanicomial no CAPS	CAPS AD	Maio	Combater o estigma e o preconceito das pessoas em situação de sofrimento psíquico grave	Usuários do serviço	
36	Matriciamento na Atenção Básica	CAPS AD	Maio	Promover o envolvimento, participação e discutir saúde mental de usuários do CAPS	Equipe de Saúde	19
37	Primeiros Socorros	SEMUSA/SEMED	Maio	Capacitar os profissionais da educação para a prevenção situação de emergência em ambiente escolar	Profissionais da Educação	50
38	2ª Encontro dos Condutores de Transporte	DITRAN???	Maio			
39	Pré Conferencia: II Conferencia Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	DGEP/CMS	Maio	Realizar a Pré Conferencia Municipal		
40	Atividade Alusiva ao Dia do Trabalhador	UBS JACI PARANA	Maio	Descontrair e melhorar a comunicação interna, entre os profissionais	Enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS, gerentes, apoio da empresa Kapital	19
41	Gestação	UBS EXTREMA	Maio	Sensibilizar para o acompanhamento da gestação	Usuários do serviço	10
42	Hiperdia	UBS EXTREMA	Maio	Promover os cuidados com alimentação, atividade e acompanhamento na unidade de saúde	Usuários do serviço	8
43	Tabagismo	UBS SANTA RITA	Maio	Implantar grupo Tagismo	Usuários do serviço	7
44	Tabagismo	UBS MORRINHOS	Maio	Capacitar equipe para desenvolver grupos ou atendimento individual que desejam parar de fumar	Equipe de saúde	6
45	Acolhimento Formativo	UPA ZONA SUL	JUNHO	Acolher alunos, apresentado normas e rotinas da unidade	Alunos da Odontologia da METROPOLITANA	2
46	Acolhimento Formativo	UPA ZONA SUL	JUNHO	Acolher alunos, apresentado normas e rotinas da unidade	Alunos Odontologia SÃO LUCAS	6
47	Acolhimento Formativo	UPA ZONA SUL	JUNHO	Acolher alunos, apresentado normas e rotinas da unidade	Alunos Técnicos de Enfermagem da SPEER	14
48	TARM E Operador de Frota	SAMU	Junho	Capacitar operadores de frota (ambulâncias)CENTRAL DE REGULAÇÃO DO SAMU	Motoristas	15
49	Reunião Técnica 1: Residência Multiprofissional de Saúde da Criança e do Adolescente	DGEP	Junho	Definir com o DAB a viabilidade e a formação de um grupo de trabalho do Programa de Residência em Saúde...	Direção do DAB, coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente, representante Dgep	6
50	Conferencia Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	CMS/SEMUSA	Junho		Usuários, trabalhadores, gestão	307 - DIA 06/06; 292 - DIA 07/06/2024
51	Curso de ECG e MAPA	CEM	Junho	Aprimorar os profissionais da enfermagem	Enfermeiro	

52	Acolhimento Formativo	M.M.M.E	Junho	Acolher alunos nos espaços do serviço de saúde	Alunos da Medicina: Unir, São Lucas, Metropolitana (3 de cada)	9
53	II Encontro de Condutores em Transporte com foco na prevenção de acidentes	DACTUS/DVS	Junho	Sensibilizar os condutores sobre a prevenção de acidentes no trânsito	Motorista	15
54	Agravos e doenças crônicas	USF SOCIALISTA	Junho	Incentivar os cuidados e atenção nos portadores de Hipertensão	Usuários do serviço	17
55	Treinamento Especializado do teste em G6PD e da Tafenoquina – metodologia avançada para tratamento da Malária	DVS	Junho	Capacitar os profissionais de saúde	Microscopistas	
56	Dia D de Combate das Hepatites Virais	UPA ZONA SUL	Junho	Sensibilizar usuários de sala de espera nos cuidados e tratamento das hepatites virais	Usuários do Serviço	28
57	Capacitação em Manejo no tratamento de IAM	POL. ANA ADELAIDE	Junho	Treinar os profissionais no cuidado e manejo do IAM	Equipe de enfermagem	10
58	Diabetes, alimentação cardioprotetora	UBS AREAL DA FLORESTA	Junho	Sensibilizar e mostrar sobre alimentação segura para usuários com diabetes	Usuários do serviço	11
59	Matriciamento em Saúde Mental	CAPS AD	Junho	Promover a articulação entre os serviços especializados e atenção básica	Equipe de saúde da USF Vila Princesa	7
60	Acolhimento PET	USF AGENOR DE CAVALHO	Junho	Acolher e apresentar equipe, unidade, serviço e discutir sobre o processo saúde, doença e trabalho	Coordenação dos Neps, Tutoria, Preceptores, Direção e Residentes	9
61	Hipertensão: Direitos da Pessoa Idosa	USF AGENOR DE CARVALHO	Junho	Trazer esclarecimentos sobre os direitos da pessoa idosa	Usuários de Saúde	11
62	Grupo Tabagismo: 3º Encontro	USF AGENOR DE CARVALHO	Junho	Apoiar, discutir e motivar grupo nas ações de tratamento	Usuários de saúde	11
63	Hipertensão: Risco de Quedas	USF AGENOR DE CARVALHO	Junho	Promover a prevenção de quedas em pessoas idosas.	Usuários de saúde	10
64	Alimentação Saudável	USF AGENOR DE CARVALHO	Junho	Promover a saúde e cuidados com alimentação	Usuários de Saúde	30
65	Reunião de Acolhimento alunos do PET	USF HAMILTON R. GONDIM	Junho	Acolher e apresentar equipe, unidade, serviço e discutir sobre o processo saúde, doença e trabalho	Coordenação dos Neps, Tutoria, Preceptores, Direção e Residentes	9
66	Hipertensão: Direitos da Pessoa Idosa	USF HAMILTON R. GONDIM	Junho	Trazer esclarecimentos sobre os direitos da pessoa idosa	Usuários de saúde	11
67	Tabagismo	USF HAMILTON R. GONDIM	Junho	Sensibilizar os usuários para a prevenção e tratamento ao tabagismo	Usuários de saúde	11
68	Hipertensão: Risco de Quedas	USF HAMILTON R. GONDIM	Junho	Promover a prevenção de quedas em pessoas idosas	Usuários de saúde	10
69	Alimentação Saudável	USF HAMILTON R. GONDIM	Junho	Promover a saúde e cuidados com alimentação	Usuários de saúde	30
70	Poliomielite	USF RENATO MEDEIROS	Junho	Sensibilizar usuários do SUS para importância da vacinação e da campanha Poliomielite	Usuários de saúde	34
71	Implantação de brinquedoteca	USF EXTREMA	Junho	Proporcionar ambiente lúdico para o desenvolvimento de crianças e trazer conforto e leveza para pacientes e acompanhantes	Crianças e acompanhantes usuários do serviço	120
72	Tabagismo e Alimentação Saudável	USF LINHA 28 e TERRA SANTA	Junho	Promover hábitos saudáveis	Alunos de escola Municipal do território	16
73	Alimentação Saudável	USF NOVA MUTUM	Junho	Promover hábitos saudáveis	Crianças e acompanhantes em sala de espera da unidade	27
74	Junho Violeta: Prevenção Violência contra a pessoa Idosa	USF SANTA RITA	Junho	Sensibilizar a população para a prevenção da violência contra o idoso	Usuários do serviço	12
75	Junho Vermelho: incentivo a doação de sangue	USF SANTA RITA	Junho	Incentivar a população para doação de sangue	Usuários do Serviço	12
76	Reunião Técnica dos coordenadores dos Neps	DGEP	JULHO	Orientar e informar.....entrega de materiais	Coordenadores dos Neps/zona urbana	20
77	Capacitação Programa de Controle do Tabagismo	USF APOIÃO	JULHO	Capacitar os profissionais	ACS, ACE, médicos, enfermeiros, auxiliar de laboratório e residentes	14
78	Capacitação Programa de Controle do Tabagismo	USF AGENOR DE CARVALHO	JULHO	Capacitar os profissionais	Equipe de saúde	20

79	Territorialização	USF AGENOR DE CARVALHO	JULHO	Apresentar microárea pertencente ao território da unidade, discutir e planejar ações	DAB, ACS, Direção, coordenação do Nep, Tutoria, preceptoria, Residentes	53
80	Reunião de Planejamento: Julho Amarelo	USF AGENOR DE CARVALHO	JULHO	Aliar e planejar ações voltadas ao Julho Amarelo	Direção, ACS, Residentes, Preceptores,	6
81	Campanha Julho Amarelo contra as Hepatites Virais	USF AGENOR DE CARVALHO	JULHO	Sensibilizar usuários sobre a prevenção e tratamento das Hepatites virais	Usuários de saúde	40
82	Reunião Técnica: PET	USF AGENOR DE CARVALHO	JULHO	Discutir Escala de Coelho Savassi e instrumento de coleta de dados para a realização de territorialização e visita domiciliar	Coordenação do Nep, ACS, Tutoria, Residentes, alunos do PET	8
83	Grupo de Tabagismo: 4º encontro	USF AGENOR DE CARVALHO	JULHO	Apoiar, discutir e motivar grupo nas ações de tratamento	Usuários do serviço	15
84	Reunião Técnica: PET	USF AGENOR DE CARVALHO	JULHO	Planejar e discutir instrumentos de apoio para as ações do PET	Coordenação do Nep, Preceptoria, Residentes e Petianos	8
85	Grupo de Puericultura	USF AGENOR DE CARVALHO	JULHO	Promover à alimentação saudável, e do combate à verminose, além de orientar sobre saúde bucal.	Usuários do Serviço	25
86	Julho Amarelo: Hepatites Virais	USF CASTANHEIRA	JULHO	Promover orientações e realização de teste rápido	Usuários do Serviço	16
87	Capacitação Programa de Controle do Tabagismo	USF HAMILTON R. GONDIM	JULHO	Capacitar os profissionais	Equipe de Saúde	20
88	Reunião de Planejamento: Julho Amarelo	USF HAMILTON R. GONDIM	JULHO	Aliar e planejar ações voltadas ao Julho Amarelo	Direção, ACS, Residentes, Preceptores	6
89	Reunião Técnica: PET	USF HAMILTON R. GONDIM	JULHO	Discutir Escala de Coelho Savassi e instrumento de coleta de dados para a realização de territorialização e visita domiciliar	Coordenação do Nep, ACS, Tutoria, Residentes, alunos do PET	8
90	Campanha Julho Amarelo contra as Hepatites Virais	USF HAMILTON R. GONDIM	JULHO	Sensibilizar usuários sobre a prevenção e tratamento das Hepatites virais	Usuários em sala de espera	14
91	Grupo de Puericultura	USF HAMILTON R. GONDIM	JULHO	Promover à alimentação saudável, e do combate à verminose, além de orientar sobre saúde bucal.	Usuários do Serviço	25
92	Campanha Julho Amarelo contra as Hepatites Virais	USF NOVA FLORESTA	JULHO	Sensibilizar os profissionais na atenção as Hepatites Virais	Médicos, enfermeiros, ACS, ACE, gerente, técnicos de enfermagem	18
93	Campanha Julho Amarelo contra as Hepatites Virais	USF RENATO MEDEIROS	JULHO	Sensibilizar a comunidade para os cuidados de prevenção das hepatites virais, oferta de testes rápidos	Usuários do Serviço	30
94	Saúde Brasil Digital	USF RENATO MEDEIROS	JULHO		Aux.odontologia, odontol.. Tec.enferm. enfermeiro, medico	
95	Julho Amarelo	USF RENATO MEDEIROS	JULHO	Sensibilizar usuários sobre a prevenção e tratamento das Hepatites virais	Usuários de saúde	15
96	Reunião Técnica	DGEP	JULHO	Aliar programação de atividade do Nep	Coordenação do Nep, gerente da unidadeUSF são sebastião, do Dgep e campo de estagio	4
97	Capacitação em Teste Rápido IST (Hepatites B e C, Sífilis e HIV)	DGEP/AS.BERADEIROS	JULHO	Atualizar os profissionais em Teste Rápido	Enfermeiros	12
98	Processo de Trabalho	SAMU	Julho	Discutir melhorias no processo de trabalho	Aux. Regulação Médica (TARM), operador de frota	10
99	Integração de novos servidores	SAMU	Julho	Acolher e integrar novos servidores	Técnicos em enfermagem	8
100	Acidentes e Incidentes com múltiplas vítimas	SAMU	Julho	Praticar suporte básico de vida	Enfermeiros, téc. enfermagem, condutor de ambulância, internos de medicina	46
101	Controle de Hemorragias	SAMU	Julho	Capacitar os participantes no reconhecimento e resposta eficaz em situações em hemorragia	Enfermeiros, téc. enfermagem, condutor de ambulância, internos de medicina	57
102	Hepatites Virais: Julho Amarelo	UBS MORRINHOS	Julho	Conscientizar a população quanto ao conceito das hepatites virais, transmissão, Diagnostico, prevenção e tratamento.	Comunidade local	15

103	Reunião Técnica 2: Residência Multiprofissional de Saúde da Criança e do Adolescente	DGEP		Apresentar lei 2012, de 23 de dezembro de 2012, que descreve sobre a criação dos programas de residência médica e das Residências Multiprofissionais e portaria DE NÚMERO 006/DGEP para os membros do grupo de trabalho,	Responsáveis da UNIR ; DAB e DGEP	8
104	Agosto Dourado	M.M.M.E	Agosto	Incentivar o aleitamento materno exclusivo e aumentar a conscientização da importância do aleitamento materno	Usuárias do Serviço	9
105	Acolhimento Formativo	M.M.M.E	Agosto	Organizar boas vindas e Orientar sobre rotinas do Serviço, estrutura física e equipamentos.	Alunos	6
106	NÃO utilização de adornos	M.M.M.E	Agosto	Sensibilizar para o risco de infecções	Equipe de enfermagem e equipe de apoio de limpeza	10
107	Atendimento ao paciente politraumatizado	SAMU	Agosto	Capacitar os profissionais no reconhecer, avaliar e tratar pacientes que sofreram múltiplas lesões em situações de emergência	Enfermeiros, téc. enfermagem, condutor de ambulância, internos de medicina	46
108	Diálogos em prevenção do HIV: PREP para jovens e adolescentes 15+	SAE	Agosto	Capacitar os profissionais	Equipe multiprofissional	10
109	Tratamento Antirretroviral supressão da replicação viral e prevenção da transmissão do HIV	SAE	Agosto	Capacitar os profissionais	Equipe multiprofissionais	10
110	Matriciamento em Saúde Mental	CAPS AD	Agosto	Promover a articulação entre os serviços especializados e atenção básica	Equipe de saúde da USF Castanheira	6
111	Reunião de alinhamento para ação do AGOSTO DOURADO	USF AGENOR DE CARVALHO	Agosto	Aliar e planejar ações do Agosto Dourado, estabelecer público alvo, decoração e contato com palestrantes	Coordenação Nep, Residentes e preceptores	5
112	Visita observacional	USF AGENOR DE CARVALHO	Agosto	Conhecer espaço físico e funcionamento da unidade	Alunos do curso de Odontologia Centro Universitário São Lucas	16
113	Reunião Técnica	USF AGENOR DE CARVALHO	Agosto	Aliar e organizar atividades com alunos da Psicologia	Coordenação Nep, Alunos, Residentes e Servidores da Unidade	6
114	Saúde Mental	USF AGENOR DE CARVALHO	Agosto	Estudar e discutir estudos de caso sobre saúde mental	Coordenação do Nep, ACS, Residentes e alunos da psicologia	5
115	Agosto Dourado	USF AGENOR DE CARVALHO	Agosto	Incentivar o aleitamento materno, bem como tirar dúvidas das gestantes referente ao aleitamento, parto e pós parto	Usuárias do Serviço	20
116	Agosto Dourado	USF CASTANHEIRA	Agosto	Promover atividade e orientações sobre a importância do aleitamento materno, pré natal e cuidados com o bebê.	Gestantes	18
117	Reunião de alinhamento para ação do AGOSTO DOURADO	USF HAMILTON R. GONDIM	Agosto	Aliar e planejar ações do Agosto Dourado, estabelecer público alvo, decoração e contato com palestrantes	Coordenação Nep, Residentes e preceptores	5
118	Visita observacional	USF HAMILTON R. GONDIM	Agosto	Conhecer espaço físico e funcionamento da unidade	Alunos do curso de Odontologia Centro Universitário São Lucas	16
119	Reunião Técnica	USF HAMILTON R. GONDIM	Agosto	Aliar e organizar atividades com alunos da Psicologia	Coordenação Nep, Alunos, Residentes e Servidores da Unidade	6
120	Saúde Mental	USF HAMILTON R. GONDIM	Agosto	Estudar e discutir estudos de caso sobre saúde mental	Coordenação do Nep, ACS, Residentes e alunos da psicologia	5
121	Agosto Dourado	USF HAMILTON R. GONDIM	Agosto	Incentivar o aleitamento materno, bem como tirar dúvidas das gestantes referente ao aleitamento, parto e pós parto	Usuárias do Serviço	20
122	Semana do Aleitamento Materno	USF ERNANDES INDIO	Agosto	Destacar a importância do aleitamento e apoiar para desenvolvimento saudável de bebês	Usuários do serviço	8
123	Agosto Dourado	USF RENATO MEDEIROS	Agosto	Destacar a importância do aleitamento e apoiar para desenvolvimento benéfico de bebês	Usuários do serviço	20
124	Agosto Dourado/Aleitamento Materno	USF SÃO SEBASTIÃO	Agosto	Destacar a importância do aleitamento e apoiar para desenvolvimento benéfico de bebês	Usuários do serviço	9
125	Agosto Dourado/Aleitamento Materno	USF JOSÉ ADELINO	Agosto	Destacar a importância do aleitamento e apoiar para desenvolvimento benéfico de bebês	Usuários do Serviço	8

126	Agosto Dourado: Aleitamento Materno	UBS MORRINHOS	Agosto	Demonstrar a importância da Amamentação para mães e cuidadores, demonstrar a importância, benefício da Puericultura para o bom desenvolvimento de crianças	Comunidade em geral	6
127	Acolhimento de Discentes nas IES	DGEP	Agosto	Acolher os discentes quanto a sua entrada e permanência nos cenários de prática	DISCENTES - 1 e **º período	
Total de participantes						2468

Anexo 2 – Quadro 14 - Situação dos Projetos de Construção, Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde, 2024, SEMUSA, Porto Velho. A - PROJETOS PROGRAMADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES EM ANDAMENTOS

NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Construção da Unidade Lacen	CONTRATAÇÃO SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, LICITAÇÃO TIPO MENOR PREÇO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OBRA REMANESCENTE DE CONSTRUÇÃO DE LABORATÓRIO MUNICIPAL LACEM - CONVÊNIO: 81501/2014	R\$ 2.258.825,30	R\$ 2.303.989,64	Termo de entrega provisório
Reforma e Ampliação Upa leste	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reforma da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Zona Leste	R\$ 5.000.000,00 Valor será dividido para Upa Sul/Leste	R\$ 2.618.747,72	Aguardando assinatura da Ordem de Serviço
Reforma e ampliação Vista Alegre do Abunã	Contratação de Empresa Especializada em Serviços de Reforma e Ampliação na Unidade de Saúde da Família VISTA ALEGRE DO ABUNÃ	R\$ 1.159.461,87	R\$ 1.256.628,41	Obra entregue em 03/2024
Construção Unidade de Acolhimento Infantil Juventude	OBRAS DE ENGENHARIA CONTRUÇÃO DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTIL JUVENTUDE	R\$ 4.255.617,04	R\$ 4.307.879,65	Obra entregue em 10/2024
Reforma Upa Zona Leste	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA AMPLIADA NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) ZONA LESTE.	R\$ 2.736.000,00	R\$ 2.489.382,95	Aguardando assinatura da Ordem de Serviço

NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Reforma na Unidade de Saúde Da Família São Sebastião	Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Reforma e Ampliação da Unidade de Saúde da Família São Sebastião.	R\$ 622.111,54	R\$ 725.144,23	Obra em fase de finalização
Reforma na Unidade Básica de Saúde da Família Fábio Júnior Pereira De Souza	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA FÁBIO JÚNIOR PEREIRA DE SOUZA (UNIÃO BANDEIRANTES)	R\$ 1.484.396,39	R\$ 1.484.396,39	Obra em fase de finalização
Reforma U.S.F Nova Califórnia	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA DA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA (U.S.F.) DE NOVA CALIFÓRNIA - RECURSO PARLAMENTAR Nº 11155.7650001/17-708	R\$ 336.689,42	R\$ 337.335,43	Obra concluída e entregue.
Reforma Unidade de Saúde da Família Hamilton	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE REFORMA PARA ATENDER A UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA HAMILTON RAOLINO GONDIM	R\$ 430.000,00	R\$ 287.608,67	Obra paralisada em fase de finalização.
Reforma Unidade de Saúde da Família Morrinhos	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reforma da Unidade de Saúde da Família Morrinhos, localizada na BR 319, sentido Humaitá KM 24, 4008 – Zona Rural – Porto Velho, RO	R\$ 666.114,19	R\$ 666.114,19	Em fase pré-licitatória

NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Reforma da Unidade de Pronto Atendimento-UPA Zona Sul	Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Reforma da UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA PORTE II - ZONA SUL, com área de 1574,89m ² , no município de Porto Velho, RO.	R\$ 4.006.370,15	R\$ 4.006.370,15	Aguardando assinatura da Ordem de Serviço
Reforma e ampliação Unidade Básica de Saúde da Família Três Marias	Contrato Nº 06/2023/COJUSA/PGM - Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Reforma e Ampliação na Unidade Básica de Saúde da Família Três Marias.	R\$ 1.791.406,13	R\$ 1.791.406,13	Obra em fase de finalização
Reforma e Ampliação no Hospital Maternidade Municipal Mãe Esperança	Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Reforma e Ampliação no Hospital Maternidade Municipal Mãe Esperança - MMME	R\$ 8.769.903,48	R\$ 8.090.710,04	Obra em andamento.
Reforma e ampliação para Unidade de saúde Manoel Amorim de Matos	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA MANOEL AMORIM DE MATOS.	R\$ 2.661.499,89	R\$ 2.906.340,00	Obra em fase de finalização
Reforma UBS Palmares	Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Reforma da UBS PALMARES	250.004,00 Contrapartida 59.126,24 Total- 359.130,24	R\$ 309.130,24	Obra concluída e entregue
Reforma na Unidade Policlínica Rafael Vaz e Silva	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA REFORMA NA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE POLICLÍNICA RAFAEL VAZ E SILVA	R\$ 939.400,00	R\$ 1.477.547,58	Obra em fase de finalização

NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Reforma e / ou Ampliação Unidade Básica de Saúde Ronaldo Aragão	Concluir a Execução da obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação Unidade Básica de Saúde Ronaldo Aragão	-	-	Em elaboração de projeto arquitetônico
Drenagem de Águas Pluviais, Pavimentação e Acessibilidade Externa para Unidade de Saúde Socialista.	Concluir a Execução da obra do Projeto de Drenagem de Águas Pluviais, Pavimentação e Acessibilidade Externa para Unidade de Saúde Socialista.	-	-	Obra concluída e entregue em 2022
Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família Pedacinho de Chão	Concluir Licitação e Iniciar a Obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família Pedacinho de Chão	R\$ 1.978.000,00	2.054.623,79	Ordem de Serviço assinada – início da Obra
Reforma e / ou Ampliação Reforma da Unidade de Saúde da Família Socialista II	Concluir Projeto de Combate a incêndio Iniciar Licitação do Projeto de Reforma e / ou Ampliação Reforma da Unidade de Saúde da Família Socialista II	-	-	Obra concluída em 2022
Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família de Abunã.	Concluir Licitação e Iniciar a Obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família do Abunã.	R\$ 868.799,97	R\$ 868.799,97	Em fase pré-licitatória
Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família Benjamin Silva (de Calama).	Concluir Licitação e Iniciar a Obra do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Saúde da Família Benjamin Silva (de Calama).	R\$ 972.141,10	R\$ 972.141,10	Em fase pré-licitatória
Reforma e / ou Ampliação do Centro de Especialidades Médicas – CEM.	Concluir Projeto de Combate a incêndio e Iniciar Licitação Projeto de Reforma e / ou Ampliação do Centro de Especialidades Médicas – CEM.	-	R\$ 1.434,611.01	Projetos entregues pela SEMESC, aguardando abertura de processo e-TCDF

NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, UPA SUL.	Concluir Projeto de Gases Medicinais e Iniciar Licitação do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, UPA SUL.			Aguardando assinatura da Ordem de Serviço
Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, UPA Leste.	Concluir Projeto de Gases Medicinais e Iniciar Licitação do Projeto de Reforma e / ou Ampliação da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, UPA Leste.			Aguardando assinatura da Ordem de Serviço

B- PROJETOS PROGRAMADOS A PARTIR DE 2022

NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
USF Caladinho.	Projeto de Arquitetura de Reforma e / ou Ampliação e Projetos de engenharia da USF Caladinho.	R\$ 1.887.023,00	-	Projeto Arquitetônico em aprovação na AGEVISA
Pronto Atendimento Ana Adelaide	Projeto de Arquitetura de Reforma / Ampliação ou Construção e Projetos de engenharia do Pronto Atendimento Ana Adelaide	R\$ 7.756.000,00	-	Em elaboração de projetos complementares
Sala de Estabilização em Vista Alegre do Abunã	Projeto de Arquitetura e Projetos de engenharia de Sala de Estabilização em Vista Alegre do Abunã	R\$ 1.049.720,00	R\$ 735.565,83	Em fase pré-licitatória
UBS Vila Princesa	Iniciar levantamento Arquitetônico da Edificação existente para elaborar Projeto de Reforma e / ou ampliação UBS Vila Princesa	R\$ 1.141.000,00	-	Em fase pré-licitatória

UBS Vila Cristal de Calama	Projeto de Construção da UBS Vila Cristal de Calama	R\$ 1.688.000,00	-	Em fase pré-licitatória
UBS Mariana.	Projeto de Reforma e / ou Ampliação UBS Mariana.	R\$ 700.000,00	R\$ 1.307.936,16	Em fase pré-licitatória

ANEXO 3 - 2º RDQA- 2024

PLANILHA DE EMENDAS IMPOSITIVAS INDIVIDUAIS MUNICIPAIS , destinada a saúde no ano 2024.

Ord.	Nível Federativo	EMENDA	Ano	Descrição do Objeto	Valor Pago	Nº processo Administrativo	ITENS	Situação	Depº
1	MUNICIPAL	2	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 32.680,75	00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	
						0600-00026664/2024-14	1FFC42C2-e (antena)	Em tramitação	
2	MUNICIPAL	3	2024	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO UTILITÁRIO	R\$ 282.500,00	00600-00009591/2024-98	Veículo utilitário Van	Processo empenhado aguarda entrega do veículo.	DAB
3	MUNICIPAL	14	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 60.180,75	0600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
						0600-00031425/2024	Eletrocardiograma	em tramitação fase de COTAÇÃO	
4	MUNICIPAL	17	2024	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 315.180,75	00600-00026820/2024-39-e	Unifome e Jalecos para servidores das UBS	Em tramitação	DAB
5	MUNICIPAL	19	2024	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 315.180,75	00600-00026820/2024-39-e	Unifome e Jalecos para servidores das UBS	Em tramitação	DAB
6	MUNICIPAL	21	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 134.321,51	00600-00013918/2024-26-e	computador	Em tramitação	DAB
						00600-00024126/2024-87-e	câmara de conservação	Em tramitação para processo	
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						0600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	
						0600-00026664/2024-14	1FFC42C2-e (antena)	Em tramitação	
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	
00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação							
7	MUNICIPAL	22	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 157.960,00	0600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	
						0600-00026664/2024-14	1FFC42C2-e (antena)	Em tramitação	
						00600-00013918/2024-26-e	computador	Em tramitação	
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
8	MUNICIPAL	38	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 315.180,75	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	

9	MUNICIPAL	29	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 242.904,32	00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB
						00600-00013918/2024-26-e	computador	Em tramitação	DAB
						0600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
10	MUNICIPAL	42	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 165.040,00	00600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	
						00600-00013918/2024-26-e	computador	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	
11	MUNICIPAL	49	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 49.500,00	0600-00026664/2024-14	1FFC42C2-e (antena)	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
11	MUNICIPAL	50	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 125.000,00	00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	DAB
						0600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	
						00600-00013918/2024-26-e	computador	Em tramitação	DAB
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	
12	MUNICIPAL	56	2024	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO	R\$ 285.000,00	00600-00009591/2024-98	VEÍCULO UTILITÁRIO – VAN	Processo empenhado aguarda entrega do veículo.	DAB
13	MUNICIPAL	61	2024	MÓVEIS UBS AREAL DA FLORESTA	R\$ 31.233,60	00600-00037329/2024-33-e	Móveis	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB
14	MUNICIPAL	62	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 37.340,00	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	
						0600-00026664/2024-14	1FFC42C2-e (antena)	Em tramitação	
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	
15	MUNICIPAL	63	2024	MOVEIS/EQUIPAMENTO PERMANENTE UBS NOVO ENGENHO	R\$ 50.235,06	00600-00037329/2024-33-e	Móveis	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB

16	MUNICIPAL	65	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 43.520,00	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	
						0600-00026664/2024-14	1FFC42C2-e (antena)	Em tramitação	
17	MUNICIPAL	67	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 54.520,00	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	
						0600-00026664/2024-14	1FFC42C2-e (antena)	Em tramitação	
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
18	MUNICIPAL	68	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 200.000,00	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	DAB
						0600-00026664/2024-14	1FFC42C2-e (antena)	Em tramitação	DAB
19	MUNICIPAL	81	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 63.444,20	00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB
						00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	DAB
						0600-00026664/2024-14	1FFC42C2-e (antena)	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
20	MUNICIPAL	88	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 33.540,00	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	DAB
21	MUNICIPAL	89	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 35.400,00	00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	DAB
						00600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
22	MUNICIPAL	90	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 46.040,00	00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
23	MUNICIPAL	91	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 46.360,00	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB

24	MUNICIPAL	94	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 78.746,00	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	DAB
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	GELADEIRA DUPLEX	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB
25	MUNICIPAL	95	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 79.255,75	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	TV 70"	Em tramitação	DAB
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	GELADEIRA DUPLEX	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB
26	MUNICIPAL	96	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 78.093,00	00600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00022941/2024-10	Televisor Tamanho Tela: 50"	MATERIAL ESTA NO ALMOXARIFADO	DAB
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	GELADEIRA DUPLEX	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB
27	MUNICIPAL	97	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 79.093,00	00600-00013918/2024-26-e	Microcomputador	Em tramitação	DAB
						00600-00021582/2024-75-e	Tablet	Em tramitação	DAB
						00600-00021705/2024-78	EF3E7D74-e (Impressora)	Em tramitação	DAB
						00600-00022941/2024-10	Televisor Tamanho Tela: 50"	MATERIAL ESTA NO ALMOXARIFADO	DAB
						00600-00035820/2024-20-e	Projeter Multimídia	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	GELADEIRA DUPLEX	Em tramitação	DAB
						00600-00030474/2024-93	8BED7803-e (aparelho ar condicionado)	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DAB
28	MUNICIPAL	102	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 165.180,75	00600-00013918/2024-26-e	book para a sede, para as atividades intine	Em tramitação	DAB
						00600-00025709/2023	computador, oxímetro de pulso, nobreak, g	Em tramitação	DAB
29	MUNICIPAL	105	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 315.180,75	00600-00025709/2023	computador, oxímetro de pulso, nobreak, g	Em tramitação	DAB

fonte: E-tcdf, pesquisa realizada dia 21/10/24

ANEXO 3 - 2º RDQA- 2024

PLANILHA DE EMENDAS IMPOSITIVAS INDIVIDUAIS MUNICIPAIS , destinada a saúde no ano 2024.

Ord.	Nível Federativo	EMEND A	Ano	Descrição do Objeto	Valor Pago	DFD e-DOC	Nº processo Administrativo	Situação	Depº
1	MUNICIPAL	48	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 140.680,75	<u>2A534847-e (COMPUTADORES)</u>	<u>00600-00013918/2024-26-e</u>	Em tramitação	DAF
						<u>90E254F4-e (IMPRESSORAS)</u>	<u>00600-00021705/2024-78-e</u>	Em tramitação	
						<u>C107FCBD-e (CAMARA DE CONSERVAÇÃO)</u>	<u>00600-00024126/2024-87-e</u>	Em tramitação para proceso licitatório	
						<u>633FD006-e (AR CONDICIONADO)</u>	00600-00030474/2024-93	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
2	MUNICIPAL	99	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 315.180,75	<u>0323266D-e (CAIXAS BINS)</u>	<u>00600-00024126/2024-87-e</u>	Em tramitação para proceso licitatório	DAF
						<u>92A104A6-e (CAMARA CONSERVAÇÃO)</u>			
						<u>C107FCBD-e (BEBEDOUROS, BALANÇA, TOTEM, CAMERAS SEGURANCA)</u>	<u>00600-00013918/2024-26-e</u>	Em tramitação	
						<u>2A534847-e (COMPUTADORES)</u>			
						<u>90E254F4-e (IMPRESSORAS)</u>	<u>00600-00021705/2024-78-e</u>	Em tramitação	
						<u>633FD006-e (AR CONDICIONADO E CORTINA DE AR)</u>	00600-00030474/2024-93	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
<u>C792F721-e (Mobiliario, mesa cadeira....)</u>	<u>00600-00037329/2024-33-e</u>	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.							
3	MUNICIPAL	43	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 59.052,00	<u>92A104A6-e (CAMARA CONSERVAÇÃO)</u>	<u>00600-00024126/2024-87-e</u>	Em tramitação para proceso licitatório	DAF
						<u>2A534847-e (COMPUTADORES)</u>	<u>00600-00013918/2024-26-e</u>	Em tramitação	
						<u>90E254F4-e (IMPRESSORAS)</u>	<u>00600-00021705/2024-78-e</u>	Em tramitação	
5	MUNICIPAL	79	2024	Reforma da farmácia da Unidade Maurício Bustani.	R\$ 315.180,75	Reforma da farmácia da Unidade Maurício Bustani.	Reforma da farmácia da Unidade Maurício Bustani.	FINALIZADO	DAF

fonte: E-tcdf, pesquisa realizada dia 21/10/24

ANEXO 3 - 2º RDQA- 2024

PLANILHA DE EMENDAS IMPOSITIVAS INDIVIDUAIS MUNICIPAIS , destinada a saúde no ano 2024.

Ord.	Nível Federativo	EMEND A	Ano	Descrição do Objeto	Valor Pago	Nº processo Administrativo	ITENS	Situação	Depº
1	MUNICIPAL	69	2024	VEÍCULO E DESKTOP	R\$ 115.000,00	00600-00013918/2024-26	DESKTOP - ALTO DESEMPENHO (MICROCOMPUTADOR + MONITOR)	Em tramitação processual	DMAC
						0600-00015306/2024	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO PASSEIO - CER	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
2	MUNICIPAL	16	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA CER	R\$ 150.000,00	00600-00006962/2024-80	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES PARA O CER	Em tramitação para aquisição, através de processo licitatório	DMAC
						00600-00051052/2023-71	FOGÃO , GELADEIRA, MICROONDAS	ENTREGUE 15/08	
						0600-00001139/2024-88	ESTEIRA ERGOMÉTRICA, KIT EAP, APARELHO PARA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, EXERCITADOR MUSCULATÓRIO, APARELHO EXERCITADOR RESPIRATÓRIO	MATERIAL ENTREGUE	
3	MUNICIPAL	101	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 150.000,00	00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 12.000 BTUS.	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DMAC
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 18.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 24.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 60.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						0600-00022941/2024	TELEVISÃO SMART TV LED 50 POLEGADAS	ENTREGUE 15/09	
						00600-00013918/2024-26	DESKTOP – ALTO DESEMPENHO PARA: UPAS ZONA LESTE E SUL.	Em tramitação processual	
4	MUNICIPAL	92	2024	VEICULO	R\$ 83.953,00	0600-00015306/2024	VEICULO TIPO PASSEIO PARA: CEM Rafael Vaz e Silva	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DMAC
5	MUNICIPAL	55	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 30.000,00	00600-00021705/2024	IMPRESSORA LASER MONOCROMÁTICA.	EM tramitação processual	DMAC
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 12.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 24.000 BTUS PARA: (UPA) JACI PARANÁ	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
6	MUNICIPAL	31	2024	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES	R\$ 75.000,00	00600-00037329/2024	CAMA BELICHE	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DMAC
						060051052/2023	FOGÃO À GÁS	ENTREGUE 15/08	
						060051052/2023	GELADEIRA	ENTREGUE 15/08	
						00600-00004989/2023 (7D0B34E3-E)	POLTRONA HOSPITALAR PARA ACOMPANHANTE	Em tramitação processual fase de licitação	
						00600-00024126/2024 (7A9531B5-E)	SUORTE PARA SORO EM INOX	Em tramitação para processo licitatório	
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 12.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 24.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00031425/2024-09 (F032CEB1-E)	OXÍMETRO DE PULSO PARA: (UPA) Sul	Em tramitação	

7	MUNICIPAL	32	2024	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES	R\$ 75.000,00	00600-00037329/2024	CAMA BELICHE	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DMAC
						060051052/2023	FOGÃO À GÁS	ENTREGUE 15/08	
						060051052/2023	GELADEIRA	ENTREGUE 15/08	
						00600-00004989/2023 (7D0B34E3-E)	POLTRONA HOSPITALAR PARA ACOMPANHANTE	Em tramitação processual fase de licitação	
						00600-00024126/2024 (7A9531B5-E)	SUORTE PARA SORO EM INOX	Em tramitação para processo licitatório	
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 12.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 24.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00031425/2024 (F032CEB1-E)	OXÍMETRO DE PULSO PARA: (UPA) Leste	Em tramitação	
8	MUNICIPAL	33	2024	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES	R\$ 65.000,00	00600-00037329/2024	CAMA BELICHE	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	DMAC
						00600-00021705/2024	IMPRESSORA LASER MONOCROMÁTICA - REDE GIGABIT - CICLO MENSAL MÍNIMO DE 60 MIL 1- ESPECIFICAÇÕES PARA IMPRESSÃO	Em tramitação processual	
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 12.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00030474/2024-93	AR-CONDICIONADO SPLIT, INVERTER 24.000 BTUS	Em tramitação para aquisição, através de adesão de ATA de registro de preço.	
						00600-00031425/2024 (F032CEB1-E)	OXÍMETRO DE PULSO PARA: SAMU	Em tramitação processual	
9	MUNICIPAL	34	2024	AQUISIÇÃO DE UM APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA PORTÁTIL	R\$ 100.000,00	0600-00004386/2023	Aparelho de ultrassonografia portátil PARA: Maternidade Municipal Mãe Esperança	ENTREGUE 15/08	DMAC
10	MUNICIPAL	23	2024	DESKTOP	R\$ 92.480,00	00600-00013918/2024	DESKTOP – ALTO DESEMPENHO PARA: (UPAS) Sul e Leste e P.A. José Adelino	Em tramitação processual	DMAC

fonte: E-tcdf, pesquisa realizada dia 21/10/24

ANEXO 3 - 2º RDQA- 2024

PLANILHA DE EMENDAS IMPOSITIVAS INDIVIDUAIS MUNICIPAIS , destinada a saúde no ano 2024.

Ord.	Nível Federativo	EMENDA	Ano	Descrição do Objeto	Valor Pago	Nº processo Administrativo	Situação	Depº
1	MUNICIPAL	64	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE ODONTOLÓGICO (CADEIRAS, MOCHOS, COMPRESSOR, RX, AUTOCLAVE, SELADORA, DESTILADORA, BAIXA ROTAÇÃO, ULTRASSOM	R\$ 52.814,84	00600-00025350/2024-96-e	Material entregue no almoxarifado dia 18/10/24.	DSB/DAB
				CANETA DE ALTA ROTAÇÃO		00600-00019421/2024-11-e	Em Tramitação- reserva de saldo	DSB/DAB
				INSTRUMENTAL BÁSICO		00600-00026759/2024	material entregue no almoxarifado em 10/10/2024	DSB/DAB
				COMPUTADOR		00600-00013918/2024-26-e	Em Tramitação	DSB/DAB
				IMPRESSORA		00600-00021705/2024-78-e	Em tramitação	DSB/DAB
2	MUNICIPAL	66	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE ODONTOLÓGICO (CADEIRA E RX)	R\$ 26.152,00	00600-00025350/2024-96-e	Material entregue no almoxarifado dia 18/10/24.	DSB/DAB
3	MUNICIPAL	4556	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE ODONTOLÓGICO (CADEIRA, MOCHO, RX, AUTOCLAVE, ULTRASSOM, BAIXA RORATÇÃO, DESTILADORA, COMPRESSOR	R\$ 114.715,91	00600-00025350/2024-96-e	Material entregue no almoxarifado dia 18/10/24.	DSB/DAB
				CANETA DE ALTA ROTAÇÃO		00600-00019421/2024-11-e	Em Tramitação- reserva de saldo	DSB/DAB
4	MUNICIPAL	15	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE ODONTOLÓGICO (CADEIRA, MOCHO, RX, SELADORA, DESTILADORA, BAIXA ROTAÇÃO, ULTRASSOM, AUTOCLAVE,	R\$ 83.883,56	00600-00025350/2024-96-e	Material entregue no almoxarifado dia 18/10/24.	DSB/DAB
				CANETA DE ALTA ROTAÇÃO		00600-00019421/2024-11-e	Em Tramitação- reserva de saldo	DSB/DAB
				KIT INSTRUMENTAL BÁSICO		00600-00026759/2024	material entregue no almoxarifado em 10/10/2024	DSB/DAB
				COMPUTADOR		00600-00013918/2024-26-e	Em Tramitação	DSB/DAB
				IMPRESSORA		00600-00021705/2024-78-e	Em tramitação	DSB/DAB
5	MUNICIPAL	93	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE ODONTOLÓGICO (CADEIRA, MOCHO, RX, AUTOCLAVE)	R\$ 65.055,00	00600-00025350/2024-96-e	Material entregue no almoxarifado dia 18/10/24.	DSB/DAB
6	MUNICIPAL	30	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE ODONTOLÓGICO (CADEIRA, COMPRESSOR)	R\$ 65.548,99	00600-00025350/2024-96-e	Material entregue no almoxarifado dia 18/10/24.	DSB/DAB
				IMPRESSORA		00600-00021705/2024-78-e	Em tramitação	
				KIT INSTRUMENTAL BÁSICO		00600-00026759/2024	material entregue no almoxarifado em 10/10/2024	DSB/DAB
7	MUNICIPAL	44	2024	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE ODONTOLÓGICO (BAIXA ROTAÇÃO, SELADORA, ULTRASSOM, RX,	R\$ 35.286,79	00600-00025350/2024-96-e	Material entregue no almoxarifado dia 18/10/24.	DSB/DAB
				CANETA DE ALTA ROTAÇÃO		00600-00019421/2024-11-e	Em Tramitação- reserva de saldo	DSB/DAB
				IMPRESSORA		00600-00021705/2024-78-e	Em tramitação	DSB/DAB
				COMPUTADOR		00600-00013918/2024-26-e	Em Tramitação	DSB/DAB

fonte: E-tcdf, pesquisa realizada dia 21/10/24

ANEXO 3 - 2º RDQA- 2024

PLANILHA DE EMENDAS IMPOSITIVAS INDIVIDUAIS MUNICIPAIS , destinada a saúde no ano 2024.

Ord.	Nível Federativo	EMENDA	Ano	Descrição do Objeto	Valor Pago	Nº processo Administrativo	Situação	Depº
1	MUNICIPAL	45	2024	MOTOCICLETA	R\$ 45.600,00	00600-00015306/2024-00-e	Em tramitação para aquisição através de adesão de Ata de Registro de preço.	DVS
				MICROSCÓPIO		00600-00024126/2024-00-e	Em tramitação pra processo licitatório	DVS
2	MUNICIPAL	24	2024	MOTOCICLETA	R\$ 35.600,00	00600-00015306/2024-00-e	Processo com DFD enviado ao DA, para solicitação de carona em ATA	DVS
3	MUNICIPAL	6	2024	Reforma do Prédio do DCZADS	R\$ 315.180,75	*****	Em fase de elaboração de projeto	DVS

fonte: E-tcdf, pesquisa realizada dia 21/10/24

ANEXO 4. Planilha de Emendas Parlamentares Estaduais, destinada a saúde no ano 2022, 2023 e 2024.

Ord.	Nível Federativo	Número da Proposta	Ano	DATA DO REPASSE	Descrição do Objeto	Valor Pago	Nº processo Administrativo	Situação	Depº
1	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2022	05/12/2023	Aquisição de uma caminhoneta e uma ambulância mod. Baú. Rio Pardo	R\$ 500.000,00	00600-00012658/2023-91-e (AMBULÂNCIA)	VEÍCULO ENTREGUE EM DEZEMBRO/2023	DAB
							00600-00014174/2023-86-e (CAMINHONETA)	VEÍCULO ENTREGUE EM OUTUBRO/2023	
2	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2022	05/12/2023	Aquisição de equipamentos odontológicos	R\$ 448.000,00	08.00612/2022 (processo físico - cadeira odontológica)	Equipamento entregue.	DAB
							0600-00025350/2024-96-e (CADEIRAS ODONTOLÓGICAS E OUTROS EQUIP. ODONTOLÓGICOS)	EMPENHADO 10/09/2024 aguarda entrega de materiais.	
							0600-0018715/2022-64-e	ARQUIVADO FORMALIZADO ATA PARA GERENCIAMENTO215/2023	
3	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2022	27/12/22	Aquisição de equipamentos de 1 automóvel SEDAN	R\$ 100.000,00	00600-00000518/2023-70-e	VEICULO ENTREGUE EM JUNHO 2023 PARA USF JACY PARANÁ	DAB
4	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2023	14/12/23	Aquisição de computador para policlínica Ana Adelaide	R\$ 30.000,00	00600-00013918/2024-26-E	PROCESSO DE ADESÃO EM ANDAMENTO	DMAC
5	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2023	14/12/23	Aquisição de ambulância tipo D- Ana Adelaide	R\$ 280.000,00	00600-00008259/2024-14-e	EMPENHADO, AGUARDANDO PRAZO DE ENTREGA DA EMPRESA	DMAC
6	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2023	14/12/23	Aquisição de lancha tipo F-UBS NAZARÉ	R\$ 285.000,00	*****	Em formalização de processo	DAB
7	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2023	27/12/23	Reforma USF do bairro Mariana	R\$700.000,00 recebido	00600-00019486/2024-67	EM TRAMITAÇÃO PROCESSUAL	DAB
						R\$ 140.000			
8	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2023	25/01/2024	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO CAMINHONETA – RIO PARDO	330.000,00	00600-00015948/2024-77-e	CAMINHONETE COTADA EM 226 MIL , EM ANDAMENTO PARA FAZER RESERVA ORÇAMENTÁRIA.	DVS
9	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2023	30/01/2024	AQUISIÇÃO DE AMBULANCIA TIPO B – JOSÉ ADELINO	358.901,50	00600-00008259/2024-14-E	EMPENHADO, AGUARDANDO PRAZO DE ENTREGA DA EMPRESA	DMAC
10	ESTADUAL	REPASSE FUNDO A FUNDO	2023	31/01/24	Aquisição de 2 ambulâncias TIPO B- (1 UNIÃO BANDEIRANTES) (1- VISTA ALEGRE DO ABUNÁ)	R\$ 500.000,00	00600-00015306/2024-78-e	EM TRAMITAÇÃO PROCESSUAL	DAB
11	ESTADUAL	FAF - Proposta nº 07007/2024-08	2024	03/07/2024	Aquisição de equipamentos para Unidade Básica de Saúde Hamilton Raulino Gondin	R\$ 150.000,00	00600-00013918/2024-26-e (COMPUTADORES)	EM TRAMITAÇÃO PROCESSUAL	DAB

fonte: E-tcdf, pesquisa realizada dia 01/10/24